



ANAIS

Mostra Científica JOIA-PET

2025

Revista da Faculdade de Odontologia da
Universidade Federal da Bahia
V.55 , supl.3 - 2025
Publicação contínua
ISSN: 2764-2291

MOSTRA CIENTÍFICA INTEGRADA JOIA-PET

A mostra científica JOIA-PET é uma atividade realizada de forma conjunta entre o grupo PET Odontologia e a comissão da Jornada Odontológica Acadêmica Integrada (JOIA-FOUFBA), para a divulgação das produções científicas nas diferentes áreas da odontologia, propiciando a interlocução entre a graduação e a pós-graduação. Por meio desta atividade, fomenta-se a disseminação de saberes e o aprimoramento dos trabalhos e projetos apresentados com a contribuição dos examinadores. Essa atividade está em conformidade com o registro da portaria 976 do MEC, uma vez que a mesma se propõe a: contribuir para a elevação da qualidade da formação acadêmica dos alunos de graduação; introduzir novas práticas pedagógicas na graduação; desenvolver atividades acadêmicas em padrões de qualidade de excelência; formular novas estratégias de desenvolvimento e modernização do ensino superior no país.

COMISSÃO ORGANIZADORA

DOCENTES

Marcelle Alvarez Rossi

DISCENTES

Adeivanda Santos Dias
Ágata Cardoso de Bulhões Carvalho
Ana Letícia de Melo Cardoso Santos
Bruno Dias da Silva e Silva
Camile Santana Guimarães Dias
Douglas da Silva Souza
Flora Batista Borges
Gabriel Conceição dos Santos
Gabriel Nogueira Ribeiro
Joana Ferreira Oliveira Cerqueira
Jônatas Anjos dos Santos
Liana Aparecida Barbosa Santiago
Lucas Gomes de Oliveira Silva
Paula Santos Melo

PROGRAMAÇÃO

Sexta-feira (19/09)

APRESENTAÇÕES ORAIS

Sala 9º andar

Manhã

- 08:20 - 08:35 Manifestações clínicas da Síndrome de Cowden no Sistema Estomatognático: uma revisão ilustrada.
- 08:40 - 08:55 Desafios para o manejo odontológico em pacientes com Síndrome de Moebius: revisão de literatura.
- 09:00 - 09:15 Manejo cirúrgico de fratura de mandíbula atrófica em paciente idoso: relato de caso.
- 09:20 - 09:35 Perfiloplastia como abordagem estética para harmonização e correção do perfil facial: um relato de caso.
- 09:40 - 09:55 Associação de anticorpos monoclonais aos protocolos quimioterápicos e a incidência de mucosite oral: revisão de literatura.

PROGRAMAÇÃO

Sexta-feira (19/09)

APRESENTAÇÕES ORAIS

Sala 9º andar

Manhã

- 10:20 - 10:35 Adenocarcinoma polimordo: um caso clínico raro e desafiador.
- 10:40 - 10:55 Características peculiares do hiperparatireoidismo primário nos ossos maxilares: relato de caso.
- 11:00 - 11:15 Repercussões Clínicas da Infecção por HTLV-1 na Odontologia: Uma Revisão Narrativa.
- 11:20 - 11:35 Síndrome da Ardência Bucal: Uma Revisão Integrativa de Tratamentos Baseados em Evidências.
- 11:40 - 11:55 Diagnóstico Diferencial das Lesões Brancas Orais: Relevância Clínica e Implicações Terapêuticas.
- 12:00 - 12:15 Temperatura austenítica final de instrumentos endodônticos de Níquel-Titânio com memória controlada: uma análise comparativa.

PROGRAMAÇÃO

Sexta-feira (19/09)

APRESENTAÇÕES ORAIS

Sala 9º andar

Tarde

- 14:10 - 14:25 Herpes simples intrabucal de manifestação atípica.
- 14:30 - 14:45 Manifestação e tratamento Líquen plano oral: Relato de caso.
- 14:50 - 15:05 Síndrome de Eagle: Implicações clínicas e odontológicas do alongamento do processo estilóide.
- 15:10 - 15:25 Perfil clínico e demográfico do carcinoma oral de células escamosas em pacientes da região semiárida da Bahia (2008-2024).
- 15:30- 15:45 Manifestação e manejo de infecção oportunista em cavidade oral de paciente sistemicamente comprometido: Relato de caso.
- 15:50 - 16:05 Xerostomia e hipossalivação em pacientes sob tratamento radioterápico para câncer de cabeça e pescoço.

PROGRAMAÇÃO

Sexta-feira (19/09)

APRESENTAÇÕES ORAIS

Sala 9º andar

Tarde

- 16:25 - 16:40 Potencial terapêutico da curcumina na estomatologia: uma revisão de literatura.
- 16:45 - 17:00 Estomatite alérgica de contato associada a nova formulação da colgate total: relato de caso.
- 17:05 - 17:20 O papel do cirurgião-dentista no diagnóstico e conduta ética perante casos de abuso sexual infantil.
- 17:25 - 17:40 Saliva como nova fronteira do diagnóstico: biomarcadores não invasivos para detecção precoce da doença de alzheimer — revisão sistemática.

PROGRAMAÇÃO

Sexta-feira (19/09)

APRESENTAÇÕES ORAIS

Sala 8º andar

Manhã

- 08:20 - 08:35 A Evolução da Cirurgia Periodontal Guiada: Revisão de Literatura sobre o Uso do PerioGuide.
- 08:40 - 08:55 Laserterapia de baixa potência no manejo de úlcera química causada por extravasamento de hipoclorito de sódio: relato de caso clínico.
- 09:00 - 09:15 Análise comparativa entre bisturi convencional, bisturi elétrico e laser de alta potência na incisão de lesões: revisão de literatura narrativa.
- 09:20 - 09:35 Complicações da Angina de Ludwig em pacientes imunocomprometidos: Uma revisão narrativa da literatura.
- 09:40 - 09:55 Diagnóstico diferencial de lesões ósseas maxilares de aspecto misto em tomografia computadorizada.

PROGRAMAÇÃO

Sexta-feira (19/09)

APRESENTAÇÕES ORAIS

Sala 8º andar

Manhã

- 10:20 - 10:35 Doenças sistêmicas: achados radiográficos em odontologia.
- 10:40 - 10:55 A oxigenioterapia hiperbárica como tratamento adjunto de paciente com osteorradionecrose mandibular: um relato de caso.
- 11:00 - 11:15 Percepção discente sobre o programa de colaboradores do banco de dentes humanos da universidade estadual de feira de santana.
- 11:20 - 11:35 Glossite migratória benigna: relato de caso clínico.
- 11:40 - 11:55 Reanatomização dentária com resina composta: relato de caso.
- 12:00 - 12:15 Fatores que influenciam na adaptação marginal de resinas para impressão 3D.

PROGRAMAÇÃO

Sexta-feira (19/09)

APRESENTAÇÕES ORAIS

Sala 8º andar

Tarde

- 14:10 - 14:25 Adenocarcinoma Polimorfo de Glândulas Salivares Menores: Análise Clínica, Histopatológica e Imunohistoquímica de 17 Casos.
- 14:30 - 14:45 Recorrência de lesão potencialmente maligna em rebordo alveolar associada a cancerização de campo: relato de caso.
- 14:50 - 15:05 Sífilis: relato de caso.
- 15:10 - 15:25 Osteonecrose dos maxilares em pacientes com osteoporose: desafios na prática odontológica preventiva e cirúrgica.
- 15:30- 15:45 Disgeusia em pacientes com câncer de cabeça e pescoço: associação com sessão e dose da radioterapia.
- 15:50 - 16:05 Manifestações Clínicas e Manejo Odontológico da Epidermólise Bolhosa: Uma Revisão de Literatura.

PROGRAMAÇÃO

Sexta-feira (19/09)

APRESENTAÇÕES ORAIS

Sala 8º andar

Tarde

- 16:25 - 16:40 Fatores associados ao diagnóstico tomográfico de fratura dentária: estudo relacionado à pandemia covid-19.
- 16:45 - 17:00 Análise das taxas de mortalidade por câncer de orofaringe no estado da Bahia.
- 17:05 - 17:20 Morsicatio Buccarum - quando o hábito se confunde com a doença uma revisão de literatura ilustrada.
- 17:25 - 17:40 A influência da periodontite no desenvolvimento e progressão do alzheimer: uma revisão de literatura.

PROGRAMAÇÃO

Sexta-feira (19/09)

APRESENTAÇÕES ORAIS

Sala I 3º andar

Manhã

- 08:20 - 08:35 Preparo orto-cirúrgico com alinhadores: relato de caso em paciente classe III esquelética.
- 08:40 - 08:55 Estudo tomográfico da viabilidade óssea para implantes em maxilas edêntulas.
- 09:00 - 09:15 Osteoma atípico situado em processo coronóide mandibular: relato de caso.
- 09:20 - 09:35 Desafios e abordagens na reconstrução mandibular e a reabilitação oral em casos de ameloblastoma.
- 09:40 - 09:55 Abordagem cirúrgica de fratura mandibular cominutiva decorrente de projétil de arma de fogo: relato de caso.

PROGRAMAÇÃO

Sexta-feira (19/09)

APRESENTAÇÕES ORAIS

Sala I 3º andar

Manhã

- 10:20 - 10:35 Artroplastia associada a fixação interposicional do músculo temporal para o tratamento de anquilose.
- 10:40 - 10:55 Variações do seio maxilar e o impacto em cirurgias maxilares: contribuições dos exames por imagem.
- 11:00 - 11:15 Manejo odontológico de pacientes com a Síndrome de Hallerman-Streiff.
- 11:20 - 11:35 Ceratocisto: relato de caso.
- 11:40 - 11:55 Fraturas do complexo orbitozigomático diagnóstico e tratamento.
- 12:00 - 12:15 Frenectomia labial superior utilizado técnica de archer modificada.

PROGRAMAÇÃO

Sexta-feira (19/09)

APRESENTAÇÕES ORAIS

Sala I 3º andar

Tarde

- 14:10 - 14:25 Diagnóstico diferencial das fraturas Le Fort I, II e III.
- 14:30 - 14:45 Mesiodens em gêmeas monozigóticas: um caso de imagem em espelho
- 14:50 - 15:05 Benefícios do PRF (Platelet-Rich-Fibrin) na osteointegração em cirurgia de implantes dentários uma revisão narrativa da literatura.
- 15:10 - 15:25 Aplicação da prototipagem 3D na correção cirúrgica de deformidades orbitofaciais: Relato de Caso.
- 15:30- 15:45 Manejo cirúrgico de um paciente com laceração facial associado a fratura mandibular secundário a explosão de fogos de artifício.
- 15:50 - 16:05 A importância da Odontologia hospitalar no contexto de cirurgias cardíacas.

PROGRAMAÇÃO

Sexta-feira (19/09)

APRESENTAÇÕES ORAIS

Sala I 3º andar

Tarde

- 16:25 - 16:40 Sistemas inteligentes de modulação da regeneração óssea: da nanotecnologia rumo à bioengenharia aplicada.
- 16:45 - 17:00 Técnicas de reconstrução de defeitos ósseos e de tecidos moles na odontologia: revisão de literatura.
- 17:05 - 17:20 Reconstrução de assoalho orbitário em paciente pediátrico com fratura blow-out do tipo trapdoor: relato de caso.
- 17:25 - 17:40 Osteonecrose mandibular associada a medicamentos.

PROGRAMAÇÃO

Sexta-feira (19/09)

APRESENTAÇÕES ORAIS

Sala II 3º andar

Manhã

- 08:20 - 08:35 Papel da extensão universitária na promoção da saúde e na formação do cirurgião-dentista: relato de experiência com revisão de literatura.
- 08:40 - 08:55 Sedação consciente não injetável em odontopediatria: uma revisão do uso de midazolam e oxido nitroso.
- 09:00 - 09:15 Intervenções odontológicas no manejo da dor bucal induzida por tratamento oncológico.
- 09:20 - 09:35 Cirurgião-dentista no ambiente hospitalar: atuação preventiva e integrada.
- 09:40 - 09:55 Condutas odontológicas frente à neutropenia e coagulopatias em ambiente hospitalar.

PROGRAMAÇÃO

Sexta-feira (19/09)

APRESENTAÇÕES ORAIS

Sala II 3º andar

Manhã

- 10:20 - 10:35 Abordagem odontológica na prevenção e manejo de complicações orais em pacientes oncológicos submetidos a radioterapia e quimioterapia.
- 10:40 - 10:55 Perda dentária e qualidade de vida relacionada à saúde bucal em indivíduos com síndrome metabólica.
- 11:00 - 11:15 Condições de saúde bucal e percepção sobre a saúde bucal em idosos no Nordeste: um estudo comparativo entre SB Brasil 2010 e 2023.
- 11:20 - 11:35 Redes sociais e letramento em saúde bucal: o impacto da informação digital na percepção de saúde.
- 11:40 - 11:55 Protocolo de Atendimento e Aspecto Clínico da Intervenção Odontológica em Pacientes com Cardiopatias: Revisão de Literatura.
- 12:00 - 12:15 Clareamento gengival e a psicologia da cor: quando a beleza do sorriso negro se torna um “defeito”? - revisão de literatura.

PROGRAMAÇÃO

Sexta-feira (19/09)

APRESENTAÇÕES ORAIS

Sala II 3º andar

Tarde

- 14:10 - 14:25 Luxação Intrusiva em Dentes Decíduos e Suas Repercussões Clínicas: Relato de Casos em Bebês.
- 14:30 - 14:45 Traumatismo dento-alveolar e sua relação com o esporte: uma revisão de literatura.
- 14:50 - 15:05 O que Representa a Calcificação Pulpar Distrófica em um Dente Decíduo Traumatizado? um relato de caso em bebê.
- 15:10 - 15:25 Mínima intervenção diante de traumatismo dentário infantil com diagnóstico tardio: um relato de caso.
- 15:30- 15:45 Reimplantar ou não reimplantar: uma revisão de escopo sobre dentes decíduos avulsionados.
- 15:50 - 16:05 Fratura Coronária Complicada em Adolescente Decorrente de Violência: Relato de Caso com Longa Proservação.

PROGRAMAÇÃO

Sexta-feira (19/09)

APRESENTAÇÕES ORAIS

Sala II 3º andar

Tarde

- 16:25 - 16:40 Luxação lateral aos dentes decíduos em bebês: uma série de casos.
- 16:45 - 17:00 Desafios clínicos e conduta restauradora em paciente com hipomineralização de molar-incisivo: relato de caso.
- 17:05 - 17:20 Saúde bucal e Alzheimer: desafios e cuidados.
- 17:25 - 17:40 Detecção precoce de lesões orais em pacientes hospitalizados: o papel das tecnologias digitais no apoio clínico (Revisão de Literatura).

PROGRAMAÇÃO

Sexta-feira (19/09)

APRESENTAÇÕES ORAIS

Sala 1º andar

Manhã

- 08:20 - 08:35 A Fotobiomodulação como Nova Perspectiva nos Atendimentos dos Traumatismos Orofaciais na Infância: um Relato de Caso.
- 08:40 - 08:55 Reabilitação estética e funcional em criança com cárie severa na infância: um relato de caso.
- 09:00 - 09:15 Levantamento Epidemiológico das Lesões Traumáticas Dentoalveolares: Experiência Clínica do NEPTI em Nove Anos de Extensão.
- 09:20 - 09:35 Pronto atendimento e conduta frente à avulsão de dentes decíduos: relato de uma série de casos.
- 09:40 - 09:55 Impacto dos cigarros eletrônicos na saúde periodontal: uma revisão de literatura.

PROGRAMAÇÃO

Sexta-feira (19/09)

APRESENTAÇÕES ORAIS

Sala 1º andar

Manhã

- 10:20 - 10:35 Impacto do Tratamento Ortodôntico na Saúde Periodontal.
- 10:40 - 10:55 Transtorno do sono e sua relação com a Ortodontia Lara Porto de Sousa Luz
- 11:00 - 11:15 Traumatismos dentários em escolares no Núcleo de Extensão e Pesquisa em Traumatismos Infantojuvenis (NEPTI) da FO-UFBA e a relação com a prática esportiva.
- 11:20 - 11:35 Tecnologia a favor do binômio mãe-bebê: aplicação do laser de alta intensidade em frenectomias de lactentes.
- 11:40 - 11:55 Comorbidades musculoesqueléticas associadas às disfunções temporomandibulares: uma revisão integrativa da literatura.
- 12:00 - 12:15 Classificação e indicações clínicas dos diferentes tipos de dentifrícios segundo evidências científicas e prática odontológica.

PROGRAMAÇÃO

Sexta-feira (19/09)

APRESENTAÇÕES ORAIS

Sala 1º andar

Tarde

- 14:10 - 14:25 Detecção de biofilme dental por inteligência artificial: avaliação de modelos treinados com diferentes fontes de imagem.
- 14:30 - 14:45 Análise da correlação entre fluido gengival crevicular e doença de alzheimer: um olhar para o futuro.
- 14:50 - 15:05 Tratamento Cirúrgico de Recessão Gengival com Enxerto de Tecido Conjuntivo Autógeno: Relato de Caso.
- 15:10 - 15:25 A possível participação da Treponema denticola na Doença de Alzheimer (DA): Uma Revisão de Literatura.
- 15:30- 15:45 Uso de matriz de colágeno suína (fibro-gide) para recobrimento de recessões múltiplas em paciente com lúpus eritematoso.
- 15:50 - 16:05 Associação entre periodontite e hipertensão arterial sistêmica: uma revisão de literatura.

PROGRAMAÇÃO

Sexta-feira (19/09)

APRESENTAÇÕES ORAIS

Sala 1º andar

Tarde

- 16:25 - 16:40 Plausibilidade biológica: o elo entre doença periodontal e anemia - uma revisão narrativa da literatura.
- 16:45 - 17:00 Doença de alzheimer e periodontite: uma revisão de literatura sobre a influência da prevotella intermedia.
- 17:05 - 17:20 Tratamento de lesões balísticas e fraturas mandibulares: desafios na cirurgia bucomaxilofacial.
- 17:25 - 17:40 Regeneração de uma lesão endoperiodontal, sem dano de raiz, grau 3 em uma paciente com periodontite: relato de caso.

PROGRAMAÇÃO

Sexta-feira (19/09)

APRESENTAÇÕES ORAIS

Sala 6º andar

Manhã

- 08:20 - 08:35 A utilização de preenchedores faciais biodegradáveis como tratamento em pacientes com lipoatrofia facial associada ao HIV: revisão de literatura.
- 08:40 - 08:55 Reabsorção cervical invasiva: abordagens terapêuticas em série de casos.
- 09:00 - 09:15 Desafios do tratamento endodôntico em pré-molar inferior com extensa destruição coronária: relato de caso clínico por aluno de graduação.
- 09:20 - 09:35 Efeito do revestimento da guta-percha com biosilicato e impacto na interface com cimentos biocerâmicos.
- 09:40 - 09:55 Avaliação e tratamento das fraturas radiculares transversais: série de casos.

PROGRAMAÇÃO

Sexta-feira (19/09)

APRESENTAÇÕES ORAIS

Sala 6º andar

Manhã

- 10:20 - 10:35 Análise da resposta pulpar frente às luxações traumáticas em dentes permanentes: Um estudo observacional retrospectivo.
- 10:40 - 10:55 Avanços tecnológicos no tratamento endodôntico com o uso do sistema EndoGuide: uma revisão integrativa da literatura.
- 11:00 - 11:15 Endodontia em molares permanentes de pacientes Jovens: um relato de experiência do projeto de Extensão PEDCA.
- 11:20 - 11:35 Reabilitação maxilar complexa: Abordagem por fluxo guiado.
- 11:40 - 11:55 Eficácia da laserterapia de baixa intensidade na redução da dor pós-tratamento endodôntico.
- 12:00 - 12:15 Uso do guia endodôntico na remoção do pino de fibra de vidro: relato de caso.

PROGRAMAÇÃO

Sexta-feira (19/09)

PÔSTER

º andar

Manhã - 8H20 às 11h50

- Alinhadores e suas deficiências biomecânicas: uma reflexão acerca dos fatores críticos.
- Osseodensificação da implantodontia.
- Odontologia Hospitalar como Estratégia de Redução de Mucosite em Pacientes Oncológicos em Tratamento: Revisão de Literatura.
- Importância de aspectos extrínsecos e intrínsecos sobre a estratégia adesiva em lesões cervicais não cariosas: uma revisão de literatura.
- Condições de saúde bucal e qualidade de vida em pacientes pediátricos com condições crônicas complexas.
- Infiltração resinosa: alternativa conservadora no tratamento de discromias dentárias.
- Streptococcus mutans UA159: Identificação molecular, caracterização bioquímica e morfotintorial.
- Importância da anatomia de cabeça e pescoço para a compreensão do processo de envelhecimento facial: uma revisão de literatura.
- Doença de Alzheimer e saúde bucal: evidências do impacto da microbiota oral.

PROGRAMAÇÃO

Sexta-feira (19/09)

PÔSTER

9º andar

Manhã - 8h20 às 11h50

- Cirurgia periodontal aplicada ao tratamento estético-funcional de lesões peri-implantares: revisão de literatura.
- Múltiplas fraturas em face decorrente do uso de artefato explosivo: relato de caso.
- Câncer de boca com acometimento de ventre de língua: Relato de caso.
- Laser de baixa potência como tratamento para disfunção temporomandibular: uma revisão narrativa.
- Riscos ocupacionais do uso de aparelhos radiográficos portáteis por cirurgiões-dentistas: uma revisão da literatura integrativa.
- Remoção cirúrgica de agulha gengival fraturada em espaço pterigomandibular durante bloqueio anestésico do nervo alveolar inferior: relato de caso.
- Câncer de boca e orofaringe: fatores de risco e o preocupante crescimento entre pacientes jovens.
- Abordagens multidisciplinares na reabilitação de paciente com atresia maxilar e agenesia dentária por meio de implantes osseointegrados.
- Lipoma Submandibular de Grandes Dimensões: Relato de Caso e Abordagem Cirúrgica

PROGRAMAÇÃO

Sexta-feira (19/09)

PÔSTER

9º andar

Tarde - 14h20 às 17h50

- Estratégias e diagnóstico precoce do câncer de lábio em trabalhadores expostos ao sol: revisão de literatura.
- Uso da hialuronidase como técnica de reversibilidade para intercorrências com ácido hialurônico.
- Reabilitação oral pós-Ameloblastoma com tecnologia de placa de titânio customizada com implantes: relato de caso.
- Discinesias induzidas por fármacos e sua influência sobre a disfunção temporomandibular: uma revisão de literatura.
- Reanatomização e Volumização Labial com Ácido Hialurônico: Relato de Dois Casos Clínicos.
- A importância da análise facial na Harmonização Orofacial.
- Remoção de projétil de arma de pressão (chumbinho) em região nasal de adolescente: relato de caso.
- Diagnóstico e Estratégias de tratamento para Dentes Trincados: Uma Revisão de literatura.
- Suavização de Rugas Dinâmicas em Paciente Masculino com Toxina Botulínica Tipo A: Relato de Caso.
- Importância do conhecimento anatômico orbitário e periorbitário para cirurgias bucomaxilofaciais na reabilitação e preservação estética e funcional em traumas craniomaxilofaciais.

PROGRAMAÇÃO

Sexta-feira (19/09)

PÔSTER

9º andar

Tarde - 14h20 às 17h50

- Efeitos adversos orais da hidroxicloroquina em pacientes com lúpos: um relato de caso.
- Distúrbios orais em crianças com microcefalia causada pelo vírus Zika.
- O manejo atual da mucosite oral em pacientes oncológicos: uma revisão de literatura.
- A interferência da Inteligência Artificial na vida acadêmica: análise documental.
- Alterações microscópicas e microbiológicas induzidas pelo cigarro eletrônico na cavidade oral.
- Exérese de ameloblastoma periférico em paciente idoso: relato de caso raro.
- Manejo odontológico de paciente com síndrome de apert: relato de caso clínico..
- Óleo de canabidiol no manejo da dor orofacial: uma revisão sobre o sistema endocanabinoide e suas implicações odontológicas.

PROGRAMAÇÃO

Sexta-feira (19/09)

PÔSTER

8º andar

Manhã - 08h20 às 11h50

- Má higiene oral e a associação com patógenos orais de risco para endocardite infecciosa em idosos hospitalizados.
- Manifestações bucais associadas ao uso de agentes quimioterápicos em pacientes oncológicos: uma revisão narrativa da literatura.
- Etiologia, características e tratamento da Neuralgia Induzida por Cavitação Osteonecrótica: revisão da literatura integrativa.
- Tratamento de ameloblastoma associado a ressecção segmentar mandibular e reconstrução imediata com uso de prótese customizada: relato de caso.
- BRUXISMO EM VIGÍLIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA.
- Aplicações do PET-CT no diagnóstico de doenças da cabeça e pescoço: revisão integrativa da literatura.
- Abordagem diagnóstica e terapêutica em casos de adenoma pleomórfico: uma revisão da literatura.
- Carcinoma verrucoso: relato de caso realizado no núcleo de câncer oral da universidade estadual de feira de santana.
- Placa estabilizadora mista na terapia conservadora do bruxismo: relato de caso clínico.
- Impacto de diferentes doses de toxina botulínica A na dor miofascial orofacial: revisão com meta-análise de ensaios clínicos controlados aleatorizados

PROGRAMAÇÃO

Sexta-feira (19/09)

PÔSTER

8º andar

Tarde - 14h20 às 17h50

- Odontologia Minimamente Invasiva na Dentição Decídua: Revisão Narrativa.
- A Conexão Entre Periodontite Crônica e Alzheimer: Uma Revisão Baseada em Evidências.
- O papel do cirurgião-dentista na identificação e atendimento às vítimas de violência doméstica: revisão narrativa.
- Detecção automatizada de biofilme dental em imagens intrabucais: comparação entre modelos de deep learning e evidenciadores de biofilme.
- Associação entre a doença periodontal e doença de Alzheimer: Uma revisão da literatura sobre os mecanismos inflamatórios sist.
- Atuação odontológica nos primeiros 1000 dias de vida: revisão de literatura.
- Uso de anticorpos monoclonais na diferenciação e no tratamento de células com lesões periodontais e com tumores na cavidade oral.
- Queilite actínica com displasia severa: relato de caso.
- Pênfigo vulgar um relato de caso.
- Condiloma Acuminado em Paciente Soropositivo com Abordagem Cirúrgica Associada à Frenectomia: Relato de Caso.

PROGRAMAÇÃO

Sexta-feira (19/09)

MESA DEMONSTRATIVA

8º andar

Manhã- 8h30 às 11h30

- Efeitos cromáticos em restaurações diretas através do uso de pigmentos.
- Condutas pulpares em dentes permanentes jovens no PEDCA: Da intervenção conservadora à invasiva com suporte tecnológico.
- Técnicas de obturação dos canais radiculares.
- Pulpite irreversível em molares permanentes: pulpotomia ou biopulpectomia como escolha terapêutica?
- Manifestações orais de infecções sexualmente transmissíveis: a importância do olhar odontológico.
- Facetas em resina composta pela técnica direta, indireta e direta-indireta: indicações, materiais e resultados.
- Desenvolvendo Habilidades Clínicas: Tratamento Endodôntico de Molares por Estudantes de Graduação.
- Traumatismo dos dentes permanentes: Condutas de urgência e protocolos atuais - Extensão Trauma Fofba.

PROGRAMAÇÃO

Sexta-feira (19/09)

MESA DEMONSTRATIVA

8º andar

Tarde - 14h30 às 17h30

- Técnicas Anestésicas Intraorais aplicadas aos procedimentos de harmonização orofacial.
- Alterações anatômicas associadas à disfunção temporomandibular articular.
- O caminho da periodontite até o sistema cardiovascular
- Anatomia aplicada ao preenchimento labial: estratégias técnicas .
- Reconstrução de fragmentos craniofaciais na odontologia forense: da técnica tradicional às inovações digitais para identificação humana-LABOL.
- Anatomia do seio maxilar aplicada a procedimentos cirúrgicos em odontologia.
- Tratamento Híbrido com Alinhadores Ortodônticos: Conceitos, Possibilidades e Aplicações clínicas
- Gamificação em Odontologia: ferramenta para o ensino de Prótese Fixa.

PROGRAMAÇÃO

Sábado (20/09)

APRESENTAÇÕES ORAIS

Sala 9º andar

Manhã

- 8:20 - 08:35 Osteonecrose pós-implante em mandíbula: Manejo com terapia combinada em paciente sob uso de denosumabe.
- 08:40 - 08: 55 Odontologia hospitalar como estratégia de cuidado integrado na prevenção de pneumonias em terapia intensiva - revisão de literatura
- 09:00 - 09:15 A importância da fenotipagem sanguínea no pré-operatório de cirurgias bucomaxilofaciais de alta complexidade em pacientes com anemia falciforme
- 09:20 - 09:35 Parestesia do nervo lingual associado a lesão nervosa durante exodontia de terceiro molar: revisão de literatura
- 09:40 - 09:55 Tratamento conservador da polpa dentária: quando indicar o capeamento pulpar direto em dentes permanentes.

PROGRAMAÇÃO

Sábado (20/09)

APRESENTAÇÕES ORAIS

Sala 9º andar

Manhã

- 10:30 - 10:45 Cisto odontogênico ortoqueratinizado bilateral: relato de caso
- 10:50 - 11:05 Atualidades sobre trombose do seio cavernoso: diagnóstico precoce e tratamento
- 11:10 - 11:25 Reabilitação Bucomaxilofacial de Paciente com Múltiplas Fraturas Faciais e Evisceração Ocular Após Acidente Motociclístico
- 11:30 - 11:45 Atualidades sobre abscesso cerebral de origem dentária: diagnóstico e tratamento
- 11:50 - 12:05 Reabilitação funcional e estética após laceração facial causada por acidente de moto de alta energia: relato de caso

PROGRAMAÇÃO

Sábado (20/09)

APRESENTAÇÕES ORAIS

Sala 8º andar

Manhã

- 08:20 - 08:35 O papel do cirurgião-dentista em casos de violência contra a mulher: uma revisão de literatura.
- 08:40 - 08:55 Odontologia Legal como instrumento nos processos de heteroidentificação: viabilidade da análise craniofacial e dental.
- 09:00 - 09:15 Análise de índice radiomorfométricos panorâmicos em pacientes portadores de HIV.
- 09:20 - 09:35 Estimativa de idade em odontologia legal: uma revisão narrativa sobre as técnicas de análise dentária.
- 09:40 - 09:55 Papel do cirurgião dentista na investigação de abuso infantil: revisão de literatura.

PROGRAMAÇÃO

Sábado (20/09)

APRESENTAÇÕES ORAIS

Sala 8º andar

Manhã

- 10:30 - 10:45 Registros odontológicos de usuários de drogas como ferramenta na identificação post mortem: uma abordagem da odontologia legal.
- 10:50 - 11:05 O uso do marketing digital na odontologia, as vantagens e o código de ética odontológico: uma revisão narrativa.
- 11:10 - 11:25 Banco de perfis genéticos na identificação humana: estratégias integradas entre genética forense e odontologia legal.
- 11:30 - 11:45 O impacto da odontologia digital na qualidade de próteses protocolo para pacientes edêntulos: revisão de literatura.
- 11:50 - 12:05 Odontologia Digital: Benefícios, Desafios e Inovações na Prática Clínica.

PROGRAMAÇÃO

Sábado (20/09)

APRESENTAÇÕES ORAIS

Sala I 3º andar

Manhã

- 08:20 - 08:35 Comparação entre preparos minimamente invasivos e ausência de preparo em laminados cerâmicos: revisão de literatura
- 08:40 - 08:55 A eficácia da laserterapia no tratamento estético das alterações cutâneas
- 09:00 - 09:15 Endodontia atraumática em paciente com osteonecrose de mandíbula: relato de caso
- 09:20 - 09:35 Uso da Matricaria recutita no tratamento das afecções bucais: uma revisão de literatura
- 09:40 - 09:55 Aplicação de toxina botulínica na face: uma revisão narrativa dos efeitos adversos

PROGRAMAÇÃO

Sábado (20/09)

APRESENTAÇÕES ORAIS

Sala I 3º andar

Manhã

- 10:30 - 10:45 Fluorose dentária e hipoplasia do esmalte: do diagnóstico ao plano de tratamento – revisão de literatura
- 10:50 - 11:05 Restauração transcirúrgica: um desafio em área estética.
- 11:10 - 11:25 Facetas em resina composta como estratégia de resgate da autoestima em paciente oncológico: relato de caso
- 11:30 - 11:45 O redimensionamento de tecidos faciais ptóticos no processo de rejuvenescimento facial
- 11:50 - 12:05 Lesões cervicais não cariosas e suas estratégias de tratamento odontológico: revisão de literatura

PROGRAMAÇÃO

Sábado (20/09)

APRESENTAÇÕES ORAIS

Sala II 3º andar

Manhã

- 08:20 - 08:35 Análise da arquitetura óssea mandibular em pacientes portadores do HIV por meio da dimensão fractal.
- 08:40 - 08:55 Importância do diagnóstico precoce de carcinoma escamocelular oral: relato de caso.
- 09:00 - 09:15 Carcinoma Verrucoso – uma variante incomum do Carcinoma de Células Escamosas: relato de caso.
- 09:20 - 09:35 Alterações tireoidianas e seus efeitos no crescimento ósseo infantil: Um estudo de revisão de literatura.
- 09:40 - 09:55 Impactos da terapia com quimioterápicos na saúde bucal.

PROGRAMAÇÃO

Sábado (20/09)

APRESENTAÇÕES ORAIS

Sala II 3º andar

Manhã

- 10:30 - 10:45 Aplicabilidade da quitosana na terapêutica odontológica Maizy Rios de Almeida
- 10:50 - 11:05 Manifestações orais associadas à terapia antirretroviral em pacientes vivendo com HIV: uma revisão de literatura.
- 11:10 - 11:25 Estresse e bruxismo: aspectos fisiológicos e implicações odontológicas.
- 11:30 - 11:45 Relação entre Saúde Oral e Peptídeos Semelhantes ao Glucagon (GLP-1).
- 11:50 - 12:05 Achados imaginológicos no diagnóstico precoce da osteoporose: você os conhece?

PROGRAMAÇÃO

Sábado (20/09)

APRESENTAÇÕES ORAIS

Sala 1º andar

Manhã

- 08:20 - 08:35 Tendências adesivas na odontologia moderna
- 08:40 - 08:55 Influência da seleção dos intermediários protéticos na biomecânica das próteses sobre implantes: revisão de literatura
- 09:00 - 09:15 Complicações tardias (cisto radicular) após traumatismo dentário em paciente infantil: um relato de caso
- 09:20 - 09:35 Impacto da produção de mídia digital no projeto de extensão PEDCA
- 09:40 - 09:55 Efeitos da toxina botulínica A na dor miofascial orofacial: revisão com meta- análise de desfechos a curto e longo prazo

PROGRAMAÇÃO

Sábado (20/09)

APRESENTAÇÕES ORAIS

Sala 1º andar

Manhã

- 10:30 - 10:45 Reabilitação Funcional e Estética com Resina Composta e PPR Superior: Da Dimensão Vertical à Autoestima
- 10:50 - 11:05 Análise da adaptação marginal de coroas totais de resina para impressora 3D.
- 11:10 - 11:25 Perfil da disfunção temporomandibular muscular: estudo realizado no ambulatório de dor orofacial da universidade estadual de feira de santana
- 11:30 - 11:45 Toxina botulínica A comparada às terapias conservadoras no controle da dor miofascial orofacial: revisão com meta-análise de ensaios clínicos aleatorizados
- 11:50 - 12:05 Importância do cirurgião-dentista no diagnóstico e tratamento da apneia obstrutiva do sono: revisão de literatura

PROGRAMAÇÃO

Sábado (20/09)

PÔSTER

Sala 8º andar

Manhã - 08h20 às 11h50

- Hipomineralização molar-incisivo: uma revisão narrativa.
- Manifestações bucais e o papel do Cirurgião Dentista no diagnóstico de transtornos alimentares.
- Infecções oportunistas na microbiota oral infantil: papel do cirurgião-dentista em pacientes oncológicos.
- Efeito da obesidade nos parâmetros clínicos periodontais após tratamento periodontal não cirúrgico: revisão sistemática.
- Tratamento endodôntico em dente com fratura dentária: um relato de caso.
- Beleza em Camadas: Integração de Tecnologias, Peelings e Preenchedores no Rejuvenescimento Facial.
- Abordagem odontológica em pacientes com síndrome de Tourette.

PROGRAMAÇÃO

Sábado (20/09)

PÔSTER

Sala 8º andar

Manhã - 08h20 às 11h50

- Pulpectomia em Molar Permanente Jovem com Extravasamento e Encapsulamento de Guta-Percha: Relato de Caso Clínico.
- Descompressão de cisto odontogênico ortoqueratinizado em região anterior de mandíbula: relato de caso.
- O conhecimento da fisiologia da dor como pilar no manejo conservador e na decisão clínica e cirúrgica da disfunção temporomandibular.
- Diagnóstico diferencial de lipoma oral em paciente usuário de prótese total: relato de caso.
- Quando cuidar se torna difícil: a influência da saúde mental materna nos cuidados bucais na infância.
- Relação bilateral entre o controle glicêmico em pacientes com diabetes mellitus e a progressão da doença periodontal: Revisão de literatura.

PROGRAMAÇÃO

Sábado (20/09)

PÔSTER

Sala 1º andar

Manhã - 08h20 às 11h50

- Próteses oculares: comparação entre métodos tradicionais e impressão 3D – revisão de literatura.
- Aplicações da inteligência artificial na odontologia: integração de algoritmos no diagnóstico, planejamento e clínica personalizada.
- Variações anatômicas do canal mandibular e forame mental avaliadas por tomografia computadorizada de feixe cônico: Implicações clínicas e cirúrgicas.
- Personalização de restaurações estéticas de acordo com a morfologia e o tipo de sorriso.
- Displasia epitelial moderada em leucoplasia de língua: relato de caso.
- Pino em zircônia obtido por fresagem computadorizada: uma revisão de literatura.
- Abscessos endodônticos como porta de entrada para internações hospitalares: Uma Revisão de Literatura.
- Origem odontogênica da Angina de Ludwig: papel dos terceiros molares inferiores.

PROGRAMAÇÃO

Sábado (20/09)

PÔSTER

Sala 1º andar

Manhã - 08h20 às 11h50

- Manifestações bucais associadas à terapia-alvo oncológica: uma revisão integrativa da literatura.
- Terapia Olfativa como Tratamento Auxiliar para Anosmia em Pacientes com Doença Renal Crônica e COVID-19: Revisão Narrativa.
- O uso do cigarro eletrônico e a saúde bucal: Uma Revisão Narrativa.
- Carcinoma escamocelular em lesão leucoplásica bucal: relato de caso clínico.
- Entre raízes e relógios biológicos: o papel da câmara pulpar na estimativa de idade.
-

Atenção: Os conteúdos apresentados a seguir, bem como a redação empregada para expressá-los, são de inteira responsabilidade de seus autores. O texto final de cada resumo está aqui apresentado da mesma forma como foi fornecido pelos autores.

Streptococcus mutans UA159: Identificação molecular, caracterização bioquímica e morfotintorial

Isadora Muniz Briglia, Ana Rita Sokolonski

A microbiota oral humana saudável é composta por uma diversidade de microrganismos que contribuem para a manutenção da saúde bucal. Desequilíbrios nessa microbiota oral contribuem para o desenvolvimento de condições clínicas patológicas, sendo o *S. mutans* comumente encontrado. A identificação e caracterização dos microrganismos envolvidos nessas infecções é fundamental para o entendimento das patologias e elaboração de estratégias preventivas. O envolvimento desses organismos em infecções bucais tem atraído pouca atenção, e sua distribuição na cavidade oral não foi totalmente esclarecida devido às dificuldades em identificar e caracterizar com precisão deste patógeno. Este projeto objetivou caracterizar o *Streptococcus mutans* UA159 presente em infecções na cavidade oral de humanos. Este microorganismo foi cedido pela Microteca de Saúde do ICS/UFBA. O microorganismo foi repicado e identificado por meio do sistema MALDI TOF. Caracterizado bioquimicamente através dos testes de Bile Esculina, Catalase, Urease, Citrato, Hemólise em Agar Sangue, fermentação de carboidratos (Rapid Ana II) e morfo-tintorialmente por meio da coloração de Gram. A caracterização bioquímica demonstrou resultados negativos para os testes da Urease, Citrato e Bile Esculina e positivos para a Catalase. Além disso, o *S. mutans* apresentou-se α -hemolítico. A fermentação de carboidratos não apresentou resultados viáveis. E o teste morfotintorial do *S. mutans* apresentou coloração roxa indicando que a bactéria é Gram positiva. Diante disto, é possível avançar na correta identificação e caracterização microbiana deste microorganismo para desenvolver tratamentos adequados para as infecções.

Palavras-chave: Espectrometria de Massas por Ionização e Dessorção a Laser Assistida por Matriz; Cocos Gram-Positivos; Bactérias Anaeróbias.

Alinhadores e suas deficiências biomecânicas: uma reflexão acerca dos fatores críticos

Agnes de Oliveira Firmato Freire, Maria Carolina Erdens Ribeiro, Gabriela Machado Saraiva, Diane Vasconcelos de Santana Oliveira

Os alinhadores ortodônticos ganharam destaque como uma alternativa estética e confortável aos aparelhos fixos tradicionais. No entanto, apesar da crescente popularidade, há importantes limitações biomecânicas envolvidas nesse tipo de tratamento. Entre os principais fatores críticos identificados estão a cooperação do paciente, a capacidade de ancoragem e a eficiência dos movimentos dentários. Esses aspectos comprometem a previsibilidade dos resultados e desafiam os profissionais quanto à conduta clínica. Este estudo objetiva refletir criticamente sobre as principais deficiências biomecânicas dos alinhadores ortodônticos, com foco na análise dos fatores que influenciam a eficácia do tratamento, como torque, ancoragem e adesão do paciente. A pesquisa foi conduzida em duas bases de dados científicas — PUBMED e SciELO — utilizando descritores em Ciências da Saúde (DeCS) em português, combinando os termos: “Aparelhos ortodônticos removíveis”, “Ortodontia corretiva” e “Fenômenos biomecânicos”. Os resultados sugerem que, em média, cerca de 50% dos movimentos dentários planejados virtualmente com alinhadores são efetivamente alcançados clinicamente. Ademais, os estudos indicam ainda que, mais da metade dos tratamentos com alinhadores requerem refinamentos, retratamentos ou uso de aparelhos fixos auxiliares, comprometendo significativamente os resultados. Por fim, a literatura enfatiza que apesar do avanço tecnológico e da popularidade crescente dos alinhadores, eles ainda enfrentam limitações tais como a dependência da colaboração do paciente. Visto isso, a ortodontia moderna busca reduzir a dependência da cooperação do paciente, e portanto, ressalta a necessidade de uma avaliação criteriosa de cada caso clínico com o objetivo de uma maior assertividade na indicação do aparelho ortodôntico utilizado na condução de cada tratamento.

Palavras-chave: Aparelhos Ortodônticos Removíveis; Fenômenos biomecânicos; Ortodontia corretiva

Doença de Alzheimer e saúde bucal: evidências do impacto da microbiota oral

Ana Beatriz Figueiredo Fontana, Nathália Calazans de Oliveira, Morena Clara Andrade Vaz Santos, Camila Alexandrina Figueiredo

A higiene bucal inadequada, o edentulismo, o uso de próteses dentárias e determinados medicamentos podem modificar o perfil da microbiota oral, favorecendo a disbiose. Essa condição está associada à indução de respostas inflamatórias sistêmicas que, por sua vez, podem contribuir para o desenvolvimento de doenças neurodegenerativas, como a doença de Alzheimer (DA). Este trabalho teve como objetivo revisar a literatura científica a fim de investigar a possível associação entre disbiose oral e Alzheimer. A busca foi realizada na base de dados PubMed, utilizando os descritores em inglês "oral microbiota" AND "Alzheimer's disease" (4 artigos) e "oral microbiota" AND "cognition" (11 artigos). Foram incluídos apenas artigos originais, incluindo preprints, publicados nos últimos cinco anos, em inglês. Após a remoção de duplicatas, 13 artigos foram analisados, dos quais apenas dois atenderam integralmente aos critérios de inclusão. Um estudo demonstrou que intervenções intensivas de higiene bucal por 24 semanas em pacientes com DA leve promoveram alterações na diversidade e composição da microbiota subgengival, associadas à desaceleração do declínio cognitivo. O outro estudo, envolvendo modelos murinos e humanos, mostrou que camundongos saudáveis expostos a camundongos com DA ou submetidos a transplante fecal desses animais desenvolveram disbiose, hiperfosforilação da proteína Tau e prejuízo cognitivo. Além disso, cônjuges de pacientes com DA apresentaram microbiotas oral e intestinal semelhantes às de seus parceiros, distintas das de controles saudáveis. No entanto, a escassez de estudos clínicos robustos evidencia a necessidade de mais pesquisas para esclarecer o papel da disbiose oral na fisiopatologia do Alzheimer.

Palavras-chave: Cognição; doença de Alzheimer; doenças sistêmicas; microbiota oral.

Efeito do revestimento da guta-percha com biosilicato e impacto na interface com cimentos biocerâmicos

Rebeca Silva Lemos das Mercês, José Leandro Abreu Jampani, Vitor Dallacqua Martinelli, David Hernandez Maldonado, Juliane Maria Guerreiro-Tanomaru, Mario Tanomaru Filho

Biosilicato (BS, LaMaV/UFSCar, Brasil) é uma vitrocerâmica que apresenta propriedades bioativas. Este estudo objetivou avaliar o protocolo de revestimento de superfície (dip-coating) da Guta-percha (GP) por biosilicato (BS). Discos de GP foram revestidos com BS diluído em solução de Hidroxipropilmetilcelulose (HPMC) nas concentrações de 2,5%, 5% e 10%. Espécimes imersos ou não em PBS por 28 dias foram analisados em Microscopia Eletrônica de Varredura (MEV), avaliando a cobertura da superfície e a deposição de cristais. A espectroscopia de raios-X por dispersão de energia (EDS) determinou a composição da GP revestida com 5% de BS, antes e após imersão em PBS, para verificar seu potencial bioativo. Discos de GP sem tratamento ou revestidos com BS 5% foram colocados em contato com os cimentos biocerâmicos Bio-C Sealer (BCS, Angelus) e BioRoot RCS (BR, Septodont) e cimento resinoso AH Plus (AHP, Dentsply) para análise da resistência de união por meio do teste de tração. Os dados foram analisados estatisticamente por ANOVA e Tukey ($p < 0,05$). Os resultados mostraram que o revestimento com BS 5% e 10% proporcionou maior cobertura de superfície e deposição regular de cristais bioativos após imersão em PBS. Teste de tração demonstrou que AHP-GP e AHP-GPBS5% apresentaram similar RU ($p > 0,05$). Contudo, o revestimento com BS 5% aumentou a RU entre a GP e Bio-C Sealer e BioRoot RCS. Conclui-se que a aplicação de Biosilicato 5 e 10% na guta-percha promove deposição de material bioativo, e o revestimento com 5% aumentou a resistência de união com cimentos biocerâmicos e mantendo-a para cimentos resinosos.

Palavras-chave: Calcarea Silicata, Guta-percha, Materiais revestidos biocompatíveis, Materiais dentários, Materiais restauradores do canal radicular.

Desafios e abordagens na reconstrução mandibular e a reabilitação oral em casos de ameloblastoma

Fernanda Borges Fritzen, Gabriela Araújo Lemos, Camilly Almeida Silva, Jane Ferreira Anjos Cruz

O ameloblastoma é uma neoplasia odontogênica benigna que acomete maxila e mandíbula, caracterizada por crescimento lento, porém localmente invasivo e com risco de recidiva. O tratamento dessa patologia complexa varia conforme o tipo histológico, podendo incluir desde abordagens conservadoras, como enucleação e curetagem, até ressecções marginais ou segmentares em casos mais agressivos. Nesse contexto, o comprometimento da mastigação, da fala e da harmonia facial impacta diretamente a qualidade de vida e o bem-estar do indivíduo, tornando a reabilitação uma etapa crucial. Para superar esses desafios, a odontologia moderna apresenta diversas estratégias reconstrutivas, que vão desde os enxertos ósseos autógenos — considerados padrão-ouro — até inovações em bioengenharia voltadas à restauração da estrutura óssea e da estética facial. O sucesso das condutas terapêuticas depende do domínio dessas abordagens e da constante atualização técnico-científica, pois somente assim o profissional pode devolver ao paciente não apenas a anatomia perdida, mas também a função, a confiança e a dignidade necessárias à sua plena reintegração social. O manejo do ameloblastoma, entretanto, demanda atenção multidisciplinar e planejamento individualizado, considerando inclusive o momento da reconstrução, que pode ser imediata ou tardia. Diante da relevância da temática, foi estruturada uma revisão narrativa da literatura nacional e internacional publicada entre 2015 e 2025, consultada em bases indexadas (PubMed, SciELO, LILACS). Portanto, esta revisão objetiva discutir os diferentes tipos de ameloblastoma, suas modalidades de tratamento, as possibilidades de reconstrução imediata ou tardia e os desafios da reabilitação oral com enxertos e implantes.

Palavras-chave: ameloblastoma, reconstrução mandibular, reabilitação bucomaxilofacial, mandibular reconstruction, maxillofacial rehabilitation.

Desenvolvendo Habilidades Clínicas: Tratamento Endodôntico de Molares por Estudantes de Graduação

Elen Kissia Barral Maltez dos Santos, Karine Gomes Dantas, Marcelo Luiz Nascimento Sousa, Rodrigo Caldas Luedy, Wiliam Coelho Pereira, Érika Sales Joviano Pereira

Nos últimos anos, a Endodontia tem se destacado pelo avanço tecnológico que transformou significativamente a prática clínica. A introdução de localizadores foraminais eletrônicos, instrumentação mecanizada rotatória e reciprocante, microscópio operatório, magnificação por lupas, uso do ultrassom e biomateriais bioativos tem ampliado a previsibilidade e a preservação dentária, especialmente em molares com anatomia complexa. O presente trabalho tem como objetivo apresentar uma mesa demonstrativa com recursos utilizados no acesso e preparo químico-mecânico de molares, com foco na formação clínica de estudantes da graduação. O projeto apresentado é parte do TEMFOUFBA, iniciado em 2023, voltado ao tratamento endodôntico de molares com maior grau de complexidade, realizados de forma gratuita por alunos em processo de formação. A metodologia da mesa inclui demonstração com motor endodôntico (movimentos rotatório e reciprocante), microscópio operatório e manequim odontológico. Os visitantes poderão simular o preparo mecanizado, além de acompanhar o uso do ultrassom para refinamento do acesso cavitário, localização do canal MV2 e ativação de irrigantes. Espera-se que os participantes compreendam os avanços tecnológicos da Endodontia e os benefícios de sua aplicação no ensino de graduação. A atividade visa ainda divulgar as ações de Extensão do TEMFOUFBA, que permite aos estudantes o aprofundamento em técnicas endodônticas com acesso a tecnologias atualizadas, promovendo uma formação clínica mais qualificada e aos pacientes acesso a um tratamento de qualidade e sem custo pelo SUS.

Palavras-chave: Endodontia, Tratamento do Canal Radicular, Preparo de Canal Radicular

Câncer de boca com acometimento de ventre de língua: Relato de caso

Juliana Lisboa De Oliveira Alves, Yasmin de Oliveira Moraes Santos, Denilson Souza Bastos, Virginia Dias Uzeda e Silva

O carcinoma espinocelular (CEC) é o tipo mais comum de câncer em região de cabeça e pescoço, um tumor maligno que decorre de causas multifatoriais, sendo o tabagismo e etilismo os mais associados. O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico de CEC em ventre de língua. Paciente do sexo feminino, 63 anos, tabagista há 40 anos, procurou atendimento odontológico para avaliação de lesão nodular em ventre de língua, inicialmente indolor, mas que após 2 meses aumentou rapidamente de tamanho, e progrediu com sintomatologia dolorosa e limitação da mobilidade lingual. A mesma foi submetida a biópsia incisinal e a análise histopatológica revelou carcinoma espinocelular bem diferenciado com infiltração focal de ductos glandulares. A paciente foi encaminhada para tratamento oncológico e submetida a tratamento cirúrgico e radioterápico com a realização de 30 sessões de radioterapia, período em que apresentou radiodermatite, porém não apresentou efeitos adversos intraorais. Paciente seguiu com acompanhamento fonoaudiológico devido a limitação de mobilidade lingual e dificuldade na fonação. Conclui-se que o diagnóstico precoce de lesões malignas ou potencialmente malignas é essencial para um manejo adequado do paciente, contribuindo para a redução de sequelas do tratamento. Além disso, destaca-se a importância da conscientização sobre a realização de exames clínicos orais regulares, visando à detecção e prevenção do câncer de boca.

Palavras-chave: Carcinoma Espinocelular; radioterapia; tumor maligno

Deteção de biofilme dental por inteligência artificial: avaliação de modelos treinados com diferentes fontes de imagem

Maria Antônia Araújo Ferraz de Souza, Julia Maria da Silva Barbosa, Luciano Rebouças Oliveira, Antenor Vieira Borges Neto, Patrícia Ramos Cury

O biofilme dental é considerado o principal fator etiológico da cárie dentária e das doenças periodontais, condições de alta prevalência que podem ocasionar complicações sistêmicas relevantes. Sua identificação precoce é essencial para a prevenção e o monitoramento da saúde bucal, mas apresenta desafios devido à semelhança visual com o esmalte dentário e à variabilidade das imagens intraorais. Nesse contexto, a aplicação de modelos de inteligência artificial baseados em redes neurais convolucionais surge como alternativa promissora para a detecção automatizada. Este estudo teve como objetivo avaliar o impacto da origem das imagens no treinamento de modelos de deep learning para detecção de biofilme dental. Dois modelos foram desenvolvidos: Modelo 1, treinado exclusivamente com 160 imagens de dispositivo móvel e Modelo 2, treinado com 180 imagens de dispositivo móvel e 30 de câmera profissional. O desempenho foi comparado utilizando métricas clássicas de segmentação, incluindo acurácia, precisão, sensibilidade, especificidade, coeficiente de Dice e mean intersection-over-union (MIoU). O Modelo 1 obteve acurácia de 91,06%, especificidade de 96,05%, sensibilidade de 62,82%, precisão de 73,78%, Dice de 60,12% e MIoU de 38,03%. Já o Modelo 2 apresentou desempenho superior e maior consistência entre imagens capturadas por diferentes equipamentos, sugerindo que a inclusão de múltiplas fontes de imagem no treinamento contribui para maior robustez e capacidade de generalização dos modelos de inteligência artificial. Conclui-se que a detecção de biofilme em fotografias obtidas por dispositivos móveis é viável e que a diversidade das fontes de imagens potencializa a aplicabilidade clínica dessa tecnologia.

Palavras-chave: Biofilme Dentário; Dispositivos móveis; Fotografia Dentária

Laser de baixa potência como tratamento para disfunção temporomandibular: uma revisão narrativa

Luís Henrique Pedreira Silva, Camilla dos Santos Lima Ribeiro, Maria Eduarda Lucas Silva, Michelly dos Anjos Gomes, Roniere Pimentel da Costa, Edla Carvalho Lima Porto

As disfunções temporomandibulares (DTM) são classificadas como anomalias posicionais e/ou estruturais que envolve músculos mastigatórios, articulação temporomandibular (ATM) e estruturas associadas. Seu tratamento visa extinguir ou reduzir os sintomas. Tratamentos não invasivos são a primeira escolha, como o laser de baixa potência que vem sendo bastante difundido. Verificar se a terapia fotobiomoduladora é uma alternativa terapêutica realmente eficaz para o tratamento da DTM. Foi realizada uma busca na base de dados PubMed, onde foram selecionados 11 artigos através da estratégia “Low-Level Light Therapy AND Temporomandibular Joint Disorders” após análise qualitativa. Diversas lesões nas estruturas da ATM levam a alterações bioquímicas na articulação, as quais produzem stress oxidativo e radicais livres. O laser induz reações fotoquímicas nas células, regulando o óxido nítrico (NO), adenosina trifosfato (ATP) cálcio e espécies reativas de oxigênio (ROS). Após o tratamento, há uma liberação de NO, aumento de ATP, redução do estresse oxidativo, o que favorece reparação tecidual, respiração celular, vasodilatação, maior limiar de dor e menos inflamação. A terapia fotobiomoduladora tem mostrado efeitos positivos e rápidos no tratamento da dor em pacientes com DTM, tanto de origem muscular quanto articular. Por ser um método não invasivo, os pacientes tendem a aceitá-lo melhor. No entanto, houve variação nas dosagens usadas entre as literaturas avaliadas, o que dificulta definir um padrão de tratamento ideal.

Palavras-chave: Low-Level Light Therapy; Temporomandibular Joint Disorders; TMJ Diseases

Traumatismo dento-alveolar e sua relação com o esporte: uma revisão de literatura

Lorena Rebouças Ramos, Júlia Gonçalves Goes de Araujo, Rafaella Costa
Fontes Souza, Alessandra Castro Alves

A prática esportiva na infância e adolescência impacta significativamente o desenvolvimento integral, mas eleva o risco de lesões dentárias. Lesões craniofaciais decorrentes da prática esportiva representam um desafio clínico e de saúde pública devido às suas potenciais consequências estéticas, funcionais e psicológicas. A prevenção e o tratamento adequado dessas lesões exigem conhecimento prévio por parte de treinadores, professores e atletas, bem como da implementação de medidas de proteção eficazes, como o uso de protetores bucais. Assim, educação em saúde e uso de equipamentos de proteção reduzem lesões esportivas e promovem a higiene bucal eficazmente. Revisar a literatura científica sobre a prevalência, fatores de risco e estratégias de prevenção de traumas dentários em jovens atletas, com foco na atuação da odontopediatria e da odontologia esportiva. A busca foi realizada nas bases PubMed, SciELO e Web of Science, utilizando os descritores “Odontopediatria”, “Trauma” e “Odontologia esportiva”. Foram selecionados artigos publicados entre 2020 e 2025 com relevância clínica e foco na prevenção. Os estudos indicam alta frequência de traumas dentários em esportes de contato e baixa adesão ao uso de protetores bucais. A literatura enfatiza a importância da educação em saúde e da atuação multidisciplinar. A falta de preparo de profissionais não especializados reforça a necessidade de capacitação e medidas institucionais voltadas à prevenção. Apesar da existência de estratégias eficazes, sua adoção ainda é limitada, logo, é essencial fortalecer ações educativas, protocolos clínicos e políticas públicas para promover a saúde bucal de jovens esportistas.

Palavras-chave: Avulsão dentária; Lesão dentária; Lesões Atléticas; Odontologia esportiva; Odontopediatria; Trauma.

Síndrome de Eagle: Implicações clínicas e odontológicas do alongamento do processo estilóide

Antonio Vitor Bohana Bandeira de Melo, Camila Queiroz Ribeiro, Maria Eduarda Brandão Dalcum Keim, Marcelle Alvarez Rossi

A Síndrome de Eagle (SE) é uma condição caracterizada por dor orofacial e cervical, associada ao alongamento do processo estiloide e/ou à calcificação do ligamento estilo-hióideo. A maioria dos pacientes são assintomáticos, mas casos sintomáticos incluem cefaleia, zumbido, neuralgia, além de dores maxilofaciais e craniocervicais. Tais sintomas frequentemente são confundidos com outras disfunções. O objetivo deste trabalho é compreender a relação do processo estiloide alongado com os sintomas da SE. Para essa revisão narrativa da literatura, foi realizada uma busca através da plataforma PubMed, a partir dos descritores em inglês: “temporal bone”, “dentistry” e “anatomy” provenientes do vocabulário DeCS/MeSH, e combinados por meio do operador booleano AND. Após os critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados 15 artigos para o presente estudo. O processo estiloide é considerado alongado quando excede 30 mm e pode causar a SE que é de grande relevância para a Odontologia. A variabilidade no comprimento e na direção do processo estilóide leva a uma gama de relações entre nervos, vasos e outras estruturas da cabeça e do pescoço. O processo estiloide alongado pode ser uma das causas de dor cervical ou faríngea, disfagia, otalgia, zumbido e dor ocular. Desta forma, deve-se realizar o reconhecimento desta alteração por meio de investigação clínica minuciosa e exames adequados.

Palavras-chave: Anatomia; Odontologia; Osso temporal.

Manifestação e manejo de infecção oportunista em cavidade oral de paciente sistemicamente comprometido: Relato de caso

Isabele Benedictis Candido, Mariana Andrade de Souza Uzêda, Marcela Miranda Almeida Carvalho, Elias Almeida dos Santos, Tainá Burgos Gusmão, Roberto Almeida de Azevedo

Infecções oportunistas e complicações decorrentes da imunodeficiência são as principais causas de morbimortalidade em pacientes sistemicamente comprometidos, sendo as infecções fúngicas, como a candidíase oral, uma das mais comuns. Em Odontologia Hospitalar, a atuação do cirurgião-dentista é imprescindível para execução de um exame clínico rigoroso e identificação de sinais e sintomas relacionados a essa condição. Assim, o presente estudo tem por objetivo relatar a manifestação e o manejo de infecção oportunista em cavidade oral, em paciente sistemicamente comprometido. O paciente, de 55 anos de idade e do sexo masculino, foi admitido para internamento no Hospital Santo Antônio, com quadro de candidíase oral e miíase sinusal, referindo dor intensa em cavidade oral como queixa principal. Ao exame físico intrabucal, notou-se múltiplas lesões em placa esbranquiçada, compatíveis com infecção fúngica oportunista em paciente imunocomprometido. Sistemicamente, o paciente é portador de HIV e encontrava-se em tratamento para tuberculose. Em relação aos exames complementares, a Carga Viral do HIV apresentou-se elevada (1240000 cópias por ml) e a contagem de CD4 encontrava-se extremamente baixa (70 células/mm³), o que representa um risco elevado para infecções disseminadas. Como conduta de tratamento para a candidíase oral, administrou-se antifúngico tópico (bochecho de Nistatina 1000UI, 04 vezes ao dia, por 15 dias), com recomendações para manutenção da higiene oral. O paciente apresentou uma resposta positiva ao tratamento, com regressão no quadro das lesões e redução da dor. Dessa forma, a presença do cirurgião-dentista no ambiente hospitalar é fundamental para o diagnóstico e tratamento de infecções oportunistas na cavidade oral.

Palavras-chave: Candidíase bucal, Cavidade oral, Cirurgião-dentista, Equipe Hospitalar de Odontologia, Infecções oportunistas.

Condutas pulpares em dentes permanentes jovens no PEDCA: Da intervenção conservadora à invasiva com suporte tecnológico.

Vívian Santos Oliveira, Elen Kissia Barral Maltez dos Santos, Jackeline Borges Leal Melo, Erika Sales Joviano Pereira, Maria Tereza Pedrosa de Albuquerque

O Projeto de Extensão de Atendimento Endodôntico em dentes permanentes de Crianças e Adolescentes (PEDCA) foi criado com a proposta de preencher uma lacuna dentro da Odontologia, na qual a grande maioria profissionais especializados em Odontopediatria e Endodontia não atendem molares permanentes extensamente cariados, deixando a eles uma única opção de tratamento, a exodontia. Assim, este trabalho vem apresentar as condutas terapêuticas realizadas no PEDCA, com foco no manejo pulpar, envolvendo desde abordagens pulpares mais conservadoras até o tratamento endodôntico radical. As principais intervenções são realizadas em molares permanentes incluindo pulpotomias e tratamentos endodônticos completos auxiliados por recursos tecnológicos, os quais também são restaurados de forma definitiva. Ao todo 158 pacientes receberam tratamento no projeto, tornando possível a manutenção desses dentes em função. A Pulpotomia é considerada uma opção de tratamento para casos de pulpite irreversível sintomática ou assintomática em molares permanentes, tanto de pacientes jovens quanto em adultos, sendo realizada no projeto como a primeira opção, quando indicada, preservando a polpa viva e evitando diversas consultas demandadas por um tratamento endodôntico radical. Por outro lado, diante de uma necrose pulpar, indica-se o tratamento endodôntico convencional, sendo realizado no projeto com instrumentação mecanizada, localizadores foraminais e microscópio clínico, permitindo assim maior agilidade ao profissional e conforto ao paciente, especialmente em molares permanentes de crianças. Ao unir prática clínica, tecnologia, cuidado humanizado e formação extensionista, o PEDCA contribui tanto para a qualificação da atenção em saúde quanto para a formação clínica e técnica dos discentes.

Palavras-chave: Adolescente; Capeamento Pulpar; Dente Permanente Jovem; Endodontia Mecanizada; Extensão Universitária; Pulpotomia.

Carcinoma Verrucoso – uma variante incomum do Carcinoma de Células Escamosas: relato de caso

Luana Pessoa Hernandez, Alana Kelly Barral Maltez dos Santos, Flávia Caló de Aquino Xavier, Luciana Maria Penha Pedreira Ramalho, Manoela Carrera Martinez Cavalcante Pereira, Ana Carolina Velasco Pondé de Sena

O Carcinoma Verrucoso é uma variante rara do Carcinoma de Células Escamosas. Apesar de ser um tumor localmente agressivo, possui baixo potencial de invasão e metástase. Caracteriza-se clinicamente por uma placa verrucosa, de crescimento lento, que acomete mais frequentemente o fundo de vestíbulo inferior, mucosa jugal, e palato duro. Sua etiopatogenia é incerta, entretanto, estudos relatam forte associação com o consumo crônico de álcool e tabaco, HPV e traumas físicos constantes. O alto grau de diferenciação desse tumor dificulta o diagnóstico histopatológico. Esse trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico raro de Carcinoma Verrucoso, considerando as características clínicas e métodos de diagnóstico desta lesão. Paciente do sexo masculino, 75 anos, ex-tabagista e etilista, compareceu à clínica de Estomatologia da Universidade Federal da Bahia. Ao exame clínico, apresentava múltiplas lesões nodulares indolores de superfície verrucosa em mucosa jugal direita e placa esbranquiçada de superfície irregular no palato duro esquerdo, que surgiram há 2 anos. Realizou-se uma biópsia do tipo incisional nos dois locais supracitados e o exame anatomopatológico confirmou uma neoplasia intraepitelial de alto grau na região de mucosa jugal. Os achados clínicos juntamente com a biópsia sugerem fortemente o diagnóstico de Carcinoma Verrucoso. O paciente foi encaminhado para o cirurgião de cabeça e pescoço para definição do plano de tratamento. Nesse sentido, o diagnóstico do Carcinoma Verrucoso mostra-se desafiador devido à existência de outras lesões de apresentação verrucosa na cavidade oral e a sua enganosa aparência microscópica benigna, o que exige uma correlação clínico-patológica rigorosa para um diagnóstico definitivo.

Palavras-chave: Carcinoma Bucal de Células Escamosas; Carcinoma Verrucoso; Neoplasia de Cavidade Oral

Hipomineralização molar-incisivo: uma revisão narrativa

Carlos Eduardo Araujo Santos, Clarissa Cordeiro Cedraz, Hellízia Machado de Araujo Freita, Maria Açucena Farias Moreira, Maria Vitoria de Araujo Lima, Wanessa Maria Aras Lima

A Hipomineralização Molar-Incisivo (HMI) é uma displasia do esmalte caracterizado por uma alteração na translucidez que afeta principalmente os primeiros molares permanentes e, com menor frequência, os incisivos. O objetivo do trabalho foi elaborar uma revisão narrativa sobre a HMI, abordando seus principais fatores etiológicos, características clínicas e estratégias de intervenção. Realizou-se uma busca nas bases de dados PUBMED e Google Acadêmico nos últimos cinco anos, utilizando os descritores “hipomineralização”, “molar” e “incisivo”. Trata-se de uma condição multifatorial, podendo resultar de uma variedade de fatores ambientais e genéticos, nos períodos pré-natal (tabagismo materno e infecções gestacionais), perinatal (prematuridade, hipóxia e baixo peso ao nascimento) e pós-natal (infecções respiratórias, uso precoce de antibióticos, doenças metabólicas do cálcio e do fósforo, doenças da infância relacionados à febre, dentre outros). Clinicamente, caracteriza-se por opacidades bem delimitadas, de coloração variável (branca, amarela ou marrom), esmalte com espessura normal, mas poroso e frágil. Há risco elevado de fraturas pós-eruptivas e hipersensibilidade. As opções terapêuticas variam de acordo com a gravidade das alterações, aplicação tópica de flúor e selantes (leves), restaurações diretas (moderadas) e coroas ou exodontias (graves). Portanto, a HMI é um desafio clínico na Odontopediatria devido à sua alta prevalência, etiologia multifatorial e impacto funcional e emocional. O diagnóstico precoce e o tratamento individualizado são fundamentais. Entretanto, ainda há lacunas no entendimento completo da etiopatogenia e na padronização de condutas, evidenciando a necessidade de mais pesquisas e atualização profissional contínua.

Palavras-chave: hipomineralização; molar; incisivo: odontopediatria

Discinesias induzidas por fármacos e sua influência sobre a disfunção temporomandibular: uma revisão de literatura.

Gabriela Araújo Lemos, Camilly Almeida Silva, Fernanda Borges Fritzen,
Amanda Araújo de Carvalho

A Disfunção Temporomandibular (DTM) é um transtorno musculoesquelético que acomete a articulação temporomandibular e os músculos mastigatórios, podendo causar dor orofacial, ruídos articulares e limitações funcionais. Embora sua etiologia seja multifatorial, estudos recentes têm destacado uma possível associação entre o aumento de distúrbios motores orofaciais – caracterizados por movimentos involuntários, repetitivos e anormais da boca e face – e o uso de medicamentos como antidepressivos inibidores seletivos da recaptação da serotonina (ISRS), antipsicóticos e outros psicotrópicos. Esses fármacos vêm sendo relacionados a efeitos colaterais motores que impactam diretamente a musculatura mastigatória, contribuindo para sobrecarga funcional e o surgimento de distúrbios na ATM, como o bruxismo. Na Odontologia, essas repercussões podem ultrapassar a articulação, afetando elementos dentários e favorecendo trincas, fraturas e recessões gengivais. Diante disso, esta revisão de literatura tem como objetivo aprofundar a compreensão sobre a relação entre discinesias induzidas por medicamentos e o desenvolvimento ou agravamento da DTM, bem como seus potenciais tratamentos. Foram selecionados 21 artigos nas bases de dados PubMed e Scielo, utilizando os descritores: (“Temporomandibular disorders” AND “Antipsychotic”) OR (“Temporomandibular disorders” AND “Medication”) OR (“Bruxism” AND “Antipsychotics”) OR (“Bruxism” AND “Medication”). Os achados reforçam a necessidade de uma atuação multidisciplinar do cirurgião-dentista, com avaliação integral do paciente, visando intervenções mais eficazes. Portanto, atualizações constantes sobre os fatores etiológicos da DTM e suas abordagens terapêuticas são essenciais para um manejo clínico mais resolutivo, eficiente e individualizado, especialmente nos casos em que a disfunção é induzida por fármacos.

Palavras-chave: Bruxismo; Cirurgião-dentista; Discinesia induzida por medicamentos; Transtornos da Articulação Temporomandibular.

O que Representa a Calcificação Pulpar Distrófica em um Dente Decíduo Traumatizado? um relato de caso em bebê.

Taynara Paranhos dos Santos Reis, Ana Carolina Bacelar Xavier, Beatriz Barretto Costa Ribeiro, Keila Carrera da Hora, Lorena Vieira Santos, Alessandra Castro Alves

A obliteração pulpar é um processo fisiológico pós-traumático decorrente da deposição descontrolada de dentina reparadora. Resultados falsos negativos para testes térmicos e elétricos em dentes afetados e, alterações cromáticas são comuns. O objetivo deste trabalho é relatar um caso de calcificação distrófica em dente decíduo pós traumatismo em um bebê, e que está em preservação por mais de dois anos. Uma criança do sexo feminino, de dois anos de idade, compareceu ao NEPTI (Núcleo de Extensão e Pesquisa de Traumatismo Infantojuvenil), um mês após queda da própria altura, com fratura discreta em esmalte em borda incisal do 51. Durante anamnese, a mãe relatou atendimento anterior em clínica particular, onde a c.d indicou necessidade de tratamento endodôntico devido a alteração cromática. Após exames clínico e radiográfico, não havia sinais ou sintomas relacionados à mortificação pulpar, sendo adotada uma conduta conservadora, com acompanhamento clínico-radiográfico. Alguns meses após o primeiro trauma, houve novo relato de injúria traumática nessa criança. Foi observada nova alteração de cor, desta vez na coroa do 61, porém sem maiores danos. A paciente está sendo acompanhada há mais de dois anos, mantendo-se assintomática e, nenhum sinal de necrose pulpar. De acordo com as radiografias evolutivas, foi observada progressiva redução do espaço pulpar do dente 51, até sua completa obliteração e alteração cromática amarelada. A calcificação distrófica é uma resposta pulpar frequente nos traumatismos em dentes decíduos e requer um diagnóstico cuidadoso evitando sobretratamentos. O acompanhamento periódico até irrupção dos sucessores permanentes é uma premissa nos protocolos da traumatologia dentária.

Palavras-chave: calcificações da polpa dentária; dente decíduo; odontopediatria; traumatismo dentário.

Reanatomização e Volumização Labial com Ácido Hialurônico: Relato de Dois Casos Clínicos

Yasmin Rios de Sousa, Ananda Brandão Souza, Manuela Coelho Santos,
Adriana Mendonça da Silva

O preenchimento labial é um procedimento que visa promover a reestruturação anatômica, volumização e definição dos lábios, respeitando as proporções faciais individuais e os desejos da paciente. Objetivo desse estudo foi relatar dois casos clínicos de reanatomização e volumização labial realizados com ácido hialurônico, destacando a técnica utilizada e os resultados com base na análise clínica e fotográfica. Duas pacientes do sexo feminino, insatisfeitas com o volume, contorno e simetria labial, foram submetidas ao preenchimento labial com ácido hialurônico (Restylane® Kysse), utilizando-se 1 ml do produto em cada caso. Foi aplicada técnica mista, com o uso de agulha e cânula. A agulha foi empregada para o contorno labial e pontos de suporte, enquanto a cânula foi utilizada para promover volumização homogênea nas porções centrais. Essa abordagem mista permitiu maior controle na deposição do preenchedor, redução de riscos vasculares e otimização dos resultados estéticos. A avaliação da eficácia clínica foi realizada por meio de análise fotográfica padronizada do antes e pós-imediato, considerando critérios como simetria, projeção, contorno e volume labial. As imagens evidenciaram melhora significativa em todos os parâmetros avaliados, com resultados naturais e harmônicos. Ambas as pacientes apresentaram excelente resposta ao tratamento, com recuperação rápida, sem intercorrências, e grande satisfação. Pode-se concluir que a reanatomização e volumização labial com ácido hialurônico utilizando técnica mista mostrou-se segura e eficaz. A escolha do produto, a técnica aplicada e a avaliação criteriosa da anatomia facial são fatores determinantes para o sucesso do procedimento.

Palavras-chave: estética, ácido hialurônico e lábio.

Bruxismo em vigília: Uma revisão de literatura

Maria Eduarda Oliveira Costa, Gabriela Lobo Blanquet Ribeiro, Mariana De Araujo Manta Ribeiro, Mayara Aparecida Moreira Queiroz de Oliveira, Milene de Freitas Lima Salomão

O conceito de bruxismo evoluiu ao longo dos anos, deixando de ser entendido apenas como o ato de ranger os dentes durante o sono. Atualmente, é reconhecido como uma atividade repetitiva dos músculos mastigatórios, podendo ocorrer tanto durante o sono quanto em vigília. Nesse contexto, o bruxismo é classificado em duas formas: bruxismo do sono (BS), que ocorre de forma inconsciente, e bruxismo em vigília (BV), caracterizado pelo apertamento consciente ou manutenção do contato dentário enquanto a pessoa está acordada. Este estudo tem como objetivo realizar uma revisão de literatura sobre o BV, explorando seus fatores associados e formas de diagnóstico. A busca dos artigos foi realizada em julho de 2025. Como critérios de inclusão, consideraram-se artigos completos e disponíveis, priorizando publicações dos últimos dez anos, redigidos em português ou inglês nas bases PubMed e Google Acadêmico, que abordassem discussões relevantes sobre o tema. Foram encontrados 10 artigos, dos quais 7 foram selecionados para análise. As evidências apontam que o BV está fortemente relacionado a fatores emocionais, como estresse e ansiedade, além de influências comportamentais e ambientais, o que o diferencia do BS. A detecção é feita principalmente por autorrelato, questionários específicos e exame clínico, podendo ser complementada com eletromiografia (EMG). Considera-se atualmente que o bruxismo passou a ser visto sob uma nova perspectiva, deixando de ser um fenômeno restrito ao sono e ganhando classificação que reconhece seu impacto durante a vigília. Destaca-se a importância do reconhecimento do BV, favorecendo diagnósticos mais precisos e estratégias de manejo mais eficazes.

Palavras-chave: Ansiedade; Bruxismo; Bruxismo do Sono; Bruxismo em Vigília; Estresse Psicológico.

Odontologia Hospitalar como Estratégia de Redução de Mucosite em Pacientes Oncológicos em Tratamento: Revisão de Literatura

Marcela Miranda Almeida Carvalho, Nestor dos Passos Lima Neto, Wiliam Coelho Pereira, Elias Almeida dos Santos, Tainá Burgos Gusmão, Roberto Almeida de Azevedo

A mucosite oral representa uma das complicações mais prevalentes e debilitantes em pacientes submetidos à terapias oncológicas como quimioterapia e/ou radioterapia, notadamente em tratamentos de cabeça e pescoço. Esta condição inflamatória da mucosa oral manifesta-se por dor intensa, comprometimento da deglutição, fonação e higiene bucal, além de elevar o risco de infecções oportunistas, impactando substancialmente a qualidade de vida e a adesão ao protocolo oncológico. Diante deste cenário, o presente estudo propõe uma revisão de literatura narrativa com o intuito de delinear a relevância da equipe de odontologia hospitalar no diagnóstico precoce e manejo da mucosite oral em pacientes oncológicos. A pesquisa bibliográfica foi conduzida nas bases de dados PubMed, SciELO e BVS, priorizando artigos publicados nos últimos cinco anos, disponíveis em texto completo e nos idiomas português ou inglês. A intervenção odontológica em ambiente hospitalar demonstra ser essencial na mitigação dos impactos da mucosite oral, englobando estratégias interventivas como: avaliação e preparo bucal no pré-tratamento oncológico, educação para higiene oral, aplicação de laserterapia de baixa potência, seleção criteriosa de colutórios e acompanhamento contínuo. A integração do cirurgião-dentista na equipe multidisciplinar não apenas contribui significativamente para a humanização do cuidado, mas também resulta na redução do tempo de internação, na diminuição de complicações clínicas e na otimização dos custos hospitalares.

Palavras-chave: equipe hospitalar de odontologia; mucosite oral; oncologia; qualidade de vida.

Distúrbios orais em crianças com microcefalia causada pelo vírus Zika.

Luís Henrique Pedreira Silva, Igor Ferreira Borba de Almeida, José Augusto Pedreira Torres Segundo

O objetivo deste estudo foi realizar uma revisão abrangente da literatura científica sobre saúde bucal em crianças diagnosticadas com microcefalia, a fim de identificar os principais distúrbios bucais associados. A revisão foi baseada em uma busca sistemática nas bases de dados PubMed, LILACS e SciELO. Após a aplicação dos critérios de elegibilidade, 10 artigos foram incluídos na revisão. A análise revelou que todos os estudos na base de dados LILACS foram conduzidos no Brasil, com apenas um escrito em inglês e os demais em português. No entanto, na base de dados PubMed, apenas um artigo era do Brasil, enquanto os artigos restantes eram de outros países, todos publicados em inglês. Esta revisão nos permitiu reunir achados importantes sobre a saúde bucal de crianças com microcefalia associada ao Zika, incluindo erupção dentária tardia, ausência congênita de dentes, dificuldades motoras orais e faciais, disfunção oclusal e higiene bucal limitada, o que consequentemente leva ao acúmulo de biofilme. Esses fatores ressaltam a importância de medidas preventivas e atendimento odontológico especializado. Orientações adequadas para cuidadores e colaboração entre profissionais de saúde são essenciais para garantir uma melhor qualidade de vida para essas crianças, prevenir problemas de saúde bucal e promover sua saúde geral.

Palavras chave. Manifestações Bucais, microcefalia e Crianças

Estimativa de idade em odontologia legal: uma revisão narrativa sobre as técnicas de análise dentária

Beatriz Maia Argollo, Júlia Rodrigues de Figueiredo, Rafaella Costa Fontes Souza, Jana Cruz Santos, Natália Novais Vasconcelos Nunes, Raul Coelho Barreto Filho

A estimativa de idade é uma técnica científica utilizada na Odontologia Legal, aplicada em casos de identificação humana, imigração, processos criminais e adoção. A finalidade é estimar a idade cronológica de indivíduos vivos ou falecidos. Entre os métodos disponíveis, a análise dentária se destaca como uma das mais confiáveis, pois os tecidos dentais apresentam alta resistência às fases de putrefação e a fatores ambientais. Este estudo teve como objetivo avaliar métodos utilizados para análise da estimativa de idade no contexto da Odontologia Legal. Foi realizada uma revisão narrativa de literatura, através de uma busca eletrônica nas bases de dados *PubMed* e *SciELO*, contemplando publicações entre 2020 e 2025. Foram utilizados os descritores "*Age Determination by Teeth*", "*Forensic dentistry*", "*Machine Learning*" e "*Artificial Intelligence*", sendo incluídos trabalhos em inglês, com acesso completo e gratuito. A busca inicial identificou 625 estudos, dos quais 585 foram excluídos por não atenderem aos critérios de inclusão. Dos 40 artigos selecionados para a leitura de títulos e resumos, 24 foram excluídos, resultando em uma amostra final de 16 artigos. A maioria dos estudos analisados confirma que a estimativa de idade por meio da análise dentária permanece como uma ferramenta valiosa na Odontologia Legal. Os métodos mais utilizados, são os de Demirjian, Cameriere, Willems, Kvaal e o baseado no desenvolvimento dos terceiros molares. A associação entre técnicas tradicionais com novas tecnologias, contribui para maior precisão e agilidade do processo. Diante disso, concluiu-se que a integração dessas diferentes abordagens representa um avanço na prática da Odontologia Legal.

Palavras-chave: Determinação de idade pelos dentes; Inteligência artificial; Odontologia legal

Avaliação e tratamento das fraturas radiculares transversais: série de casos

Luise Pimentel Venas, Quezia Sales dos Santos, Jane Ferreira Anjos Cruz, Joana Ferreira Oliveira Cerqueira, Maria Lucia Angelo Silveira Santos, Erica dos Santos Carvalho

As fraturas radiculares são lesões complexas que afetam tecidos mineralizados e comprometem a polpa e o ligamento periodontal. O diagnóstico requer avaliação clínica minuciosa da sensibilidade pulpar, mobilidade dentária e monitoramento após o trauma, pois os achados clínicos são variáveis e demandam complementação por exames de imagem. Diante disso, objetiva-se relatar uma série de casos de fraturas radiculares atendidos por um projeto de extensão da Faculdade de Odontologia da UFBA (FOUFBA), contribuindo para o aprimoramento do manejo dessas lesões. Trata-se de um estudo observacional retrospectivo baseado na análise de prontuários e exames de imagem do Grupo de Estudos em Traumatismos Dentários da FOUFBA, entre 2012 e 2024. Foram analisadas as variáveis: idade à época do trauma, etiologia, dente acometido, localização da fratura e alterações decorrentes. Dos 13 casos observados (um sem retorno), todos os dentes afetados eram anteriores. As causas incluíram acidente automobilístico, agressão física, queda, impacto durante brincadeira escolar e com copo de vidro. Desses, seis ocorreram no terço médio, cinco no terço apical e dois no terço cervical. Alterações imediatas nos tecidos dentários, como extrusão do fragmento, sangramento no sulco gengival e mobilidade devido à fratura coronária, foram observados em cinco casos. Dois casos evoluíram com cicatrização sem a necessidade de tratamento endodôntico. Três apresentaram necrose pulpar com reabsorção radicular externa e cinco apenas necrose pulpar, exigindo tratamento endodôntico. Conclui-se que as fraturas radiculares demandam diagnóstico precoce e acompanhamento rigoroso, dada a diversidade de etiologias e localizações, sendo essencial uma abordagem individualizada para otimizar o prognóstico.

Palavras-chave: Fraturas dos dentes, Traumatismos dentários, Endodontia.

Impacto da produção de mídia digital no projeto de extensão PEDCA

Kleise Santana de Jesus Santos, Jéssica Daiana Lima Campelo, Paloma Pereira Silva, Erika Sales Joviano Pereira, Maria Tereza Pedrosa de Albuquerque

A comunicação e a documentação são ferramentas de grande valor para projetos de extensão universitária. No PEDCA (Projeto de Extensão voltado ao Tratamento Endodôntico em Dentes Permanentes de Crianças e Adolescentes) além do atendimento clínico prestado, há a publicação de conteúdo sobre o tratamento endodôntico em dentes permanentes jovens, via mídias sociais, propagando o atendimento a este perfil de paciente junto à comunidade. Este relato de experiência refere-se à atuação da equipe de mídias do PEDCA durante os semestres 2024.2 e 2025.1. Durante este período, foram realizadas três atividades principais: 1) Captura de imagens radiográficas antes e após o tratamento endodôntico, para compor os prontuários clínicos digitalizados; 2) Coleta e edição de imagens e vídeos para o Instagram e o YouTube, apresentando os objetivos do projeto, a rotina de atendimentos, os casos clínicos realizados e os impactos sociais da ação; 3) Publicação de posts resumindo artigos científicos discutidos em sessões científicas. A partir deste trabalho e de postagens estratégicas no Instagram institucional do projeto, o alcance digital foi ampliado, 3 empresas patrocinadoras forneceram materiais odontológicos e houve maior engajamento da comunidade acadêmica e do público externo. O conteúdo visual produzido foi utilizado em aulas, congressos e materiais educativos, fortalecendo o caráter multidisciplinar e formativo do PEDCA. Com isso, a integração entre marketing digital, a documentação clínica e o atendimento aos pacientes tornou o projeto uma referência em inovação, responsabilidade social e formação prática de alunos da graduação em Odontologia.

Palavras-chave: Marketing digital; Comunicação em saúde; Radiografia odontológica; Extensão universitária; Endodontia

Uso da *Matricaria recutita* no tratamento das afecções bucais: uma revisão de literatura

Vinícius Argolo Santana, Hortência Resende dos Santos Della Cella, Tila Fortuna, Juliana Borges de Lima Dantas, Gabriela Botelho Martins

As afecções bucais, como estomatite aftosa, gengivite, periodontite e mucosite, são algumas das principais condições patológicas que acometem os tecidos moles e duros da cavidade oral, gerando dor, desconforto, inflamação e impacto negativo na qualidade de vida dos pacientes. Diante disso, terapias complementares vêm sendo cada vez mais utilizadas como alternativas ou coadjuvantes aos tratamentos convencionais. A *Matricaria recutita*, popularmente conhecida como camomila, destaca-se na literatura científica por suas propriedades anti-inflamatória, cicatrizante, analgésica e antimicrobiana, com potencial ação de reparador tecidual. Objetivo principal deste estudo é realizar uma revisão de literatura sobre as indicações terapêuticas da *Matricaria recutita* nas principais afecções de boca. Foram selecionados artigos nas bases de dados PubMed e Scielo, com recorte temporal dos últimos 10 anos, nos idiomas inglês e português. Os estudos demonstram que o uso da *Matricaria recutita* apresenta benefícios na redução de dor e inflamação em casos de estomatite aftosa, no controle de gengivite, periodontite e biofilme oral, além de atuar na prevenção e no manejo da mucosite associada a tratamentos oncológicos. Alguns estudos trazem o uso da camomila associado a outros recursos terapêuticos, a exemplo da laserterapia e da terapia fotodinâmica antimicrobiana. Apesar de amplamente documentada na literatura, ainda existem lacunas quanto à padronização dos protocolos de uso. Dessa forma, torna-se necessário o desenvolvimento de pesquisas mais robustas, que possam fornecer embasamento científico sólido para validar e orientar com segurança o uso clínico da *Matricaria recutita* nas afecções bucais.

Palavras-chave: *Matricaria recutita*; Afecção; Manifestações bucais; Fitoterapia.

Associação de anticorpos monoclonais aos protocolos quimioterápicos e a incidência de mucosite oral: revisão de literatura

Guilherme Dias de Carvalho, Ana Caroliny Cruz Souza, Paula Milena Melo Casais Moreira, Larissa Souza Santos Lins

O desenvolvimento de terapias biológicas direcionadas, como os anticorpos monoclonais (AMs), tem revolucionado o tratamento de diferentes tipos de câncer. A crescente adoção desses protocolos têm evidenciado um espectro de toxicidades orais, como a mucosite oral (MO), uma complicação frequente e debilitante em pacientes oncológicos. Este estudo objetivou avaliar a relação entre o uso de AMs associados à quimioterapia sistêmica e a incidência de mucosite oral. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada nas bases PubMed e LILACS, incluindo estudos publicados nos últimos 10 anos, em inglês, com os descritores “mucosite oral” AND “anticorpos monoclonais” AND “protocolos de quimioterapia contra o câncer”. Foram incluídos estudos que avaliaram comparativamente a ocorrência de MO entre pacientes submetidos à quimioterapia convencional e aqueles com adição de AMs, e os que compararam diferentes AMs em um mesmo protocolo. Foram excluídos os que incluíram radioterapia, que não apresentaram dados sobre MO ou avaliaram os AMs isoladamente. Doze estudos foram selecionados, abordando oito AMs distintos em esquemas quimioterápicos. Observou-se maior ocorrência de lesões grau 2 e 3, sendo os quadros mais severos associados ao Cetuximabe e Pembrolizumabe. O Bevacizumabe apresentou toxicidade variável conforme o agente combinado, enquanto os graus mais leves ocorreram com Nivolumabe. Portanto, os AMs podem potencializar as lesões de MO, porém infere-se que sua toxicidade esteja relacionada ao quimioterápico associado. Nota-se a necessidade de novas pesquisas que investiguem a influência específica dos AMs na gravidade da MO, considerando os diferentes protocolos utilizados.

Palavras-chave: Mucosite Oral, Anticorpos Monoclonais, Protocolos de Quimioterapia contra o Câncer

Estratégias e diagnóstico precoce do câncer de lábio em trabalhadores expostos ao sol: revisão de literatura

Dominique Silva Oliveira, Giulia Gondim Moura, Júlia dos Santos Vianna Néri,
Milene Freitas Lima Salomão

O câncer labial é uma preocupação crescente na saúde pública, visto o aumento da incidência significativa na população, principalmente na classe de trabalhadores expostos ao sol de forma crônica. Portanto, faz-se relevante pensar em mecanismos que facilitem a prevenção e o diagnóstico precoces da queilite actínica, considerada uma desordem potencialmente maligna que, por vezes, antecede o câncer de lábio. Este estudo tem como objetivo realizar uma síntese na literatura científica sobre as estratégias e diagnóstico precoces do câncer de lábio aos trabalhadores expostos ao sol. Trata-se de uma revisão narrativa de literatura, de caráter exploratório e qualitativo, a partir de bases de dados do *PubMed* e *SciELO*, pela estratégia de busca de descritores DeCS/MeSH em português e inglês: “câncer”, “neoplasias labiais”, “prevenção”, e operador booleano AND para intercessão. Após os critérios de inclusão e exclusão, 6 estudos foram selecionados para o presente trabalho. A prevenção e diagnóstico precoces do câncer de lábio são cruciais na redução da mortalidade e morbidade da qualidade de vida dos pacientes diagnosticados. Por meio da educação, conscientização e cuidados regulares da saúde, é possível detectar alterações teciduais nos lábios de forma precoce, orientar os trabalhadores expostos ao sol quanto a importância da implementação de recursos eficazes como o uso de protetor labial, e chapéus e viseiras.

Palavras-chave: câncer; neoplasias labiais; prevenção.

Reabilitação oral pós-Ameloblastoma com tecnologia de placa de titânio customizada com implantes: relato de caso

Luana Pessoa Hernandez, Arthur dos Santos Menezes, Eduarda de Moura Souza, Guilherme Montanha Sampaio Assis, Matheus Souza Vilas Boas Santos, Lucio Costa Safira Andrade

A reabilitação oral com implantes osteointegrados é uma das principais alternativas terapêuticas para restaurar função e estética em pacientes edêntulos. Em pacientes acometidos por ameloblastomas agressivos, ressecções ósseas extensas no tratamento dificultam essa abordagem, devido à baixa disponibilidade de osso no local. Nesse contexto, o uso de placas personalizadas integradas com implantes representa uma alternativa engenhosa, por permitir a reconstrução personalizada do defeito aliada à reabilitação funcional, ainda que em situações complexas. Esse trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico de reabilitação oral com implantes dentários em placa mandibular de titânio customizada. Paciente do gênero masculino, 55 anos, compareceu ao ambulatório de cirurgia e traumatologia bucomaxilofacial, queixando-se de dor em mucosa alveolar posterior direita. À anamnese, revelou histórico de ressecção marginal mandibular para tratamento de ameloblastoma há 20 anos na região supracitada. Ao exame físico, notou-se ausência das unidades dentárias postero-inferiores do lado direito, bem como a exposição de material de síntese óssea sem infecção. A análise radiográfica confirmou a presença de depleção óssea bem delimitada em corpo de mandíbula direito. Optou-se como forma terapêutica a instalação de uma placa customizada em titânio com extensão da região posterior do corpo mandibular direito até a região mental direita, contendo implantes dentários, através da tecnologia de Computer-Aided Design/Computer-Aided Manufacturing (CAD/CAM). Posteriormente, o processo reabilitador foi concluído com a instalação de uma prótese dentogengival implantossuportada. Nesse sentido, sugere-se que o uso de placas personalizadas com implantes acoplados representa uma forma promissora de reabilitar pacientes portadores de defeitos ósseos mandibulares.

Palavras-chave: Prótese Mandibular; Próteses e Implantes; Reabilitação Bucal; Reconstrução Mandibular

Avanços tecnológicos no tratamento endodôntico com o uso do sistema EndoGuide: uma revisão integrativa da literatura

Patrícia da Silva Oliveira, Viviane Almeida Sarmento

O tratamento endodôntico de dentes com canais radiculares calcificados representa um dos maiores desafios na prática clínica odontológica. Os avanços na odontologia digital possibilitaram o desenvolvimento de abordagens mais precisas como o sistema EndoGuide, um protocolo de endodontia guiada por planejamento digital que combina dados obtidos por tomografia computadorizada de feixe cônico com escaneamento intraoral, permitindo a confecção de guias personalizados impressos tridimensionalmente. Este trabalho teve como objetivo revisar a literatura sobre os benefícios clínicos, limitações e inovações do sistema EndoGuide no tratamento de canais radiculares calcificados. Para isso, foi realizada busca nas bases PubMed e Scielo por artigos publicados entre 2020 e 2025 que avaliassem indicadores clínicos e laboratoriais do EndoGuide, como tempo de perfuração, desvio apical, taxa de sucesso na localização de canais obliterados, preservação de estrutura dentária, perfuração e tempo de planejamento digital. Foram incluídos 12 estudos. Os resultados mostraram que o sistema apresentou desvio apical médio entre 0,12 e 0,65 mm e taxa de sucesso de 90 a 100% na localização e instrumentação dos canais calcificados. O tempo de acesso ao canal variou de 2,3 a 8,1 minutos, e o planejamento digital demandou de 10 a 40 minutos. Observou-se redução de até 60% na perda de estrutura dentária em comparação a métodos convencionais, além de ausência de perfurações nos casos bem planejados. Contudo, a heterogeneidade metodológica limita a generalização dos achados. Conclui-se que o EndoGuide demonstra alta precisão e eficiência, embora mais estudos sejam necessários para consolidar seu uso clínico.

Palavras-chave: Canais calcificados; Endodontia guiada; EndoGuide; Navegação dinâmica; Tratamento endodôntico.

Etiologia, características e tratamento da Neuralgia Induzida por Cavitação Osteonecrótica: revisão da literatura integrativa

Ananda Cerqueira Maia, Brendha Moraes de Andrade, Giulia Santos Leite, Hanna Kathrenn Santos Souza, Hugo Leonardo Cerqueira Oliveira, Viviane Almeida Sarmento

A Neuralgia Induzida por Cavitação Osteonecrótica (NICO) é uma síndrome dolorosa decorrente da diminuição do fluxo sanguíneo no osso alveolar, causando necrose, osteólise e cavidades intraósseas pouco detectáveis em exames radiográficos convencionais. Geralmente ocorre após traumas locais, afetando regiões de mandíbula e maxila, envolvendo fatores infecciosos, isquêmicos e genéticos. O tema é relevante na odontologia por envolver dor orofacial crônica intensa, de difícil diagnóstico e manejo clínico. Esta revisão buscou analisar estudos sobre a NICO, abordando suas possíveis causas, sinais clínicos, métodos diagnósticos e opções terapêuticas, com o intuito de aprimorar o entendimento e a conduta clínica diante dessa condição. Foi realizada uma revisão da literatura integrativa, a partir de 5 artigos científicos selecionados das bases de dados SciELO e PubMed, utilizando descritores da terminologia MeSH para garantir a precisão na seleção, incluindo estudos publicados nos últimos 15 anos, em inglês e português. A literatura destaca que a NICO resulta da combinação de fatores vasculares, infecções crônicas e predisposições genéticas, e que sua detecção por exames convencionais é limitada, dificultando o diagnóstico e o manejo. O reconhecimento da doença ainda é restrito, o que reforça a importância de maior atenção e capacitação dos profissionais. Além disso, a falta de critérios claros de diagnóstico e protocolos terapêuticos padronizados representa um obstáculo no tratamento efetivo. Conclui-se que são necessárias investigações adicionais para elucidar a etiologia da NICO, aperfeiçoar os métodos diagnósticos e estabelecer protocolos terapêuticos eficazes que contribuam para o alívio da dor e melhora da qualidade de vida dos pacientes acometidos.

Palavras-chave: dor orofacial; mandíbula; maxila; neuralgia; osteólise; osteonecrose.

A importância da análise facial na Harmonização Orofacial

Lara Lemos Rocha Batista, Daniela Cristina Diniz Ferreira Galvão

A harmonização orofacial tem ganhado relevância na odontologia, a fim de de melhorar a estética e a funcionalidade da face. Ao longo dos anos, esses procedimentos têm evoluído e se popularizado, destacando-se o uso de toxina botulínica, ácido hialurônico, bioestimuladores de colágeno e outras tecnologias. A análise facial, ferramenta clínica fundamental, permite a avaliação das características faciais do paciente, incluindo proporções, volume, simetria e deformidades visíveis. Essa análise é realizada por meio do exame da face, que pode envolver fotografias, medidas faciais e exames de imagem. Este estudo visa revisar a literatura acerca da importância da avaliação da análise facial do paciente em procedimentos de harmonização facial. Foram selecionados artigos científicos publicados nos últimos cinco anos, nos idiomas inglês e português, disponíveis nas bases de dados BVS, PUBMED, SciELO e Google Acadêmico. Após análise crítica, os estudos foram escolhidos para a presente revisão. A literatura indica que as medidas antropométricas fornecem uma ferramenta objetiva para analisar a anatomia facial, porém devem ser complementadas pela avaliação subjetiva, levando em consideração as necessidades e expectativas do paciente. O sucesso do tratamento estético depende do conhecimento técnico e do plano de tratamento realizado após a análise individual de cada paciente para obter melhores resultados. Diversos conceitos e princípios relativos às medidas antropométricas da anatomia facial já foram descritos. A aplicação criteriosa desses princípios pode contribuir para a otimização dos tratamentos estéticos faciais, baseando-se em parâmetros objetivos para o planejamento e execução do tratamento.

Palavras-chave: Anatomia; Procedimentos Estéticos; Toxina Botulínica Tipo A

Riscos ocupacionais do uso de aparelhos radiográficos portáteis por cirurgiões-dentistas: uma revisão da literatura integrativa

Renata Santiago Araujo, Brendha Moraes de Andrade, Giulia Santos Leite, Hanna Kathrenn Santos Souza, Hugo Leonardo Cerqueira Oliveira, Viviane Almeida Sarmento

Os exames radiográficos intrabuciais são fundamentais para o diagnóstico e planejamento odontológicos. Tradicionalmente, realizam-se com aparelhos fixos, que garantem maior controle da emissão de radiação, com aplicação rigorosa de medidas de proteção radiológica, como as preconizadas pela ANVISA (Agência Nacional de Vigilância Sanitária). Com o avanço da tecnologia e a demanda por atendimentos domiciliares, hospitalares e em campo, os aparelhos radiográficos portáteis têm ganhado espaço. Entretanto, apesar da praticidade, seu uso levanta preocupações quanto à segurança do operador. O presente estudo busca avaliar riscos ocupacionais associados ao uso de aparelhos radiográficos portáteis na odontologia. Trata-se de uma revisão da literatura integrativa, na qual foram selecionados cinco artigos científicos, publicados entre 2015 e 2025, disponíveis na base de dados PubMed, utilizando descritores controlados da terminologia MeSH (Medical Subject Headings). Foi realizada leitura crítica dos artigos, compondo uma revisão fundamentada em evidências atualizadas e pertinentes ao tema. Os estudos analisados evidenciam que o uso de aparelhos radiográficos portáteis na odontologia, embora facilite o atendimento em contextos específicos, acarreta riscos ocupacionais para os cirurgiões-dentistas, compreendê-los é essencial para uma prática segura e qualificada na imagiologia odontológica. A exposição à radiação dispersa, mesmo dentro dos limites permitidos, é maior do que em aparelhos fixos. Ademais, o peso do equipamento e a dificuldade de acoplar acessórios de proteção ou posicionamento geram limitações técnicas e ergonômicas. Conclui-se que o uso desses dispositivos deve ser criterioso, fundamentado em justificativa clínica, com medidas de proteção ao operador

Palavras-chave: equipamentos odontológicos; proteção radiológica; radiografia dentária; saúde ocupacional.

Diagnóstico diferencial das fraturas Le Fort I, II e III

Gyselle Christina Andrade de Freitas, Marcelo Bomfim Sá, Sheinaz Farias Hassam

As fraturas de Le Fort, descritas por René Le Fort no século XX, acometem o terço médio da face, envolvendo maxila, zigoma e complexo naso-órbito-etmoidal. Classificam-se em Le Fort I, II e III e são geralmente decorrentes de acidentes automobilísticos, agressões e traumas ocupacionais, afetando predominantemente homens entre a segunda e a quarta década de vida. O diagnóstico correto é essencial para um tratamento cirúrgico eficaz e para evitar sequelas funcionais e estéticas. Este estudo teve como objetivo revisar a literatura sobre os métodos de diagnóstico das fraturas Le Fort e descrever seus principais aspectos diferenciais. Foi realizada uma revisão narrativa em bases como SCIELO, PubMed e Google Acadêmico, além de obras de referência, considerando publicações entre 2015 e 2021. Le Fort I caracteriza-se por fratura horizontal da maxila acima dos ápices dentários (“palato flutuante”) O exame físico mostra má oclusão, mobilidade anormal da maxila e edemas, o tomografia computadorizada é essencial para o diagnóstico diferencial. Le fort II: Inicia no násion e percorre a órbita até o palato duro, aspecto piramidal. O diagnóstico apresenta mobilidade da maxila, ossos nasais e fraturas da borda orbital inferior assim como nas demais fraturas, exame físico e de imagem é fundamental para o diagnóstico. Le Fort III: Desarticula a face do crânio, envolvendo zigomas e etmoide, apresenta edema e esquimose periorbitais e mobilidade anormal dos ossos nasais e maxila. Por ser uma fratura complexa o diagnóstico exige tomografia computadorizada de crânio e face. Logo, o diagnóstico diferencial requer inspeção, palpação e, principalmente, tomografia computadorizada multislice.

Palavras-chave: trauma maxilar, le fort, fraturas do terço médio, acometimentos da maxila.

Análise da correlação entre fluido gengival crevicular e doença de alzheimer: um olhar para o futuro

Jeferson do Espirito Santo Costa, Patricia Ramos Cury

A Doença de Alzheimer (DA) é uma enfermidade neurodegenerativa, progressiva e fatal que compromete o cérebro, sendo a principal causa de demência no mundo. Clinicamente, caracteriza-se pela deterioração cognitiva gradual e pela perda progressiva da memória. Diante disso, o diagnóstico precoce torna-se essencial, pois amplia as possibilidades de intervenções terapêuticas e contribui significativamente para a melhora da qualidade de vida dos pacientes. O fluido gengival crevicular (FGC), derivado do plasma e localizado na interface entre o epitélio gengival e a placa bacteriana, contém biomoléculas que refletem o estado sistêmico do indivíduo. Por apresentar semelhanças com o líquido cefalorraquidiano (LCR) e com a barreira hematoencefálica (BHE), o FGC revela-se uma promissora ferramenta para o rastreamento de condições sistêmicas como a DA. Esta revisão de literatura tem como objetivo investigar a correlação entre o perfil bioquímico e microbiano do FGC e a DA. Para isso, foram analisados 20 artigos científicos publicados entre 2020 e 2025, indexados nas bases PubMed e Google Acadêmico, utilizando os descritores “Periodontal Disease and Alzheimer” e “GCF and Alzheimer”. Os estudos analisados identificaram 165 metabólitos com abundância diferenciada no FGC de indivíduos com DA, incluindo níveis elevados de mediadores pró-inflamatórios. Destaca-se ainda a maior concentração de ApoE- ϵ 4 em pacientes com DA e periodontite, bem como a identificação de 16 espécies microbianas significativamente associadas à função cognitiva. Assim, alterações na microbiota subgengival, nos perfis inflamatórios e metabólicos do FGC oferecem novas perspectivas sobre a etiologia e progressão da DA.

Palavras-chave: Biomarcadores, Doença de Alzheimer, Fluido Crevicular Gengival, Interações entre Hospedeiros e Microbiota, Periodontia.

Mesiodens em gêmeas monozigóticas: um caso de imagem em espelho

Brendha Moraes de Andrade, Amanda Emílly Figueredo Souza, Ananda Cerqueira Maia, Giulia Santos Leite, Gustavo Miller Silva Pereira Teles, Viviane Almeida Sarmento

O mesiodens classifica-se como um tipo de dente supranumerário, o qual localiza-se na linha média da maxila, entre os incisivos centrais superiores. Sua etiologia, apesar de não ser totalmente definida, possivelmente envolve a hiperatividade da lâmina dentária e fatores genéticos. O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico de mesiodens na forma de imagem espelhada em gêmeas monozigóticas, destacando as possíveis implicações genéticas envolvidas e a importância do tratamento para o desenvolvimento normal da arcada dentária. O caso clínico refere-se a gêmeas monozigóticas (A e B), com 11 anos de idade e dentição mista, que apresentaram as seguintes características: na paciente A, onde o dente 11 estava erupcionado e vestibularizado devido à presença de um mesiodens na região direita da linha média, enquanto o dente 21 estava incluso devido a um segundo mesiodens localizado no lado esquerdo da linha média. Já na paciente B, observou-se a mesma condição em lados opostos: o dente 21 estava erupcionado e vestibularizado pela presença de um mesiodens à esquerda e o dente 11 estava incluso devido a um mesiodens à direita. O tratamento consistiu na extração dos dentes supranumerários. Após dois meses, visualizou-se que o dente 21 da paciente A erupcionou, enquanto o dente 11 da paciente B não havia irrompido ainda. As pacientes seguem em preservação. Com base nesse relato, pode-se concluir que, apesar de pouco compreendida a etiologia dos dentes supranumerários, esse tipo de caso clínico reforça a possível influência genética como causa dessa anomalia e a necessidade da intervenção cirúrgica.

Palavras-chave: Anomalia Dentária; Dente Supranumerário; Gêmeos Monozigóticos; Mesiodens.

Análise da resposta pulpar frente às luxações traumáticas em dentes permanentes: Um estudo observacional retrospectivo

Maria Lúcia Angelo Silveira Santos, Aylla Goes Passos, Eduarda Almeida Dias Bomfim, Luise Pimentel Venas, Jamerson Carvalho Silva, Érica dos Santos Carvalho

Os traumatismos dentários representam um desafio na odontologia, sendo considerados um dos principais problemas de saúde pública, afetando função, estética e bem-estar emocional. O tempo entre o trauma e o atendimento define o prognóstico pulpar, exigindo avaliação clínica e radiográfica criteriosa e imediata. O objetivo deste trabalho é avaliar o prognóstico pulpar de dentes permanentes acometidos por luxações dentárias, considerando complicações tardias, terapêuticas realizadas e influência de variáveis clínicas e epidemiológicas. Este estudo analisou 110 dentes permanentes em 59 pacientes atendidos entre 2012 e 2025 num Projeto de extensão da UFBA. A amostra incluiu dentes com luxação extrusiva, lateral e intrusiva, com seis meses de acompanhamento mínimo. Foram coletados dados clínicos, radiográficos e demográficos, sendo analisados estatisticamente pelos testes Qui-quadrado e análise de sobrevida pelo método Kaplan-Meier. A maioria dos pacientes foi do gênero masculino, média de 26 anos e com queda como principal causa. Os dentes mais afetados foram os incisivos centrais superiores (62,7%) com ápices fechados (87,3%) e sem fratura coronária (77,3%). As luxações laterais foram mais frequentes (54,5%), seguidas das intrusivas (23,6%) e extrusivas (21,8%). Ocorreu necrose pulpar em 77,1% dos dentes com ápice fechado, sendo mais prevalente nas luxações intrusivas e em casos sem atendimento de urgência. A curva de Kaplan-Meier indicou pior sobrevida pulpar para luxações laterais e dentes com ápice aberto apresentaram maior probabilidade de manutenção da vitalidade pulpar. Assim, concluiu-se que o estágio de desenvolvimento radicular e um atendimento de urgência imediato influenciaram o prognóstico pulpar.

Palavras-chave: Traumatismos dentários; Necrose da polpa dentária; Epidemiologia

A eficácia da laserterapia no tratamento estético das alterações cutâneas

Ana Letícia de Melo Cardoso Santos, Júlia Queiroz Oliveira, Mel Moreira de Oliveira Silva, Sarah Andrade Felix, Paula Mathias de Moraes Canedo

A demanda por tratamentos estéticos de mínima intervenção eficazes e seguros tem impulsionado o uso da laserterapia no manejo de alterações cutâneas. Essa tecnologia destaca-se na prática clínica por seus efeitos bioestimuladores, regenerativos e biomoduladores, especialmente na harmonização orofacial. Este trabalho teve como objetivo revisar a literatura científica sobre a eficácia da laserterapia no tratamento estético da pele, abordando seus fundamentos fisiológicos, tipos de laser e aplicações clínicas. Realizou-se uma revisão narrativa da literatura por meio das bases SciELO, PubMed e Google Acadêmico, utilizando os descritores “laserterapia”, “pele”, “fotobiomodulação” e “estética”, com recorte temporal de 2010 a 2025. A ação terapêutica da laserterapia ocorre pela absorção de fótons por estruturas intracelulares, como a citocromo c oxidase, promovendo aumento da produção de ATP, modulação de espécies reativas de oxigênio e ativação de vias bioquímicas envolvidas na síntese de colágeno, elastina e regeneração celular. Dentre os principais dispositivos utilizados, destacam-se os lasers de baixa potência, como o diodo e o He-Ne, e os de alta potência, como o Nd:YAG e o CO₂, aplicados de forma seletiva sobre tecidos específicos. Suas principais indicações incluem o tratamento de rugas, manchas, cicatrizes, acne, flacidez e alopecia. A eficácia dos resultados está diretamente relacionada ao conhecimento da anatomia cutânea, à escolha adequada do tipo de laser e à personalização dos parâmetros terapêuticos. Conclui-se que a laserterapia constitui uma ferramenta promissora, segura e eficaz na estética dermatológica, com benefícios funcionais e impacto positivo na autoestima dos pacientes.

Palavras-chave: Colágeno; Estética; Fotobiomodulação; Laserterapia; Pele; Terapia com luz.

Aplicação de toxina botulínica na face: uma revisão narrativa dos efeitos adversos

Luan Nascimento Santos Silva, Katarina de Almeida Christo Souza, Luana Pessoa Hernandes, Paula Mathias de Moraes Canedo

A toxina botulínica (TB) é uma neurotoxina produzida pela *Clostridium botulinum*, cuja ação se dá nos terminais nervosos colinérgicos, onde inibe a liberação de acetilcolina, provocando paralisia muscular temporária. Na Odontologia, seu uso tem se ampliado, sobretudo nos procedimentos terapêuticos e estéticos voltados à Harmonização Orofacial. Apesar de ser considerada uma técnica minimamente invasiva e de baixo risco, sua aplicação não está isenta de efeitos adversos, geralmente relacionados ao domínio técnico do profissional. Este estudo teve como objetivo identificar, descrever e analisar os principais efeitos adversos associados ao uso da toxina botulínica em contextos estéticos e terapêuticos, destacando a importância do conhecimento anatômico, farmacológico e técnico para uma prática segura e eficaz. Realizou-se uma revisão bibliográfica nas bases SciELO, PubMed e LILACS, utilizando os descritores “Botulinum toxin A”, “Toxina botulínica”, “Complications” e “Adverse events”, combinados com os operadores booleanos “AND” e “OR”. Os critérios de inclusão envolveram estudos publicados em inglês ou português, entre 2015 e 2025, com relevância para o tema. Foram excluídos trabalhos não relacionados ao objetivo proposto. Os resultados evidenciam que as complicações mais frequentes decorrem de técnica inadequada, diluição incorreta e desconhecimento anatômico, reforçando a necessidade de constante capacitação profissional. Conclui-se que, embora existam riscos, a toxina botulínica é segura e eficaz quando aplicada com precisão técnica e embasamento científico, sendo essencial o domínio de suas particularidades para a obtenção de resultados previsíveis e satisfatórios.

Palavras-chave: Efeitos adversos; Procedimentos estéticos; Toxina Botulínica A.

Alterações tireoidianas e seus efeitos no crescimento ósseo infantil: Um estudo de revisão de literatura.

Camila Queiroz Ribeiro, Antonio Vitor Bohana Bandeira de Melo, Júlia Maria da Silva Barbosa, Paula Araujo

Os hormônios tireoidianos desempenham papel no desenvolvimento e manutenção da massa óssea. Sua deficiência pode levar ao retardo do crescimento e atraso na idade óssea, enquanto o excesso acelera a maturação esquelética e o fechamento epifisário. Considerando a importância do crescimento ósseo adequado na infância, especialmente nas estruturas craniofaciais de interesse odontológico, este estudo teve como objetivo revisar a literatura sobre os efeitos dos hormônios tireoidianos na saúde óssea infantil, com ênfase na região craniofacial. Foi realizada uma busca na base PubMed, sem restrição de data, utilizando os termos MeSH: "bones", "children" e "thyroid hormones", combinados pelos operadores booleanos AND e OR. Após análise dos critérios de inclusão (estudos originais em inglês, com crianças, abordando hormônios tireoidianos e saúde óssea), dos 196 artigos encontrados foram selecionados 7 estudos. Concentrações elevadas de tiroxina livre foram associadas à menor densidade mineral óssea. O hipertireoidismo não tratado resultou em perda óssea predominante no osso cortical. No hipotireoidismo congênito a reposição com L-tiroxina promoveu normalização do metabolismo ósseo. A maturação esquelética pode ser acelerada com hormônio tireoidiano, mas o crescimento linear depende da associação com hormônio do crescimento. A triiodotironina parece modular a atividade do peptídeo natriurético tipo C, um regulador do crescimento ósseo. A revisão evidenciou que os hormônios tireoidianos impactam na saúde óssea infantil, especialmente em contextos de disfunção tireoidiana. Embora alguns estudos abordem aspectos craniofaciais, observou-se uma lacuna na avaliação específica desta estrutura óssea. Esses achados reforçam a necessidade de investigações sobre os efeitos dos distúrbios tireoidianos no desenvolvimento craniofacial infantil.

Palavras-chave: Craniofacial; Crianças; Hormônios tireoidianos; Saúde óssea

Potencial terapêutico da curcumina na estomatologia: uma revisão de literatura

Gabriele Ferreira Gonçalves Contreiras, Ana Luiza Lopes Araújo, Maria Vitória de Araújo Lima, Tarsila de Carvalho Freitas Ramos, Rosane Borges Dias

A curcumina é um pigmento bioativo extraído do rizoma da *Curcuma longa* L., popularmente conhecida como açafrão-da-terra, nativa da Ásia. Há séculos, a curcumina vem sendo utilizada na Medicina pelas suas propriedades anti-inflamatórias, antimicrobianas, antioxidantes, antineoplásicas e cicatrizantes, sendo especialmente promissora no tratamento de lesões. Com base nesse potencial terapêutico, este trabalho realizou uma revisão de literatura com o objetivo de investigar as evidências científicas que respaldam o uso da curcumina no tratamento de lesões orais na Estomatologia. A busca bibliográfica foi conduzida na base de dados *PubMed*, abrangendo publicações entre os anos de 2015 e 2025. Os descritores utilizados incluíram: "curcumin", "*Curcuma longa*", "stomatology", "dentistry" e "oral lesions". Foram selecionados artigos com base em critérios de qualidade metodológica e relevância científica, sendo excluídos os que não abordavam diretamente os tópicos propostos ou que datavam antes de 2015. Os resultados demonstraram evidências satisfatórias do uso da curcumina no manejo de diversas patologias bucais, como ulcerações, lesões potencialmente malignas, mucosite oral e candidíase, entre outras. Esses achados indicam que a curcumina pode representar uma alternativa promissora aos tratamentos convencionais, além de atuar como agente adjuvante em terapias farmacológicas. Ainda, estudos pré-clínicos têm demonstrado o potencial antitumoral da curcumina no câncer de boca. Diante do exposto, a curcumina demonstra um potencial terapêutico relevante na Estomatologia pelas suas propriedades farmacológicas. Dessa forma, ela se apresenta como um recurso valioso para futuras pesquisas e possível integração aos protocolos terapêuticos na prática estomatológica.

Palavras-chave: Curcumina; Doenças bucais; Estomatologia.

Fluorose dentária e hipoplasia do esmalte: do diagnóstico ao plano de tratamento – revisão de literatura

Gabriele Ferreira Gonçalves Contreiras, Ana Letícia Sá Teles Santos Almeida, Giovanna Leite Aragão, Heloisa França Brito,, Marcos Alves da Silva, Wanessa Maria Aras Lima

A hipoplasia do esmalte e a fluorose dental caracterizam-se por alterações que afetam os ameloblastos, células responsáveis pela formação do esmalte dentário. Tais anomalias apresentam características clínicas semelhantes que podem dificultar o diagnóstico e por consequência, influenciar no tratamento a ser implementado. Desse modo, o objetivo do trabalho é revisar a literatura a respeito das causas, manifestações clínicas, diagnóstico diferencial e impactos na saúde bucal e qualidade de vida dos indivíduos afetados. A pesquisa foi realizada no PubMed, SciELO e Google Acadêmico, entre 2020 a 2025, nos idiomas inglês e português, a partir dos descritores “hipoplasia do esmalte”, “fluorose dentária” e “alterações no esmalte”. A fluorose decorre da ingestão excessiva de fluoretos durante a odontogênese, apresentando manifestações que variam de manchas brancas a porosidade e esfacelamento. Já a hipoplasia tem caráter multifatorial e provoca defeitos estruturais como sulcos, depressões e ausência de esmalte, favorecendo a cárie e a sensibilidade. Assim sendo, os tratamentos variam conforme a complexidade das alterações no esmalte, desde o clareamento até o uso de coroas de cerâmicas. Portanto, a identificação da etiologia e o correto diagnóstico, aliado ao tratamento minimizam os danos estéticos e funcionais, diminuindo os impactos na saúde bucal dos indivíduos afetados e garantindo a qualidade de vida e bem-estar desses pacientes.

Palavras-chave: Ameloblastos; Fluorose dentária; Hipoplasia do esmalte dentário.

Síndrome da Ardência Bucal: Uma Revisão Integrativa de Tratamentos Baseados em Evidências

Ana Luiza Lopes Araujo, Maria Vitória de Araújo Lima, Gabriele Ferreira Gonçalves Contreiras, Tarsila de Carvalho Freitas Ramos, Rosane Borges Dias

A Síndrome da Ardência Bucal (SAB) é uma condição crônica e dolorosa, caracterizada por sensação de queimação em mucosas orais clinicamente normais, acometendo preferencialmente a língua, palato e gengiva. Acomete majoritariamente mulheres na peri e pós-menopausa e apresenta etiologia multifatorial, ainda não completamente elucidada, sem associação consistente com causas locais ou sistêmicas específicas. Recentemente, a SAB passou a ser considerada uma neuropatia periférica ou central, com ou sem alterações somatossensoriais. Diante da complexidade etiopatogênica e da resposta variável às diferentes abordagens terapêuticas, o objetivo do presente estudo foi revisar criticamente a literatura científica recente, a fim de identificar as intervenções terapêuticas com maior respaldo em evidências para o manejo da SAB. A busca foi realizada na base de dados *PubMed*, considerando publicações entre 2015 e 2025, em inglês, utilizando os descritores: “burning mouth syndrome”, “oral burning”, “therapy”, “treatment”. As evidências analisadas indicam que, embora diversas estratégias tenham sido propostas, os resultados permanecem heterogêneos, em função da variabilidade individual e das limitações metodológicas dos estudos. Destacam-se, entretanto, como intervenções promissoras: o uso de anticonvulsivantes e antidepressivos, ácido alfa-lipóico, fitoterápicos como o catuama, terapia cognitivo-comportamental, laserterapia de baixa intensidade, suplementação vitamínica, substitutos salivares e estimulação magnética transcraniana. Diante do exposto, o tratamento da SAB deve ser interdisciplinar e individualizado, visando maior eficácia terapêutica e melhoria da qualidade de vida dos pacientes.

Palavras-chave: Estomatologia; Síndrome da ardência bucal; Tratamento.

Diagnóstico Diferencial das Lesões Brancas Orais: Relevância Clínica e Implicações Terapêuticas

Paula Silva de Almeida, Ana Carolina Bacelar Xavier, Julia Gonçalves Goes de Araujo, Lorena Vieira Sacramento, Leonardo de Araújo Melo, Flávia Caló de Aquino Xavier

As lesões brancas orais apresentam etiologias e prognósticos diversos, incluindo o grupo de distúrbios orais potencialmente malignos. Nesse contexto, o diagnóstico diferencial e precoce são fundamentais para o manejo adequado. Este estudo visa compreender os aspectos envolvidos no diagnóstico diferencial de lesões brancas orais, incluindo características clínicas e exames complementares. Realizou-se uma revisão narrativa de literatura com os descritores “lesões brancas da cavidade oral” e “diagnóstico diferencial” nas bases PubMed e Scielo. Foram selecionados artigos dos últimos cinco anos, cujo título e/ou resumo abordavam o tema, excluindo os que não atendiam ao objetivo. As lesões podem ter origem infecciosa, traumática, imunomediada ou idiopática. O diagnóstico exige exame clínico minucioso e, quando necessário, exames complementares. As lesões mais comuns são a candidíase, leucoedema, ceratose friccional, líquen plano, leucoplasia e queilite actínica. A candidíase pseudomembranosa apresenta placas brancas facilmente removíveis, com exposição de mucosa eritematosa. O leucoedema, entretanto, aparece como lesão branco-acinzentada, mas que desaparece ao tracionar o tecido. Diante de traumas locais, a ceratose friccional pode ser confundida com a leucoplasia, porém a primeira regride com a remoção do estímulo. O líquen plano oral exibe comumente estriações brancas, apresentando etiologia incerta e associação com eventos imunológicos. Assim como líquen plano, principalmente o erosivo, a leucoplasia e a queilite actínica requerem biópsia para avaliar a presença de displasia epitelial e possível transformação maligna. Desta forma, o diagnóstico diferencial adequado, incluindo uma abordagem transdisciplinar e integração entre recursos clínicos e tecnológicos, permite evitar sobretratamentos e atrasos no manejo de lesões potencialmente malignas.

Palavras-chave: Diagnóstico diferencial, doenças da boca, leucoplasia oral, mucosa bucal

Aplicações do PET-CT no diagnóstico de doenças da cabeça e pescoço: revisão integrativa da literatura.

Giulia Santos Leite, Ananda Cerqueira Maia, Hanna Kathrenn Santos Souza,
Hugo Leonardo Cerqueira Oliveira, Renata Santiago Araújo, Viviane Almeida
Sarmiento

A tomografia por emissão de pósitrons associada à tomografia computadorizada (PET/CT) é um exame híbrido que combina imagens anatômicas e funcionais. Essa tecnologia permite avaliar o metabolismo dos tecidos e localizar alterações patológicas com precisão. Tem se mostrado especialmente relevante na área oncológica, sobretudo no diagnóstico de cânceres de cabeça e pescoço, onde o estadiamento detalhado e o acompanhamento pós-tratamento são essenciais. Este estudo tem como objetivo analisar por meio de uma revisão integrativa da literatura, as principais aplicações clínicas do PET/CT no diagnóstico das neoplasias malignas que acometem essa região, com base em evidências científicas atualizadas. A revisão foi construída a partir de artigos científicos selecionados na base PubMed, publicados entre 2017 e 2024. A busca utilizou descritores controlados da terminologia MeSH, com critérios de relevância clínica, atualidade e aplicabilidade prática. Está revisão incluiu quatro artigos científicos. Os estudos apontam que o PET/CT apresenta alta sensibilidade na detecção de metástases regionais e à distância, bem como na identificação precoce de recidivas. Reconhecer essas aplicações é essencial para uma atuação estomatológica mais segura, precisa e baseada em evidências. Além disso, destaca-se sua utilidade na definição de volumes-alvo para radioterapia e no fornecimento de parâmetros metabólicos com valor prognóstico, como o volume tumoral e a glicólise total da lesão. Tais achados favorecem condutas terapêuticas mais individualizadas. Conclui-se que o PET/CT representa uma ferramenta valiosa na prática clínica oncológica, otimizando o diagnóstico, o planejamento terapêutico e a tomada de decisões em neoplasias da região de cabeça e pescoço.

Palavras-chave: cabeça e pescoço; câncer; estadiamento; FDG; PET/CT; prognóstico.

Remoção de projétil de arma de pressão (chumbinho) em região nasal de adolescente: relato de caso

Theo Melo Silva, Maria Paula Vidal Grisi, Jonas Cesar Ribeiro Pageú, Antônio Lucas Castro Pimentel

Ferimentos por arma de ar comprimido, na face, representam situações clínicas delicadas, especialmente quando envolvem pacientes jovens. A proximidade com estruturas anatômicas importantes e o potencial risco funcional e estético tornam o manejo cirúrgico criterioso. Apresentar um caso clínico de remoção de projétil de chumbinho na região nasal de um paciente adolescente, destacando a conduta adotada e os cuidados no atendimento especializado. Adolescente do sexo masculino foi encaminhado do interior da Bahia para o Hospital Geral do Estado (HGE), em Salvador, dois dias após sofrer ferimento por disparo acidental de arma de pressão, de sua própria autoria. No momento da admissão, encontrava-se lúcido, orientado, em bom estado geral, com queixa de dor facial e sem sinais de instabilidade. Ao exame físico, observou-se edema na região lateral direita do nariz, sem sangramentos ativos. Os contornos ósseos da face estavam preservados, com estabilidade dos ossos nasais. Foi solicitada tomografia computadorizada com cortes finos (0,5 mm), que confirmou a presença do projétil alojado em tecido mole, lateralmente ao nariz. A conduta foi a remoção cirúrgica do projétil sob anestesia local com lidocaína associada a vasoconstritor, seguida de sutura com fio de nylon 5-0 e prescrição medicamentosa para cuidados domiciliares. O caso reforça a importância do encaminhamento adequado e da realização de exames de imagem de qualidade para o planejamento cirúrgico seguro. A atuação em ambiente hospitalar, com equipe especializada, permitiu um desfecho favorável e sem intercorrências.

Palavras-chave: Anestesia local; armas de pressão; traumatologia

Impactos da terapia com quimioterápicos na saúde bucal

Eduarda Gonçalves de Souza, Larissa Santos Carvalho, Flávia Oliveira de Lima
Gomes

O câncer é uma das principais causas de morte no mundo, sendo a quimioterapia um dos tratamentos mais utilizados. Apesar de sua eficácia no combate às células tumorais, esse método pode comprometer tecidos saudáveis, levando a manifestações clínicas que impactam na saúde geral e bucal do paciente. Uma melhor compreensão das alterações na cavidade oral é essencial para a prevenção e o tratamento, melhorando a qualidade de vida dos pacientes. Nesse contexto, este trabalho teve como objetivo avaliar as alterações na cavidade oral de pacientes oncológicos submetidos à quimioterapia. Para isso, foi realizada uma revisão da literatura nas bases de dados eletrônicos SciELO e Pubmed, usando os descritores “quimioterápicos”, “saúde bucal”, “chemotherapy” e “dentistry”. Foram selecionados 17 artigos publicados entre 2020 e 2025. Esta revisão evidenciou que as alterações mais comuns da quimioterapia na cavidade oral incluem mucosite, xerostomia, alterações no paladar, infecções fúngicas e herpéticas. Essas manifestações afetam funções básicas como alimentação, fala e higiene, e podem interferir na continuidade do tratamento oncológico. O tipo e a dosagem dos quimioterápicos utilizados, a duração da quimioterapia, a idade e o nível de higiene oral antes e durante a terapia são fatores determinantes para a severidade das alterações bucais. Dessa forma, destaca-se a importância da presença do Cirurgião Dentista na equipe multidisciplinar para intervenções mais precoces e eficazes nas complicações orais decorrentes da quimioterapia, minimizando os impactos negativos, favorecendo o bem-estar e a adesão do paciente ao tratamento oncológico.

Palavras-chave: Efeitos Colaterais dos Medicamentos; Mucosite Bucal; Quimioterapia Antineoplásica; Saúde Bucal; Terapia Antineoplásica.

O papel do cirurgião-dentista no diagnóstico e conduta ética perante casos de abuso sexual infantil

Maria Eduarda Brandão Dalcum Keim, Andreza Menezes Alves Ribeiro, Antonio Vitor Bohana Bandeira de Melo, Juliana Borges de Lima Dantas, Júlia dos Santos Vianna Néri

De acordo com o artigo 217-A do Código Penal, ter conjunção carnal ou praticar ato libidinoso com menor de 14 anos é considerado estupro de vulnerável. A região de cabeça, rosto e cavidade oral são locais comuns para aparição de sinais de abuso físico, os Cirurgiões-Dentistas costumam ser os primeiros profissionais a identificar esses casos, a partir do conhecimento acerca dos sinais físicos e comportamentais. Denunciar e manter conduta ética frente o caso é fundamental. O objetivo deste trabalho é compreender a importância do Cirurgião-Dentista no diagnóstico e conduta ética em casos de abuso sexual infantil. Trata-se de uma revisão narrativa de literatura, de caráter exploratório e qualitativo, realizada através das plataformas de busca PubMed, SciELO e LILACS, a partir dos descritores DeCS/MeSH, em inglês: *"wounds and injuries"*, *"dentists"*, *"child abuse sexual"* e *"diagnosis"* com intercessão do operador booleano AND. Após os critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados 29 artigos para o presente estudo. Os Cirurgiões-Dentistas têm obrigação legal de denunciar suspeitas de abuso sexual infantil, entretanto, muitos profissionais não detém conhecimento dessa obrigatoriedade ou não sabem identificar lesões físicas suspeitas como mucosa lacerada, dentes ausentes de forma inexplicável, lesões na língua ou frênulo e hematomas ou lacerações orofaríngeas. Ademais, sinais comportamentais como medo ao toque, alterações no sono e alimentação, e vínculo excessivo com o responsável devem ser observados. A junção desses indícios possibilita realizar o diagnóstico precoce e ter conduta ética frente a casos de abuso sexual, tal conhecimento deve fazer parte do preparo teórico-prático desses profissionais.

Palavras-chave: ferimentos e lesões; odontólogos; diagnóstico; abuso sexual na infância.

Atualidades sobre abscesso cerebral de origem dentária: diagnóstico e tratamento

Kauê Duarte Othuki, Thaísyla Mayara Ribeiro dos Santos, Jener Gonçalves de Farias

O abscesso cerebral de origem dentária é uma infecção intracerebral potencialmente fatal, secundária a processos infecciosos na cavidade oral. Infecções odontogênicas não tratadas podem disseminar-se ao cérebro devido à proximidade das raízes dos molares e pré-molares superiores com os espaços faciais. Uma identificação tardia aumenta a mortalidade, ultrapassando 24%. Este trabalho objetiva revisar as atualidades sobre diagnóstico e tratamento do abscesso cerebral odontogênico, evidenciando condutas para um prognóstico com menor morbidade e mortalidade. Trata-se de uma revisão narrativa incluindo artigos dos últimos 5 anos, na língua portuguesa e inglesa, pesquisados nas bases PubMed, SciELO e Google Scholar com os descritores “abscesso encefálico”, “abscesso periapical” e “doenças dentárias”. O diagnóstico deve ser urgente, identificando um foco infeccioso dentário. Cefaleia, hemiparesia e menor vigilância devem ser levadas em consideração junto a análise clínica. A ressonância magnética com contraste evidencia no estágio de cápsula, uma lesão com realce periférico anelar, circundado por edema. A aspiração ou drenagem cirúrgica para cultura e antibiograma propõe fins diagnósticos e terapêuticos, sendo indicada neurocirurgia para grandes abscessos. O manejo inclui eliminação do foco odontogênico por parte do cirurgião-dentista e antibioticoterapia empírica com cefalosporina de terceira geração junto ao metronidazol, podendo incluir vancomicina. Portanto, o principal sinal para diagnóstico é a infecção odontogênica ativa ou recente, junto a sintomas neurológicos. A ressonância magnética com contraste mostra-se como padrão ouro, desse modo, a rápida identificação aliada ao tratamento multidisciplinar com drenagem e antibioticoterapia, ou apenas antibioticoterapia em casos específicos, melhora o prognóstico, diminuindo a morbidade e mortalidade.

Palavras-chave: Abscesso encefálico, abscesso periapical, doenças dentárias

Técnicas Anestésicas Intraorais aplicadas aos procedimentos de harmonização orofacial

Melissa Almeida Bonfim, Bruna Magalhães Siquara, Júlia Almeida Querino, Marcelle Alvarez Rossi

Os procedimentos de harmonização orofacial tornaram-se destaque na odontologia, exigindo dos profissionais conhecimento aprofundado da anatomia facial, sobretudo para garantir segurança e conforto ao paciente. Dentre os cuidados necessários estão aqueles relacionados às anestésias locais aplicadas especialmente em procedimentos de preenchimentos com ácido hialurônico e em intervenções nos compartimentos de gordura. Nesse contexto, as técnicas anestésicas intraorais ganham notoriedade, uma vez que há uma diminuição do risco de hematomas em pele, os bloqueios ocorrem de forma eficaz com menor volume de anestésico, traz maior conforto ao paciente e principalmente devido à maior familiaridade do cirurgião-dentista com esse tipo de acesso, o que revela uma vantagem exclusiva da profissão, que deve ser melhor discutida. Com isso, o objetivo desse trabalho é apresentar as principais técnicas anestésicas intraorais aplicadas aos procedimentos estéticos orofaciais relacionando os bloqueios com as regiões da face comumente tratadas. Para isso, serão expostas maquetes de peças anatômicas para simular as técnicas anestésicas utilizadas nos procedimentos de harmonização orofacial com indicação das suas referências anatômicas. Assim, espera-se demonstrar que os bloqueios intraorais garantem anestesia eficaz das regiões estéticas, como lábios, mento e sulcos e que o conhecimento anatômico para realização das técnicas anestésicas é fundamental para o sucesso dos procedimentos. Portanto, pretende-se que a comunidade acadêmica reconheça a importância do domínio das técnicas anestésicas aplicadas aos procedimentos estéticos e que elas representam um recurso seguro, eficaz e amplamente aplicável à prática da harmonização orofacial, sendo essenciais para o cirurgião-dentista que busca uma prática com maior previsibilidade, segurança e qualidade.

Palavras-chave: Anatomia; Anestesia dentária; Estética

Xerostomia e hipossalivação em pacientes sob tratamento radioterápico para câncer de cabeça e pescoço

Renata Santiago Araujo, Ângela Guimarães Martins, Joana Dourado Martins Cerqueira, Jeque Fasane Minez, Poliana Amitai de Jesus Silva Brandão, Ynara Bosco de Oliveira Lima Arsati

A radioterapia (RXT) em região de cabeça e pescoço frequentemente provoca hipossalivação, relatada pelos pacientes como xerostomia. Este trabalho teve como objetivo avaliar a prevalência dessas manifestações e sua associação em pacientes sob tratamento radioterápico para câncer de cabeça e pescoço. Trata-se de um estudo transversal com 53 pacientes, idade mediana de 66 anos, sendo 81% do sexo masculino. O tipo de RXT mais frequente foi a radioterapia por intensidade modulada (IMRT), embora alguns pacientes tenham recebido técnicas 2D e 3D. A mediana do número de sessões foi 17,0 [8–25]. Foram coletados dados sociodemográficos, sobre hábitos e comorbidades, sendo diabetes melito e hipertensão arterial sistêmica as mais prevalentes; consequentemente, os fármacos mais utilizados foram metformina e losartana. O fluxo salivar não-estimulado (FSNE) foi determinado, não havendo diferença significativa entre pacientes com e sem xerostomia. Observou-se que 66% da amostra relatava xerostomia, enquanto apenas 32,1% apresentaram $FSNE < 0,3$ ml/min, não sendo possível associar a xerostomia ao baixo fluxo salivar, tampouco a fatores como quimioterapia, comorbidades (exceto diabetes melito) ou uso de fármacos. Cabe destacar que parte dos prontuários encontrava-se incompleta, o que limitou a coleta de algumas informações relevantes e pode ter impactado nos resultados. Os achados reforçam a necessidade de compreender melhor a relação entre quantidade e qualidade da saliva nesses pacientes, visando intervenções odontológicas mais precoces e eficazes que minimizem os efeitos adversos da RXT e promovam melhor qualidade de vida.

Palavras-chave: Hipossalivação; Radioterapia; Xerostomia.

Gamificação em Odontologia: ferramenta para o ensino de Prótese Fixa

Wesley Silva Catramby Teles, Larissa Moura Menezes, Sophia Farias Gomes,
Emilena Maria Xisto Lima Victal

O processo de ensino-aprendizagem em Prótese Parcial Fixa exige (PPF) compreensão crítica e integrada das etapas clínicas e laboratoriais envolvidas no tratamento reabilitador. Falhas em próteses fixas podem comprometer a função, a estética e a saúde bucal, sendo comumente associadas a erros no preparo dentário, moldagem, planejamento, etapa laboratorial ou cimentação. Diante disso, o objetivo dessa mesa demonstrativa é apresentar o uso de jogos e dinâmicas como estratégias ativas no ensino de Prótese Fixa. A organização e aplicação será composta por materiais visuais, modelos clínicos e jogos interativos relacionando estratégias de gamificação com os principais conteúdos teóricos e práticos da disciplina de Prótese Fixa. O desenvolvimento da atividade envolveu a seleção de metodologias lúdicas que permitissem abordar, de forma dinâmica e participativa, os fundamentos clínicos e laboratoriais do planejamento e execução de próteses fixas. Os possíveis resultados desta proposta pedagógica demonstram que o uso de jogos e dinâmicas no ensino de Prótese Parcial Fixa favorece a participação ativa dos alunos, estimula o raciocínio clínico e facilita a identificação e compreensão dos principais fatores envolvidos em falhas protéticas. A abordagem lúdica contribui para a integração dos conteúdos teóricos e práticos, promovendo um aprendizado mais significativo e alinhado à realidade clínica do cirurgião-dentista. A gamificação se mostra uma ferramenta eficaz no ensino de PPF, tornando o processo mais dinâmico e interativo.

Palavras-chave: Educação em Odontologia; Gamificação; Prótese Parcial Fixa

Manifestações bucais associadas ao uso de agentes quimioterápicos em pacientes oncológicos: uma revisão narrativa da literatura.

Larissa Liz Barreto Belo Silva, Bruna Lis Simões Nascimento, Silvana Sampaio Seixas, Milene de Freitas Lima Salomão

A quimioterapia é uma das principais abordagens terapêuticas no tratamento do câncer, atuando por meio da citotoxicidade sobre células tumorais. Contudo, seus efeitos colaterais frequentemente acometem tecidos de rápida renovação, como as mucosas orais, resultando em manifestações adversas que comprometem a saúde bucal e a recuperação sistêmica dos pacientes. O objetivo deste estudo foi apresentar a relação entre o uso de agentes quimioterápicos e as principais reações adversas em cavidade bucal. Realizou-se uma revisão narrativa nas bases PubMed, SciELO e BVS, empregando descritores como “quimioterapia”, “antineoplásicos” e “manifestações bucais”, além de termos específicos - “mucosite oral”, “xerostomia” e “candidíase” - em português e inglês, com uso dos operadores booleanos “AND” e “OR”. Foram incluídos estudos originais realizados em pacientes oncológicos, publicados entre 2010 e 2025, com método claro e foco nas manifestações bucais induzidas pela quimioterapia. Artigos incompletos, que não abordaram diretamente este tema ou apresentaram metodologia insuficiente foram excluídos. Após análise de títulos e resumos, 10 estudos atenderam aos critérios estabelecidos. Os resultados destacaram a mucosite como manifestação prevalente, comprometendo a alimentação e aumentando o risco de infecções sistêmicas. A xerostomia favoreceu o acúmulo de biofilme, cáries e disfagia, enquanto a candidíase, consequência da imunossupressão causada pelo tratamento, agravou quadros clínicos. Esses achados reforçam o papel do cirurgião-dentista na equipe multidisciplinar, essencial para prevenir e manejar essas complicações. Protocolos individualizados, focados em higiene oral rigorosa e agentes tópicos, potencializam a redução de complicações locais, melhoram a recuperação sistêmica e promovem melhor qualidade de vida aos pacientes em tratamento antineoplásico.

Palavras-chave: Antineoplásicos; Manifestações bucais; Quimioterapia.

Diagnóstico e Estratégias de tratamento para Dentes Trincados: Uma Revisão de literatura

Arthur Queiroz Gousseaud, Lucas Freire de Lacerda Lemos, Guilherme Silveira Guimarães

A prevalência de dentes trincados e suas complexas manifestações clínicas representam um desafio significativo na odontologia, impactando a preservação da estrutura dentária e a saúde pulpar. A compreensão aprofundada do diagnóstico e a adoção de estratégias de tratamento eficazes são cruciais para suprimir a dor e prevenir complicações futuras. Este trabalho visa sintetizar o conhecimento atual sobre o diagnóstico e manejo de trincas dentárias, através de uma revisão de literatura. Foram selecionados artigos científicos que abordavam perspectivas sobre a etiologia, diagnóstico, biomecânica e tratamento das trincas dentárias. A discussão revela que o diagnóstico, antes apenas sintomático, foi aprimorado por lupas de magnificação, microscópio odontológico, técnicas como transiluminação e tomografia computadorizada de feixe cônico, permitindo a visualização precoce das trincas. Trincas restritas ao esmalte indicam observação e monitoramento. As trincas em dentina devem ser descontinuadas, exceto na região próxima à polpa. A estratégia atual sugere o selamento imediato da dentina para reduzir infiltração bacteriana; utilização de fibras de polietileno para reconectar as estruturas dentárias e impedir a propagação das trincas. Restaurações diretas devem ser a primeira escolha quando há estrutura remanescente suficiente. Restaurações adesivas indiretas com cobertura de cúspides, como onlays, podem ser realizadas em situações com comprometimento de cúspides. Em casos com maior comprometimento, indica-se a coroa total. Conclui-se que um protocolo de tratamento, fundamentado no diagnóstico, comprometimento estrutural da unidade dentária, biomecânica e conhecimento dos materiais e técnicas restauradoras é essencial para o sucesso clínico e a longevidade dos dentes trincados.

Palavras-chave: Diagnóstico; Fraturas Dentárias; Restauração Dentária; Terapêutica.

Análise da adaptação marginal de coroas totais de resina para impressora 3d

Filipe Baience Tourinho, Rafaela Silva Oliveira, Adriana Oliveira Carvalho,
Emilena Maria Xisto Lima Victal

Analisar a adaptação marginal de coroas totais confeccionadas com resina para impressora 3D (Prizma 3D Bio Crown e Smart Print Bio Vitality) e identificar a(s) face(s) que apresentam maior discrepância marginal. O dente 47 foi preparado para coroa total, escaneado e o arquivo salvo em formato STL. Foram confeccionadas 12 coroas em resina Prizma 3D Bio Crown (G1 – Bio Crown) e 12 coroas em resina Smart Print Bio Vitality (G2 – Bio Vitality). As coroas foram adaptadas ao dente preparado e avaliadas em lupa estereoscópica (45x). As imagens obtidas foram analisadas no programa Corel Draw e as distâncias marginais foram medidas verticalmente em três pontos de cada face. A média aritmética de doze leituras foi calculada para cada amostra. Utilizou-se teste t de Student ($p < 0,05$) para comparação entre os grupos e, para comparação entre as faces, ANOVA e Bonferroni ($p < 0,05$). Houve diferença estatisticamente significativa na adaptação marginal entre os grupos G1 ($71,0 \pm 15,9 \text{ ?m}$) e G2 ($97,9 \pm 8,9 \text{ ?m}$). No G1, houve diferença estatística significativa entre a face mesial - $81,9 \text{ ?m}$ ($q_1=72,8; q_3=107,9$) e lingual - $34,7 \text{ ?m}$ ($q_1=27,9; q_3=86,3$). No G2, o menor valor de discrepância marginal foi na face lingual - $78,5 \text{ ?m}$ ($q_1=67,6; q_3=85,1$) que diferiu estatisticamente das demais faces. O G1 demonstrou melhor adaptação marginal em comparação ao G2, porém ambos apresentaram valores de discrepância marginal dentro do limiar clinicamente aceitável para coroas produzidas por CAD/CAM (50 a 100 ?m). As faces dentárias apresentaram valores de discrepância marginal dentro do parâmetro utilizado, exceto as faces distal e vestibular do G2.

Palavras-chave: Impressão tridimensional; Adaptação marginal dentária; Prótese dentária

Recorrência de lesão potencialmente maligna em rebordo alveolar associada a cancerização de campo: relato de caso

Beatriz Mota Carneiro, Marianna Menezes Souza, Márcio Rabelo Messias, Viviane Almeida Sarmiento, Patrícia Miranda Leite Ribeiro, Gabriel de Toledo Telles

A exposição crônica da cavidade oral a agentes carcinógenos está diretamente relacionada à elevada prevalência de lesões potencialmente malignas e, conseqüentemente, ao desenvolvimento do câncer bucal. Nesse contexto, destaca-se o conceito de cancerização de campo, segundo o qual tecidos clinicamente normais adjacentes à área neoplásica podem abrigar alterações genéticas e/ou epigenéticas pré-neoplásicas, predispondo ao surgimento de múltiplos tumores primários ou à recorrência tumoral. Sob essa perspectiva, o presente trabalho tem como objetivo relatar o caso clínico de uma paciente do sexo feminino, 78 anos, classificada como ASA II, submetida à abordagem cirúrgica para tratamento de carcinoma espinocelular (CEC) em cavidade oral. Após nove meses do procedimento, observou-se o surgimento de uma lesão eritroleucoplásica na mesma região previamente acometida. Foi realizada biópsia incisional, cujo exame histopatológico revelou displasia epitelial severa. Diante do caso apresentado, conclui-se que a cancerização de campo representa um processo multifatorial e dinâmico, com papel central na progressão e recorrência das neoplasias escamosas. A compreensão aprofundada desse fenômeno, aliada à utilização de exames histopatológicos e testes de marcadores moleculares em tecidos adjacentes após a cirurgia primária do CEC, mostra-se fundamental para o delineamento de estratégias terapêuticas individualizadas, aprimoramento da avaliação prognóstica e detecção precoce de novos tumores primários ou entendimento sobre a possibilidade de recidiva.

Palavras-chave: Câncer oral; Patologia oral; Condições precancerosas;

Aplicações da inteligência artificial na odontologia: integração de algoritmos no diagnóstico, planejamento e clínica personalizada

Adriano dos santos Muniz, Renata Tannous Sobral de Andrade, Juliana Andrade Cardoso

A inteligência artificial (IA) auxilia no desenvolvimento de algoritmos capazes de aprender com informações fornecidas. Atualmente, divide-se em dois grandes grupos: Machine Learning e Deep Learning. Sua utilização é cada vez mais comum no cotidiano, como reconhecimento facial, mecanismos de busca, assistentes virtuais e também em áreas da saúde, incluindo a odontologia. Este trabalho visa compreender as aplicações da IA na Odontologia. Trata-se de uma revisão de literatura nas bases SciELO, Google Acadêmico e PubMed entre 2019-2025. Foram incluídos artigos em inglês, português e espanhol com os descritores “Inteligência artificial”, “Odontologia” e “Sistemas inteligentes”. Foram excluídas dissertações e teses, sendo analisados 10 artigos. A IA apresenta aplicações em diversas áreas da odontologia. Na periodontia pode auxiliar na identificação de perdas ósseas, reduzindo erros diagnósticos. Na endodontia, contribui na localização de forames, avaliação da morfologia radicular e detecção de lesões periapicais. Na ortodontia é aplicada na cefalometria, identificando automaticamente pontos de referência. Também se destaca na cirurgia e implantodontia, com planejamentos guiados, e na patologia oral e estomatologia, favorecendo o diagnóstico de lesões. Apesar dessas contribuições, o diagnóstico e tratamento permanecem sob responsabilidade do cirurgião-dentista, sendo fundamental utilizar a IA com cautela. Conclui-se que a IA desempenha papel inovador na odontologia, mas deve ser aplicada de forma criteriosa pelos profissionais.

Palavras-chave: Inteligência artificial, odontologia, Sistemas inteligentes

Sífilis: relato de caso.

Paloma Pereira, Geraldina Laurinda de Medeiros, Patícia Leite Ribeiro

A sífilis é uma infecção sexualmente transmissível milenar que, além das via sexual e vertical, consegue atravessar séculos, persistindo como um desafio contínuo para a saúde pública. Causada pela bactéria *treponema pallidum*, apresenta caráter sistêmico e pode acometer diversos órgãos, inclusive a cavidade oral. Apesar dos avanços de diagnósticos e no tratamento, a doença mantém alta prevalência, especialmente em populações vulneráveis. Este relato descreve o caso de uma paciente masculino, 38 anos, encaminhado ao ambulatório de estomatologia II da Faculdade de Odontologia (FOUFBA), com diagnóstico de sífilis primária e manifestações ulceradas em região oral. O trabalho destaca a importância da avaliação clínica detalhada associada a testes sorológicos e ao uso da penicilina benzatina, conforme o protocolo, além do papel relevante da utilização de fitoterápico, como suporte para contribuir com o conforto do paciente. O caso evidencia a importância do cirurgião-dentista na detecção precoce de manifestações orais de ISTs e destaca a necessidade de um atendimento humanizado, livre de estigmas. Além disso, ressalta o papel da universidade na formação de profissionais atentos às manifestações clínicas de doenças sistêmicas com repercussão na cavidade oral.

Palavras-chave: Sífilis, Transmissível, Infecção sexual, saúde, população

Reimplantar ou não reimplantar: uma revisão de escopo sobre dentes decíduos avulsionados.

Isaac Manuel Cordeiro Novais Faria, Alícia Bahia Bonfim, Evily Aragão de Souza, Fernanda Conceição Machado, Alessandra Castro Alves

A avulsão do dente decíduo é um trauma grave e prevalente na infância, cuja conduta terapêutica é debatida sem consenso sobre reimplante. O objetivo dessa revisão de escopo é avaliar evidências sobre reimplante de decíduos avulsionados. Sessenta anos da literatura foi revisitada, utilizando os descritores DeCs e MeSH: “Reimplante AND Dente Decíduo”, “Replantation AND Primary Tooth”, “Replantation AND Deciduous Tooth”, “Avulsed Tooth AND Replantation”. Utilizou-se bases de dados MEDLINE, PUBMED, Scielo, BDTD, Catálogo de Teses e Dissertações, incluiu-se artigos em quaisquer idiomas, pesquisas primárias, cartas, relatos de casos, revisões sistemáticas, metanálises, ensaios clínicos randomizados, estudos observacionais, diretrizes, teses e dissertações disponíveis e completos. A partir de dois revisores independentes, obteve-se 2.740 referências, 1.117 excluídos por duplicidade. Dos 1.623 artigos restantes, excluiu-se 1.511 por título e resumo ou por não seguirem critérios de inclusão e incompletos. De 112 artigos, elegeu-se 40 após avaliação de um terceiro revisor. Nos resultados, apontou-se fatores inerentes ao sucesso do reimplante: “meio de armazenamento”, “risco de injúria ao germe do dente permanente”, “tempo extra-alveolar”. O perfil foi três anos de idade, sexo feminino, trauma domiciliar por queda da própria altura, incisivos centrais superiores. As complicações mais comuns foram mobilidade e alteração cromática. A esplintagem foi a conduta mais adotada. Foram predominantes revisões e relatos de casos isolados ou série de casos, não havendo estudos clínicos randomizados. Há carência de evidências sobre reimplante de dentes decíduos, sendo necessário melhor esclarecimento quanto o reimplante, regeneração do tecido periodontal e fatores inerentes ao seu sucesso.

Palavras-chave: Avulsão dentária; Dente decíduo; Reimplante dentário.

Luxação lateral aos dentes decíduos em bebês: uma série de casos.

Ana Carolina Bacelar Xavier, Taynara Paranhos dos Santos Reis, Beatriz Barretto Costa Ribeiro, Fernanda Cristina Martins Pires de Almeida, Alessandra Castro Alves

Durante a infância são comuns quedas e acidentes, repercutindo em traumatismos bucais. Esse trabalho tem como objetivo relatar as condutas realizadas e, seus seguimentos, frente a três casos de luxações laterais em bebês, atendidos no núcleo de extensão e pesquisa de traumatismos dentários da FO-UFBA. O primeiro trauma ocorreu em um bebê de 12 meses, após o mesmo morder uma panela de alumínio. Ocorreu luxação para vestibular nos 71 e 81, sendo realizada a esplintagem e o paciente segue em acompanhamento. O segundo trauma ocorreu em bebê de dois anos de idade, na escola quando se chocou com um colega, resultando na luxação lateral dos 61 e 62 e, subluxação do 51. Foi realizada a esplintagem semi rígida e laserterapia, com o paciente seguindo em preservação há seis meses. O terceiro caso se refere a uma criança de dois anos que, ao cair da própria altura apresentou luxação lateral das unidades 51 e 61, além de subluxação dos incisivos laterais inferiores. Foi realizada a esplintagem semi rígida e acompanhamento até irrupção dos permanentes. Em todos os casos apresentados foram realizadas avaliações clínicas e radiográficas, orientações de higiene e de alimentação, além das consultas de preservação. Nenhum dos casos necessitou de tratamento endodôntico. O tratamento imediato após traumatismos dentários em crianças deve ser reforçado com os pais, bem como a fidelização durante a preservação para um bom prognóstico. As lesões traumáticas do tipo luxações laterais necessitam de reposicionamento e contenção semi rígida visando manter os dentes no arco.

Palavras-chave: dente decíduo; luxação dentária; odontopediatria.

Alterações anatômicas associadas à disfunção temporomandibular articular

Julia Gonçalves Goes de Araujo, Guilherme Montanha Sampaio Assis, Mayara Leal da Silva e Silva, Paula Silva de Almeida, Marcelle Alvarez Rossi

A disfunção temporomandibular (DTM) de origem articular pode provocar diversas alterações anatômicas na articulação temporomandibular (ATM), como deslocamentos discais, aderências, degenerações ósseas e remodelações articulares. Tais alterações estão diretamente relacionadas a sintomas como dor, limitação funcional e ruídos articulares. Este trabalho visa apresentar, por meio de uma mesa demonstrativa, as principais modificações morfológicas observadas nas DTMs articulares, possibilitando uma compreensão mais ampla das relações entre anatomia, fisiopatologia e manifestação clínica. Serão utilizadas peças anatômicas e modelos didáticos para demonstrar a anatomia da articulação temporomandibular, as alterações estruturais do complexo côndilo-disco e as incongruências das superfícies articulares associadas à disfunção temporomandibular de origem articular. De forma complementar, será apresentada uma breve explanação acerca da classificação das desordens da articulação temporomandibular. Ao final da apresentação, espera-se que os participantes sejam capazes de reconhecer a relevância do conhecimento anatômico da articulação temporomandibular na prática clínica, identificando as principais alterações morfológicas associadas às disfunções articulares e compreendendo sua correlação com os sinais e sintomas clínicos. A partir disso, conclui-se que a integração entre o conhecimento da morfologia anatômica e a prática clínica pode fundamentar um raciocínio diagnóstico mais preciso, contribuindo para a tomada de decisões e condutas mais seguras e eficazes.

Palavras-chave: Anatomia, Articulação Temporomandibular, Síndrome da Disfunção da Articulação Temporomandibular

O papel do cirurgião-dentista na identificação e atendimento às vítimas de violência doméstica: revisão narrativa

Marilia Carla Castro dos Santos, Lucas dos Santos Sena, Raul Coelho Barreto Filho, Natália Novais Vasconcelos Nunes

A violência configura-se como um problema de saúde pública no Brasil. Entre as principais vítimas, observa-se um número crescente de mulheres. A literatura evidencia que lesões localizadas na cabeça e no pescoço são comuns nesses casos, o que frequentemente leva as vítimas a procurarem atendimento odontológico. Nessas situações, o cirurgião-dentista não apenas tem a responsabilidade de preencher a ficha de notificação compulsória nos casos suspeitos ou confirmados, mas também deve atuar na restauração de integridade funcional e estética da vítima, conforme previsto na Lei nº 15.116, que institui o Programa de Reconstrução Dentária para Mulheres Vítimas de Violência Doméstica. O objetivo deste estudo foi analisar a atuação dos cirurgiões-dentistas na notificação e no manejo de vítimas de violência doméstica. Trata-se de uma revisão narrativa, de caráter exploratório. Foram consultadas publicações disponíveis nas bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde, Google Acadêmico e SciELO, utilizando-se os descritores: “violência contra a mulher”, “violência doméstica”, “notificação compulsória”, “saúde bucal” e “odontologia”. Foram incluídos estudos publicados entre os anos de 2020 e 2025, em português e com acesso aberto. Inicialmente, foram identificados 150 estudos. Após a exclusão de teses, dissertações, trabalhos de conclusão de curso, artigos duplicados e com fuga ao tema, a amostra final resultou em 11 artigos. Os estudos demonstram que a violência contra a mulher, especialmente no contexto doméstico, continua sendo uma das formas mais recorrentes de agressão, com impactos diretos na saúde bucal. Conclui-se que ainda há subnotificações e fragilidades na identificação dos casos de violência doméstica nos serviços odontológicos.

Palavras-chave: Notificação Compulsória; Odontologia; Saúde Bucal; Violência contra a Mulher; Violência Doméstica

Abordagem diagnóstica e terapêutica em casos de adenoma pleomórfico: uma revisão da literatura

Yasmin de Oliveira Moraes Santos, Juliana Lisboa de Oliveira Alves, Virgínia Dias Uzêda e Silva

A Fotobiomodulação como Nova Perspectiva nos Atendimentos dos O adenoma pleomórfico representa a neoplasia benigna mais comum entre os tumores de glândulas salivares, tanto em glândulas maiores como menores. Apresenta-se como um aumento de volume, firme e indolor que se desenvolve lentamente. Sua etiologia é desconhecida e seu potencial de malignidade é baixo. O objetivo deste trabalho é abordar e discutir as características clínicas, histológicas e o tratamento do adenoma pleomórfico. Foi efetuada uma revisão de literatura narrativa através da base de dados: PubMed, SciELO e BVS entre o período de 2015 a 2025 avaliando artigos com abordagem no diagnóstico e tratamento do adenoma pleomórfico. O diagnóstico do adenoma pleomórfico é feito através de exames clínicos com avaliação das características da lesão e o histopatológico, no qual revela um tumor misto, apresentando características de uma cápsula, contendo células epiteliais e mioepiteliais. Segundo os autores, o tratamento mais indicado é a excisão cirúrgica ou enucleação da lesão, a depender do tipo de glândula acometida. E, antes do tratamento cirúrgico faz-se necessária uma análise imaginológica para avaliar a extensão da lesão. Os autores defendem a abordagem cirúrgica como melhor escolha para tratamento, pois evita recidivas, proporciona conforto e uma melhor qualidade de vida para o paciente.

Palavras-chave: Adenoma pleomórfico; glândulas salivares; tumor benigno.

Traumatismos Orofaciais na Infância: um Relato de Caso.

Beatriz Barretto Costa Ribeiro, Katarina de Almeida Christo Souza, Ana Carolina Bacelar Xavier, Alessandra Castro Alves

A terapia de fotobiomodulação a laser (TLBP) ganhou destaque na prática odontológica por seus efeitos positivos no reparo tecidual, promovendo modulação inflamatória, analgesia, ação antiedematosa e cicatrização. O objetivo deste trabalho é avaliar o impacto da TLBP no tratamento de lesões traumáticas orofaciais em um paciente pediátrico. Uma criança de 8 anos de idade, foi encaminhado ao Núcleo de Estudo e Pesquisa em Trauma Dentoalveolar Infantojuvenil (NEPTI/FO-UFBA), após sofrer um acidente por queda em um bueiro na rua, resultando em trauma orofacial grave. No pronto atendimento realizado no HGE, foram diagnosticadas fratura maxilar (direito) e extensas lesões lácero contusas em tecidos moles intra e extrabuciais. Houve rupturas do fundo vestibular e frênulo labial superior, sem perda de consciência da vítima. O tratamento hospitalar incluiu tomografia da face e esplintagem rígida em bloco do arco superior, bem como suturas diversas. No NEPTI, foi realizada a assepsia de todas as regiões afetadas, orientação de higiene com antimicrobiano por 15 dias e medicação antibiótica, sendo instituído imediatamente o protocolo de fotobiomodulação a laser. Foram realizadas três sessões, com intervalos de 2-6 dias, 10 pontos por sessão (20 J por ponto), com o laser vermelho (660 nm). A fototerapia foi mantida até cicatrização dos tecidos moles, em 14 dias, com excelente resposta clínica sem intercorrências. Foram realizadas remoção das suturas, higienização e remoção da esplintagem e, o paciente segue em acompanhamento quinzenal. A TLBP demonstrou-se eficaz como recurso auxiliar na cicatrização de trauma orofacial na infância, embora a literatura revele necessidade de padronização.

Palavras-chave: Terapia com Luz de Baixa Intensidade, Cicatrização, Fraturas Ósseas

O manejo atual da mucosite oral em pacientes oncológicos: uma revisão de literatura

Camilly Almeida Silva, Ana Carolina Bacelar Xavier, Elen Kissia Barral Maltez dos Santos, Fernanda Fritzen Borges, Gabriela Araújo Lemos, Flávia Caló de Aquino Xavier

A mucosite oral é uma das complicações mais frequentes e debilitantes em pacientes oncológicos submetidos à quimioterapia e radioterapia, caracterizada por inflamação e ulceração da mucosa oral. Essa condição impacta negativamente a qualidade de vida, podendo levar à interrupção do tratamento oncológico, aumento do risco de infecções sistêmicas e necessidade de suporte nutricional. Essa revisão de literatura busca analisar o manejo atual da mucosite oral em pacientes durante o tratamento oncológico, destacando sua prevalência, impacto clínico e terapias mais utilizadas e estudadas na literatura recente. Trata-se de uma revisão de literatura referente a artigos científicos obtidos nas fontes PubMed, BVL e SciELO, publicados nos últimos cinco anos. Foram incluídos estudos encontrados com base na busca de dados utilizando os termos ("Mucositis" AND "Oncology"). Os estudos demonstram alta incidência da mucosite oral em pacientes adultos e pediátricos submetidos à quimioterapia e radioterapia de cabeça e pescoço. As principais terapias clínicas utilizadas no manejo atual são a laserterapia de baixa intensidade, promovendo a cicatrização e redução da dor, a terapia fotodinâmica associada à laserterapia também demonstrou resultados positivos. Ainda, a crioterapia, por meio do resfriamento oral, sobretudo em pacientes que utilizam o quimioterápico 5-fluorouracil, associada a fotobiomodulação e uso de fitoterápicos, como a infusão de camomila. As evidências atuais demonstram a eficácia dos tratamentos abordados na prevenção e tratamento da mucosite oral, demandando cuidados odontológicos pré, e pós tratamento oncológico. A integração dessas estratégias no manejo clínico é necessária para reduzir complicações e garantir uma melhor qualidade de vida durante a continuidade do tratamento oncológico.

Palavras-chave: Mucosite oral; Oncologia; Protocolos Antineoplásicos

Levantamento Epidemiológico das Lesões Traumáticas Dentoalveolares: Experiência Clínica do NEPTI em Nove Anos de Extensão.

Beatriz Barretto Costa Ribeiro, Katarina de Almeida Christo Souza, Keila Carrera da Hora, Lorena Vieira Santos, Alessandra Castro Alves

As lesões dentárias traumáticas representam uma das principais urgências na prática odontológica, caracterizando-se por um amplo espectro de danos que podem comprometer não apenas as estruturas dentárias, mas também os tecidos de suporte e os tecidos moles intra e extraorais. A diversidade nas manifestações clínicas, aliada à necessidade de diagnósticos precisos e condutas apropriadas, evidencia a complexidade do manejo desses casos. O estudo teve como objetivo analisar retrospectivamente o perfil epidemiológico de pacientes com idade entre 0 e 21 anos diagnosticados com traumatismo dentoalveolar e atendidos no Projeto de Extensão de Atendimento aos Traumatismos Dentários da Infância e Adolescência da FO-UFBA, no período de 2016 a 2025. Trata-se de um estudo retrospectivo, fundamentado na análise de fichas clínicas dos pacientes atendidos, a partir das quais foram coletados dados relacionados a características demográficas, etiologia, tipos de traumas e tratamentos. Foram registrados 420 atendimentos no período avaliado, sendo a maioria do sexo masculino (57,7%) e com maior prevalência de lesões em dentes decíduos (62,8%). Verificou-se que 76,6% dos pacientes sofreram o primeiro trauma, majoritariamente em ambiente domiciliar (63%). A faixa etária mais acometida foi de 0 a 3 anos (51,4%), sendo a queda da própria altura a principal causa. As fraturas envolvendo esmalte e dentina foram os traumas mais frequentes nos dentes permanentes, enquanto a subluxação predominou na dentição decídua. Esses dados reforçam a importância de estratégias preventivas voltadas à primeira infância e evidenciam o papel do ambiente domiciliar como local de risco.

Palavras-chave: Perfil de Saúde, Ferimentos e Lesões, Traumatismos Dentários.

Estresse e bruxismo: aspectos fisiológicos e implicações odontológicas

Guilherme Pereira Doria, Thiago Macêdo Lopes Correia

O bruxismo, caracterizado por atividades parafuncionais, como apertar ou ranger os dentes, pode ocorrer tanto durante o sono quanto durante a vigília. Estudos demonstram que fatores psicossociais, especialmente o estresse, exercem influência significativa sobre sua prevalência e intensidade. Além disso, há evidências de que o bruxismo ocasiona alterações eletromiográficas dos músculos mastigatórios, redução da eficiência mastigatória e danos às estruturas dentárias e articulares, representando um desafio clínico para a odontologia moderna. Diante disso, este trabalho analisou os principais aspectos fisiológicos que relacionam o estresse ao bruxismo e suas implicações odontológicas, embasado em evidências contemporâneas. Para isso, foi realizada uma revisão narrativa baseada em artigos indexados na base PubMed, publicados entre 2019 e 2024, selecionando artigos originais, de natureza observacional e experimental com exclusão de artigos de revisão e casos clínicos, elegendo ao fim, a partir de conjuntos amostrais robustos, oito artigos. Os artigos revisados reforçam que o estresse atua como um fator predisponente do bruxismo, especialmente em indivíduos com vulnerabilidade psicoemocional. Estudos de eletromiografia evidenciaram uma menor força muscular entre bruxistas cênicos, associado a um comprometimento do controle motor. Além das repercussões funcionais associadas ao estresse, há também complicações estruturais importantes, como o desgaste dentário. Destaca-se, nesse contexto, grande prevalência de refluxo gastroesofágico em pacientes bruxistas, potencializando a erosão dentária. Portanto, evidencia-se que o estresse exerce influência significativa sobre o bruxismo, impactando de forma multifatorial a saúde oral, destacando a importância de estudos multidisciplinares que abordem a avaliação e tratamento de fatores emocionais e psicológicos no prognóstico de bruxistas.

Palavras-chave: Bruxismo; Eletromiografia; Estresse Psicológico; Erosão dentária

Deteção automatizada de biofilme dental em imagens intrabucais: comparação entre modelos de deep learning e evidenciadores de biofilme

Júlia Maria da Silva Barbosa, Maria Antônia Araújo Ferraz de Souza, Luciano Rebouças Oliveira, Antenor Vieira Borges Neto, Patricia Ramos Cury

O biofilme dental é a principal causa de cáries e doenças periodontais, tornando sua detecção crucial para tratamentos e higiene oral. Corantes evidenciadores de biofilme a base de fucsina são comumente empregados para orientação de higiene bucal, entretanto, é um método que possui limitações importantes para o uso clínico. Este estudo avaliou a viabilidade da detecção automatizada por modelos deep learning de biofilme em fotografias intrabucais capturadas por dispositivos móveis e câmera profissional, utilizando redes neurais convolucionais em comparação ao método padrão-ouro com evidenciadores de placa. Foram treinados dois modelos: Modelo 1: 160 imagens de dispositivo móvel. Modelo 2: 180 imagens de dispositivo móvel e 30 de câmera profissional. A avaliação utilizou acurácia, precisão, sensibilidade, especificidade, Dice e mean intersection-over-union (MIoU). O Modelo 1 apresentou uma menor capacidade ($p=0.001$) de detectar biofilme dental quando comparado ao método padrão-ouro, entretanto, o Modelo 2 obteve resultados superiores ($p=0.39$), apresentando desempenho semelhante a detecção de biofilme dental por evidenciadores de placa. Conclui-se que a detecção do biofilme em imagens digitais é viável e similar aos evidenciadores a base de fucsina corante, mas enfrenta desafios devido à variabilidade das imagens que afetam a capacidade de um modelo de IA. Para aprimoramento, recomenda-se ampliar os dados de treinamento, incorporando diferentes dispositivos e condições de captura.

Palavras-chave: Biofilme dentário; Fotografia dentária; Dispositivos móveis

A interferência da Inteligência Artificial na vida acadêmica: análise documental.

Fernanda Cristina Martins Pires de Almeida, Lana Bleicher, Marcelo de Castellucci e Barbosa

A Inteligência Artificial (IA) consiste em um ramo da ciência da computação que visa desenvolver máquinas ou softwares que simulem a capacidade humana de raciocínio e criatividade. Sendo assim, o principal questionamento deste trabalho é sobre a capacidade que as IA possuem em 2025. O presente trabalho qualitativo caracteriza-se como uma análise documental, utilizando os 12 primeiros vídeos encontrados no site do Youtube com descritores: Busca de artigo e IA. A maioria dos Youtubers (83,34%) apresenta apenas uma Inteligência Artificial e as descrevem como a mais confiável para pesquisas acadêmicas e 100% deles ignora questões que podem acarretar problemas judiciais e/ou éticos aos usuários. Especialmente, os Youtubers de 4 vídeos (33,34%), os quais ensinam o usuário a utilizar IA, para escrever textos completos com base em informações publicadas em banco de dados na internet. Além disso, existem IA que priorizam responder a solicitação do usuário e no lugar da veracidade da informação fornecida. Apenas 16,67% dos vídeos (02) relatam esse problema. A Inteligência Artificial possui capacidade de facilitar o cotidiano dos seres humanos, inclusive na vida acadêmica. Porém 100% dos vídeos acompanhados não se preocupam em transmitir informações aos usuários que desejam elaborar conteúdo científico confiáveis, tais como agir com ética, as implicações jurídicas que a utilização das IAs pode acarretar no futuro e como referenciar ao final do trabalho essa utilização. Logo, é necessário criar diretrizes claras de como utilizar a Inteligência Artificial de forma ética, responsável e transparente, principalmente na área acadêmica.

Palavras-chave: Inteligência Artificial, Trabalho acadêmico, Busca de artigos

Abordagem odontológica na prevenção e manejo de complicações orais em pacientes oncológicos submetidos a radioterapia e quimioterapia

Julyanne Matos de Andrade, Bruno Bandeira dos Santos, Sarah Gabriella Bispo dos Santos, Tainá Burgos Gusmão, Elias Almeida dos Santos, Roberto Almeida de Azevedo

Pacientes oncológicos submetidos à radioterapia e quimioterapia, especialmente na região de cabeça e pescoço, frequentemente desenvolvem complicações bucais que impactam diretamente sua qualidade de vida. Essas manifestações incluem mucosite, xerostomia, cárie de radiação, candidíase, trismo e osteorradionecrose, exigindo atenção preventiva e terapêutica no âmbito hospitalar. Este trabalho tem como objetivo avaliar, por meio de revisão narrativa da literatura, a atuação odontológica hospitalar na prevenção e manejo das complicações orais em pacientes oncológicos submetidos à radioterapia e quimioterapia, destacando a importância da inserção do cirurgião-dentista na equipe multiprofissional. A pesquisa foi realizada nas bases SciELO, PubMed e LILACS, utilizando artigos publicados entre 2023 e 2025, incluindo revisões sistemáticas, meta-análise e estudo clínico randomizado. Os estudos analisados demonstram que a adoção de protocolos odontológicos estruturados, com ações como educação em saúde bucal, fluoretação tópica, profilaxias regulares e monitoramento de lesões, contribui significativamente para a redução da gravidade de complicações como mucosite e disfagia. A atuação precoce do cirurgião-dentista é fundamental para evitar infecções secundárias, interrupções terapêuticas e agravamento das sequelas. A revisão ainda ressalta a necessidade de abordagens individualizadas e contínuas durante todas as fases do tratamento oncológico. Conclui-se que a inclusão da odontologia hospitalar nos protocolos oncológicos é essencial para a prevenção e manejo eficaz das manifestações bucais, promovendo melhor qualidade de vida, adesão ao tratamento e desfechos clínicos mais favoráveis aos pacientes.

Palavras-chave: Odontologia hospitalar, radioterapia, mucosite Oral

Entre raízes e relógios biológicos: o papel da câmara pulpar na estimativa de idade

Larissa Lorena Venâncio Barros, Beatriz da Hora Brito, Maria Antônia Araújo Ferraz de Souza, Felipe Andrade Oliveira, Luara Sabryna Maciel de Souza Sena, Jamilly de Oliveira Musse

A estimativa de idade é um método de identificação fundamental da Odontologia Legal, sendo amplamente utilizado em contextos forenses, antropológicos e clínicos. A redução do volume da câmara pulpar, pode acontecer devido à deposição de dentina secundária ao longo do tempo e ser explorada como um indicador confiável para estimativa da idade biológica. O uso de métodos radiográficos e digitais têm sido amplamente estudados para aprimorar a precisão e a aplicabilidade dessa abordagem técnica. Este estudo tem o objetivo de descrever a aplicabilidade da estimativa de idade com base no volume da câmara pulpar, analisando diferentes técnicas de mensuração e seu uso na prática forense. Uma revisão da literatura foi realizada a partir da busca em diferentes bases de dados, utilizando publicações dos últimos 10 anos, sendo os estudos selecionados nos idiomas português e inglês. Inicialmente foram selecionados 86 artigos e após a aplicação de critérios de inclusão e exclusão estabelecidos, obteve-se 20 artigos. Os resultados indicam que há uma relação entre a redução da câmara pulpar e a idade dos indivíduos, validando o uso dessa metodologia na estimativa de idade, entretanto, fatores como variações individuais, doenças sistêmicas e hábitos de vida podem influenciar os resultados. A análise da câmara pulpar mostra-se uma técnica eficaz na estimativa de idade na Odontologia Legal. A padronização metodológica e o uso de tecnologias avançadas, como a tomografia computadorizada, podem aprimorar a acurácia do método. Recomenda-se o uso combinado com outras técnicas para maior confiabilidade.

Palavras-chave: Câmara Pulpar, Determinação da idade pelos dentes, Antropologia forense, Odontologia Legal

Alterações microscópicas e microbiológicas induzidas pelo cigarro eletrônico na cavidade oral

Alex de Jesus dos Santos, Arthur Almeida Vita, Ingrid Maurício Pereira, Isabella de Jesus Mendes Lima, William Coelho Pereira, Flávia Caló de Aquino Xavier

O uso crescente de cigarros eletrônicos, especialmente entre jovens adultos, tem despertado preocupações quanto aos seus impactos na saúde bucal. A cavidade oral é uma das primeiras regiões expostas aos compostos químicos desses dispositivos, o que pode causar alterações celulares, moleculares e microbiológicas. Este trabalho tem como objetivo revisar, de forma narrativa, os efeitos microscópicos e microbiológicos do cigarro eletrônico na cavidade oral, com ênfase em biofilme, metabolismo salivar e danos celulares. Foi realizada busca nas bases PubMed e Scielo, utilizando descritores padronizados, priorizando estudos dos últimos cinco anos, incluindo modelos in vitro, análises histológicas, avaliação do microbioma e revisões atualizadas sobre o tema. Os resultados demonstram que o uso de cigarros eletrônicos pode comprometer a capacidade antioxidante da saliva e levar à disbiose oral, com aumento de patógenos como *Streptococcus mutans* e *Staphylococcus aureus*, além de maior presença de espécies como *Porphyromonas* e *Veillonella*, associadas à periodontite. Também há perda da integridade da mucosa e efeitos sobre as células epiteliais, com desregulação da expressão gênica e de vias moleculares, já que essas células são diretamente expostas a carcinógenos. Apesar de conterem menos substâncias tóxicas que os cigarros convencionais, os dispositivos eletrônicos apresentam riscos específicos ao ambiente microbiano oral, favorecendo infecções, inflamações e doenças. Conclui-se que os tecidos bucais, por estarem em contato direto com o aerossol, sofrem alterações microscópicas, microbiológicas e moleculares, com possível impacto clínico, sendo necessários mais estudos longitudinais para elucidar os mecanismos envolvidos.

Palavras-chave: Biofilme; Cigarro eletrônico; Microbioma; Mucosa bucal; Tabagismo

Endodontia atraumática em paciente com osteonecrose de mandíbula: relato de caso

Felipe Martins da Silva Teixeira, Joana Dourado Martins Cerqueira, Ângela Guimarães Martins, Ynara Bosco de Oliveira Lima Arsati, Paulo Victor da Silva Carneiro

A osteonecrose medicamentosa é caracterizada por osso exposto na cavidade oral, associada ao uso de medicamentos antirresortivos, sem histórico de radioterapia prévia. Nessas condições, indicam-se abordagens minimamente traumáticas. O objetivo deste trabalho é relatar as estratégias utilizadas no tratamento endodôntico de um paciente com osteonecrose medicamentosa mandibular. Paciente do sexo masculino, 68 anos, faioderma, em tratamento para mieloma múltiplo com uso de bifosfonatos, atendido no Centro de Referência de Lesões Bucais da Universidade Estadual de Feira de Santana, apresentava queixa de dor no dente 21, com piora ao deitar, ao toque e ao ingerir alimentos quentes e frios. O teste de sensibilidade térmica ao frio foi positivo, com declínio lento da dor; percussão e palpação, negativos. O diagnóstico foi de pulpite irreversível. O tratamento endodôntico foi realizado em duas sessões, com limas manuais Maillefer Dentsply e sistema ProTaper Manual para escalamento ápice-coroa, evitam-se a patência do forame apical. Utilizou-se localizador foraminal para mensuração precisa do comprimento de trabalho, evitando sobreobturação e sobreextensão, o que poderia induzir reação inflamatória e possível predisposição à ONM. Conclui-se que o tratamento endodôntico bem conduzido é uma estratégia atraumática relevante na prevenção da ONM, além de destacar o papel do cirurgião-dentista na equipe oncológica.

Palavras-chave: endontia;osteonecrose associada a bifosfonatos;tratamento dentário restaurador sem trauma

Registros odontológicos de usuários de drogas como ferramenta na identificação post mortem: uma abordagem da odontologia legal

Beatriz Pontioso Reña Cardoso, Katarina de Almeida Christo Souza, Larissa Lorena Venâncio Barros, Jana Cruz Santos, Maria Antônia Araújo Ferraz de Souza, Cíntia Rodrigues Fernandes

O uso indevido de drogas representa uma séria ameaça à vida em sociedade. Diversos estudos demonstram uma correlação entre o aumento do consumo de substâncias psicoativas e a maior vulnerabilidade a situações de violência letal, elevando a demanda por processos de identificação humana. Nesse contexto, a Odontologia Legal é fundamental ao realizar comparações entre registros odontológicos ante mortem (AM) e post mortem (PM). Este estudo visa discutir a relevância dos registros odontológicos AM de usuários de drogas no processo de identificação PM, considerando as possíveis manifestações orais decorrentes do uso de substâncias que podem servir como elementos de comparação, como bruxismo ou perdas dentárias. Trata-se de uma revisão narrativa, com busca eletrônica nas bases PubMed, LILACS e SciELO, em português e inglês, incluindo publicações entre 2011 e 2024. Selecionou-se artigos originais e estudos de caso, sendo excluídos artigos de revisão. No Brasil, a atenção a usuários de drogas inclui os Centros de Atenção Psicossocial e Comunidades Terapêuticas. É essencial que cirurgiões-dentistas estejam capacitados para o manejo desses pacientes e atentos às manifestações bucais associadas ao uso de drogas. Ademais, destaca-se a importância da emissão e arquivamento adequados de documentos odontológicos por essas instituições, dado que essa população enfrenta maior risco de morte violenta, podendo necessitar de identificação PM. Os cirurgiões-dentistas devem reconhecer a importância do correto preenchimento e conservação dos registros odontológicos, especialmente de grupos vulneráveis, como os usuários de drogas, contribuindo significativamente para a Odontologia Legal e para garantir os direitos humanos em processos de identificação forense.

Palavras-chave: Antropologia Forense; Drogas Ilícitas; Manifestações Bucais; Odontologia Legal; Registros Odontológicos.

Perfil da disfunção temporomandibular muscular: estudo realizado no ambulatório de dor orofacial da universidade estadual de feira de santana

Raíssa de Marcos Pereira de Souza, Laleska Brunelle Queiroz Lima, Lays Oliveira de Jesus, Júlia Silva Ferreira, Franco Arsati, Cintia Regina Andrade Sousa

A disfunção temporomandibular (DTM) caracteriza-se por uma desordem na articulação temporomandibular (ATM), músculos mastigatórios e outras estruturas associadas, impactando negativamente na qualidade de vida. A DTM muscular representa cerca de 50% dos casos. Diante disso, o presente estudo buscou analisar o perfil da DTM muscular entre pacientes atendidos no Ambulatório de dor orofacial da UEFS. Os pacientes foram diagnosticados através do Diagnostic Criteria for Temporomandibular Disorders (DC/TMD), e posteriormente aplicou-se um questionário de avaliação da dor, sendo assim, encaminhados ao tratamento. Em 2024, foram atendidos 131 pacientes com DTM muscular de ambos os gêneros, sendo 89% do sexo feminino, com média de idade de $41,7 \pm 15,4$ anos, onde 79,4% eram residentes de Feira de Santana. As principais queixas relatadas foram dor (99%) e cefaleia (72,5%), com tempo médio de queixa de cinco anos. Além disso, hábitos parafuncionais como bruxismo do sono e em vigília foram prevalentes. Para avaliar a eficácia do tratamento, compararam-se os valores da Escala Visual Analógica (EVA) e a amplitude da abertura de boca antes e após um mês de tratamento. Observou-se uma diferença estatisticamente significativa entre os atendimentos relacionados com a EVA ($p < 0,001$) e a amplitude de boca ($p = 0,006$), com uma menor média de dor e uma maior amplitude da abertura de boca após um mês de tratamento. As principais condutas terapêuticas utilizadas foram à estimulação elétrica transcutânea, termoterapia, agulhamento seco e terapia cognitiva comportamental. Conclui-se que a DTM muscular apresentou alta prevalência de dor, com significativa melhora do quadro álgico após intervenções.

Palavras-chave: Dor facial; Síndrome da disfunção da articulação temporomandibular; Terapia Cognitivo-Comportamental.

Anatomia do seio maxilar aplicada a procedimentos cirúrgicos em odontologia

Alice Silva Lima, Alana Kelly Barral Maltez dos Santos, Marcela Miranda Almeida Carvalho, William Coelho Pereira, Marcelle Alvarez Rossi

O seio maxilar, maior dos seios paranasais, apresenta estreita relação anatômica com estruturas da cavidade oral, como raízes dentárias, tuberosidade maxilar e fossa canina. Essa proximidade o torna um sítio de frequente interesse em procedimentos cirúrgicos odontológicos, incluindo exodontias dentárias complexas, instalação de implantes zigomáticos, levantamento do seio maxilar e resolução de intercorrências intraoperatórias. O domínio da anatomia regional é crucial para o sucesso e segurança desses procedimentos. O trabalho visa apresentar, por meio de uma mesa demonstrativa, a importância do conhecimento detalhado da anatomia do seio maxilar para o planejamento e execução de procedimentos cirúrgicos odontológicos na região. Busca-se evidenciar como a compreensão das relações topográficas e das variações individuais influencia diretamente na escolha das técnicas mais adequadas, minimizando riscos e complicações. A mesa demonstrativa será composta por modelos anatômicos e representações tridimensionais do seio maxilar e estruturas adjacentes. Serão simuladas situações clínicas como a instalação do implante zigomático, o levantamento de seio pela técnica da janela lateral, a extração de elementos dentários com envolvimento do assoalho sinusal e o manejo de perfurações da membrana sinusal. Ao final da apresentação, espera-se que os participantes compreendam a importância do conhecimento da anatomia do seio maxilar e sua implicação direta na conduta cirúrgica e escolhas de tratamento. Assim, a correlação entre anatomia aplicada e prática clínica visa aprimorar o raciocínio cirúrgico e a previsibilidade dos procedimentos odontológicos que envolvem a cavidade sinusal.

Palavras-chave: Anatomia; Implantes dentários; Seio maxilar; Procedimentos cirúrgicos bucais

Tratamento Cirúrgico de Recessão Gengival com Enxerto de Tecido Conjuntivo Autógeno: Relato de Caso

Evellyn oliveira boa morte, Tereza Eduarda Paz Dos Anjos

O tratamento para recessões gengivais apresentam-se de diversas formas, dependendo da extensão e da gravidade de cada caso. A recessão se caracteriza pela migração apical da margem gengival, causando a exposição radicular. Essa condição pode causar sensibilidade dentinária, deficiência estética e risco de um avanço ainda maior dessa situação. Este trabalho tem como objetivo relatar o tratamento de uma paciente do sexo feminino, 44 anos, sem comorbidades, com exposição radicular superior a 5 mm nos incisivos inferiores. O tratamento adotado foi cirúrgico, utilizando enxerto de tecido conjuntivo autógeno, obtido do palato duro do lado direito, com aproximadamente 15 mm de extensão. O acompanhamento de 15 dias demonstrou excelente resposta clínica, com aumento de cobertura gengival de pelo menos 2 mm e melhora significativa no aspecto estético e funcional. O caso ressalta a eficácia da técnica de enxerto conjuntivo autógeno no manejo de recessões gengivais extensas, reforçando sua previsibilidade e benefícios na prática clínica.

Palavras-chave: Palavras-chave: Recessão gengival; Enxerto de tecido conjuntivo; Cirurgia periodontal; Cobertura radicular; Relato de caso.

Condições de saúde bucal e percepção sobre a saúde bucal em idosos no Nordeste: um estudo comparativo entre SB Brasil 2010 e 2023

Yasmin Dos Santos Pereira, Laís Alcântara De Carvalho, Samille Felipe Oliveira

O envelhecimento populacional desafia as políticas públicas de saúde, especialmente em relação à saúde bucal de idosos. Avaliar mudanças na autopercepção dessa população é essencial para compreender os impactos das estratégias implementadas pelo SUS. Este trabalho tem como objetivo comparar condições de saúde bucal e a percepção de saúde bucal entre idosos da região Nordeste nos levantamentos epidemiológicos nacionais SB Brasil 2010 e 2023. Trata-se de um estudo quantitativo de dados secundários dos relatórios oficiais do Ministério da Saúde, com foco na faixa etária de 65 a 74 anos. Em 2010, 56,38% da população nessa faixa etária era edêntulo, em contraste com 36,32% em 2023. Em 2010, 26% dos idosos necessitavam de prótese parcial nos dois maxilares, já em 2023, o percentual consistiu em 25,89%. A necessidade de tratamento odontológico foi referida por 46,6% em 2010, subindo para 56,4% em 2023. Quanto ao uso de serviços odontológicos, 43,9% relataram em 2010 que a última consulta havia ocorrido há três anos ou mais, enquanto em 2023, 32,05% afirmaram não ter procurado atendimento em três anos. Apesar da ampliação da cobertura da Atenção Primária e dos esforços do programa Brasil Sorridente, os dados indicam avanços limitados e a persistência de desigualdades no cuidado odontológico da população idosa nordestina. Conclui-se que são necessárias ações mais efetivas de reabilitação oral, acesso contínuo ao tratamento e educação em saúde para garantir um envelhecimento funcional e digno.

Palavras-chave: Atenção primária à saúde; Edentulismo; Idoso; Percepção de saúde; Prótese dentária; Saúde bucal.

Perda dentária e qualidade de vida relacionada à saúde bucal em indivíduos com síndrome metabólica

Beatriz Alves de Cerqueira Sena, Juliana de Almeida Lacerda, Ramilly Santos Silva, Marisângela Vasconcelos Trindade, Verbênia Silva Conceição, Johelle de Santana Passos Soares

A síndrome metabólica (SM) tem sido associada à precária condição bucal. A saúde bucal impacta na qualidade de vida e são escassos estudos nessa temática em indivíduos com SM. O objetivo foi avaliar associação entre perda dentária e a qualidade de vida relacionada à saúde bucal (QVRSB) entre indivíduos com SM. A metodologia envolveu estudo transversal com 254 indivíduos, idade mínima de 18 anos, assistidos em serviços públicos de saúde, em Salvador-Bahia. Foram aplicados questionários socioeconômicos e o impacto na QVRSB foi avaliado pelo Oral Health Impact Profile-14 (OHIP-14). No exame bucal, foi registrada a perda dentária. O diagnóstico de SM seguiu critério reconhecido na literatura, identificando 159 indivíduos com SM e 95 sem SM. A associação foi estratificada para a SM. Foram empregados testes Qui-Quadrado/Fisher com significância de 5%. Os resultados mostraram prevalência do impacto na QVRSB maior entre indivíduos com ≥ 9 dentes perdidos (66%) ($p=0,01$). Houve associação da SM com a QVRSB no domínio “desvantagem social” ($p=0,01$). No grupo com SM, a prevalência do impacto perda dentária na QV aumentou (71,4%) e manteve a significância ($p=0,03$). Os itens “sabor dos alimentos” ($p=0,02$), “incômodo ao comer” ($p=0,01$), “pouco à vontade com problemas bucais” ($p=0,01$), “alimentação prejudicada” ($p=0,04$) e “desempenho das atividades diárias” ($p=0,02$) foram responsáveis por essa associação. No grupo sem SM, houve associação da perda dentária nos itens “vergonha” ($p=0,02$) e “piora de vida” ($p=0,04$). Os achados apontam que houve associação entre perda dentária e QVRSB entre indivíduos com SM.

Palavras-chave: perda de dente; qualidade de vida; saúde bucal; síndrome metabólica

Associação entre a doença periodontal e doença de Alzheimer: Uma revisão da literatura sobre os mecanismos inflamatórios sist

Denilson Souza Bastos, Juliana Lisboa de Oliveira Alves, Rafael dos Santos Oliveira, Levy Luis Oliveira Torres de Jesus, Lorena Cerqueira de Souza, Roberta Rodrigues Casali Bahia

A doença periodontal (DP) é uma das doenças orais que mais afetam a população e a perda dentária é o seu pior desfecho quando não tratada. É uma condição infecciosa-inflamatória que pode estar associada a diversas alterações sistêmicas. A doença de Alzheimer (DA) por sua vez costuma progredir de forma lenta, com comprometimento ao longo do tempo sendo a causa mais comum de demência em idosos. O objetivo deste estudo é examinar e investigar a associação entre a DP e a DA e os mecanismos inflamatórios sistêmicos. Foi realizada uma revisão de literatura narrativa, utilizando as bases de dados: PubMed, SciELO e BVS. Descritores de buscas: “periodontal disease”, “alzheimer’s disease” and “Porphyromonas gingivalis”. Critério de inclusão foram estudos entre os anos de 2017 e 2025, foram selecionados 23 artigos. Os patógenos da DP, além de invadir o periodonto, possuem a capacidade de ultrapassar o epitélio da bolsa periodontal, atravessar para corrente sanguínea e promover liberação de toxinas pró-inflamatórias com um potencial significativo de atingir o cérebro. Autores acreditam que um mecanismo provável é o deslocamento dos patógenos via nervo trigêmeo, estudos em animais e em tecidos cerebrais de cadáveres indicaram a presença de porphyromonas gingivalis e seu subproduto no cérebro. Não existem estudos conclusivos que falem da bidirecionalidade entre DA e DP e a ordem como podem se correlacionar ainda é desconhecida. Autores acreditam que estas doenças podem se relacionar e cada doença contribua para patogênese da outra, com isso é necessário mais estudo para comprovação da correlação entre elas.

Palavras-chave: Doença de Alzheimer; Doença periodontal; Porphyromonas gingivalis; Inflamação

Análise comparativa entre bisturi convencional, bisturi elétrico e laser de alta potência na incisão de lesões: revisão de literatura narrativa

Ayane Santos de Lucena Paz, Anderson Nunes da Cruz, Bianca de Oliveira Luz, Daniela Silva Amorim, Paula Silva de Almeida, Viviane Almeida Sarmento

A evolução das técnicas cirúrgicas em odontologia tem impulsionado a busca por métodos que aliam eficácia clínica, segurança e conforto ao paciente. A incisão de lesões, tradicionalmente realizada com bisturi convencional, passou a contar com alternativas como o bisturi elétrico e os lasers de alta potência, que oferecem benefícios como menor dor pós-operatória e recuperação mais rápida. O propósito desse estudo é revisar a literatura com finalidade comparativa entre bisturi convencional, bisturi elétrico e laser de alta potência, destacando as vantagens e desvantagens desses métodos na incisão de lesões. Para esta revisão de literatura narrativa foram selecionados artigos indexados nas bases de dados eletrônicos - PubMed e Google Acadêmico - publicados entre 2020 e 2025. As buscas foram realizadas com termos pertinentes, como "bisturi", "eletrocirurgia", "laser", "oral" e "bisturi elétrico", sendo incluídos 15 artigos escritos em inglês e português. A análise comparativa entre o bisturi convencional, o bisturi elétrico e o laser de alta potência revela que não há um único método ideal para todos os casos, mas sim indicações específicas conforme as necessidades clínicas. O bisturi convencional mantém-se eficaz, porém apresenta maior sangramento e desconforto. O bisturi elétrico destaca-se pela hemostasia e operabilidade, embora possa retardar a cicatrização em alguns casos. Já o laser de alta potência tem se mostrado promissor como técnica minimamente invasiva, proporcionando melhor controle do campo operatório e conforto pós-cirúrgico, apesar de seu custo elevado. A escolha do instrumental deve, portanto, considerar critérios clínicos e individuais, visando a excelência no atendimento odontológico.

Palavras-chave: cirurgia a laser; cirurgia bucal; eletrocoagulação; incisão cirúrgica.

Laserterapia de baixa potência no manejo de úlcera química causada por extravasamento de hipoclorito de sódio: relato de caso clínico

Daniela Silva Amorim, Giovana Almeida Pereira, Matheus Fernando do Carmo Santos, Ayane Santos de Lucena Paz, Antonio Luiz Barbosa Pinheiro, Aparecida Maria Cordeiro Marques

O hipoclorito de sódio (NaOCl) é amplamente empregado na endodontia devido às suas propriedades antimicrobianas, capacidade de dissolver matéria orgânica e ação lubrificante durante o preparo biomecânico dos canais radiculares. No entanto, o extravasamento acidental além do forame apical pode ocasionar complicações como dor intensa, edema e ulceração, em razão de sua alta toxicidade. O tratamento convencional inclui neutralização da substância, prescrição medicamentosa e acompanhamento clínico-radiográfico. Nos últimos anos, a laserterapia de baixa potência (LBP) tem se destacado como recurso auxiliar eficaz, por estimular a regeneração tecidual, promover analgesia e exercer ação anti-inflamatória. Este caso clínico tem como objetivo relatar o uso da LBP como terapia coadjuvante no reparo tecidual após extravasamento de NaOCl durante biopulpectomia de um pré-molar inferior, com ênfase na conduta terapêutica imediata e na ação da laserterapia na regeneração dos tecidos acometidos. Paciente do sexo feminino, 44 anos, sem comorbidades, apresentou dor súbita, ardência e queimação durante a irrigação endodôntica. O procedimento foi interrompido e realizada neutralização com soro fisiológico. Foi prescrito anti-inflamatórios, analgésicos e antibióticos. Dias depois, a paciente evoluiu com edema em hemiface direita, dor persistente e necrose tecidual gengival. Encaminhada ao Centro de Biofotônica, iniciou sessões de LBP (660 nm, 100 mW), com aplicação de quatro pontos de 2 J/cm², totalizando 8 J por sessão. Após 10 sessões de laserterapia, observou-se resposta clínica favorável, com regressão inflamatória e cicatrização progressiva. Conclui-se que a LBP é eficaz como terapia coadjuvante no manejo de úlceras químicas, favorecendo o reparo tecidual e aliviando o desconforto pós-operatório.

Palavras-chave: Hipoclorito de Sódio; Terapia a Laser; Úlcera

Impacto do Tratamento Ortodôntico na Saúde Periodontal

Júlia Rêgo Chaves Alcântara de Oliveira, Lara Porto de Sousa Luz, Juliana Andrade Cardoso, Ricardo Lisboa Cayres, Cássia Luana Queiroz Rios, Ana Caroline Amorim Santos Pereira

O tratamento ortodôntico está diretamente relacionado à saúde periodontal, exigindo atenção especial à higiene bucal para garantir seu sucesso. Durante o uso de aparelhos, o acúmulo de biofilme dental, especialmente em áreas de difícil acesso, favorece o desenvolvimento de gengivite e outras alterações periodontais. A presença de sinais e sintomas como gengiva avermelhada, sensível e com sangramento são comuns, tornando indispensável o uso do fio dental com auxílio de passa-fio, além de visitas regulares ao dentista. Dentes corretamente alinhados são mais fáceis de higienizar, ao passo que condições como apinhamento e giroversões aumentam o risco de inflamações gengivais. Neste contexto, o acompanhamento por um periodontista durante a ortodontia é essencial. Este trabalho teve como objetivo revisar a literatura acerca da influência do tratamento ortodôntico na saúde periodontal. A busca foi realizada nas bases de dados PubMed e SciELO, em português e inglês, resultando em dez artigos selecionados. Os estudos evidenciam que, embora o tratamento ortodôntico represente um fator de risco para alterações periodontais, essas complicações podem ser prevenidas com adequada instrução de higiene e acompanhamento profissional. A presença do aparelho ortodôntico, aliada à má higienização, pode levar à progressão de doenças gengivais e periodontais, incluindo periodontite, que pode evoluir para a perda dental. Conclui-se que o tratamento ortodôntico promove benefícios funcionais e estéticos, mas requer maior comprometimento do paciente com a higiene oral e acompanhamento interdisciplinar, visando à prevenção de agravos periodontais.

Palavras-chave: Assistência Odontológica; Ortodontia; Periodontia.

Transtorno do sono e sua relação com a Ortodontia

Lara Porto de Sousa Luz, Júlia Rêgo Chaves Alcântara de Oliveira, Anna Júlia do Carmo Freitas, Ricardo Lisboa Cayres, Cassia Luana Queiroz Rios, Juliana Andrade Cardoso

Os transtornos do sono afetam aproximadamente 72% da população brasileira e impactam negativamente a qualidade de vida, especialmente no desempenho cognitivo. Dentre esses distúrbios, destaca-se a apneia obstrutiva do sono, caracterizada por episódios recorrentes de obstrução das vias aéreas superiores. O ronco, por sua vez, resulta da vibração dos tecidos da orofaringe durante a passagem do ar. Há uma relação interdisciplinar entre os distúrbios do sono e a Ortodontia, considerando que alterações oclusais e o posicionamento inadequado da língua podem contribuir para a obstrução das vias aéreas. O objetivo deste trabalho é evidenciar a relação direta entre Ortodontia e transtornos do sono, ressaltando a importância de um diagnóstico adequado, bem como de um bom plano de tratamento. Trata-se de uma revisão de literatura, cuja fundamentação teórica foi baseada na análise de artigos científicos disponíveis nas bases SciELO Brasil e PubMed, nos idiomas português e inglês, resultando em dez artigos selecionados. O tratamento com aparelhos orais tem se mostrado eficaz na melhora dos distúrbios do sono; principalmente por meio de dispositivos de avanço mandibular no tratamento do ronco e da apneia obstrutiva do sono de grau leve a moderado. Para outros autores, no entanto, a uvulopalatofaringoplastia é uma das intervenções mais eficazes para o tratamento dos distúrbios. Dessa forma, torna-se indispensável a avaliação com ortodontista para analisar a viabilidade dos dispositivos intraorais, além de encaminhar o paciente para exames complementares com médico do sono ou otorrinolaringologista.

Palavras-chave: Má Oclusão; Ortodontia; Ronco; Sono.

Infecções oportunistas na microbiota oral infantil: papel do cirurgião-dentista em pacientes oncológicos

Maria Luiza de Oliveira Santana, Maria Luiza Freire de Oliveira

As neoplasias na infância estão entre as principais causas de mortalidade infantil. Diferentemente dos adultos, que desenvolvem essas doenças predominantemente por influência do meio externo, as neoplasias em crianças possuem, na maioria das vezes, origem genética. Além disso, apresentam uma evolução mais rápida e agressiva, em parte devido à imaturidade do sistema imunológico. Tratamentos como a quimioterapia comprometem as barreiras naturais de defesa, tornando a mucosa oral especialmente vulnerável a infecções oportunistas. Em vista disso, esta pesquisa tem como objetivo relatar as principais infecções oportunistas da microbiota oral infantil, enfatizando o papel do cirurgião-dentista no cuidado de pacientes oncológicos. A coleta de dados desta revisão de literatura foi feita por meio de pesquisas em bases científicas como BVS, PubMed, SciELO e Google Acadêmico, utilizando termos como “oncologia pediátrica”, “odontologia pediátrica” e “complicações bucais da quimioterapia”. Para a seleção dos artigos, considerou-se a publicação nos últimos dez anos, nos idiomas português e inglês. Nos artigos selecionados, foi evidente a relevância do tratamento odontológico antes, durante e após a quimioterapia, que indubitavelmente traz impactos severos na cavidade oral, principalmente em idade pediátrica. Assim, com base nas pesquisas analisadas, conclui-se que crianças com câncer submetidas à quimioterapia enfrentam, além das manifestações orais, prejuízos em funções vitais como a deglutição e a fonação. Diante disso, destaca-se a importância da atuação do cirurgião-dentista no cuidado integral desse público, garantindo não apenas a manutenção da saúde bucal, mas também a promoção de um tratamento mais humanizado, qualificado e digno.

Palavras-chave: Infecções Oportunistas; Microbiota Bucal; Neoplasias Pediátricas

Estomatite alérgica de contato associada a nova formulação da colgate total: relato de caso.

Hanna Louyse Fiaes Medeiros, Kauê Duarte Othuki, Juliana Cassol Spanemberg, Juliana Andrade Cardoso

Hodiernamente, os dentifrícios são um dos principais produtos utilizados para higienização oral, com diversas formulações dispostas de acordo com a necessidade de cada paciente. A composição destes, pode ocasionar reações alérgicas evidenciadas por manifestações clínicas, como angiodema e ulcerações orais, que aparecem imediatamente após o uso, ou ainda, de maneira crônica, mediante a um período de utilização. O presente trabalho discorre um caso clínico de estomatite alérgica de contato, com o objetivo de relatar os sinais estomatopatológicos decorrentes da utilização do creme dental Colgate Total – nova fórmula, atualmente suspenso. Paciente do gênero feminino, 37 anos, evidenciou quadro agudo caracterizado por queimação junto a edema labial, sangramento gengival, ulcerações orais, ardor na garganta, cefaleia, dispneia e náuseas. Exames laboratoriais evidenciaram alterações hematológicas compatíveis com resposta imunológica adaptativa observada em reações alérgicas. Paciente fazia uso do creme dental Colgate Total de nova formulação, após interrupção do uso, associada ao tratamento com anti-histamínicos houve melhora do quadro, não apresentando lesões ou alterações visíveis em mucosa. A fim de elucidar o quadro, ulteriormente, de forma voluntária foi reintroduzido o uso do creme dental suspeito, em menos de 24 horas após a reexposição houve recidiva das lesões orais descritas. Dessarte, há indícios que o fluoreto de estanho tenha sido o agente causador das manifestações orais. Todavia, é necessária uma investigação dos componentes e aditivos presentes, para confirmação da substância responsável pelo cenário alérgico, no qual, o cirurgião-dentista deve estar devidamente capacitado para a identificação e tratamento destas sintomatologias para melhor prognóstico.

Palavras-chave: Dentifrícios; Estomatite; Manifestações Bucais.

Redes sociais e letramento em saúde bucal: o impacto da informação digital na percepção de saúde

Hanna D'Angeles Andrade Santos, Luana Victoria Aragão Cunha, Juliana Andrade Cardoso, Renata Tannous Sobral de Andrade

As redes sociais viraram uma das principais fontes de informação em saúde bucal, impactando a percepção e comportamentos da população. Neste sentido, a circulação de informações imprecisas e sem embasamento científico é um desafio, sobretudo entre indivíduos com baixo letramento em saúde, entendido como a capacidade de compreender e avaliar criticamente informações de saúde. O presente trabalho tem como objetivo realizar uma revisão de literatura sobre a relação entre o conteúdo disponível sobre saúde bucal nas redes sociais e a autopercepção da população, com ênfase no impacto do letramento em saúde. A coleta de dados foi conduzida nas bases SciELO, BVS e Google Acadêmico, abrangendo artigos de 2010 a 2025, nas línguas portuguesa e inglesa. Embora a internet tenha expandido significativamente o acesso ao conhecimento, muitos conteúdos disponíveis carecem de embasamento científico e são frequentemente impulsionados por interesses comerciais. A falta do letramento em saúde dificulta a capacidade de distinguir informações verídicas de imprecisas, o que aumenta os riscos de danos. Em contrapartida, indivíduos com maior letramento demonstram maior autonomia e uma avaliação crítica mais apurada, o que ressalta a importância de estratégias que desenvolvam essas competências. Nesse contexto, o letramento em saúde bucal é essencial para transformar as redes sociais em ferramentas eficazes de promoção da saúde e educação. Portanto, o engajamento de profissionais na produção de conteúdo preciso e políticas públicas voltadas à alfabetização digital são indispensáveis para fortalecer a autonomia da população diante das informações disponíveis online.

Palavras-chave: Alfabetização digital; redes sociais; saúde bucal

Preparo orto-cirúrgico com alinhadores: relato de caso em paciente classe III esquelética

Karine Gomes Dantas, Diego Tosta Silva, Vivian Santos Torres, Rafael Fernandes de Almeida Neri, André Victor Pinto Serra

O preparo ortodôntico para cirurgia ortognática dos maxilares tem como finalidade promover a descompensação dentária adequada, favorecendo uma oclusão funcional e estável após o reposicionamento ósseo cirúrgico, permitindo também que ocorram as repercussões estéticas e funcionais almejadas na cirurgia. Apesar de tradicionalmente realizado com aparelhos ortodônticos fixos metálicos, tem crescido a abordagem com alternativas estéticas, incluindo o uso de alinhadores ortodônticos transparentes, impulsionados pelo avanço da ortodontia digital. Nesse contexto, o presente relato descreve o planejamento e a condução do preparo ortodôntico com alinhadores em um paciente portador de deformidade dentofacial do tipo Classe III e mordida aberta esquelética, com face alongada e discrepância maxilomandibular significativa. O protocolo terapêutico contemplou escaneamento intraoral e planejamento virtual tridimensional integrado, com simulação da oclusão final e interface direta com a proposta cirúrgica. A fase pré-operatória incluiu procedimentos de alinhamento, nivelamento, correção de inclinações, descompensações dentárias e ajustes oclusais progressivos, respeitando os parâmetros estabelecidos para a abordagem orto-cirúrgica. Para a execução da cirurgia, foi instalada aparelhagem fixa de forma a assegurar a estabilidade trans e pós-operatória. Obteve-se o resultado oclusal e facial de acordo com o planejamento, de forma estável, e o paciente segue em fase de finalização ortodôntica, novamente com alinhadores. Esta abordagem demonstrou ser uma alternativa eficiente e previsível, promovendo conforto, estética e excelente resposta clínica, desde que associada a um planejamento individualizado e à colaboração do paciente. O caso apresentado reforça a aplicabilidade dos alinhadores transparentes como ferramenta moderna e viável no preparo ortodôntico visando a cirurgia ortognática dos maxilares.

Palavras-chave: Aparelhos Ortodônticos Removíveis; Cirurgia Ortognática; Maloclusão Classe III de Angle; Tecnologia Odontológica.

Fratura Coronária Complicada em Adolescente Decorrente de Violência: Relato de Caso com Longa Proservação.

Evily Aragão de Souza, Isaac Manuel Cordeiro Novais Faria, Alessandra Castro
Alves

Os traumatismos dentários são urgências frequentes na infância e adolescência, com potenciais repercussões funcionais, estéticas, emocionais e legais. Entre essas lesões, as fraturas coronárias com exposição pulpar exigem decisões rápidas, abordagem multidisciplinar e acompanhamento prolongado para garantir o sucesso terapêutico. Este trabalho relata o caso de uma paciente de 11 anos, vítima de violência escolar, que apresentou fratura coronária complicada no dente 21 e não complicada no dente 31. A paciente buscou atendimento na clínica-escola da UFBA dois dias após o trauma, ocasionado pelo arremesso de uma lixeira de madeira por um colega, que também causou lesões no lábio inferior. O tratamento foi iniciado imediatamente, incluindo capeamento pulpar direto com abordagem minimamente invasiva, aumento de coroa clínica e restauração do dente 21, além da restauração imediata do 31. O acompanhamento clínico-radiográfico estendeu-se por sete anos, quando se observou fratura extensa da restauração e formação de abscesso no dente 21. Nessa etapa, foi necessária a realização de tratamento endodôntico e reabilitação estético-funcional, com posterior preservação. Além da conduta baseada em protocolos internacionais de traumatologia dentária, o caso evidencia a importância do suporte interdisciplinar, incluindo acompanhamento psicológico, diante das repercussões emocionais da violência e do comprometimento estético. A estabilidade dos resultados alcançados demonstra a relevância do planejamento cuidadoso e do seguimento em longo prazo nos traumatismos dentários em crianças e adolescentes.

Palavras-chave: Traumatismos Dentários; Odontopediatria; Violência Escolar.

Manejo cirúrgico de um paciente com laceração facial associado a fratura mandibular secundário a explosão de fogos de artifício.

Ryan Oliveira Silva, Pedro Gabriel Oliveira, Luiz Gustavo das Mercês Silva Dantas, Andreza Lopes Gomes Costa, Talita Pereira Sarmiento, Carlos Eduardo De Jesus Bastos

As lesões faciais por fogos de artifício, embora incomuns, podem ser graves e exigem tratamento estético e funcional. Afetam principalmente a região de cabeça e pescoço(36%), com maior prevalência em homens(2:1) e entre crianças, adolescentes e jovens adultos. Relatar um caso clínico de um paciente com trauma de face por explosão de fogos de artifício. Foi realizada busca nas bases de dados BVS, por artigos publicados em qualquer data e idioma, disponíveis na íntegra. Foram excluídos teses, dissertações e artigos que tangenciam o tema. o TCLE foi assinado pelo participante da pesquisa e redigido conforme as recomendações da resolução CNS 466/2012. Paciente do sexo masculino, 52 anos, etilizado, nega patologias de base e alergias medicamentosas; foi admitido em um hospital de referência em CTBMF no interior da bahia, cursando com extensa laceração no terço inferior facial do lado esquerdo, associado a fratura exposta e complexa em ângulo mandibular bilateralmente, e avulsões dentárias secundário a explosão de fogos de artifício. De imediato o paciente foi encaminhado para centro cirúrgico visando redução de danos, onde foi realizada sutura e plastia reconstrutiva de comissura labial e região malar esquerda, procedimentos realizados sobre anestesia geral e IOT, suturas internas com vycril e externas com nylon 5-0; após estabilização do caso, o paciente foi submetido a cirurgia para osteossíntese de mandíbula, 02 dias após admissão evoluiu com alta e solicitação de retorno ambulatorial. Apesar da raridade, lesões faciais por fogos de artifício são complexas e perigosas, exigindo atenção multidisciplinar para reabilitar função e estética.

Palavras-chave: Lacerações; Traumatismos Faciais; Lesões Faciais; Traumatismos por Explosões.

Complicações da Angina de Ludwig em pacientes imunocomprometidos: Uma revisão narrativa da literatura.

Ryan Oliveira Silva, Luiz Gustavo das Mercês Silva Dantas, Iago Santos de Souza Barreto, Andreza Lopes Gomes Costa, Pedro Edson Sampaio Tedgue, Carlos Eduardo De Jesus Bastos

A Angina de Ludwig (AL) é uma infecção grave e rapidamente progressiva que afeta os espaços submandibular, sublingual e submentoniano, geralmente de origem odontogênica. Embora possa acometer qualquer indivíduo, é mais comum em homens adultos (55%-69,9%), 45% entre 18-40 anos, bem como alta incidência em crianças. Sua gravidade é acentuada em pacientes imunocomprometidos ou com comorbidades, como diabetes, HIV, etilismo, desnutrição e uso de imunossupressores. Pacientes psiquiátricos também apresentam maior risco devido higiene oral deficiente e aos efeitos dos medicamentos. Verificar na literatura quais as complicações da AL em pacientes imunocomprometidos. Realizou-se uma busca nas bases PubMed e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), incluindo artigos publicados na última década, disponíveis na íntegra, excluindo-se dissertações/teses, artigos duplicados ou com conteúdo tangencial ao tema. Segundo a literatura, a obstrução das vias aéreas é a complicação mais urgente e frequentemente fatal, seguido por mediastinite descendente necrosante (com taxa de mortalidade entre 40%-60%), fascíte necrosante, sepse e falência múltipla de órgãos. Pacientes imunocomprometidos - diabéticos, portadores de HIV/AIDS e transplantados - apresentam maior risco de agravamento e mortalidade, em um estudo encontrado 100% dos diabéticos com complicações graves evoluíram para óbito. Estudos indicam que cirurgia precoce associada a antibióticos reduz o comprometimento das vias aéreas de 26,3% para 2,9% e diminui o tempo médio de internação de 7,5 para 5,2 dias. Especialmente em pacientes imunocomprometidos a AL representa um risco potencialmente fatal, portanto, a vigilância deve ser ainda maior e o plano de tratamento mais agressivo devido ao risco maior de complicações e desfechos negativos.

Palavras-chave: Angina de Ludwig; Celulite do Espaço Submandibular; Diabetes Mellitus; HIV; Vírus da Imunodeficiência Humana; Hospedeiro Imunocomprometido.

Mínima intervenção diante de traumatismo dentário infantil com diagnóstico tardio: um relato de caso

Evily Aragão de Souza, Isaac Manuel Cordeiro Novais Faria, Raiane Rosa de Souza Lopes, Thielle Araújo Melo Santos, Giovanna Gabriela Santos da Rocha, Alessandra Castro Alves

Os Traumatismos dentários em permanentes imaturos representam um desafio clínico, especialmente quando envolvem exposição pulpar com ápice radicular aberto. Nessas situações, a preservação da vitalidade pulpar é essencial para garantir o desenvolvimento radicular e evitar tratamentos endodônticos invasivos. Embora o atendimento precoce seja o ideal, casos com diagnóstico tardio ainda podem se beneficiar de abordagens conservadoras, com avaliação criteriosa no transoperatório. O objetivo é descrever a conduta de mínima intervenção em um caso de fratura coronária complicada, em criança que buscou atendimento tardio em uma clínica escola. Um paciente do sexo masculino, de 10 anos de idade, compareceu à Faculdade de Odontologia da UFBA um mês após sofrer fratura coronária complicada no dente 11, em ambiente escolar. O dente apresentava ampla exposição pulpar e rizogênese incompleta, sem dor à percussão. O fragmento coronário não foi localizado no momento do atendimento, embora a genitora tenha afirmado tê-lo guardado após o acidente. O caso foi encaminhado ao Núcleo de Estudos e Pesquisas em Traumatismos Dentários na Infância (UFBA), onde foi iniciado o tratamento. Diante da intervenção cirúrgica do tecido pulpar, após diagnóstico criterioso, optou-se por abordagem conservadora com pulpotomia, controle clínico, testes de sensibilidade e, reabilitação com resina composta nanohíbrida. A preservação do caso soma 30 meses, com manutenção da vitalidade pulpar radicular, ausência de sintomas e rizogênese progressiva. Embora na ausência do atendimento imediato e falta do fragmento dentário, a conduta conservadora pôde ser eficaz no dente permanente jovem, promovendo preservação estética e funcional com adesão fiel do paciente e responsáveis.

Palavras-chave: Traumatismos dentários; odontopediatria; dente permanente.

Diagnóstico diferencial de lesões ósseas maxilares de aspecto misto em tomografia computadorizada

Yasmim Ferreira de Castro Brandão, Jemima Mikelly da Silva Oliveira, Livia Maria Santana de Jesus, Thamiris Firmino da Silva, Viviane Almeida Sarmento

Lesões ósseas maxilares de aspecto misto são alterações que exibem uma combinação radiográfica de áreas radiolúcidas e radiopacas e, na prática odontológica, representam um grande desafio diagnóstico. A Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico (TCFC) detecta características minuciosas de patologias ósseas, sendo determinante na distinção entre diferentes entidades. Este estudo tem como objetivo sintetizar as características tomográficas das principais lesões ósseas maxilares de aspecto misto, destacando os critérios de diagnóstico diferencial. Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, com a utilização das bases de dados PubMed, BVS e Google Scholar. Foram incluídos 20 artigos, nacionais e internacionais, publicados nos últimos cinco anos. Estudos apontaram que as características mais comuns são presença de calcificações internas, expansão óssea e margens bem delimitadas. Esses achados estão presentes em lesões como cisto odontogênico calcificante (COC) e tumor odontogênico adenomatóide (TOA). Tumor de Pindborg, odontomas e lesões fibro-ósseas também devem ser considerados. A partir de imagens de TCFC, registrou-se que o TOA possui expansão óssea em direção às faces vestibular e lingual, com calcificações puntiformes. Por outro lado, o COC é visto com corpos calcificados de formato irregular e expansão vestibular. O Tumor de Pindborg apresenta calcificações intralesionais agrupadas, tipicamente observadas ao redor da coroa do dente. Odontomas (simples ou composto) apresentam depósitos de esmalte e dentina, caracterizando os aspecto misto, enquanto as lesões fibro-ósseas em estágios iniciais dificultam o diagnóstico entre si. Portanto, deve-se considerar que os diferentes achados tomográficos, aliados ao aspecto clínico e histológico contribuem para o correto diagnóstico e tratamento dessas lesões.

Palavras-chave: Diagnóstico por imagem; Doenças maxilares; Tomografia computadorizada de feixe cônico.

A Evolução da Cirurgia Periodontal Guiada: Revisão de Literatura sobre o Uso do PerioGuide.

Giovanna Leite Aragão, Viviane Almeida Sarmento

Esta revisão de literatura concentra-se na aplicação revolucionária do PerioGuide na cirurgia periodontal, com especial atenção ao tratamento do 'gummy smile'. Este estudo visa não apenas avaliar, mas também evidenciar a importância crucial e os benefícios substanciais do uso dessa tecnologia na odontologia moderna. A pesquisa se fundamenta em estudos publicados que revelam melhorias significativas em diversos aspectos, como a precisão cirúrgica, a redução de recidivas, o aumento do conforto pós-operatório e a otimização da comunicação interdisciplinar entre os profissionais de saúde.

Palavras-chave: PerioGuide; cirurgia periodontal; sorriso gengival; guia cirúrgico; odontologia digital.

Aplicação do Perioguide na cirurgia periodontal para correção do sorriso gengival: uma revisão de literatura

Giovanna Leite Aragão, Viviane Almeida Sarmiento

O sorriso gengival, resultante da exposição gengival excessiva, pode afetar a estética facial e a autoestima do paciente. Um diagnóstico preciso e um planejamento cirúrgico individualizado são essenciais para resultados estáveis. Este estudo revisa a literatura sobre a aplicação do PerioGuide na cirurgia periodontal estética, analisando benefícios e limitações do fluxo digital. A busca em PubMed, Scielo e Google Acadêmico entre 2018 e 2025 utilizou os termos “gummy smile”, “periodontal surgery”, “PerioGuide” e “digital workflow”. Os achados indicam que simulações virtuais 2D e 3D facilitam a comunicação entre paciente e profissional. O uso do PerioGuide melhora a precisão na remoção de tecido gengival, previsibilidade do contorno, reduz recidivas e otimiza o tempo clínico. O controle de qualidade digital permite a comparação entre condições pré e pós-operatórias, garantindo ajustes e favorecendo o acompanhamento a longo prazo. Nota-se um impacto psicológico positivo no paciente, devido à previsibilidade estética, e maior segurança para o cirurgião, diminuindo a dependência de habilidades manuais. Conclui-se que o PerioGuide é um avanço na cirurgia periodontal guiada, integrando tecnologia digital ao planejamento estético, embora sejam necessários ensaios clínicos adicionais para validar sua eficácia em diferentes protocolos.

Palavras-chave: PerioGuide; cirurgia periodontal; sorriso gengival; guia cirúrgico; odontologia digital.

Atualidades sobre trombose do seio cavernoso: diagnóstico precoce e tratamento

Thaisyla Mayara Ribeiro dos Santos, Kauê Duarte Othuki, Éder Adlai Araújo
Pereira Borges, Jener Gonçalves de Farias

A trombose do seio cavernoso é uma das complicações mais graves associadas a infecções da face, seios paranasais ou foco odontogênico, geralmente oriundo de terceiros molares superiores. Os seios cavernosos são estruturas intracranianas responsáveis pela drenagem venosa da fossa craniana média. Pode evoluir rapidamente para comprometimentos neurológicos severos, configurando o diagnóstico precoce fundamental. Este estudo visa revisar as atualizações mais relevantes sobre o diagnóstico precoce e o tratamento da trombose do seio cavernoso, destacando o impacto de uma conduta clínica ágil. Foi conduzida uma revisão narrativa de literatura, utilizando artigos publicados os últimos cinco anos, português e inglês, nas bases PubMed, SciELO, Google Acadêmico. Foram incluídos estudos clínicos e revisões sistemáticas com os descritores: “anticoagulantes”, “diagnóstico precoce”, “terapêutica” e “trombose do corpo cavernoso”. O sinais clínicos incluem febre, cefaleia intensa, edema periorbitário, quemoses, oftalmoplegia e paresias dos nervos oculomotores (III, IV, V1 e VI). A ressonância magnética com venografia é o exame padrão-ouro. O tratamento exige antibiótico empírico de amplo espectro imediato e, na maioria dos casos, anticoagulação com heparina endovenosa. Uso de corticoesteroides permanece controverso. Drenagem cirúrgica, caso haja abscesso odontogênico ou orbitários. Apesar da mortalidade reduzida, sequelas neurológicas são frequentes. Portanto, o diagnóstico precoce da trombose do seio cavernoso baseia-se na ressonância magnética com venografia e sinais clínicos. O tratamento é associado com antibióticos, como vanomicina, ceftriaxona, metrodinazol por 3-4 semanas, em casos específicos o uso de anticoagulação endovenosa e corticoesteroides. Na origem odontogênica, a exodontia do dente infectado ainda é indicada para controle do foco séptico.

Palavras-chave: anticoagulantes; diagnóstico precoce; terapêutica; trombose do corpo venoso

Restauração transcirúrgica: um desafio em área estética

Luíza Pereira Barreto, Isadora Barbosa Elias, Emilena Maria Castor Xisto Lima,
Susyane Almeida Antunes, Adriana Oliveira Carvalho

Restauração transcirúrgica é um procedimento que viabiliza a restauração de dentes em situações inacessíveis para as técnicas convencionais. O trabalho tem como finalidade relatar um caso de restauração transcirúrgica de dente com reabsorção radicular externa, em área estética. Paciente gênero feminino, encaminhada para a clínica da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (EBMSP), com queixa principal “sai pus do meu dente”. Radiograficamente observou-se área radiolúcida em região vestibular do dente 13 em nível subgengival, sugestiva de reabsorção radicular externa. Clinicamente apresentava sangramento à sondagem, secreção purulenta, profundidade de sondagem de 4mm, restauração de resina composta classe V vestibular com sobrecontorno. Após a assinatura do TCLE, foram realizadas raspagens supra e subgengivais seguido de restauração transcirúrgica com incisão intrassulcular com lâmina nº 15c, descolamento mucoperiosteal com cureta de Molt, debridamento com cureta MacCall n.19-20, osteotomia com microcinzéis de Ochsenbein e ponta diamantada esférica 1016 HL, para regularização da crista óssea e recuperação do espaço biológico. Após isolamento absoluto, removeu-se o tecido reabsorvido, restaurado com sistema adesivo Single Bond Universal e resina composta Palfique LX5 e realizado o acabamento e polimento com borrachas. Realizada sutura com o ponto Donatti vertical nas papilas. A restauração transcirúrgica é um procedimento eficaz e conservador para tratamento de lesões radiculares como a reabsorção radicular externa sem prejuízos para a estética e para a saúde dos tecidos periodontais. Paciente apresentou boa resposta clínica, evidenciando importância da abordagem integrada entre procedimentos periodontais e restauradores.

Palavras-chave: reabsorção da raiz, resinas compostas, procedimentos cirúrgicos bucais, inflamação

Pulpite irreversível em molares permanentes: pulpotomia ou biopulpectomia como escolha terapêutica?

Marianna Carmo de Mello, Lara Fernanda Gama dos Santos, Naila Barbosa Oliveira, Nathalia Tilla Athayde Müller, Erika Sales Joviano Pereira, Maria Tereza Pedrosa Albuquerque

A pulpite irreversível é uma inflamação intensa da polpa dentária com presença de dor espontânea e sensibilidade à percussão, onde a porção afetada não apresenta chances de recuperação natural, sendo comumente tratada com a biopulpectomia. Entretanto, a pulpotomia tem se mostrado uma alternativa promissora, especialmente para molares permanentes que apresentam sinais e sintomas compatíveis com pulpite irreversível. Sua relevância foi reforçada em 2021, quando a Associação Americana de Endodontistas (AEE) a incluiu como uma opção promissora para tratamento de pulpite irreversível em dentes permanentes. Essa mesa demonstrativa irá apresentar a pulpotomia como uma possibilidade terapêutica eficaz para quadros de pulpite irreversível em molares permanentes cariados. O procedimento será detalhado, contemplando desde a remoção da cárie, avaliação da dentina circundante até as características macroscópicas da polpa e sua influência no prognóstico do tratamento, por meio da exposição em macromodelos e imagens impressas, tablet ou notebook. Além disso, recursos gráficos e tabelas estabelecerão correlações entre o procedimento e o prognóstico, contextualizando particularidades dos sistemas de saúde (público/privado), ferramentas que irão ilustrar o conteúdo de forma lúdica e didática. Ao final, espera-se que os participantes compreendam a pulpotomia como uma alternativa eficaz e viável em detrimento da biopulpectomia para o tratamento da pulpite irreversível em molares permanentes, podendo ser aplicada amplamente pelo Sistema Único de Saúde. A demonstração visa capacitar o público a identificar as indicações e compreender as etapas clínicas do procedimento, além de aprimorar a tomada de decisão terapêutica baseada no diagnóstico, prognóstico pulpar e nas nuances dos sistemas de saúde.

Palavras-chave: Pulpotomia, Pulpite, Pulpectomia, Dentes permanentes, Endodontia

O uso do marketing digital na odontologia, as vantagens e o código de ética odontológico: uma revisão narrativa

Esmailde Pereira Santos, Jamilly de Oliveira Musse

As mídias digitais estão ganhando espaços significativos no cotidiano das pessoas, e profissionais, como cirurgiões-dentistas, inseridos em um ambiente cada vez mais competitivo devido à alta concorrência no mercado de trabalho, podem usar elas a seu favor com auxílio do marketing digital. Este trabalho visa mostrar como está ocorrendo o uso dessa ferramenta pelos estudantes e cirurgiões-dentistas, as suas vantagens quando estrategicamente aplicada e as normas e diretrizes preconizadas no código de Ética Odontológico. Para isso, realizou - se uma revisão narrativa com busca nas bases de dados LILACS, CAPES, Google Acadêmico e BVS, com os descritores “marketing social”, “marketing nos serviços de saúde” e “odontologia”, e foram selecionados 10 artigos dos últimos 5 anos. Sendo notório, pela maioria dos estudos concluídos, que apesar da maior parte dos profissionais infringirem o Código de Ética Odontológica na prática de suas publicações, reconheceram a importância do marketing digital, visto que, as ferramentas de marketing no ambiente digital podem promulgar, desenvolver, sustentar serviços, angariar e fidelizar clientes. Dessa forma, para além dos conhecimentos teóricos e práticos, necessita - se da sua correta administração dentro dos parâmetros legais, porque é um dos principais meios que possibilita grandes alcance e benefícios.

Palavras-chave: Marketing de serviço de saúde; marketing social; odontologia.

Osteonecrose dos maxilares em pacientes com osteoporose: desafios na prática odontológica preventiva e cirúrgica

Nátali de Carvalho Lima, Jeferson do Espirito Santo Costa, Rafaella Costa
Fontes Souza, Viviane Almeida Sarmento

A osteoporose é uma doença osteometabólica sistêmica definida pela perda óssea progressiva, que acomete aproximadamente 200 milhões de pessoas no mundo. Seu tratamento envolve o uso de fármacos anti reabsortivos como os bisfosfonatos e o denosumabe. A osteonecrose dos maxilares induzida por medicamentos (MRONJ) refere-se à necrose dos ossos maxilares pelo uso dessas classes medicamentosas. Essa condição é mais comum na mandíbula e representa um desafio complexo na prática odontológica. Este trabalho visa fazer uma revisão da literatura integrativa sobre as formas de prevenção e tratamento da MRONJ em pacientes com osteoporose. Para elaboração desta revisão de literatura, foram selecionados artigos científicos em português e inglês, publicados entre 2018 a 2025, indexados nas bases de dados eletrônicas PubMed, SciELO e Google Acadêmico. Utilizaram-se Descritores em Ciências da Saúde “Osteoporosis”, “Antiresorptive Agents”, “Jaw Osteonecrosis” e “Dentistry” combinados com o operador booleano AND. Após aplicar os critérios de inclusão, foram incluídos 20 estudos nesta revisão. Os estudos reconheceram a MRONJ como uma complicação multifatorial. Embora rara em pacientes com osteoporose, seu risco aumenta significativamente com a realização de procedimentos dentários invasivos e com o tempo de uso das terapias anti reabsortivas, tabagismo, doenças bucais concomitantes, má higiene bucal, uso de corticosteroides, fatores sistêmicos e uso de próteses dentárias. Pode-se concluir que o manejo odontológico preventivo e criterioso é essencial para reduzir complicações, garantir a segurança do paciente e permitir a continuidade do tratamento sistêmico de forma integrada e segura.

Palavras-chave: Antiresorptive Agents; Dentistry; Jaw Osteonecrosis; MRONJ; Osteoporosis.

Manifestações orais de infecções sexualmente transmissíveis: a importância do olhar odontológico

Lívia Maria Santana de Jesus, Yasmin Dos Santos Pereira, Maiane Fonseca, Samille Felipe, Giulia Modesto

As infecções sexualmente transmissíveis, também conhecidas como ISTs, são causadas por microorganismos(vírus, bactérias), e seu principal meio de transmissão ocorre através da relação sexual(anal,oral, vaginal) sem uso de preservativo. Além disso, há contaminação de mãe para filho, ou do contato com mucosa contaminada.Nesse sentido, a World Health Organization(2025), vai apontar que todo dia mais de 1 milhão de ISTs são contraídas no mundo, por pessoas com idades entre 15 a 49 anos. Destas, as mais comuns são HIV, HPV, HSV2, Sífilis, Gonorréia, Clamidia, Tricomoníase e Hepatite B. Sabe-se que além das manifestações já conhecidas, essas doenças também podem apresentar manifestações orais. Esse estudo tem como objetivo, apresentar as manifestações orais mais comuns associadas as ISTs mais recorrentes no Brasil. Será feita uma mesa demonstrativa com imagens das principais doenças sexualmente transmissíveis e para cada uma haverá uma explicação, com suas principais formas de transmissão, suas principais características, sinais, sintomas, manifestações orais com e tratamento. No presente trabalho serão utilizadas figuras ilustrativas expondo os aspectos distintivos de cada lesão, levando em consideração sua localização, forma, coloração, consistência, tamanho e evolução (Neville et al., 2009), (Tommasi et al., 2013). Acredita-se que através da presente demonstração haverá uma capacitação do odontólogo no diagnóstico das ISTs, o que ajudará no diagnóstico e tratamento precoce. Ressalta-se que não haverá necessidade de submissão ao Comitê de Ética, uma vez que foram utilizadas apenas o uso de imagens e informações extraídas de literatura científica já publicada.

Palavras-chave: infecções sexualmente transmissíveis; manifestações orais; diagnóstico precoce; odontologia; saúde pública.

Reabsorção cervical invasiva: abordagens terapêuticas em série de casos

Eduarda Almeida Dias Bomfim, Rebeca Silva Lemos Das Mercês, Maria Lúcia Angelo Silveira Santos, Joana Ferreira Oliveira Cerqueira, Jane Ferreira Anjos Cruz, Erica dos Santos Carvalho

A reabsorção cervical invasiva (RCI) é um processo patológico agressivo que leva à perda de tecido dentário na região da junção cimento-esmalte, podendo evoluir até a perda do dente. Sua etiologia não é completamente esclarecida, mas, fatores como traumatismos dentários e tratamento ortodôntico são considerados predisponentes. O diagnóstico é feito principalmente por Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico (TCFC), que permite avaliar a localização e extensão da lesão. O tratamento, por sua vez, é multidisciplinar e desafiador. Este estudo teve como objetivo descrever as abordagens terapêuticas e discutir os desafios no tratamento de casos de RCI classes 3 e 4, com base em pacientes atendidos na Faculdade de Odontologia da UFBA. Foram analisados seis dentes, dois classificados como classe 3 e quatro como classe 4. Todos foram tratados endodonticamente e selados com MTA. Os casos classe 4 exigiram cirurgia, curetagem e selamento com resina nanohíbrida. O acompanhamento variou de 9 a 60 meses (média de 26,3 meses). Houve estabilização da reabsorção em 100% dos casos classe 3 e em 50% dos classe 4. Conclui-se que a combinação de técnicas conservadoras e cirúrgicas, aliada ao uso de materiais restauradores adequados e bom selamento, pode proporcionar estabilidade e manutenção funcional dos dentes acometidos por RCI avançada.

Palavras-chave: Endodontia, Reabsorção da raiz, Traumatismos Dentários.

Reabilitação estética e funcional em criança com cárie severa na infância: um relato de caso

Maria Lúcia Angelo Silveira Santos, Eduarda Almeida Dias Bomfim, Aylla Goes Passos, Virgínia Alves Oliveira, Vitória da Costa Casañas, Alessandra Castro Alves

O status de saúde bucal na infância influencia diretamente o desenvolvimento físico, emocional e social infantil, imprimindo marcas na sua qualidade de vida. Os dentes decíduos desempenham papel crucial na mastigação, desenvolvimento estético e fonético, aspectos fundamentais para a formação infantil. A cárie dentária na infância é uma das doenças crônicas não transmissíveis mais prevalentes em todo o mundo, afetando mais de quinhentos milhões de crianças. Quando não tratada, essa doença pode evoluir para quadros muito graves. O objetivo deste trabalho é relatar um caso de reabilitação envolvendo tratamentos endodônticos e restauradores em criança de quatro anos. Um pré-escolar de gênero masculino compareceu ao ambulatório da clínica escola, juntamente com os responsáveis, relatando que “os dentes de cima encolheram”. Após assinatura do TCLE, exames físicos e radiográficos evidenciaram presença de lesões de cárie ativas e inativas em incisivos superiores e molares. Após planejamento e consultas de manejo, iniciou-se o tratamento das lesões com selamento (CIV), seguida pelos tratamentos endodônticos dos quatro incisivos superiores e, restaurações utilizando pinos biológicos. Pistas de resina composta foram confeccionadas em dentes posteriores em duas fases, aumentando a DVO, pois o paciente apresenta crescimento em classe III. A reabilitação bucal foi realizada em 24 meses, inserindo atividades educativas com pais e criança. A preservação ocorre há seis meses sem recidiva da doença. O tratamento integral reabilitador foi conduzido de modo humanizado e por etapas. A devolução da saúde e o comportamento colaborador, aliados à eficácia das abordagens clínicas foram cruciais para o sucesso do tratamento.

Palavras-chave: Terapia pulpar; Dentição decídua; Cárie dentária; Comportamento infantil

Disgeusia em pacientes com câncer de cabeça e pescoço: associação com sessão e dose da radioterapia

Cynthia Santos de Almeida, Alana Leite dos Santos de Abreu, Lucas de Souza Pauferro, Luciana Maria Pedreira Ramalho, Sara Elian Ribeiro dos Santo

A disgeusia é uma frequente alteração na percepção do paladar em pacientes com câncer de cabeça e pescoço (CCP) submetidos à radioterapia (RT), com impactos significativos na nutrição e adesão ao tratamento. Este estudo teve como objetivo investigar a associação entre a ocorrência da disgeusia e o tratamento, especialmente a frequência das sessões e a dose acumulada. Se trata de um estudo transversal, baseado em 57 prontuários de pacientes atendidos pelo serviço de Estomatologia. A pesquisa foi realizada em uma unidade oncológica em Salvador, Bahia, entre agosto de 2022 e agosto de 2024. Os dados clínicos foram analisados quanto à dose total de RT, número de sessões e gravidade ao longo do tratamento, estabelecendo o $p < 0,05$. Os resultados encontrados demonstram que a maioria dos pacientes receberam doses de RT entre 60 Gy (43,86%) e 70 Gy (54,39%). No que se refere ao número de sessões, 59,65% realizaram 33 a 35 sessões, enquanto 40,35% de 20 a 30 sessões. A disgeusia esteve presente em 93% da amostra, com pico de manifestação na 8ª sessão. Se observou o avanço de casos leves para moderados ao longo do tratamento. Houve associação estatisticamente significativa entre disgeusia e dose acumulada ($p = 0,04$), bem como com o número de sessões realizadas ($p = 0,02$). Esses achados apontam que maiores doses e números de sessões favorecem o surgimento precoce e o agravamento da disgeusia. Assim, o suporte multiprofissional e estratégias prévias são essenciais para mitigar os efeitos adversos dessa toxicidade.

Palavras-chave: Câncer de cabeça e pescoço; Disgeusia; Radioterapia.

Personalização de restaurações estéticas de acordo com a morfologia e o tipo de sorriso

Alane França da Silva, Eduarda Barbosa Rocha, Janayna Pinheiro Lopes, Ivana Conceição Oliveira da Silva, Igor Ferreira de Almeida Borba

A estética dental tem ganhado mais espaço no mercado de trabalho, tornando-se uma área de interesse dos mais diversos públicos, e, a partir dessa perspectiva surge o Visagismo, que representa a beleza e a aparência humana, e, não apenas os aspectos estéticos, mas comportamentais e emocionais. Ao realizar um procedimento estético é necessário um planejamento, considerando a idade do paciente, morfologia dentária e simetria da face. O objetivo deste trabalho é apresentar uma revisão integrativa sobre os avanços tecnológicos em personalização das restaurações estéticas e seu impacto na funcionalidade. Trata-se de uma revisão integrativa, com base em artigos científicos por meio de dados da Pubmed e Google acadêmico, com a utilização no DeCS dos termos: "Dental Esthetics", "Smile", "Teeth", "Face", "Perception" e "Design", no MeSH, além dos operadores booleanos "AND" e "OR", relacionando os temas. O Visagismo compreende o paciente integralmente, avaliando a morfologia dentária, como a largura do arco, proporção, a estrutura labial e a oclusão. Nessa perspectiva, o alinhamento dos dentes influencia diretamente na articulação temporomandibular, oclusão e nas forças mastigatórias. Na confecção do sorriso, alguns aspectos faciais influenciam, incluindo altura, formato e perfil do rosto. A Odontologia Estética moderna reconhece que o sorriso é uma expressão fundamental das emoções humanas e busca harmonizar a forma dos dentes com a personalidade de cada paciente. Conclui-se, que a personalização das restaurações estéticas é fundamental na prática clínica e é dever do cirurgião dentista planejar cada caso minuciosamente considerando a identidade do paciente, seu estilo de vida e sua personalidade.

Palavras-chave: Estética; morfologia; personalização; visagismo.

Doenças sistêmicas: achados radiográficos em odontologia

Rafaella Costa Fontes Souza, Alice Silva Lima, Luan Nascimento Silva, Jeferson do Espírito Santo Costa, Júlia Gonçalves Goes de Araujo, Iêda Crusoé-Rebello

As manifestações craniofaciais de doenças sistêmicas, como osteoporose, doença renal crônica e hiperparatireoidismo secundário, podem ser identificadas incidentalmente em exames radiográficos de rotina da região de cabeça e pescoço e, inclusive, contribuir para seus diagnósticos iniciais. Radiografias panorâmicas e tomografias computadorizadas integram a rotina no atendimento odontológico, devendo toda e qualquer informação ser reconhecida pelos profissionais, em benefício do paciente. Este estudo objetiva descrever e discutir as principais alterações radiográficas maxilomandibulares associadas a doenças sistêmicas, destacando o papel do cirurgião-dentista no reconhecimento precoce desses sinais. Para tanto, foram coletados artigos científicos nas bases de dados PubMed, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Google Acadêmico, no período de 2020-2025, utilizando os descritores “Osteoporosis”, “Hyperparathyroidism”, “Chronic kidney disease” e “Panoramic radiography”, combinados com o operador booleano “And”. A partir desses estudos, selecionaram-se exames do banco de imagens da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal da Bahia que exibiam achados de interesse em indivíduos com diagnóstico sistêmico confirmado para ilustrar os achados da literatura. Dentre eles, alterações ósseas maxilomandibulares sugestivas de comprometimento sistêmico, como rarefação óssea, adelgaçamento da cortical mandibular, alterações no padrão trabecular, perda da lâmina dura e lesões osteolíticas, descritas como potenciais alertas de possíveis doenças sistêmicas subjacentes. Em suma, exames padrão-ouro, como a densitometria óssea, são essenciais para o diagnóstico definitivo, bem como as imagens odontológicas revelam sinais iniciais relevantes. O reconhecimento dessas alterações pelo cirurgião-dentista contribui significativamente para o diagnóstico precoce e manejo clínico adequado, constituindo um cuidado integrado e eficaz aos pacientes.

Palavras-chave: Doenças ósseas metabólicas; Diagnóstico por imagem; Radiografia Panorâmica; Tomografia por Raios X

Odontologia hospitalar como estratégia de cuidado integrado na prevenção de pneumonias em terapia intensiva - revisão de literatura

Rafaella Costa Fontes Souza, Jeferson do Espirito Santo Costa, Vitoria Gabriela Ribeiro Sanches, Tainá Burgos Gusmão, Roberto Almeida de Azevedo, Elias Almeida dos Santos

A Odontologia Hospitalar é fundamental na prevenção de complicações graves em pacientes internados, haja vista que o biofilme oral pode influenciar o início e a progressão da pneumonia, permitindo que as bactérias orais se realoquem no trato respiratório inferior, especialmente em pacientes intubados e imunocomprometidos. A Pneumonia Associada à Ventilação Mecânica (PAV), é uma infecção pulmonar que se desenvolve em pacientes sob ventilação mecânica e representa uma das infecções nosocomiais mais comuns, reiterando o papel do cirurgião-dentista no ambiente hospitalar. O presente trabalho visa destacar práticas e técnicas decorrentes do exercício da Odontologia Hospitalar como estratégia na prevenção e diminuição da incidência de pneumonias associadas ao ambiente hospitalar em pacientes sob cuidados em internação. A busca na literatura foi realizada nas plataformas PubMed, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e SciElo, no período de 2020 a 2025. Foram selecionados 18 artigos, com base nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) "Pneumonia Ventilator-Associated", "Dentistry", "Intensive Care Units", "Infection Control" e "Patient Care Team". Os estudos analisados reforçam a relevância da Odontologia Hospitalar na prevenção da PAV, destacando a escovação mecânica e o uso de clorexidina 0,12% como medidas eficazes na redução da carga microbiana e da formação de biofilme, diminuindo a incidência de infecções respiratórias em pacientes intubados. Portanto, a Odontologia Hospitalar, por meio de práticas preventivas, mostra-se eficaz na redução da incidência de pneumonias em pacientes hospitalizados.

Palavras-chave: Cirurgião-dentista; Controle de Infecções; Equipe de Assistência ao Paciente; Pneumonia Associada à Ventilação Mecânica; Unidades de Terapia Intensiva

Características peculiares do hiperparatireoidismo primário nos ossos maxilares: relato de caso

Jeferson do Espírito Santo Costa, Rafaella Costa Souza Fontes, Alice Silva Lima, Luan Nascimento Santos Silva, Julia Gonçalves Goes de Araujo, Iêda Crusoé-Rebello

O hiperparatireoidismo primário (HP) é a terceira doença endócrina mais prevalente mundialmente, caracterizando-se pela atividade excessiva das glândulas paratireoides, o que leva a níveis elevados de paratormônio (PTH), comumente associado a um adenoma da paratireoide. Trata-se de uma condição associada a repercussões sistêmicas relevantes, incluindo alterações esqueléticas generalizadas, dentre as quais os ossos maxilares representam cerca de 4% dos casos. A identificação das manifestações orais e maxilares do HP é essencial para contribuir com o diagnóstico multidisciplinar e o manejo da doença, evidenciando a atuação estratégica do cirurgião-dentista na detecção precoce de alterações assintomáticas. Este trabalho visa caracterizar achados detectados em exames radiográficos em ossos gnáticos de paciente portadora de HP não diagnosticado previamente. Paciente, do sexo feminino, adulta, foi admitida no ambulatório de Radiologia da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal da Bahia, queixando-se de “caroço de umbu na gengiva”, cursando com aumento de volume nodular, duro à palpação, em região lateroanterior da porção média do pescoço, previamente despercebido. Em radiografia panorâmica e periapical, percebe-se perda generalizada da lâmina dura das unidades dentárias, alterações ósseas e imagem sugestiva de tumor marrom. Em suma, detalhes do exame radiográfico das arcadas contribuem sobremaneira com o diagnóstico do HP, para tanto os profissionais precisam reconhecê-los e relacionar com alterações sistêmicas presentes, destacando a importância dos exames radiográficos de rotina odontológica na detecção de repercussões do hiperparatireoidismo a fim de estabelecer o rastreio precoce das condições sistêmicas a partir de achados craniofaciais.

Palavras-chave: Anormalidades Maxilofaciais; Diagnóstico por Imagem; Hiperparatireoidismo Primário; Radiografia Panorâmica; Radiologia

A possível participação da *Treponema denticola* na Doença de Alzheimer (DA): Uma Revisão de Literatura

Italo Silva do Nascimento, Thalita Vitória Santos Bispo da Silva, Sarah Gabriella Bispo dos Santos, Paloma Souza de Almeida, Marcelo de Azevedo Rios

A Doença de Alzheimer (DA) é uma condição neurodegenerativa progressiva que tem sido associada a processos inflamatórios sistêmicos crônicos, entre os quais se destaca a periodontite. Dentre os microrganismos periodontopatogênicos envolvidos, *Treponema denticola* tem ganhado atenção pela sua potencial participação na fisiopatologia da DA. Este trabalho teve como objetivo analisar, por meio de revisão de literatura, as evidências científicas que sugerem uma relação entre *T. denticola* e a DA. A pesquisa foi conduzida na base de dados PubMed, utilizando descritores como “Doença de Alzheimer”, “Periodontite” e “*Treponema denticola*”, em português e inglês, com filtros para publicações entre 2020 e 2025. Foram incluídos estudos originais que abordassem a associação entre microrganismos periodontais e alterações neurológicas relacionadas à DA. Os achados apontam que *T. denticola*, por meio de seus fatores de virulência, pode atravessar a barreira hematoencefálica, induzir a formação de placas β -amiloides e favorecer a hiperfosforilação da proteína Tau, dois dos principais marcadores neuropatológicos da DA. Além disso, a relação simbiótica com *Porphyromonas gingivalis* parece potencializar esses efeitos neurotóxicos. Apesar da necessidade de mais estudos clínicos e longitudinais, os dados experimentais em modelos animais reforçam a plausibilidade dessa associação. Conclui-se que *T. denticola* apresenta mecanismos biológicos que podem contribuir com a neurodegeneração observada na DA. A prevenção e o controle da periodontite despontam, portanto, como estratégias relevantes não apenas para a saúde bucal, mas também para a saúde neurológica, evidenciando a importância da atuação interdisciplinar entre odontologia e neurologia.

Palavras-chave: Doença de Alzheimer; Periodontite; *Treponema denticola*

Atuação odontológica nos primeiros 1000 dias de vida: revisão de literatura

Evelyn Oliveira Silva, Natasha Nascimento de Jesus, Amanda Luisa Rodrigues de Paiva, Raíza Dias de Freitas, Carla Vacchione Gurgel

Os primeiros mil dias de vida, desde a gestação até os dois anos de idade, constituem um período crítico para o desenvolvimento saudável da criança. Fatores como nutrição materna, práticas alimentares e saúde bucal influenciam diretamente a saúde da mãe e do bebê. Esta revisão de literatura tem como objetivo discutir a influência das condições nutricionais, dos hábitos alimentares da gestante e de sua saúde bucal, destacando o papel do cirurgião-dentista, especialmente do odontopediatra, na promoção da saúde nesse período. A busca bibliográfica foi realizada nas bases BVS, SciELO e LILACS, utilizando os descritores “Aleitamento materno”, “Saúde materno-infantil” e “Odontopediatria”, em português e inglês, considerando publicações dos últimos dez anos. Foram encontrados 20 estudos, dos quais 12 foram selecionados. Os resultados indicam que alterações hormonais na gestação podem comprometer a saúde bucal da gestante, aumentando o risco de doenças periodontais, parto prematuro e aborto. A alimentação materna exerce influência direta na saúde bucal de ambos, especialmente quando associada ao consumo elevado de carboidratos fermentáveis e à higiene oral inadequada, fatores que favorecem o surgimento de lesões de cárie e doenças periodontais. Além disso, deficiências nutricionais podem impactar negativamente a formação dentária e o crescimento orofacial da criança. Conclui-se que a atuação do odontopediatra nos primeiros mil dias é fundamental para orientar a gestante e os cuidadores quanto aos cuidados com a cavidade oral do bebê, prevenindo hábitos deletérios e promovendo um desenvolvimento bucal saudável.

Palavras-chave: Aleitamento materno, Desenvolvimento infantil, Odontopediatria, Saúde materno-infantil

Variações do seio maxilar e o impacto em cirurgias maxilares: contribuições dos exames por imagem

Alice Silva Lima, Alana Kelly Barral Maltez dos Santos, Lucas Ferreira
Cafezeiro, Yrislaine Santos Souza, Vinícius Muniz, Ieda Margarida Crusoé
Rocha Rebello

Os seios paranasais são cavidades revestidas por mucosa e preenchidas por ar, alojadas em alguns ossos do crânio. Esses ossos são classificados como pneumáticos e possuem comunicação com a cavidade nasal. O seio maxilar localiza-se no interior do corpo de cada maxila e comunica-se com a cavidade nasal por uma pequena abertura, o óstio do seio maxilar, que se abre no meato nasal médio. Variações anatômicas na região nasossinusal são extremamente comuns e, além de representarem diagnóstico diferencial com patologias, podem impactar o desenvolvimento e os procedimentos no seio maxilar. Este trabalho visa abordar as possíveis variações do seio maxilar, sua interpretação em exames imagiológicos e o planejamento de procedimentos cirúrgicos. Foi realizada uma revisão de literatura nas bases Scielo, PubMed e BVS, com foco em artigos e casos clínicos, utilizando os descritores “Maxillary Sinus”, “Anatomical Variations” e “Radiographic Examination”, combinados com o operador booleano “AND”. Imagens representativas foram selecionadas no banco de imagens da FOUFBA e discutidas à luz da anatomia, suas variações e o impacto sobre cirurgias dos maxilares. Foram observadas variações dimensionais, desde hipoplasia até hiperpneumatização do seio maxilar, e sua abordagem em cirurgias ortognáticas e reabilitadoras para implantes, além da presença de septos no seio maxilar ou etmomaxilar. Com respaldo científico e emprego adequado de exames de imagem, adaptações cirúrgicas bucomaxilofaciais e inovações técnicas, será possível o tratamento adequado ao paciente.

Palavras-chave: Seio maxilar; Levantamento do assoalho do seio maxilar; Tomografia Computadorizada por Raios X; Radiografia panorâmica; Cirurgia ortognática

Desafios para o manejo odontológico em pacientes com Síndrome de Moebius: revisão de literatura

Alana Kelly Barral Maltez dos Santos, Daniela Sales da Silva Santos, Iza Maura Alves Travenzoli, Larissa do Nascimento Sampaio Celestino, Viviane Almeida Sarmiento

A Síndrome de Moebius é um distúrbio neurológico congênito raro, de etiologia indefinida, caracterizado pela paralisia dos nervos cranianos. Pode apresentar anomalias orofaciais, como micrognatia, microglossia e fissuras linguais, além de manifestações extraorais, como estrabismo convergente, paralisia facial bilateral e retardo mental. Essas alterações comprometem funções motoras e cognitivas, dificultando a higiene bucal e favorecendo o desenvolvimento de cáries e doenças periodontais. Diante dessas limitações, o atendimento odontológico muitas vezes requer ambiente hospitalar e equipe especializada, devido à dificuldade de colaboração do paciente. Este trabalho visa discutir o manejo odontológico em pacientes com Síndrome de Moebius, destacando os desafios e condutas necessárias. Foi realizada uma revisão narrativa da literatura nas bases PubMed, Google Scholar e BVS, com foco em artigos e casos clínicos de 2015 a 2025, utilizando os descritores "Syndrome de Moebius", "Dental Practice Management" e "Oral Health", combinados com operador booleano "AND". A Síndrome de Moebius impacta significativamente a qualidade de vida e saúde bucal do paciente. O tratamento odontológico deve ser adaptado, pois há limitação na abertura bucal, mobilidade muscular reduzida e baixa aceitação ao atendimento clínico, devido ao comprometimento neurológico. Assim, é recomendado o manejo em ambiente hospitalar, com possibilidade de sedação geral. Além disso, é fundamental a orientação da família quanto à higiene oral preventiva. Portanto, o manejo odontológico de pacientes com Síndrome de Moebius representa um desafio clínico, mas pode ser bem-sucedido com abordagem multidisciplinar, ambiente controlado e estratégias preventivas, promovendo conforto, manutenção da saúde bucal e qualidade de vida.

Palavras-chave: Dental Practice Management; Oral Health; Syndrome de Moebius.

Múltiplas fraturas em face decorrente do uso de artefato explosivo: relato de caso

Jane Ferreira Anjos Cruz, Matheus Luís Gomes Cintra, Natália Sampaio de Oliveira Brandão, João Victor da Silva Pereira, Rodrigo Andrade Lima, Thainá Araújo Pacheco Brito

Os fogos de artifício são amplamente utilizados em celebrações ao redor do mundo, incluindo feriados, festividades religiosas e eventos culturais. No Brasil, destaca-se o mês de junho, período em que o uso desses artefatos se intensifica devido às tradicionais festas juninas. Apesar da legislação nacional ser rigorosa quanto à fabricação, comercialização e manuseio desses produtos, práticas, como a chamada “guerra de espadas”, persistem. O objetivo deste trabalho consiste em relatar o caso clínico de uma paciente com trauma facial decorrente do uso de fogos de artifício do tipo “espada”. Paciente do sexo feminino, 22 anos de idade, foi atendida no Hospital Geral do Estado após acidente envolvendo fogos de artifício. No exame físico, notou-se ferimento corto-contuso circular e edema em região de hemiface à direita, mobilidade atípica a manipulação mandibular, além de perda da projeção malar e edema periorbital no olho direito. A tomografia computadorizada da face evidenciou fraturas em parassínfise mandibular à esquerda, ângulo mandibular e côndilo mandibulares à direita, complexo órbito-zigomático-mandibular (COZM) direito, arco zigomático direito e assoalho da órbita à direita. O tratamento adotado foi abordagem cirúrgica com acesso de Risdon, redução e fixação das fraturas em mandíbula com placas e parafusos, associado a tratamento conservador de COZM, assoalho e arco, devido à ausência de repercussões estéticas e funcionais. A recorrência de traumas relacionados ao uso inadequado de artefatos explosivos evidencia a necessidade maior fiscalização, bem como, a importância da abordagem bucomaxilofacial para garantir um tratamento adequado e a restauração da qualidade de vida do paciente.

Palavras-chave: trauma múltiplo; agentes explosivos; osteossíntese em fratura cirúrgica.

Endodontia em molares permanentes de pacientes Jovens: um relato de experiência do projeto de Extensão PEDCA

Kayke de Jesus dos Santos, Paloma Pereira Silva, Maria Tereza Pedrosa de Albuquerque, Erika Sales Joviano Pereira

O tratamento endodôntico em molares permanentes, isoladamente, apresenta elevada complexidade técnica para alunos de graduação. No entanto, a demanda por essa intervenção é ampla, especialmente em pacientes jovens, os quais possuem elevado índice de lesões cariosas extensas nos molares permanentes. Quando a cárie alcança a polpa dentária, indica-se intervenção endodôntica como última alternativa terapêutica antes da exodontia. A partir desta realidade surgiu, em 2017 o Projeto de Extensão voltado ao tratamento endodôntico em dentes permanentes de crianças e adolescentes (PEDCA), estabelecendo-se como o primeiro centro de atendimento a este perfil de pacientes no estado da Bahia. O projeto proporciona aos discentes a oportunidade de realizar tratamento endodôntico conservador ou convencional, preservando os dentes de pacientes jovens em função na cavidade oral e prevenindo sua perda precoce. Os pacientes são, ainda, submetidos a acompanhamento clínico e radiográfico por, no mínimo, 12 meses. Mais recentemente, a reabilitação final dos dentes tratados tem sido realizada no projeto, com ênfase na importância da restauração definitiva para um bom prognóstico do elemento dental. Entre 2017 e junho de 2025, foram atendidos 131 pacientes, dos quais 59,5% do sexo feminino e 40,5% do sexo masculino, com média etária de 11 anos. A principal condição pulpar observada foi a necrose pulpar, acometendo predominantemente os primeiros molares permanentes inferiores. O projeto contribui significativamente para a preservação de dentes suscetíveis à exodontia, além de proporcionar formação clínica qualificada aos discentes, favorecendo a aplicação do conhecimento adquirido tanto no SUS quanto na prática profissional.

Palavras-chave: Lesões de cárie | Molares Permanentes | Tratamento endodôntico | Projeto PEDCA

Condições de saúde bucal e qualidade de vida em pacientes pediátricos com condições crônicas complexas

Alice Andrade Lima Leal, Julia Aya Ribeiro Lima Ito, Luanderson Lopes, Willian Brito Sampaio, Andreia Leal Figueiredo

Crianças com condições crônicas complexas (CCC) demandam cuidados médicos contínuos e especializados, sendo especialmente vulneráveis a agravos bucais. A inter-relação entre a condição sistêmica e a saúde bucal pode comprometer a qualidade de vida, com impactos em múltiplas dimensões, como alimentação, autoestima e bem-estar emocional. Este estudo teve como objetivo investigar a relação entre indicadores de saúde bucal e os domínios de qualidade de vida em crianças com CCC. Trata-se de um estudo transversal com aplicação de instrumento validado para avaliação da qualidade de vida relacionada à saúde bucal, com cinco domínios: sintomas orais, limitação funcional, bem-estar emocional, bem-estar social e qualidade de vida geral. As associações foram avaliadas por correlação de Spearman (?), considerando $p < 0,05$ como significância estatística. Os resultados apontaram associações estatisticamente significativas entre sintomas autorrelatados e pior qualidade de vida. Dor nos últimos 3 meses apresentou correlação forte com sintomas orais ($r = 0,576$; $p < 0,001$), limitação funcional ($r = 0,285$; $p = 0,060$), bem-estar emocional ($r = 0,511$; $p < 0,001$) e qualidade de vida geral ($r = 0,425$; $p = 0,004$). Dificuldade para mastigar ou morder correlacionou-se fortemente com todos os domínios, destacando-se limitação funcional ($r = 0,823$; $p < 0,001$) e qualidade de vida geral ($r = 0,812$; $p < 0,001$). Conclui-se que a percepção de dor e as dificuldades funcionais alimentares são os principais fatores associados à pior qualidade de vida bucal entre crianças com CCC. Esses achados reforçam a necessidade de estratégias de cuidado integral, com abordagem centrada na criança e em sua família, promovendo conforto, funcionalidade e bem-estar.

Palavras-chave: Criança; Doença Crônica; Qualidade de Vida

Manifestações clínicas da Síndrome de Cowden no sistema estomatognático: uma revisão ilustrada.

Bruno Dias da Silva e Silva, Mariana Andrade de Souza Uzêda, Lorena Vieira Sacramento, Ana Carolina, Manoela Carrera Martinez Cavalcante Pereira, Luciana Maria Penha Pereira Ramalho

A síndrome de Cowden é uma condição rara e multissistêmica que se caracteriza pelo crescimento anormal de tecidos hamartosos benignos. Essa síndrome possui uma predisposição genética de mutação no gene homólogo da fosfatase e tensina (PTEN), que aumenta o risco para o desenvolvimento de neoplasias malignas. Os achados clínicos mais frequentes são doenças na tireoide, aumento circunferencial da cabeça, triquelomomas e lesões papulares em mucosa oral. Destacar as manifestações clínicas características dessa doença no sistema estomatognático, ressaltando a importância do Cirurgião-Dentista na identificação precoce da síndrome e contribuir para o rastreamento do câncer. A estratégia de busca dos artigos incluiu as bases de dados Scielo, PubMed, e Google Acadêmico, no período de 2015 a 2025, utilizando as palavras chave: síndrome dos hamartomas múltiplos, odontologia, sinais e sintomas, sendo o operador booleano AND. Foram encontradas evidências clínicas que descrevem a Síndrome de Cowden inicialmente com múltiplas pápulas nas mucosas orais sem sintomatologia dolorosa, assim como o palato profundo e arqueado. Além disso, lesões cutâneas como folículos hamartosos e o crescimento epitelial verrucoso (queratose acral) surgem como aspectos mandatórios no diagnóstico. Os indivíduos portadores da síndrome possuem maiores probabilidades de desenvolvimento do câncer de mama, endométrio e tireoide. A compreensão da Síndrome de Cowden e seu impacto no sistema estomatognático é crucial para o manejo e prognóstico dos pacientes afetados, visto que é uma síndrome com predisposição oncológica.

Palavras-chave: Síndrome dos Hamartomas Múltiplos, odontologia, sinais e sintomas

Tratamento conservador da polpa dentária: quando indicar o capeamento pulpar direto em dentes permanentes.

Maria Eduarda Sousa Prado Facó, Bruna Lis Simões Nascimento, Erika Sales Joviano Pereira, Maria Tereza Pedrosa de Albuquerque, Mariana Ferreira Leite

O capeamento pulpar direto (CPD) é uma terapêutica alinhada aos princípios da endodontia minimamente invasiva e visa preservar e induzir o reparo da polpa dentária. Objetivo: Apresentar uma revisão narrativa da literatura sobre o CPD em dentes permanentes. Foi realizada busca literária nas bases PubMed, SciELO e Google Acadêmico, com descritores do DeCS: Capeamento da Polpa Dentária; Agentes de Capeamento da Polpa Dentária; Endodontia; Polpa Dentária, entre 2020 e 2025, conforme critérios de inclusão. Os estudos afirmaram que, no CPD, um material bioativo é aplicado diretamente sobre a polpa exposta, em decorrência de cárie dentária ou traumatismo dentoalveolar. O diagnóstico mais frequentemente associado a esta terapia é pulpite reversível com ausência de imagem radiolúcida periapical na radiografia. Ao final do tratamento espera-se a formação de uma ponte de dentina terciária, que isola e protege o tecido pulpar remanescente. Os materiais mais utilizados são o hidróxido de cálcio, os cimentos à base de silicato de cálcio (como o MTA e Biodentine ®) e os biovidros, que vêm ganhando espaço como alternativa promissora. Os resultados clínicos são positivos, no geral, quando o diagnóstico da patologia pulpar é correto, a técnica é bem executada e o selamento marginal da restauração encontra-se satisfatório. A preservação é essencial por meio de exames clínico e radiográfico e os sucessos apresentam resultados satisfatórios. O capeamento pulpar direto representa uma alternativa de tratamento endodôntico minimamente invasivo eficiente possibilitando a manutenção do dente em função na cavidade oral.

Palavras-chave: Capeamento da Polpa Dentária; Agentes de Capeamento da Polpa Dentária; Endodontia; Polpa Dentária.

Abordagens multidisciplinares na reabilitação de paciente com atresia maxilar e agenesia dentária por meio de implantes osseointegrados

Vanessa Santos Silva, Eduardo Azoubel, Katia Montanha de Andrade., Luciano de Castellucci Barbosa

As técnicas de reabilitação oral em pacientes com deformidades esqueléticas apresentam uma grande evolução na odontologia, principalmente quando relacionadas ao quadro de atresia maxilar com agenesia dentária. Tais limitações afetam consideravelmente a articulação da fala, a estética do sorriso, a função mastigatória, gerando impactos na autoestima e consequentemente no bem-estar. Relatar um caso clínico de uma paciente com atresia maxilar, agenesia dos incisivos laterais superiores e tratamento com abertura de espaço ortodonticamente, seguido de instalação de implantes dentários e próteses. A autorização para a publicação do relato de caso foi concedida com a assinatura do TCLE. Uma paciente, na época com 36 anos de idade, compareceu ao consultório odontológico com queixas relacionadas à estética facial e sorriso insatisfatório. Clinicamente, verificou-se assimetria facial, perfil facial côncavo, mordida cruzada posterior, atresia da maxila, agenesia dentária nos incisivos laterais superiores. Após o planejamento, decidiu-se pela reparação orto-cirúrgica da maxila, com expansão rápida, utilizando o expensor do tipo Hyrax, inserido anteriormente à cirurgia. Na cirurgia, realizou-se osteotomia da maxila, abertura da sutura palatina mediana com ativação do aparelho expensor. Na ortodontia pós-cirúrgica, foi instalado aparelho fixo ortodôntico, gerando espaço méso-distal suficiente para instalação dos implantes na região dos incisivos laterais superiores. O planejamento cirúrgico do implante foi por meio de tomografia e confecção de guia cirúrgico. A paciente está sendo acompanhada há 20 anos e usa as mesmas próteses. O tratamento foi concluído com êxito, apresentando correções oclusais, da estética facial e do sorriso e mantém a sua estabilidade ao longo de 20 anos.

Palavras-chave: Agenesia dentária; implante dentário; ortodontia; prótese dentária; reabilitação bucal.

A oxigenoterapia hiperbárica como tratamento adjunto de paciente com osteorradionecrose mandibular: um relato de caso

Kaio Emanuel Oliveira da Silva, Daniele do Rosario Andrade, Cintia Silva de Souza Costa, Kettelyn Macêdo da Cruz, Viviane Almeida Sarmento, Gabriel de Toledo Telles Araújo

A osteorradionecrose representa uma complicação grave e de difícil manejo decorrente da radioterapia (RT) para neoplasias de cabeça e pescoço. Caracteriza-se por hipóxia, hipovascularização e hipocelularidade tecidual, levando à exposição óssea persistente em áreas irradiadas. A mandíbula é a região mais acometida, devido à sua menor vascularização em comparação ao osso maxilar. Diante da complexidade do tratamento, terapias adjuvantes eficazes ainda são debatidas na literatura. A oxigenoterapia hiperbárica (OHB) tem se destacado como uma abordagem promissora, por favorecer a angiogênese, a regeneração tecidual e o reparo ósseo, com respaldo em evidências científicas. Este trabalho relata o caso de um paciente do sexo masculino, de 52 anos, tabagista há 10 anos, com histórico de câncer de língua tratado com RT, quimioterapia e cirurgia de osteossíntese mandibular por fratura patológica. Evoluiu com deiscência cirúrgica, fístula submandibular esquerda e exposição óssea extra oral. Constatou-se através da tomografia computadorizada: Destruição óssea difusa na mandíbula, com áreas irregulares e escleróticas, algumas com rompimento da cortical. O paciente foi submetido a 50 sessões iniciais de OHB e, posteriormente, à rotação cirúrgica de retalho do tronco esquerdo para a mandíbula esquerda. Após a cirurgia, foi solicitado a continuação de mais 10 sessões de OHB para melhorar a perfusão tecidual e estimular a microcirculação. Observou-se fechamento completo da exposição óssea e evolução clínica favorável. Conclui-se que a oxigenoterapia hiperbárica é uma alternativa terapêutica adjuvante eficaz no manejo da osteorradionecrose, promovendo melhores condições para a cicatrização e potencializando os resultados das abordagens cirúrgicas.

Palavras-chave: Oxigenoterapia Hiperbárica, Osteorradionecrose, Radioterapia Adjuvante

Osteoma atípico situado em processo coronóide mandibular: relato de caso

Karine Gomes Dantas, Matheus Souza Vilas Boas Santos, Arthur dos Santos Menezes, Matheus da Silva Borges Cunha, Jane Ferreira Anjos Cruz, Lúcio Costa Safira Andrade

O osteoma é, tipicamente, uma neoplasia óssea benigna de origem osteogênica, caracterizada por desenvolvimento lento e progressão insidiosa, sendo geralmente assintomática e de evolução silenciosa. Entretanto, quando se desenvolvem em regiões anatômicas específicas, como o processo coronóide da mandíbula, cuja incidência é rara, essas lesões podem comprometer funções estomatognáticas, tais como a dinâmica da abertura bucal e a atividade funcional dos músculos mastigatórios, além de provocar assimetrias faciais e alterações no perfil estético orofacial. Dessa forma, durante a avaliação clínica inicial, este relato descreve o caso de uma paciente de 33 anos que buscou atendimento especializado, apresentando queixas persistentes de dor na hemiface esquerda e limitação da abertura bucal. Posteriormente, a tomografia computadorizada de feixe cônico evidenciou uma formação óssea hiperdensa, bem delimitada e com morfologia compatível com osteoma. Por conseguinte, diante dos achados clínicos e radiográficos, optou-se pela remoção cirúrgica da lesão, por meio de coronoidectomia associada à biópsia excisional, realizada sob anestesia geral. No decorrer dos três anos subsequentes de acompanhamento, observou-se um desfecho clínico positivo, com recuperação funcional mandibular satisfatória e ausência de recidiva tumoral. Assim, o presente relato ilustra, de forma clara, a eficácia da abordagem cirúrgica adotada, ao mesmo tempo em que enfatiza a importância do diagnóstico precoce e do planejamento terapêutico adequado no manejo dos osteomas que acometem o processo coronoide da mandíbula.

Palavras-chave: Osteoma; Trismo; Mandíbula.

Tratamento de ameloblastoma associado a ressecção segmentar mandibular e reconstrução imediata com uso de prótese customizada: relato de caso

Jane Ferreira Anjos Cruz, Arthur dos Santos Menezes, Antônio Felipe Ferreira Teixeira, Isabela Teixeira Fernandes, Ravy Silva Carvalho, Samário Cintra Maranhão

O ameloblastoma é um tumor odontogênico benigno raro, com maior prevalência na região posterior da mandíbula. Apresenta comportamento localmente agressivo, crescimento lento e indolor, podendo ocasionar assimetria facial. O tratamento adequado, por vezes, exige abordagem radical devido à alta taxa de recidiva da lesão. Nesses casos, procedimentos reconstrutivos faciais podem ser indicados com o objetivo de restabelecer a fonética, a função e a estética. Relatar o caso clínico de um paciente com ameloblastoma submetido à ressecção segmentar da mandíbula e reconstrução imediata com prótese customizada envolvendo articulação temporomandibular (ATM). Paciente do sexo masculino, 21 anos, com queixa de assimetria facial com evolução de aproximadamente dois anos, procurou atendimento em serviço de cirurgia e traumatologia bucomaxilofacial. Ao exame físico, observou-se aumento de volume no terço inferior da face à direita, de consistência firme à palpação, abaulamento das corticais vestibular e lingual, com área de ulceração na região retromolar direita. A tomografia computadorizada da face evidenciou lesão hipodensa expansiva envolvendo o corpo e o ramo mandibular direito. Após a biópsia incisional, foi obtido o resultado anatomopatológico de ameloblastoma. Baseado nisso, instituiu-se como tratamento cirúrgico a ressecção segmentar da mandíbula à direita, com margem de segurança. Para a reconstrução da área acometida, utilizou-se uma prótese articulada de ATM customizada. Em casos complexos como este, o planejamento virtual e o uso dos protótipos 3D contribuíram para a redução do tempo cirúrgico, adequada adaptação do material ao segmento ósseo e estabilização dos cotos ósseos. Além disso, restabeleceu contorno facial, movimentos articulares e estética do paciente.

Palavras-chave: Ameloblastoma; Cirurgia mandibular; Prótese maxilofacial

Uso de matriz de colágeno suína (fibro-gide) para recobrimento de recessões múltiplas em paciente com lúpus eritematoso.

Marcela Neves Borges, Ana Carolina Lopes de Souza, Sandro Bittencourt Sousa, Urbino da Rocha Tunes, Roberta Santos Tunes

O recobrimento radicular é um tipo de cirurgia periodontal que visa a preservação da estrutura dentária e formação de um tecido gengival saudável. É um tratamento indicado para pacientes que apresentam recessão gengival com a finalidade de restabelecer a integridade tecidual, recobrando a superfície radicular exposta, reduzindo ou eliminando a sensibilidade dentinária. O presente trabalho tem como finalidade relatar, através de um caso clínico, o tratamento e manejo dos tecidos gengivais na cirurgia de recobrimento radicular, utilizando como substituto mucoso, a matriz de colágeno suíno reabsorvível em paciente com lúpus eritematoso sistêmico, uma condição autoimune que interfere na produção das fibras de colágeno, responsável pela funcionalidade do tecido conjuntivo. Paciente, sexo feminino, leucoderma, com Lúpus Eritematoso Sistêmico, foi encaminhada para a Especialização em Periodontia da Bahiana com queixa de sensibilidade devido às exposições radiculares em maxila. Após confirmação do diagnóstico da recessão (RT1 de Cairo) foi realizada a documentação fotográfica e o planejamento cirúrgico para o recobrimento radicular nas unidades 16 a 26. Devido às condições de saúde da paciente, ao fenótipo gengival fino e a ausência de espessura tecidual suficiente em área doadora, a opção escolhida foi de utilizar a matriz de colágeno. Devido à possibilidade de reduzir a morbidade pós-operatória em pacientes portadores de Lúpus e tratar cirurgicamente recessões gengivais múltiplas em sessão única, optou-se pela utilização de substitutos projetados para os procedimentos regenerativos de tecidos moles periodontais, mostrando resultados favoráveis e previsíveis no recobrimento radicular ao longo de 1 ano e 3 meses de acompanhamento pós-cirúrgico.

Palavras-chave: lúpus eritematoso sistêmico, materiais biocompatíveis, retração gengival, saúde bucal.

Sistemas inteligentes de modulação da regeneração óssea: da nanotecnologia rumo à bioengenharia aplicada

Hugo Leonardo Cerqueira Oliveira, Hanna Kathrenn Santos Souza, Giulia Santos Leite, Renata Santiago Araujo, Ananda Cerqueira Maia, Leonardo Barreto de Araújo

A regeneração óssea eficiente é fundamental na odontologia, especialmente nas áreas de bucomaxilofacial e implantodontia, onde grandes defeitos ósseos dificultam reabilitações clínicas e impactam a qualidade de vida dos pacientes. Técnicas convencionais apresentam limitações quanto à disponibilidade e integração do tecido, motivando o desenvolvimento de sistemas inteligentes de liberação de biomoléculas para promover uma regeneração óssea controlada e eficaz. O objetivo deste estudo é analisar os avanços recentes e os mecanismos envolvidos em três sistemas inteligentes aplicados à regeneração óssea — o nanogerador triboelétrico (TENG), os materiais ZIF-8 e os scaffolds piezoelétricos — destacando seu potencial para o desenvolvimento de novas abordagens terapêuticas. A revisão foi conduzida com base no protocolo SANRA, com buscas na base PubMed utilizando descritores MeSH relacionados à engenharia tecidual, regeneração óssea, nanotecnologia e biomateriais, restringindo-se a artigos publicados entre 2020 e 2025. Após critérios de elegibilidade, foram selecionados e analisados 8 artigos com acesso completo. Os resultados mostram que o TENG converte estímulos mecânicos em sinais elétricos que favorecem a mineralização óssea; os materiais ZIF-8 funcionam como nanocarregadores para liberação sustentada de fatores osteoindutores como BMP-6 e BMP-2; e os scaffolds piezoelétricos mimetizam cargas naturais do osso, promovendo a diferenciação osteogênica. Essas tecnologias demonstram potencial para controlar com precisão a liberação e a estimulação celular. Conclui-se que tais sistemas atuam de forma complementar, promovendo um controle refinado e dinâmico do microambiente ósseo. Sua aplicação pode acelerar o processo de reparo, melhorar os resultados clínicos e representar um avanço promissor na engenharia tecidual regenerativa.

Palavras-chave: Alicerces Teciduais; Engenharia Tecidual; Materiais Biocompatíveis; Nanotecnologia; Osteogênese; Regeneração Óssea.

Técnicas de reconstrução de defeitos ósseos e de tecidos moles na odontologia: revisão de literatura

Hanna Kathrenn Santos Souza, Hugo Leonardo Cerqueira Oliveira, Renata Santiago Araujo, Brendha Moraes de Andrade, Ananda Cerqueira Maia, Leonardo Barreto de Araújo

A reabilitação oral com implantes dentários exige condições ósseas e de tecidos moles favoráveis para garantir estabilidade, função e estética a longo prazo. Nos últimos anos, avanços nas técnicas de reconstrução de defeitos peri-implantares têm ampliado as possibilidades terapêuticas e estimulado o uso de intervenções menos invasivas e mais centradas no conforto do paciente. Esta revisão sistemática teve como objetivo sintetizar a literatura atual sobre estratégias reconstrutivas aplicadas a defeitos ósseos e de tecidos moles, analisando sua eficácia clínica, impacto nos desfechos relatados por pacientes (PROMs) e limitações biológicas e técnicas. O estudo seguiu o protocolo SANRA, com busca eletrônica na base PubMed entre 2020 e 2025. Após triagem e avaliação metodológica, cinco artigos foram incluídos. Os dados demonstraram que substitutos de tecido mole resultam em menor morbidade, dor e tempo operatório em comparação a enxertos autógenos, com resultados estéticos e funcionais semelhantes. Para aumento ósseo, os enxertos autógenos permanecem como padrão-ouro em previsibilidade, embora biomateriais alternativos e enxertos combinados mostrem desempenho clínico promissor com menor invasividade. Em casos de peri-implantite, técnicas reconstrutivas cirúrgicas resultaram em maior preenchimento ósseo que a cirurgia convencional, apesar da ausência de diferenças significativas em profundidade de sondagem ou sangramento. Conclui-se que as técnicas reconstrutivas são alternativas eficazes e devem ser indicadas com base na complexidade do defeito, na previsibilidade clínica e nas preferências do paciente.

Palavras-chave: Enxertos ósseos; Implantodontia; Peri-implantite; Reconstrução óssea.

Manifestações orais associadas à terapia antirretroviral em pacientes vivendo com HIV: uma revisão de literatura

Eduarda Gonçalves de Souza, Ailma Queiroz de Oliveira Santos, Flávia Oliveira de Lima Gomes

O Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV) é um agente viral que afeta e compromete o sistema imunológico, levando à maior suscetibilidade a infecções oportunistas. A Terapia Antirretroviral (TARV) é considerada padrão ouro quando se trata da conduta terapêutica desta patologia. Estudos apontam que o uso prolongado desses fármacos pode desencadear diversos efeitos adversos na cavidade oral. Entretanto, o impacto da TARV na prevalência e gravidade das manifestações orais ainda é tema de pesquisas, com achados variados. Dessa forma, objetivava-se avaliar as manifestações orais em pacientes submetidos à terapia antirretroviral. Para isso, foi realizada uma revisão da literatura nas bases de dados eletrônicas SciELO e PubMed, usando os descritores “antiretroviral”, “manifestações orais” e “Antiretroviral Therapy”. Foram selecionados 12 artigos publicados entre 2020 e 2025. A revisão evidenciou que as lesões orais mais relatadas foram candidíase, úlceras, leucoplasia pilosa e hiperpigmentação, especialmente associada ao uso prolongado de fármacos do grupo inibidores nucleosídeos da transcriptase reversa. Sintomas como xerostomia, disgeusia e síndrome da ardência bucal também foram observados, sobretudo em pacientes em TARV por mais de 10 anos. Apesar da redução de algumas lesões após o início da terapia, estudos mostram alta variação nos achados, influenciada por fatores como idade, sexo, região geográfica, tempo de uso da TARV e metodologia empregada. Portanto, o uso da TARV, principalmente a longo prazo, está associado ao aparecimento de diversos efeitos adversos na cavidade oral. Diante disso, destaca-se a importância de integrar o acompanhamento odontológico regular às estratégias multidisciplinares de cuidado dos pacientes portadores do HIV.

Palavras-chave: Doenças Periodontais; Manifestações Orais; Terapia Antirretroviral; Vírus da Imunodeficiência Humana; Xerostomia.

Técnicas de obturação dos canais radiculares

Reynaldo Henrick Alexandre Mendonça, Nathalia Tilla Athayde Müller, Evily Aragão de Souza, Elen Kissia Barral Maltez dos Santos, Luis Cardoso Rasquin, Fabiola Bastos de Carvalho

A obturação do sistema de canais radiculares é a etapa responsável pelo selamento e pela prevenção de reinfecções, permitindo o reparo. Diversas técnicas são empregadas na prática clínica, algumas utilizam a guta-percha a frio, como a condensação lateral e a técnica do cone único. Outras utilizam a termoplastificação da guta-percha, como a compactação vertical aquecida, a técnica híbrida de Tagger e o uso de carregadores. Este trabalho tem como objetivo apresentar, em uma mesa demonstrativa, as principais características dessas técnicas, destacando suas indicações, vantagens e limitações. Para ilustrar a adaptação da guta-percha e sua capacidade de preenchimento, serão utilizados macromodelos de canais radiculares, nos quais as diversas técnicas de obturação serão visualizadas. A literatura aponta que as técnicas termoplastificadas apresentam maior homogeneidade da obturação e menor presença de falhas, embora possam demandar maior domínio técnico. Por outro lado, apesar da técnica do cone único ser mais simples e rápida, pode resultar em maior uso de cimento endodôntico e menor adaptação em anatomias complexas. A técnica da condensação lateral, apesar de tradicional, tende a apresentar mais vazios e menor eficiência seladora. Conclui-se que a escolha da técnica deve considerar a anatomia do canal radicular, bem como as características de cada caso, além dos recursos disponíveis e, principalmente, a habilidade do profissional.

Palavras-chave: Endodontia; Obturação do canal radicular; Guta-Percha; Materiais obturadores do canal radicular.

Pronto atendimento e conduta frente à avulsão de dentes decíduos: relato de uma série de casos

Julia Gonçalves Goes de Araujo, Lorena Rebouças Ramos, Rafaella Costa
Fontes Souza, Alessandra Castro Alves

A avulsão representa um trauma severo na dentição decídua, caracterizado pelo completo deslocamento do dente para fora do alvéolo, podendo desencadear alterações funcionais e afetar o desenvolvimento do dente permanente. Este trabalho objetiva relatar uma série de casos clínicos de avulsão dentária de decíduos, destacando a relevância do pronto atendimento e da preservação no manejo eficaz do paciente. Criança de quatro anos de idade, sofreu avulsão das unidades 51, 52 e 61, por colisão ciclística. Os dentes avulsionados foram armazenados pela responsável e a paciente foi medicada no hospital, durante pronto atendimento. No núcleo de trauma (FO-UFBA), realizaram-se condutas conservadoras com laserterapia e confecção de aparelho estético-funcional, utilizando os dentes armazenados. Bebê de dois anos de idade com luxações laterais dos incisivos superiores após queda, recebeu pronto atendimento com contenção flexível imediata por um mês. Meses depois, após reincidência traumática, o paciente avulsionou a unidade 51, e, após um ano, quando maior maturidade foi alcançada, realizou-se moldagem para recuperação de espaço e, em seguida, reabilitação com aparelho estético-funcional, mantendo acompanhamento até irrupção dos dentes permanentes. Criança de quatro anos de idade, acometida por trauma severo, envolvendo múltiplos dentes superiores, após queda por violência urbana. Recebeu pronto atendimento na Odontopediatria (FO-UFBA), seis dias após o trauma, onde realizaram-se extrações dos dentes fraturados e intruídos, e reabilitação com aparelho estético-funcional. Conclui-se que o pronto atendimento com conduta individualizada no manejo adequado da avulsão em pacientes de pouca idade, contribuiu para minimização de sequelas, bem como para devolução da estética e função.

Palavras-chave: avulsão dentária, dente decíduo, traumatismo dentário

Protocolo de Atendimento e Aspecto Clínico da Intervenção Odontológica em Pacientes com Cardiopatias: Revisão de Literatura

William Coelho Pereira, Marcela Miranda Almeida Carvalho, Sophia Farias Gomes, Elias Almeida dos Santos, Tainá Burgos Gusmão, Roberto Almeida de Azevedo

As cardiopatias são doenças que podem afetar o sistema cardiovascular de pacientes em qualquer idade, sendo uma das doenças mais recorrentes no mundo. Uma vez que é altamente provável que o cirurgião-dentista encontre pacientes cardiopatas em seu ambiente de trabalho, o profissional deve estar atento ao reconhecimento clínico dessas condições para dar seguimento com o protocolo mais adequado de atendimento. Dentre as principais preocupações no atendimento, destacam-se hipertensão, arritmias, endocardites bacterianas, o controle de ansiedade e o uso de anestésicos locais. Diante deste cenário, este estudo apresenta uma revisão de literatura narrativa com o objetivo de mostrar a importância do conhecimento prévio acerca das principais cardiopatias, suas características, entre outros fatores que influenciam o manejo seguro do paciente cardiopata. A pesquisa bibliográfica foi conduzida nas bases de dados PubMed, SciELO e BVS, priorizando artigos publicados nos últimos cinco anos, disponíveis em texto completo e nos idiomas português, inglês ou espanhol. A intervenção odontológica em pacientes com cardiopatias requer cuidados especiais e atenção redobrada por parte do cirurgião-dentista, visando garantir a segurança e bem-estar do paciente durante todo o tratamento. Assim, o conhecimento sobre as diversas cardiopatias e suas implicações, além do entendimento acerca dos protocolos de atendimento indicados, são fundamentais para um tratamento odontológico seguro.

Palavras-chave: odontologia, cardiopatias, cardiologia, cirurgião-dentista.

Cirurgião-dentista no ambiente hospitalar: atuação preventiva e integrada

Mariana Andrade de Souza Uzêda, Isabele Benedictis Candido, Rafaella Costa Fontes Souza, Tainá Burgos Gusmão, Roberto Almeida de Azevedo, Elias Almeida dos Santos

A odontologia hospitalar tem ganhado destaque por sua atuação na promoção de saúde e prevenção de infecções em pacientes hospitalizados, especialmente em Unidades de Terapia Intensiva. Integrado à equipe multiprofissional, o cirurgião-dentista contribui para reduzir o tempo de internação e para melhoria do prognóstico do paciente. O presente estudo visa discutir a importância da atuação do cirurgião-dentista no contexto hospitalar. Para elaboração desta revisão de literatura, foram selecionados artigos científicos em português e inglês, publicados entre 2018 a 2025, indexados nas bases de dados eletrônicas PubMed, Periódicos da CAPES e Google Acadêmico. Utilizaram-se Descritores em Ciências da Saúde “Dental Care”, “Oral Health”, “Dentistry” e “Intensive Care Units”, combinados com o operador booleano AND. A análise dos estudos selecionados demonstra que a saúde bucal dos pacientes está intimamente relacionada com os resultados gerais de saúde e ao tempo de internação. O cuidado profissional pode incluir escovação, quando possível, aspiração em pacientes intubados, limpeza da cavidade oral com clorexidina 0,12%, além da remoção de focos infecciosos. A atuação do cirurgião-dentista está, portanto, associada à redução da carga microbiana na cavidade oral e do risco de infecções sistêmicas, principalmente por broncoaspiração, assim como a redução das infecções oportunistas. A integração do cirurgião-dentista à equipe também contribui para a redução do tempo de internação, do uso de antibióticos e outros fármacos e, conseqüentemente, dos custos hospitalares. Dessa forma, a presença do cirurgião-dentista compondo a equipe multiprofissional é crucial para o cuidado integral do paciente internado, promovendo uma assistência mais segura, eficiente e humanizada.

Palavras-chave: saúde bucal, odontologia, assistência odontológica.

Manejo odontológico de pacientes com a Síndrome de Hallerman-Streiff

Iago Santos de Souza Barreto, Juliana Andrade Cardoso, Andressa Chang
Rodrigues Fernandes da Silva, Ryan Oliveira da Silva, Gabriella Bené Barbosa

A Síndrome de Hallermann-Streiff (SHS) é uma condição genética rara, caracterizada por dismorfismos craniofaciais, anomalias dentárias e oftalmológicas, além de nanismo proporcional. O diagnóstico precoce e o manejo interdisciplinar são fundamentais para melhorar a qualidade de vida dos pacientes. Este estudo visa revisar a literatura recente sobre o manejo odontológico de pacientes com SHS, destacando as melhores práticas e as adaptações necessárias para um atendimento seguro e eficaz, com foco em estratégias de tratamento, avaliação de riscos e adaptações clínicas. A revisão foi realizada utilizando as bases de dados PubMed, Scopus e Web of Science, com artigos publicados entre 2013 e 2023. Os termos de busca utilizados foram: "Hallermann-Streiff Syndrome", "dental management", "oral surgery", e "anesthesia". Observa-se que alterações dentárias comumente encontradas em pacientes portadores de SHS incluem microdontia, hipodontia e má oclusão, exigindo abordagens odontológicas adaptadas. O manejo odontológico de pacientes com SHS requer uma abordagem interdisciplinar e adaptada às peculiaridades anatômicas e clínicas da síndrome. A identificação precoce e o tratamento preventivo são fundamentais para evitar complicações graves. Devido à complexidade das manifestações orofaciais, o tratamento odontológico desses pacientes representa um desafio significativo, portanto, mais estudos são necessários para desenvolver protocolos específicos que possam melhorar os resultados clínicos desses pacientes.

Palavras-chave: Síndrome de Hallermann, Assistência Odontológica, Anestesia, Anormalidades Craniofaciais

Má higiene oral e a associação com patógenos orais de risco para endocardite infecciosa em idosos hospitalizados

Anna Carolina Santos Sampaio, Alana Leite dos Santos de Abreu, Carolina dos Santos de Oliveira, Érica dos Anjos Santos Oliveira, Ana Paula Araujo Teixeira

A má higiene oral em idosos hospitalizados contribui para a colonização por patógenos orais, como *Streptococcus viridans* e *Enterococcus faecalis*, propiciando o agravamento ou o surgimento da endocardite infecciosa (EI). Esta revisão tem como objetivo evidenciar a relação entre a higiene bucal inadequada no ambiente hospitalar e a incidência ou agravamento da EI em idosos, destacando os principais achados científicos e perspectivas terapêuticas. Trata-se de uma revisão narrativa baseada em dados obtidos de 15 artigos publicados entre 2014 e 2023, disponíveis nas plataformas PubMed, SciELO e Google Scholar, os quais foram analisados qualitativamente, com extração de dados relevantes. Diante do exponencial envelhecimento da população da terceira idade, a presença de idosos em ambiente hospitalar aumentou, favorecendo o desequilíbrio da saúde oral decorrente do uso excessivo de medicamentos, do emprego de equipamentos de respiração artificial, de alterações na motricidade ou da ausência de protocolos odontológicos. O estado de saúde bucal dos idosos tem adquirido maior importância nas últimas décadas, visto que essa faixa populacional cresceu em razão do aumento da expectativa de vida. Portanto, é imprescindível o cuidado com a cavidade oral desses indivíduos, para evitar a disseminação de patógenos orais e, posteriormente, a translocação bacteriana pela corrente sanguínea até o endocárdio e regiões adjacentes. Conclui-se que a negligência na higiene oral de idosos hospitalizados é um fator agravante evitável. Ao adotar um cuidado integral, pode-se promover uma melhor qualidade de vida, evidenciando que o bem-estar oral também é essencial na prevenção de complicações sistêmicas graves, como a endocardite infecciosa.

Palavras-chave: Assistência Odontológica; Biofilme; Endocardite; Higiene Bucal; Idoso

Osseodensificação da implantodontia

Lucas Lemos de Lacerda Piton, Saulo Pinheiro Cardoso, Guilherme Montanha Sampaio Assis, Eduarda de Moura Souza, Paulo Vicente Rocha, Lúcio Costa Safira Andrade

A osseodensificação tem se consolidado como uma técnica promissora na implantodontia por otimizar a densidade óssea peri-implantar, promover maior estabilidade primária e favorecer a osseointegração. Diferentemente da perfuração subtrativa tradicional, a técnica utiliza brocas específicas em sentido reverso que compactam e redirecionam o osso ao invés de removê-lo, ampliando o leito ósseo e preservando suas propriedades biológicas. Esta abordagem apresenta particular relevância em regiões de baixa densidade óssea, como a maxila posterior, e tem demonstrado reduzir o risco de falhas precoces, acelerar o tempo de cicatrização e aumentar a previsibilidade clínica. A presente revisão narrativa buscou reunir evidências científicas sobre os princípios biomecânicos, aplicações clínicas, benefícios e limitações da osseodensificação. A metodologia incluiu uma busca sistemática na base de dados PubMed e consulta a fontes técnicas de fabricantes especializados. Os dados sugerem que a técnica eleva os valores de torque de inserção e o contato osso-implante, além de favorecer a remodelação óssea por meio do autoenxerto gerado durante a instrumentação. Conclui-se que, apesar de demandar treinamento e instrumentação específica, a osseodensificação representa um avanço técnico-científico com alto potencial de impacto na prática clínica da implantodontia moderna.

Palavras-chave: Implante dentário; Osseodensificação; Reabilitação oral

Fatores associados ao diagnóstico tomográfico de fratura dentária: estudo relacionado à pandemia covid-19

João Vitor Sarmiento de Oliveira, Maria clara brito de santana, Marina de Lima
Marinho Costa, Paulo Soares Resende Carvalho, Frederico Sampaio Neves,
Iêda Crusoé-Rebello

As fraturas dentárias constituem lesões de relevância clínica devido à sua capacidade de levar à perda de uma unidade, indicando uma terapêutica imediata e, por vezes, com repercussões na função estomatognática do indivíduo. Dentre os fatores etiológicos, o estresse e a ansiedade podem ser decisivos para o surgimento das fraturas dentárias em geral. No período da pandemia da COVID-19, agravada com o isolamento social, o estresse e diversos outros sintomas psicológicos acometeram a população mundial. O objetivo deste estudo foi comparar o diagnóstico tomográfico de fraturas radiculares nos períodos pré e durante a pandemia da COVID-19. Foram analisadas as documentações, exames e, respectivos laudos tomográficos, realizados em um determinado mês, nos anos de 2019 a 2021, do banco de imagens da Faculdade de Odontologia da UFBA. Foram então coletadas informações como presença ou ausência de fratura radicular, dente acometido, a presença ou não de tratamento de canal ou restaurações. Das 707 documentações tomográficas incluídas no estudo, 257 pertenciam ao sexo masculino e 450 ao sexo feminino, com média de 41 a 50 anos de idade. Destes, 181 apresentaram diagnósticos sugestivos de fraturas. Comparando os grupos pré-pandemia e pandemia observou-se um aumento significativo no número de fraturas em dentes hígidos, passando de 8,8% para 20,9%. Também foi observado um maior número de fraturas em dentes endodonticamente tratados, restaurados ou com coroa protética ($p=0,00$). Por fim, recomenda-se um olhar atento às sequelas que a COVID-19 deixou, bem como aos pacientes com estresse ou ansiedade, a fim de garantir a sua saúde bucal.

Palavras-chave: COVID-19, Tomography, Tooth fracture.

Facetas em resina composta como estratégia de resgate da autoestima em paciente oncológico: relato de caso

Rafael Pereira dos Santos, Geovanna Santos Evangelista, Lydia de Brito Santos, Benedita Lucia Barbosa Quintella

A autoestima desempenha papel crucial na qualidade de vida do ser humano. As facetas em resina composta são estratégias valiosas na melhora da saúde emocional dos pacientes oncológicos, pois promovem não apenas uma solução funcional e estética, mas um cuidado humanizado. O mediante caso, objetiva-se relatar o papel das facetas em resina composta no resgate da autoestima em paciente oncológico. Paciente do sexo feminino, 40 anos, leucoderma, em tratamento odontológico voltado para pessoas com necessidades especiais, na Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), relatou insatisfação com a estética do sorriso. Ao exame clínico observou-se, restaurações insatisfatórias, novas cáries de radiação, diminuição do fluxo salivar e limitação na abertura de boca - condição desafiadora para a execução do caso - sequelas do tratamento radioterápico. As restaurações apresentavam-se mal adaptadas e com cor desfavorável. Como tratamento, foram realizados enceramento diagnóstico e facetas em resina composta, na região ântero-superior, além de uma placa oclusal, para proteção das restaurações, em virtude do apertamento dentário existente. A execução das facetas consistiu na confecção da concha palatina, a partir da utilização da guia de silicone, construção dos mamelos dentinários e esmalte cromático. A etapa restauradora foi finalizada com o acabamento e polimento das facetas. Por fim, a placa oclusal foi ajustada e instalada. O resultado evidenciou a importância da função aliada à estética dentária na melhora da autoestima da paciente. As facetas em resina composta, portanto, proporcionam não apenas estética, mas também qualidade de vida aos pacientes, respeitando os princípios contemporâneos da odontologia minimamente invasiva.

Palavras-chave: Facetas dentárias, Estética Dentária, Autoimagem

Placa estabilizadora mista na terapia conservadora do bruxismo: relato de caso clínico

Yasmim Ferreira de Castro Brandão, Fernanda Consuelo Freire Coité Amador de Jesus, Fabiana Midlej Cardoso Seixas, Juliana Bacellar Pedreira Souza Melo, Agatha Larissa do Nascimento dos Anjos, Márcio Vieira Lisboa

O bruxismo é considerado um comportamento motor que se manifesta de diferentes formas, com o indivíduo dormindo ou acordado e com métodos de avaliação e controle distintos. Apesar de não possuir um tratamento curativo, diversas medidas terapêuticas, como fisioterapia, acompanhamento psicológico e uso de placas estabilizadoras, têm sido empregadas, mostrando-se eficientes. O presente relato tem como objetivo descrever a abordagem terapêutica com placa estabilizadora para paciente com diagnóstico de bruxismo severo e disfunção temporomandibular. A paciente, 61 anos de idade, sexo feminino, compareceu ao Centro de Oclusão e Articulação Temporomandibular (COAT) com queixa de dor muscular em região de masseter e temporal, ao exame clínico, observou-se desgaste dental (severo) e alterações de oclusão, com mordida em topo na máxima intercuspidação habitual (MIH) e mordida profunda na relação cêntrica (RC). Foi diagnosticada com bruxismo do sono e de vigília e dor miofascial referida. O tratamento de escolha foi a terapia conservadora utilizando placa estabilizadora mista, para uso noturno, a fim de minimizar a hiperatividade muscular e proteger os dentes do desgaste. Para a confecção da placa foram realizadas as seguintes etapas: moldagem, registro interoclusal em RC com auxílio do JIG, montagem em articulador, acrilização da placa, instalação e ajustes oclusais. Após o primeiro retorno, a paciente relatou melhora na qualidade do sono e das dores musculares. Com base neste relato, é possível concluir que o uso da placa estabilizadora mista, com abordagem individualizada e contínua, apresenta-se como uma importante opção terapêutica no controle da dor muscular e prevenção dos desgastes dentários.

Palavras-chave: Bruxismo; Terapêutica; Placas oclusais.

Intervenções odontológicas no manejo da dor bucal induzida por tratamento oncológico

Elielson Santos de Azevedo, Viviane Almeida Sarmento

Complicações dolorosas na cavidade oral são comuns em pacientes submetidos a terapias oncológicas. Tanto durante a quimioterapia, independentemente do tumor primário, quanto na radioterapia de cabeça e pescoço, surgem manifestações como mucosite, xerostomia, infecções oportunistas e dor neuropática, que comprometem alimentação, fala e adesão ao tratamento. Nesse contexto, a atuação odontológica é essencial para reduzir esses efeitos adversos. Este estudo, por meio de uma revisão narrativa da literatura, teve como objetivo analisar as principais intervenções odontológicas voltadas ao controle da dor bucal em pacientes oncológicos. Foram selecionados artigos publicados entre 2015 e 2025, disponíveis nas bases PubMed e SciELO, que abordaram condutas odontológicas relacionadas à dor bucal induzida por terapias antineoplásicas, com enfoque clínico, paliativo e preventivo. As principais manifestações dolorosas identificadas foram mucosite oral, hipossalivação, infecções fúngicas e dor neuropática. Entre as estratégias terapêuticas destacaram-se laserterapia de baixa intensidade, uso de substitutos salivares, analgésicos tópicos e sistêmicos, higiene bucal assistida e educação em saúde bucal contínua. Conclui-se que a presença do cirurgião-dentista, tanto em ambiente ambulatorial quanto hospitalar, contribui significativamente para o alívio da dor, prevenção de complicações e melhoria da qualidade de vida, reforçando a importância de sua atuação precoce e contínua ao longo do tratamento oncológico.

Palavras-chave: Dor orofacial; Mucosite; Quimioterapia antineoplásica; Radioterapia; Xerostomia.

Impacto de diferentes doses de toxina botulínica A na dor miofascial orofacial: revisão com meta-análise de ensaios clínicos controlados aleatorizados

Elisa Beatriz Souza de Oliveira Santos, Joel Santos Oliveira Filho, George Luis da Hora Pestana, Hosana Beatriz Pereira Batista, Maria Luiza Santos Schultz, Jamerson Carvalho Silva

A dor miofascial orofacial (DMO) afeta os músculos mastigatórios, sem relação com outras disfunções e podendo causar prejuízo funcional, de forma episódica ou contínua. Pode ocorrer de forma localizada ou referida na mandíbula, têmpora ou região pré-auricular. O diagnóstico é confirmado pela presença de dor à palpação nos músculos mastigatórios, ou durante a abertura máxima da mandíbula. A toxina botulínica tipo A (TXB-A), ao bloquear a comunicação neuromuscular e inibir contrações, é considerada potencial alternativa terapêutica. Esta revisão com meta-análise teve como objetivo avaliar o efeito de diferentes doses da TXB-A na redução da DMO. A busca foi realizada nas bases PubMed/MEDLINE, Embase, CENTRAL, CINAHL e LILACS, incluindo apenas ensaios clínicos randomizados e controlados. Dos 500 estudos identificados, 18 foram elegíveis e 14 incluídos na meta-análise. Os resultados mostraram que a TXB-A em baixas doses apresentou discreta vantagem sobre placebo (DM = 0,24; IC95%: 0,11 a 0,37; I^2 = 52%, p = 0,03), enquanto altas doses promoveram maior redução da dor em comparação ao placebo (DM = -0,81; IC95%: -1,47 a -0,15; I^2 = 47%, p = 0,01). Contudo, não houve diferença significativa entre baixas e altas doses (DM = -1,04; IC95%: -4,59 a 2,51; I^2 = 0%, p = 0,97). Doses mais elevadas estiveram associadas a maior incidência de eventos adversos, como perda de tônus muscular, assimetrias faciais e redução de densidade óssea. Conclui-se que doses mais baixas apresentam eficácia semelhante às doses altas, mas com menor risco de efeitos adversos, devendo ser preferidas no manejo da DMO.

Palavras-chave: Metanálise; Dor Facial; Músculos da Mastigação; Síndrome da Disfunção da Articulação Temporomandibular; Toxinas Botulínicas Tipo A; Síndromes da Dor Miofascial.

Efeitos da toxina botulínica A na dor miofascial orofacial: revisão com meta- análise de desfechos a curto e longo prazo

George Luis da Hora Pestana, Joel Santos Oliveira Filho, Elisa Beatriz Souza de Oliveira Santos, Hosana Beatriz Pereira Batista, Maria Luiza Santos Schultz, Jamerson Carvalho Silva

A dor miofascial orofacial (DMO) acomete os músculos mastigatórios, com ou sem comprometimento funcional, sem estar associada a outras disfunções. Trata-se de uma dor regional em pontos gatilho, que pode ser localizada ou referida. A toxina botulínica A (TXB-A) bloqueia a comunicação neuromuscular, inibindo contrações e sendo considerada uma alternativa terapêutica para pacientes com DMO. Esta revisão com meta-análise teve como objetivo avaliar a eficácia da TXB-A na redução da dor em diferentes períodos de acompanhamento. A busca foi realizada nas bases PubMed/MEDLINE, Embase, CENTRAL, CINAHL e LILACS, com termos controlados relacionados à DMO e TXB-A. Foram incluídos apenas ensaios clínicos randomizados e controlados. De 500 estudos inicialmente identificados, 18 foram considerados elegíveis e 13 incluídos na meta-análise. A análise demonstrou que a TXB-A não teve efeito significativo em 1 mês (DM = -0,83; IC95%: -1,92 a 0,25; I^2 = 83%, p = 0,0001), mas apresentou efeito significativo na redução da dor aos 2 meses (DM = -1,56; IC95%: -2,38 a -0,74; I^2 = 71%, p = 0,0001) e aos 3 meses (DM = -1,71; IC95%: -3,09 a -0,34; I^2 = 67%, p = 0,0089), com perda desse efeito aos 6 meses (DM = -0,65; IC95%: -2,80 a 1,50; I^2 = 81%, p = 0,0001). A maioria dos pacientes apresentava dor intensa e era refratária a outras abordagens terapêuticas. Conclui-se que a TXB-A é uma opção eficaz e temporária para pacientes com diagnóstico preciso de DMO, refratários às terapias convencionais e, somente após a exclusão de outras disfunções músculo-articulares.

Palavras-chave: Metanálise; Dor Facial; Músculos da Mastigação; Síndrome da Disfunção da Articulação Temporomandibular; Toxinas Botulínicas Tipo A; Síndromes da Dor Miofascial

Toxina botulínica A comparada às terapias conservadoras no controle da dor miofascial orofacial: revisão com meta-análise de ensaios clínicos aleatorizados

Maria Luiza Santos Schultz, Joel Santos Oliveira Filho, George Luis da Hora Pestana, Elisa Beatriz Souza de Oliveira Santos, Hosana Beatriz Pereira Batista, Jamerson Carvalho Silva

A dor miofascial orofacial (DMO) acomete os músculos mastigatórios, podendo causar prejuízo funcional, sendo descrita como uma dor regional em pontos gatilho, local ou referida. A toxina botulínica tipo A (TXB-A), por bloquear a comunicação neuromuscular e inibir contrações, tem sido proposta como alternativa terapêutica para a DMO. Esta revisão com meta-análise objetivou avaliar a eficácia da TXB-A em comparação com terapias conservadoras. A busca nas bases PubMed/MEDLINE, Embase, CENTRAL, CINAHL e LILACS, com termos controlados relacionados à DMO e TXB-A, incluiu apenas ensaios clínicos randomizados e controlados; de 500 estudos identificados, 18 foram elegíveis e 8 incluídos na meta-análise. Os achados indicaram ausência de diferença significativa entre TXB-A e acupuntura (DM = 0,05; IC95%: -0,04 a 0,14; $I^2 = 56\%$, $p = 0,02$) e entre TXB-A e placa estabilizadora oclusal (DM = 0,05; IC95%: -0,33 a 0,42; $I^2 = 0\%$, $p = 0,90$). Em contraste, a TXB-A mostrou maior redução da dor frente aos anestésicos locais (DM = -1,79; IC95%: -3,14 a -0,44; $I^2 = 98\%$, $p < 0,0001$), porém com elevada heterogeneidade e possível viés metodológico, pois os pacientes avaliados dias após a aplicação registraram dor quando o efeito do anestésico já havia cessado, o que pode ter favorecido o resultado positivo da TXB-A. Conclui-se que a TXB-A não demonstrou superioridade sobre terapias conservadoras; a escolha terapêutica deve ponderar eficácia, eventos adversos e custo-benefício, reservando a TXB-A para casos selecionados e refratários a essas terapias convencionais, com interpretação cautelosa dos achados.

Palavras-chave: Metanálise; Dor Facial; Músculos da Mastigação; Síndrome da Disfunção da Articulação Temporomandibular; Toxinas Botulínicas Tipo A; Síndromes da Dor Miofascial.

Abscessos endodônticos como porta de entrada para internações hospitalares: Uma Revisão de Literatura

José Adilson Calado Júnior, Matheus Fernando do Carmo Santos, Adriele Valeska Nóbrega Borges, Elias Almeida dos Santos, Tainá Burgos Gusmão, Roberto Almeida de Azevedo

Os abscessos de origem endodôntica, frequentemente causados por necrose pulpar e inflamação periapical, são uma das principais causas de infecções odontogênicas graves. Quando não tratados precocemente, podem se disseminar para regiões cervicofaciais, resultando em celulites extensas, angina de Ludwig e sepse, condições que exigem internação hospitalar e, muitas vezes, suporte intensivo. Nesse contexto, a atuação do cirurgião-dentista no ambiente hospitalar é fundamental para o diagnóstico da origem odontogênica da infecção e o controle adequado do foco infeccioso. Investigar a relação entre abscessos endodônticos e internações hospitalares, com ênfase no papel do cirurgião-dentista no manejo dessas infecções. Foi realizada uma revisão integrativa da literatura, com seleção de 15 artigos publicados entre 2021 e 2025 nas bases PubMed e BMC. Os estudos incluíram análises retrospectivas de pacientes hospitalizados por infecções odontogênicas com foco em etiologia endodôntica, evolução clínica e intervenções terapêuticas. As infecções odontogênicas, especialmente os abscessos periapicais agudos, representam um risco clínico significativo quando evoluem de forma não controlada. O trajeto natural dessas infecções pode levar à disseminação para espaço cervicofaciais profundos. Fatores como automedicação, tratamento odontológico tardio e comorbidades favorecem a progressão da infecção, exigindo internação. Nessas situações, o cirurgião-dentista hospitalar é essencial para diagnóstico e intervenções como drenagens, exodontias e antibioticoterapia. Sua atuação reduz complicações sistêmicas e tempo de internação, evidenciando a importância da odontologia integrada à atenção hospitalar. Abscessos endodônticos são uma das principais causas de infecções odontogênicas graves. A atuação do cirurgião-dentista no hospital é crucial para o controle dessas infecções e prevenção de desfechos clínicos severos.

Palavras-chave: Abscesso Periapical; Infecção Odontogênica; Internação Hospitalar

Reanatomização dentária com resina composta: relato de caso

Rafael Pereira dos Santos, Monique Rosa Nunes Martins, Gardenia Mascarenhas de Oliveira

As resinas compostas apresentam características biomiméticas que permitem reproduzir, de forma satisfatória, a anatomia e as principais propriedades óticas do esmalte e da dentina. Mediante análise, objetiva-se relatar um caso clínico de reanatomização dentária com resina composta na região ântero-superior. Paciente do sexo masculino, 28 anos, melanoderma, compareceu a clínica odontológica da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), relatando descontentamento com a estética do seu sorriso. Ao exame clínico foi constatado comprometimento estético nas unidades 13 a 23, com restaurações insatisfatórias e desgastes incisais. Após o encerramento diagnóstico, procedeu-se à aprovação do ensaio restaurador pelo paciente e, na sequência, o clareamento dentário com peróxido de hidrogênio a 35%, em três sessões. O procedimento restaurador foi realizado pela técnica da estratificação em camadas, através da confecção da concha palatina com guia (Resina Forma, Ultradent Trans), da dentina caracterizada (Resina Estelite Ômega, Tokuyama, DA2), do halo opaco (Resina Epic, Biodinâmica, DA1) e do esmalte cromático (Resina Palfique, Tokuyama EA2). O acabamento foi feito com discos abrasivos (Discos TDV Práxis, FGM) e pontas diamantadas (2200FF e 3195FF, KG Sorensen), e o polimento com discos de feltro (Diamond Flex, FGM) e pasta de óxido de alumínio (Diamond R, FGM). O resultado mostrou uma harmonia na estética do sorriso, através de restaurações miméticas e imperceptíveis, com equilíbrio na proporção e no posicionamento dentário. O paciente demonstrou satisfação com os resultados. As resinas compostas, podem mimetizar as propriedades óticas dentárias e devolver a harmonia na estética do sorriso e a autoestima do paciente.

Palavras-chave: Resinas compostas, Estética Dentária, Clareamento Dental

Carcinoma verrucoso: relato de caso realizado no núcleo de câncer oral da universidade estadual de feira de santana.

Raíssa de Marcos Pereira de Souza, Hamilton Santana Brito, Laleska Brunelle Queiroz Lima, Lays Oliveira de Jesus, Márcio Campos Oliveira, Tarsila de Carvalho Freitas Ramos

O Carcinoma Verrucoso (CV) é uma variação rara e bem diferenciada do Carcinoma Espinocelular (CEC). Sua etiologia está associada ao uso do tabaco, infecção pelo papilomavirus humano (HPV) e fatores genéticos. Caracteriza-se por crescimento lento, padrão de células bem diferenciadas, comportamento menos invasivo e baixo potencial metastático, sendo a cavidade oral acometida, em cerca de 70% dos casos. Apesar da classificação como neoplasia maligna, as características de desenvolvimento do CV cursam para aspectos benignos. Este trabalho tem como objetivo relatar o caso clínico de uma paciente do gênero feminino, 71 anos, que buscou atendimento no Núcleo de Câncer Oral da UEFS (NUCAO), queixando-se de tumor em região de mucosa jugal esquerda. Em exame clínico, observou-se lesão de aspecto verrucoso, crescimento rápido (30mm em quatro meses), indolor, contornos regulares, consistência firme e coloração esbranquiçada. Segundo informações da paciente, fazia uso do cachimbo durante três anos, uma vez ao dia, sem associação com o álcool. Como conduta clínica foi realizada uma biopsia incisional, cujo exame histopatológico evidenciou neoplasia maligna, caracterizada pela proliferação epitelial de células bem diferenciadas, projeções superficiais digitiformes e tufo de ceratina, confirmando o diagnóstico de Carcinoma Verrucoso. A paciente foi encaminhada ao serviço de cirurgia de cabeça e pescoço, no qual foi submetida a quimioterapia e radioterapia, geralmente pouco efetivas para o CV. Após um ano e dois meses, houve regressão clínica da lesão, mantendo-se em acompanhamento. Conclui-se que, embora a paciente apresentasse fatores de risco, o diagnóstico precoce foi essencial para o manejo adequado e melhora do prognóstico.

Palavras-chave: Carcinoma Verrucoso; Quimioterapia Adjuvante; Radioterapia Adjuvante; Uso de tabaco.

Efeitos adversos orais da hidroxycloquina em pacientes com lúpus: um relato de caso

Juliana Lisboa De Oliveira Alves, Amanda Fernandes Marques Tambone, Marianna Meneses Souza, Patricia Miranda Leite Ribeiro, Viviane Almeida Sarmento, Gabriel de Toledo Talles

A pigmentação oral associada à terapia medicamentosa pode estar relacionada à estimulação da produção de melanina pelos melanócitos e/ou à deposição tecidual de hemossiderina. Essa hiperpigmentação ocorre predominantemente no palato duro, em razão da reduzida espessura da mucosa nessa região e de sua íntima proximidade com o osso subjacente. Entretanto, também pode acometer lábios, gengiva, mucosa jugal e língua, manifestando-se como lesões maculares bem delimitadas, de coloração marrom, azul-acizentada ou roxo-escuro, com tamanhos e distribuições variáveis. O objetivo deste trabalho é relatar um caso de hiperpigmentação oral associada ao uso de hidroxycloquina em paciente com lúpus eritematoso sistêmico. Trata-se de paciente do sexo feminino, que compareceu ao ambulatório relatando o aparecimento de múltiplas máculas enegrecidas e/ou arroxeadas, além de áreas esbranquiçadas, distribuídas por toda a extensão da língua, mucosa jugal e palato duro. O diagnóstico de lúpus eritematoso sistêmico havia sido estabelecido em 2023. A anamnese revelou uso contínuo de hidroxycloquina desde o diagnóstico, ausência de tabagismo e etilismo, uso de prótese total e alergia à penicilina. Inicialmente, as manchas foram observadas apenas na mucosa oral, evoluindo posteriormente para lesões cutâneas. Foram realizados exames clínicos e laboratoriais complementares, que descartaram a hipótese de doença de Addison. A paciente também relatou ardência ao despertar, sensação de hipoestesia na boca e xerostomia. Conclui-se que a hiperpigmentação oral pode constituir um efeito adverso da hidroxycloquina. O reconhecimento clínico aliado ao histórico medicamentoso é essencial para um diagnóstico preciso e para o manejo adequado do paciente.

Palavras-chave: Hidroxycloquina; hiperpigmentação; lúpus eritematoso sistêmico

A utilização de preenchedores faciais biodegradáveis como tratamento em pacientes com lipoatrofia facial associada ao HIV: revisão de literatura

Flora Batista Borges, Alana Kelly Barral Maltex dos Santos, Luana Pessoa
Hernandes, Vitória Gabriela Ribeiro Sanches, Ana Letícia Barbosa Santos,
Karla Cal Barreto

A infecção pelo HIV, atualmente, é manejada com o uso da terapia antirretroviral. Contudo, o uso prolongado desses medicamentos podem desencadear a síndrome lipodistrófica associada ao HIV, caracterizada por alterações na distribuição da gordura corporal. Um dos sinais marcantes dessa síndrome é a lipoatrofia facial, definida como a perda progressiva da gordura subcutânea da face. Nesse contexto, o uso de preenchedores tem se mostrado promissor no tratamento da lipoatrofia facial. O objetivo deste trabalho é abordar o uso de preenchedores biodegradáveis faciais como manejo estético e terapêutico em pacientes que apresentam lipoatrofia facial associada ao HIV. A busca na literatura foi realizada nas plataformas PubMed, Scielo e Google Acadêmico. Os artigos foram selecionados com base nos Descritores em Ciências da Saúde “Lipoatrofia facial”, “HIV”, “Preenchedores”, obtendo 180 resultados. Destes, foram filtrados os artigos com abordagem mais relevante. Entre os preenchimentos possíveis, estão os permanentes, como PMMA, e os biodegradáveis, como o ácido polilático e o ácido hialurônico, sendo estes os mais seguros para o paciente devido à facilidade de remoção em casos de complicações. Dentre os preenchedores biodegradáveis, o ácido polilático parece ser o mais utilizado como terapêutica da lipoatrofia facial, estimulando a produção de colágeno aumentando a área lipodistrófica. Além disso, o uso de ácido hialurônico para este fim também é demonstrado na literatura como seguro e eficaz. Portanto, diante do impacto estético e psicossocial da síndrome, os preenchedores biodegradáveis, especialmente o ácido polilático e o ácido hialurônico, apresentam-se como alternativas terapêuticas eficazes e seguras.

Palavras-chave: Preenchedores Dérmicos, Síndrome de Lipodistrofia Associada ao HIV, Ácido Hialurônico

Aplicabilidade da quitosana na terapêutica odontológica

Maizy Rios de Almeida, Andressa Ferreira dos Santos Souza, Joyce Evelin dos Santos, Laís de Souza Matos, Guilherme Silva do Carmo, Flávia Oliveira de Lima Gomes

A quitosana é um biomaterial, obtida pela desacetilação da quitina, que tem ganhado destaque na Odontologia por suas propriedades biocompatíveis, antibacterianas, anti-inflamatórias, cicatrizantes, hemostáticas, analgésicas, antifúngicas, mucoadesivas e osseointegrativas. Este estudo visa explorar as diversas abordagens terapêuticas da quitosana na Odontologia, destacando benefícios e desvantagens em procedimentos clínicos. Foi realizada uma revisão narrativa da literatura, com busca manual nas bases PubMed, SciElo e Google Scholar, incluindo artigos publicados entre 2018 e 2024, em inglês e português, utilizando os descritores “quitosana”, “Odontologia” e “biomaterial”. Foram selecionados 12 artigos. Os resultados indicam que a quitosana – polímero natural biocompatível, biodegradável, atóxico – apresenta aplicações promissoras na Odontologia, como na regeneração de tecidos periodontais, controle de infecções bacterianas orais, revestimento de superfícies em implantes dentários, redução de placa bacteriana e enxertos ósseos. Além disso, sua ação anticoagulante é relevante, sendo um curativo hemostático oral com quitosana aprovado pela FDA para proteção temporária de feridas na mucosa oral e alívio da dor (HemCon Dental Dressing®), demonstrando também eficácia na hemostasia em alvéolos dentais pós-extração. Na Odontologia restauradora, a quitosana auxilia no condicionamento da dentina, com potencial para indução da migração de odontoblastos na proteção do complexo dentino-pulpar, porém seu uso excessivo pode obstruir espaços interfibrilares, prejudicando a regeneração dentinária. A quitosana apresenta um potencial promissor na terapêutica odontológica. Todavia, é imprescindível a realização de um maior número de estudos clínicos para validar a sua eficácia e segurança a longo prazo, bem como para explorar as novas aplicabilidades no campo odontológico.

Palavras-chave: Biomaterial, Odontologia, Quitosana/Chitosan.

Estudo tomográfico da viabilidade óssea para implantes em maxilas edêntulas

Cecília Vitória Lima de Oliveira, Matheus Souza Vilas Boas Santos, Lúcio Costa Safira Andrade

A cirurgia guiada sem retalho representa um avanço na implantodontia ao permitir o planejamento virtual e a transferência precisa desse planejamento ao ato cirúrgico, reduzindo trauma e tempo operatório. O protocolo Allon4®, que utiliza quatro implantes para sustentar prótese total de carga imediata em maxilas edêntulas, depende da disponibilidade óssea mínima em altura e espessura para evitar fenestrações e garantir estabilidade primária dos implantes. Assim, o objetivo desse estudo é avaliar, por meio de tomografias computadorizadas de feixe cônico, a viabilidade virtual da inserção de quatro implantes de 3,75mm×10mm em maxilas totalmente edêntulas, seguindo o protocolo Allon4® em cirurgia guiada. Para isso, selecionou-se aleatoriamente 80 exames de tomografia computadorizada de maxilas edêntulas. Em cada exame, utilizou-se o software Dental Slice® para posicionar virtualmente quatro implantes, inclinando os posteriores conforme o protocolo. Em cortes transversais, mediu-se altura e largura óssea nos sítios de inserção e identificaram-se fenestrações. As maxilas foram classificadas em três tipos (A: espessura >5mm e altura >10mm; B: espessura 4-5mm; C: espessura <4mm).

Palavras-chave: Tomografia; implantes; maxilas edêntulas

Traumatismos dentários em escolares no Núcleo de Extensão e Pesquisa em Traumatismos Infantojuvenis (NEPTI) da FO-UFBA e a relação com a prática esportiva

Katarina de Almeida Christo Souza, Beatriz Barreto Costa Ribeiro, Lucas Lemos de Lacerda Piton, Alessandra Castro Alves

A prática esportiva é importante para o desenvolvimento psicomotor de crianças e adolescentes e representa um dos fatores de risco associados aos traumatismos dentários na idade escolar. O objetivo deste estudo retrospectivo é determinar a etiologia dos traumatismos dentários em crianças em idade escolar no Núcleo de Extensão e Pesquisa em Traumatismos Dentários Infantojuvenis (NEPTI-FOUFBA), avaliando os tipos de traumatismos e sua relação com gênero, idade e atividades esportivas. A pesquisa tem a aprovação do comitê de ética em pesquisa da FO-UFBA. A metodologia envolveu a coleta de dados nas fichas clínicas dos pacientes do NEPTI, referentes ao período de fevereiro 2016 a julho de 2025, tabulando os dados na planilha do Microsoft Excel (versão 2016). As variáveis gênero, idade, tipo de trauma, etiologia, pronto atendimento, local do acidente e tratamento foram utilizadas. Dos 414 indivíduos atendidos, 146 crianças (35,26 %) apresentaram traumatismos na faixa etária entre 6 e 12 anos. O sexo masculino foi mais acometido, representando 65,70% dos casos. O tipo de trauma mais frequente foi a fratura envolvendo esmalte e dentina sem exposição pulpar. Em relação à etiologia, quedas da própria altura corresponderam à maioria dos eventos (27,40%), e traumatismos relacionados à prática esportiva representaram cerca de 15% do total. Estratégias preventivas eficazes são necessárias para reduzir a incidência de traumatismos dentários infantojuvenis, bem como educação para saúde, objetivando minimizar os danos após os traumas.

Palavras-chave: Traumatismos dentários, Lesões dentárias, Epidemiologia descritiva

Importância do cirurgião-dentista no diagnóstico e tratamento da apneia obstrutiva do sono: revisão de literatura

Júlia Silva Lima de Oliveira, Maria Eduarda Brandão Dalcum Keim, Thiago Macêdo Lopes Correia

A apneia obstrutiva do sono (AOS) é um distúrbio respiratório crônico caracterizado por obstruções recorrentes das vias aéreas superiores durante o sono, levando à fragmentação do sono, hipóxia e aumento do risco de complicações cardiovasculares e metabólicas sistêmicas. Apesar de comum, permanece amplamente subdiagnosticada. O objetivo deste trabalho é identificar a importância da atuação do cirurgião-dentista no diagnóstico e tratamento interdisciplinar da apneia obstrutiva do sono. Realizou-se uma revisão narrativa de literatura baseada em artigos científicos indexados nas plataformas de busca PubMed e LILACS, utilizando os descritores Decs/Mesh em inglês: “sleep apnea, obstructive”, “dentists”, “primary treatment” e “diagnosis” conectados pelo operador booleano AND. Ao todo selecionaram-se 53 artigos após análise de títulos, resumos e metodologias. O cirurgião-dentista exerce papel essencial no diagnóstico precoce e no tratamento da AOS com dispositivos intraorais, sobretudo em casos leves e moderados. Entretanto, a literatura indica que o conhecimento sobre o distúrbio ainda é limitado na odontologia, e destaca a necessidade de capacitação e inclusão do tema na formação acadêmica para ampliar a detecção e o encaminhamento adequado. A identificação precoce, frequentemente realizada pelo cirurgião-dentista, é essencial para a realização do plano de tratamento. A partir desse diagnóstico a eficácia desse tratamento aumenta significativamente quando o dentista atua em conjunto com uma equipe interdisciplinar, promovendo diagnóstico preciso, abordagem integrada e prevenção de complicações sistêmicas. A colaboração entre especialidades é fundamental para melhorar a qualidade de vida dos pacientes e garantir resultados clínicos duradouros.

Palavras-chave: apneia obstrutiva do sono; cirurgião-dentista; diagnóstico; práticas interdisciplinares; tratamentos.

Complicações tardias (cisto radicular) após traumatismo dentário em paciente infantil: um relato de caso

Noemi de Jesus dos Santos Cäsar, Beatriz Barretto Costa Ribeiro, Evla Gabriela de Sousa Ramos, Gabriela Castro de Medeiros, Ananda Rego Lisboa Oliveira, Alessandra Castro Alves

Traumatismos dentários envolvendo crianças representam um problema de saúde pública de grande relevância. Dentes permanentes com lesões traumáticas combinadas, como fraturas de coroa com ou sem exposição pulpar, apresentam maior propensão à necrose pulpar, podendo evoluir para a formação de cisto radicular devido a proliferação bacteriana após o rompimento do feixe vículo-nervoso. O tratamento endodôntico é indicado nesses casos. Este estudo objetiva relatar o caso de uma criança acometida por injúria traumática com evolução para necrose pulpar e formação de extenso cisto radicular, acompanhada pelo Núcleo de Extensão e Pesquisa em Traumatismos Dentários Infantojuvenis (NEPTI) da Universidade Federal da Bahia. Um paciente do sexo masculino, dez anos de idade, sofreu traumatismo dentário com fratura não complicada de coroa no incisivo central superior direito, decorrente de acidente em ambiente escolar. O atendimento odontológico foi procurado apenas oito meses após o ocorrido, pela queixa de dor e tumefação na região afetada. Ao exame clínico, observou-se fístula na mucosa vestibular, sugestiva de necrose pulpar. A tomografia computadorizada realizada por clínica especializada em imagem revelou lesão periapical compatível com cisto radicular. O tratamento endodôntico foi realizado com trocas sucessivas de hidróxido de cálcio em veículo aquoso por 18 meses, até a regressão da lesão. Para a recuperação da função e estética foi feita restauração com resina composta. Apesar do tamanho da lesão cística, o tratamento endodôntico convencional se mostrou eficaz neste caso, evitando a submissão da criança a procedimentos cirúrgicos. Além disso, a adesão às consultas de acompanhamento foi essencial para um prognóstico favorável.

Palavras-chave: Cisto radicular; Odontopediatria; Traumatismos dentários;

Efeito da obesidade nos parâmetros clínicos periodontais após tratamento periodontal não cirúrgico: revisão sistemática

Lívia Cristina Silva Brasil Rocha, Daline Oliveira Carneiro, Ramilly Santos Silva, Beatriz Alves de Cerqueira Sena, Maria Clara de Azevedo Moreira dos Santos, Johelle de Santana Passos Soares

A prevalência de obesidade tem crescido no mundo e se tornado um problema de saúde pública. Estudos têm mostrado que obesidade e periodontite estão associadas à inflamação sistêmica. É possível que esses dois eventos estejam interligados por uma via patofisiológica comum. O objetivo desta revisão sistemática foi avaliar se a obesidade interfere no controle dos parâmetros clínicos periodontais após tratamento periodontal não cirúrgico (TPNC). Foram incluídos nesta revisão, ensaios clínicos e estudos de coorte que avaliaram a resposta do TPNC em pacientes obesos e não obesos. Estudos apresentando medidas de nível de inserção clínica (NIC), profundidade de sondagem (PS) e sangramento à sondagem (SS) antes e após o TPNC foram elegíveis. Foram consultadas seis bases de dados com inclusão de artigos até agosto de 2024. O instrumento ROBBINS-1 avaliou a qualidade metodológica dos estudos. Foram incluídos 14 artigos nesta revisão. Os resultados mostraram um total de 832 indivíduos incluídos, com idades médias de 43,2 anos ($\pm 1,4$) em não obesos e 44,9 anos ($\pm 1,2$) em obesos. A maioria dos estudos incluídos foram ensaios clínicos não randomizados realizados em países da Ásia e com tempo de seguimento ≥ 3 meses após TPNC. Houve redução significativa dos parâmetros clínicos periodontais para indivíduos obesos e não obesos após TPNC. Entretanto, em 53,3% dos estudos, os parâmetros de NIC e PS apresentaram mudanças significativamente menores em indivíduos obesos. Esses resultados sugerem que a obesidade pode influenciar negativamente o resultado do TPNC, com menor controle dos parâmetros clínicos periodontais em indivíduos obesos após TPNC.

Palavras-chave: obesidade; periodontite; raspagem dentária; revisão sistemática

Uso do guia endodôntico na remoção do pino de fibra de vidro: relato de caso

Reynaldo Henrick Alexandre Mendonça, Layla Laís de Oliveira Souza e Souza,
Luis Cardoso Rasquin, Fabiola Bastos de Carvalho

A remoção de pinos de fibra de vidro é um desafio clínico no retratamento endodôntico, exigindo precisão para evitar danos iatrogênicos. A endodontia guiada surge como uma abordagem promissora, minimizando riscos e preservando a estrutura dentária. O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico de remoção de pino de fibra de vidro em um elemento dentário utilizando a técnica de endodontia guiada. Um paciente de 35 anos, gênero masculino, procurou atendimento com queixa de fístula na gengiva vestibular da unidade 22, associada a dor à palpação apical e percussão vertical. O histórico clínico revelou trauma anterior e tratamento endodôntico prévio na região. A radiografia periapical e a tomografia computadorizada confirmaram a presença de pino de fibra, material obturador e uma área radiolúcida periapical compatível com pericementite apical assintomática. Com base nesses achados, o tratamento proposto foi o retratamento endodôntico. Para a remoção do pino, foi utilizado um guia endodôntico cirúrgico personalizado, confeccionado a partir de um planejamento digital baseado no exame de imagem. A remoção do pino foi realizada com sucesso através da guia, utilizando uma broca de 1,30 mm de diâmetro, preservando as paredes radiculares. Após a desobstrução, o canal foi retratado de forma convencional. A técnica de endodontia guiada demonstrou ser uma ferramenta eficaz e previsível para a remoção de pinos de fibra, garantindo o acesso ao sistema de canais radiculares com maior segurança e mínima invasão, o que reforça sua relevância para o manejo de casos complexos em endodontia.

Palavras-chave: Endodontia, retratamento, pinos de retenção dentária.

Uso da hialuronidase como técnica de reversibilidade para intercorrências com ácido hialurônico

Paula Santos Melo, Ana Letícia Barbosa Santos, Jessica Daiana Lima Campelo, Lana Santos de Lima, Paula Mathias Canedo

Nos últimos anos, a procura por procedimentos estéticos que visem à redução dos sinais do envelhecimento tem aumentado significativamente. Dentre as técnicas mais utilizadas, destaca-se a aplicação do ácido hialurônico para hidratação, volumização e contorno facial. Apesar de ser um material biocompatível e gerar bons resultados, insatisfações e reações adversas no paciente ainda podem acontecer. Dessa forma, é muito importante que o profissional tenha domínio de técnicas para reversão destes procedimentos. Assim, a hialuronidase, enzima capaz de degradar rapidamente o ácido hialurônico, surge como um artifício crucial quando necessária essa reversão. Este trabalho teve como objetivo analisar a eficácia da hialuronidase na reversão dos principais efeitos indesejáveis decorrentes do uso do ácido hialurônico em procedimentos estéticos. Para isso, foi feita uma revisão da literatura, tendo como bases de dados SciELO, Lilacs e PubMed, utilizando os descritores “hialuronidase”, “reversão” e “ácido hialurônico”. Na Harmonização Orofacial, os procedimentos estéticos injetáveis com ácido hialurônico podem ser revertidos com o uso da hialuronidase. Assim, em casos de insatisfação estética ou complicações, a hialuronidase é uma ferramenta crucial. Além de sua eficácia no tratamento de nódulos e granulomas, também é indispensável na abordagem de complicações mais graves, como obstruções vasculares, que podem evoluir para necrose tecidual. Contudo, seu uso requer conhecimento técnico aprofundado e avaliação clínica criteriosa, pois a aplicação inadequada pode causar novos efeitos adversos. Portanto, é necessário que o profissional apresente um conhecimento aprofundado e completo a respeito de seu uso para o tratamento e manejo de intercorrências.

Palavras-chave: Ácido hialurônico; Estética; Hialuronoglucosaminidase

Adenocarcinoma polimorfo: um caso clínico raro e desafiador

Bruno Dias da Silva e Silva, Julia Aya Ribeiro Lima Ito, Anderson Nunes da Cruz, Ana Carolina Velasco Pondé de Sena, Manoela Carrera Martinez Cavalcante Pereira, Luciana Maria Penha Pereira Ramalho

O adenocarcinoma polimorfo é um tumor mais comum em glândulas salivares menores do que maiores. Ocorre comumente em região de palato, no entanto o lábio superior e mucosa jugal são outras localizações afetadas. Apresenta maior predileção em mulheres, entre a sexta e oitava década de vida. Clinicamente, a lesão caracteriza-se por um aumento de volume indolor com crescimento lento, associado ao sangramento e desconforto em alguns casos. O objetivo do trabalho é relatar um caso clínico raro de adenocarcinoma polimorfo, considerando as características clínicas e métodos diagnósticos da lesão. Paciente, sexo feminino de 84 anos de idade, compareceu ao ambulatório de Estomatologia II da Universidade Federal da Bahia. Ao exame clínico, notou-se tumefação em lábio superior e clavícula esquerda com evolução de dois anos, com consistência endurecida e inserção séssil, além de relatos de ardência e dor em mucosa labial esquerda. O exame de ultrassonografia revelou imagem nodular hipoeecogênica de limites definidos e contorno preservado. Foi realizado a biópsia incisional em lábio superior e os aspectos anatomopatológicos sugeriram o diagnóstico de Adenocarcinoma Polimorfo de Glândula Salivar com ausência de necrose, invasão perineural, mitoses e pleomorfismo. Foi solicitado um exame imuno-histoquímico para complementar o diagnóstico no mesmo momento do encaminhamento para o cirurgião de cabeça e pescoço para definição do plano de tratamento. O adenocarcinoma polimorfo possui um bom prognóstico, com baixo grau de recorrência e raras metástase a distância, sendo a excisão cirúrgica ampla recomendada como tratamento. A paciente segue em acompanhamento para resolução do quadro.

Palavras-chave: Neoplasia das glândulas salivares, Adenocarcinoma, Neoplasias Epiteliais

Comparação entre preparos minimamente invasivos e ausência de preparo em laminados cerâmicos: revisão de literatura

Maiara de Oliveira Fernandes, Daniela Silva Amorim, Maria Lúcia Angelo
Silveira Santos, Leonardo Gonçalves Cunha

As reabilitações cerâmicas são capazes de proporcionar resultado estético altamente satisfatório com grande longevidade. Objetivando um protocolo clínico reabilitador efetivo, a preservação ao máximo das estruturas dentárias fomentou a procura por facetas ultrafinas que possibilitem técnicas de preparo dental minimamente invasivo ou ausência de qualquer desgaste (*no-prep*). Entretanto, essas técnicas apresentam condições clínicas específicas que precisam ser de amplo conhecimento, objetivando resultados que promovam saúde e biocompatibilidade para o paciente. Dessa forma, este estudo comparou, por meio de uma revisão de literatura narrativa, a aplicação dos laminados cerâmicos nas técnicas minimamente invasiva e *no-prep*. As buscas foram realizadas nas bases PubMed e SciELO utilizando descritores associados a esta temática. Foram incluídos artigos publicados nos últimos cinco anos que abordassem aspectos de relevância sobre este tópico. A literatura indica que laminados cerâmicos *no-prep* ou minimamente invasivos oferecem alto potencial estético e preservação tecidual, desde que haja seleção criteriosa e planejamento adequado para cada uma das técnicas. Dentre as vantagens da técnica *no-prep* pode-se destacar a total manutenção do esmalte e menor probabilidade de sensibilidade. Contudo, essa abordagem requer planejamento e protocolo de execução clínica rigorosos objetivando saúde bucal, principalmente saúde periodontal, do paciente. Os laminados cerâmicos demonstram alta efetividade clínica, excelentes resultados estéticos, durabilidade e preservação da estrutura dental. A literatura revisada indica que, quando indicados e executados corretamente, esses laminados promovem satisfação dos pacientes e alta taxa de sucesso a longo prazo. A seleção criteriosa do caso e a técnica adequada são fundamentais para otimizar os resultados clínicos.

Palavras-chave: cerâmica; estética dentária; facetas dentárias

Displasia epitelial moderada em leucoplasia de língua: relato de caso

Vanessa Santos Silva, Amanda Fernandes Marques Tambone, Marianna Meneses Souza, Viviane Almeida Sarmento

A leucoplasia é uma lesão com potencial maligno, que se desenvolve em diferentes regiões da mucosa oral, sendo mais prevalente na língua, na mucosa jugal e no lábio inferior, assim como em pessoas de meia idade e do sexo masculino. O tabagismo e o consumo de álcool são os principais fatores de risco, embora algumas vezes o fator etiológico seja desconhecido. Descrever um caso clínico de leucoplasia na língua, cujo exame anatomopatológico revelou tratar-se de uma displasia epitelial moderada. O relato de caso foi autorizado para publicação com a assinatura do TCLE. Paciente do sexo masculino, com 70 anos de idade, compareceu a clínica odontológica com a queixa principal de uma “ferida dolorosa” com início há sete meses. Ao exame clínico, observou-se uma placa de coloração esbranquiçada, com áreas de erosão, localizada na borda direita da língua, com aproximadamente 6 cm, de formato irregular, sensível à ingestão de alimentos condimentados, não raspável e superfície áspera. Foi realizada uma biópsia incisional da lesão em consonância com a suspeita do exame clínico de leucoplasia. O resultado do exame histopatológico revelou a presença de displasia epitelial moderada, sendo indicada a remoção total da lesão. O paciente foi encaminhado para intervenção cirúrgica com o cirurgião bucomaxilofacial, e seguirá em preservação após o tratamento indicado. O diagnóstico precoce das leucoplasias e o seu controle periódico são essenciais para detectar a possível progressão da lesão e definir a intervenção necessária.

Palavras-chave: Biópsia; classificação; leucoplasia oral; neoplasias bucais.

Origem odontogênica da Angina de Ludwig: papel dos terceiros molares inferiores

Joana Pereira Rocha de Almeida, Ana Paula da Silva Paixão, Gustavo White Garrido, Juliana Andrade Cardoso, Luana Victoria Aragão Cunha, Thalita Cordeiro Fernandes Oliveira

A Angina de Ludwig é uma celulite infecciosa grave, de progressão rápida, que acomete o assoalho da boca, envolvendo os espaços submandibulares, submentonianos e sublinguais. O aumento volumétrico nessas regiões pode ser fatal, pois favorece a obstrução das vias aéreas. Na maioria dos casos, a condição é uma complicação de infecções odontogênicas, frequentemente originadas de terceiros molares inferiores, cuja posição anatômica dificulta a higienização e favorece o acúmulo de biofilme e processos cariosos. O objetivo deste trabalho é revisar a literatura sobre a relação entre a permanência de terceiro molar inferior infectado e a evolução para a Angina de Ludwig, destacando fatores de risco e medidas de prevenção e controle. A Metodologia utilizada foi uma revisão narrativa da literatura nas bases PubMed, SciELO e Google Acadêmico, priorizando artigos publicados nos últimos dez anos que descrevem a etiologia odontogênica da Angina de Ludwig associada à molares inferiores. Os terceiros molares inferiores são fonte de disseminação bacteriana para espaços fasciais profundos, especialmente quando o tratamento é retardado. O manejo eficaz através de antibioticoterapia de amplo espectro e eliminação do foco infeccioso por meio de extração dentária e, quando necessário, drenagem cirúrgica garante a permeabilidade das vias aéreas. Atrasos no diagnóstico e barreiras de acesso ao atendimento elevam a morbimortalidade e favorecem complicações graves, como a mediastinite descendente. Conclui-se que o diagnóstico precoce e a intervenção resolutiva sobre o terceiro molar infectado são fundamentais para prevenir a Angina de Ludwig, justificando protocolos clínicos que priorizem a identificação rápida e tratamento imediato da infecção.

Palavras-chave: Angina de Ludwig; Terceiro Molar; Infecção Focal Dentária

Artroplastia associada a fixação interposicional do músculo temporal para o tratamento de anquilose

Talita Pereira Sarmiento, Sandro Lévano Loayza, Isabela Teixeira Fernandes, Walter Suruagy Motta Padilha.

A anquilose da articulação temporomandibular (ATM) é uma condição rara, caracterizada pela fusão óssea ou fibrosa da articulação, resultando em limitação severa da abertura bucal e prejuízo funcional significativo. Entre as opções terapêuticas, a artroplastia com interposição de retalho do músculo temporal apresenta-se como alternativa eficaz, proporcionando melhora funcional e menor risco de recorrência. Relatar um caso de tratamento de anquilose da ATM por meio de artroplastia associada à fixação interposicional do músculo temporal. Paciente masculino, 35 anos, apresentou limitação de abertura bucal desde 2018 após trauma por projétil de arma de fogo. Ao exame de imagem, evidenciou-se anquilose intracapsular fibro-óssea tipo III (Sawhney). Foi indicada artroplastia interposicional com retalho de músculo temporal. O procedimento foi realizado por acesso pré-auricular modificado, com remoção do bloco anquilosado e fixação do retalho muscular com parafusos do sistema 1.5 mm. O pós-operatório imediato evoluiu sem complicações. Aos 30 dias, observou-se abertura bucal máxima de 28 mm, evoluindo para 32 mm no quarto mês. A artroplastia interposicional com retalho do músculo temporal demonstrou ser uma abordagem segura e eficaz no manejo da anquilose da ATM, permitindo recuperação funcional satisfatória e baixa taxa de recorrência descrita na literatura. O uso do músculo temporal como material interposicional apresenta vantagens como fácil acesso, boa adaptação ao defeito e suprimento sanguíneo confiável, favorecendo a viabilidade tecidual e reduzindo o risco de reanquilose.

Palavras-chave: Articulação Temporomandibular, Anquilose, Artroplastia, Músculo Temporal, Ferimentos por arma de fogo

Aplicação da prototipagem 3D na correção cirúrgica de deformidades orbitofaciais: Relato de Caso

Talita Pereira Sarmiento, Éder Adlai Araújo Pereira Borges., Ryan Oliveira Silva, Eduardo Lima Rangel, Luiz Antônio Telles Viana Filho, Antônio Varela Câncio

Acidentes de alto impacto, como colisões motociclísticas, são causas frequentes de traumas faciais graves, frequentemente associados a múltiplas fraturas e deformidades que comprometem função e estética. A região orbitofacial, pela complexidade anatômica, é especialmente vulnerável e pode necessitar de intervenções cirúrgicas secundárias para correção das lesões. A prototipagem tridimensional (3D) tem se destacado como ferramenta valiosa no planejamento cirúrgico, permitindo reconstruções mais precisas e previsíveis. O objetivo deste trabalho é relatar um caso de reabordagem cirúrgica para reconstrução do assoalho orbitário e restauração da projeção frontal, visando corrigir enoftalmia e afundamento decorrentes de deformidades residuais pós-trauma facial de alta energia. Paciente masculino, 28 anos, vítima de acidente motociclístico com colisão envolvendo equino, apresentando fratura bilateral do complexo órbito-zigomático-maxilar e do osso frontal. Após primeira cirurgia em outubro de 2024, persistiram deformidades residuais, o que motivou nova intervenção em abril de 2025. O planejamento utilizou modelo 3D da face para a confecção de uma mufla com dimensões ideais à prótese de polimetilmetacrilato (PMMA) para o assoalho orbitário. O PMMA foi moldado, acabado e seccionado para adaptação precisa, enquanto a reconstrução frontal foi realizada por modelagem manual do material sobre o modelo, seguida de acabamento e fixação cirúrgica. No pós-operatório de cinco meses, observou-se melhora significativa da projeção facial e correção da enoftalmia, evidenciando a eficácia da técnica. Dessa forma, a integração da prototipagem 3D com próteses personalizadas em PMMA demonstrou-se eficaz na correção de deformidades orbitofaciais complexas, proporcionando resultados funcionais e estéticos satisfatórios, com maior previsibilidade e precisão reconstrutiva.

Palavras-chave: Fraturas Orbitárias, Impressão Tridimensional, Cimentos Ósseos, Materiais Biocompatíveis.

Odontologia Minimamente Invasiva na Dentição Decídua: Revisão Narrativa

Ana Luiza Lopes Araujo, Camile do Carmo Oliveira, Clarissa Cordeiro Cedraz, Carlos Eduardo Araujo Santos, Gabriele Ferreira Gonçalves Contreiras, Wanessa Maria Aras Lima.

A Odontologia Minimamente Invasiva (OMI) configura-se como uma abordagem inovadora no cuidado odontológico moderno, focada na prevenção, no diagnóstico precoce e na preservação das estruturas dentárias saudáveis por meio de intervenções minimamente invasivas nas dentições decídua e permanente. Desse modo, o objetivo deste estudo foi revisar a literatura atual com relação às principais técnicas minimamente invasivas aplicadas ao manejo de lesões cariosas na dentição decídua, destacando sua eficácia clínica e benefícios. A busca foi realizada na base de dados *PubMed*, considerando publicações entre 2015 e 2025, em inglês, utilizando os descritores: “Minimally Invasive Dentistry (MID)”, “Odontologia Minimamente Invasiva (OMI)”, “Minimally Invasive Dentistry in Pediatric Dentistry”, “Minimally Invasive Techniques in Pediatric Dentistry”. As evidências analisadas indicam que as principais técnicas de OMI aplicadas à dentição decídua incluem: o uso do fluoreto diamino de prata (SDF), o tratamento restaurador atraumático (ART), a Técnica de Hall, infiltração de resina, materiais restauradores bioativos e as tecnologias emergentes, incluindo uso da microabrasão a ar e o diagnóstico auxiliado por inteligência artificial. Apesar desses avanços, existem impasses para a ampla implementação dessas técnicas, relacionadas às lacunas no treinamento clínico, preocupações dos responsáveis e escassez de evidências científicas de longo prazo. Diante do exposto, conclui-se que são necessários esforços futuros para o fortalecimento da pesquisa, capacitação profissional e formulação de políticas públicas que favoreçam a incorporação dessas técnicas na prática clínica da odontologia pediátrica.

Palavras-chave: Odontologia minimamente invasiva; Dentição decídua; Odontopediatria.

Traumatismo dos dentes permanentes: Condutas de urgência e protocolos atuais - Extensão Trauma Foufba

Mayara Marques Silva, Erica dos Santos Carvalho

Os traumatismos dentários são injúrias muito prevalentes, considerados como problema de saúde pública. Sabe-se que a falta de conhecimento da população sobre o que fazer diante de um trauma pode interferir no prognóstico e manutenção destes dentes traumatizados, uma vez que aumentará a possibilidade de complicações tardias. Expor, em uma mesa demonstrativa, os tipos de trauma mais prevalentes e suas condutas de urgência como colagem e restauração das unidades fraturadas, demonstrar técnicas e materiais necessários para o reposicionamento e a contenção de dentes deslocados, além de enfatizar o manejo adequado diante de um dente permanente avulsionado. Alguns modelos e figuras exemplificativas serão utilizados para demonstrar os conceitos e as condutas de urgência. A fundamentação teórica para a organização deste trabalho baseou-se nas orientações mais atuais da Associação Internacional de Traumatologia Dentária e em levantamento bibliográfico realizado na plataforma Pubmed com descritores “avulsão dentária”, “reabsorção da raiz”; “traumatismos dentários”. Ao final da apresentação, espera-se com a mesa demonstrativa promover maior divulgação das condutas de urgências por trauma e aumentar a segurança dos acadêmicos e profissionais para realização correta da terapia indicada.

Palavras-chave: Odontologia comunitária; Reimplante dentário; Traumatismos dentários

Luxação Intrusiva em Dentes Decíduos e Suas Repercussões Clínicas: relato de Casos em Bebês.

Valéria da Silva Soares, Alessandra Castro Alves, Lorena Santos, Noemi de Jesus dos Santos Cäsar

Os traumatismos dentários em crianças são frequentes e podem causar danos estéticos-funcionais e psicológicos. A luxação intrusiva representa um dos tipos mais graves de lesão traumática aos dentes decíduos, exigindo abordagem criteriosa e acompanhamento prolongado. O objetivo deste trabalho é relatar dois casos clínicos de luxação intrusiva em bebês, destacando a importância do acompanhamento e reabilitação com finalidade estética, fonética e manutenção dos espaços. O primeiro caso refere-se a uma paciente de três anos de idade que sofreu queda em escada, resultando em luxação intrusiva dos dentes 52, 51 e 61 e subluxação do 62. Após acolhimento e exame clínico-radiográfico, adotou-se conduta conservadora com acompanhamento periódico durante um ano. Houve reirrupção espontânea, porém o 51 apresentou alteração cromática, seguido por reabsorção externa, mobilidade e fístula, sendo indicado a exodontia. Para reabilitação estética e funcional, foi confeccionado um aparelho removível com o dente perdido, promovendo restauração do sorriso. No segundo caso, um bebê de 20 meses sofreu queda em via pública, com intrusão grau 3 dos 51 e 61 e, grau 2 dos 52 e 62. O exame clínico-radiográfico evidenciou vestibularização do ápice radicular do dente 51, adotando-se conduta conservadora. Após acompanhamento de dois anos, houve reirrupção completa dos dentes, com bom prognóstico e ausência de sequelas estéticas. Os casos evidenciam a importância do acompanhamento pós traumático em crianças, permitindo intervenções oportunas. A reabilitação estética individualizada quando bem indicada, aliada à conduta de mínima intervenção, contribui para a saúde bucal, autoestima e o desenvolvimento emocional infantil.

Palavras-chave: Traumatismos dentários; Dentes decíduos; Odontopediatria

O caminho da periodontite até o sistema cardiovascular

Iago Ladeia Soares Rocha, Marcelo de Azevedo Rios

A periodontite, doença inflamatória crônica das estruturas de suporte dental, está fortemente associada a um risco aumentado de doenças cardiovasculares (DCV), conforme demonstrado por revisões sistemáticas e meta-análises. Essa relação é de grande relevância para a odontologia e para a medicina, pois evidencia que a saúde bucal impacta diretamente a saúde sistêmica e pode influenciar na prevenção de eventos cardiovasculares graves. O objetivo deste trabalho é apresentar, de forma didática, o caminho fisiopatológico que liga a inflamação periodontal às complicações cardiovasculares, promovendo a compreensão integrada desses processos. A metodologia consiste na organização de uma mesa demonstrativa composta por modelos visuais, infográficos e um vídeo ilustrativo, que mostrarão em sequência a inflamação local, a ulceração gengival, a entrada de microrganismos como *Porphyromonas gingivalis* na circulação sistêmica, a resposta imunoinflamatória (PCR, IL-6, TNF- α), a disfunção endotelial e a formação de placas ateroscleróticas. O resultado esperado é que o público compreenda claramente a progressão dos eventos, desde a doença periodontal até o acometimento vascular, e reconheça a influência do tratamento periodontal na redução de marcadores inflamatórios sistêmicos. Conclui-se que a divulgação dessa relação, por meio de recursos visuais e interativos, contribui para a conscientização e para a adoção de medidas preventivas no manejo periodontal, fortalecendo a integração entre saúde bucal e cardiovascular na prática clínica.

Palavras-chave: biomarcadores inflamatórios, doenças cardiovasculares, periodontite, risco cardiovascular

O redimensionamento de tecidos faciais ptóticos no processo de rejuvenescimento facial

Lana Santos de Lima, Ana Letícia Barbosa Santos, Ana Letícia de Melo Cardoso Santos, Julia Aya Ribeiro Lima Ito, Paula Mathias de Moraes Canedo

O envelhecimento facial é caracterizado pela perda de sustentação e elasticidade dos tecidos, sendo os ligamentos de retenção estruturas-chave na manutenção da estabilidade e dos contornos naturais da face. A ptose facial, decorrente da fragilidade desses ligamentos, compromete a harmonia facial e constitui um dos principais focos da harmonização orofacial. O estudo objetiva analisar as principais estratégias utilizadas para o redimensionamento dos tecidos faciais no contexto do rejuvenescimento. Este trabalho é uma revisão de literatura narrativa, com buscas realizadas nas bases de dados PubMed, Scielo e LILACS, utilizando os descritores “envelhecimento facial”, “rejuvenescimento” e “colágeno”. Entre as principais abordagens para o redimensionamento tecidual destacam-se os fios de sustentação, bioestimuladores de colágeno, preenchedores volumizadores e tecnologias de energia como a radiofrequência e o ultrassom microfocado. A escolha e eficácia dessas intervenções dependem de um planejamento individualizado, baseado na análise anatômica dos compartimentos de gordura, dos ligamentos e da dinâmica muscular. A combinação de técnicas tem demonstrado resultados promissores, proporcionando contornos faciais mais naturais e com efeitos progressivos. Dessa forma, o redimensionamento de tecidos ptóticos por meio de técnicas minimamente invasivas tem se mostrado uma alternativa eficaz e segura para o rejuvenescimento facial. Contudo, ainda são necessários estudos comparativos e de longo prazo para padronização de protocolos e validação dos resultados funcionais e estéticos.

Palavras-chave: Bioestimuladores, envelhecimento facial, rejuvenescimento

A importância da fenotipagem sanguínea no pré-operatório de cirurgias bucomaxilofaciais de alta complexidade em pacientes com anemia falciforme

Anderson de Souza Estrela Bahia, Marcelo de Castellucci e Barbosa

A fenotipagem sanguínea é capaz de identificar eritrócitos específicos nos glóbulos vermelhos, indo além dos grupos sanguíneos ABO e do fator Rh. Ela é crucial para garantir a compatibilidade em transfusões sanguíneas de pacientes com deformação nas hemácias, que é comum em doenças hemolíticas como a anemia falciforme. O presente trabalho visa, por meio de uma revisão de literatura, alertar quanto a importância da triagem de bolsas fenotipadas no checklist de cirurgia segura. A pesquisa foi conduzida nos bancos de dados dos portais PubMed, Scielo e Google Acadêmico. Foram usados descritores como cirurgia maxilofacial, doença falciforme e reação transfusional. No geral, as cirurgias bucomaxilofaciais são consideradas de baixo risco de perda sanguínea, entretanto, estudos apontam que os casos de alta complexidade como lacerações, fraturas extensas e politraumatismos, tornam os pacientes hemolíticos mais propícios a transfusão sanguínea devido as especificidades das suas hemácias. Nesses casos a fenotipagem é importante para evitar a incompatibilidade sanguínea que induz o organismo a desenvolver anticorpos que podem levar à rejeição dos glóbulos vermelhos. Essa rejeição compromete o funcionamento dos rins e dos pulmões, prejudicando a oxigenação tecidual. Isso pode desencadear em complicações pós-operatória dificultando a cicatrização e, conseqüentemente, aumentando o risco de sepse. Tais evidências demonstram que a necessidade de bolsas fenotipadas para pacientes falciformes vai além da perda quantitativa de sangue, já que eles são bastante vulneráveis às perdas qualitativas que afetam o bom funcionamento dos órgãos e a oxigenação adequada dos tecidos.

Palavras-chave: antígenos de grupos sanguíneos; cirurgia maxilofacial; doença falciforme; reação transfusional.

Exérese de ameloblastoma periférico em paciente idoso: relato de caso raro

Daniela Sales da Silva Santos, Jayara Raquel Cruz Oliveira, Dara Vitória Pereira Lopes Silva, Erika Luiza Cirne dos Reis, Thiago Gabriel Brito Souza, Edval Reginaldo Tenório Júnior

O ameloblastoma periférico (AP), também conhecido como ameloblastoma extraósseo, é uma neoplasia odontogênica benigna e rara, representando de 1 a 10% de todos os ameloblastomas. Acomete preferencialmente indivíduos do sexo masculino, entre a quinta e sexta décadas de vida, sendo mais comum na mandíbula, principalmente em mucosa gengival ou alveolar. Clinicamente, manifesta-se como uma lesão exofítica, séssil ou pediculada, não ulcerada, com tamanho geralmente inferior a 4 cm. O tratamento indicado é a excisão cirúrgica e, apesar da baixa taxa de recidiva, o acompanhamento é essencial. Este estudo tem como objetivo relatar o caso de um paciente idoso diagnosticado com esse tumor incomum. Trata-se de um paciente do sexo masculino, 86 anos, edêntulo parcial em arcadas superior e inferior, que apresentou lesão de lenta evolução em região posterior da maxila esquerda, sangrante à palpação e localizada em tecido mole. Ao exame de imagem da região, foi observada área hipodensa. Os achados clínicos e radiográficos apontaram para uma lesão benigna de tecidos moles; como tratamento, propôs-se biópsia excisional. Foi realizada a exérese do tumor, e o material coletado foi encaminhado para análise histopatológica, que confirmou o diagnóstico de ameloblastoma periférico. O paciente apresentou boa evolução, sem queixas álgicas, e o local cirúrgico cicatrizado, sem sinais de infecção, seguindo em acompanhamento. Portanto, o caso clínico evidencia que, embora raro, o AP pode manifestar-se em localizações menos frequentes e em pacientes de idade avançada, sendo importante sua inclusão nas hipóteses diagnósticas de lesões bucais em tecido mole.

Palavras-chave: Ameloblastoma; Patologia Bucal; Tumores Odontogênicos

A importância da Odontologia hospitalar no contexto de cirurgias cardíacas

Mariana Pita de Sant'Anna, Ana Carolina Lopes Santos, Ana Luísa Jorge Medrado, Cecília Franco Verhine, Juliana Borges de Lima Dantas, Júlia dos Santos Vianna Néri

A Odontologia Hospitalar é uma área especializada da Odontologia inserida no contexto de atuação multiprofissional hospitalar. O Cirurgião-Dentista no ambiente hospitalar, tem papel fundamental nas ações preventivas, diagnósticas e prognósticas de doenças orofaciais em pacientes hospitalizados. A Odontologia Hospitalar possui relevância significativa no pré-operatório cardíaco de pacientes acometidos por doenças bucais, pois a condição bucal do paciente interfere, por vezes, na sua saúde sistêmica e prognóstico cirúrgico. O objetivo deste trabalho é evidenciar a importância do Cirurgião-Dentista no ambiente hospitalar, destacando a relevância da Odontologia Hospitalar no pré-cirúrgico de pacientes cardiopatas. Trata-se de uma revisão narrativa de literatura, realizada através das plataformas de busca PubMed e Scielo, a partir de descritores DeCS/MeSH, em inglês, cruzados pelos operadores booleanos OR e AND. Após a leitura inicial dos títulos e resumos, foram selecionados 11 artigos significativos para a temática. É possível perceber a solene atuação da Odontologia Hospitalar no contexto de cirurgias cardíacas, visto que doenças bucais possuem conexão com condições cardiovasculares, como a periodontite e a cárie, o que pode contribuir para a bacteremia e desenvolvimento de complicações cardiovasculares de alto risco, como a endocardite infecciosa. O tratamento odontológico dos pacientes anteriormente à cirurgia cardíaca é fundamental, pois processos infecciosos em cavidade oral podem agravar cardiopatias. O exame clínico odontológico minucioso e a adequação do meio bucal pré-cirúrgico, de acordo com a individualidade de cada paciente, são etapas essenciais que devem constar no pré-cirúrgico de pacientes cardiopatas.

Palavras-chave: Cirurgia Torácica; Equipe Hospitalar de Odontologia; Procedimentos Cirúrgicos Cardiovasculares; Unidade Hospitalar de Odontologia

Tratamento endodôntico em dente com fratura dentária: um relato de caso

Lívia Victória Rios Carneiro, Adryanno Carneiro da Silva, Natália Marques de Santana, Laerte Oliveira Barreto Neto, Elaine Lóla Carvalho

O trauma dentário é uma condição de urgência com alta prevalência, requerendo intervenção imediata para restabelecer a função do dente afetado. O tratamento endodôntico desempenha um papel essencial na preservação dos dentes traumatizados, enquanto a prevenção é a abordagem ideal. Diante disso, este trabalho tem como objetivo relatar o tratamento endodôntico de um dente fraturado, por meio da apresentação de um caso clínico. O caso refere-se a uma paciente com histórico de trauma dentário em um incisivo central superior, incluindo a história clínica, exame físico, exames complementares, diagnóstico e plano de tratamento. O tratamento endodôntico foi realizado em múltiplas sessões, posteriormente foi feita a remoção e substituição das restaurações antigas insatisfatórias. Conclui-se que o tratamento endodôntico em dentes traumatizados desempenha um papel vital na preservação e reabilitação dos dentes afetados. No caso clínico, o tratamento endodôntico foi realizado quatro anos após o traumatismo e foram refeitas as restaurações das unidades a fim de melhorar a estética. Assim, a prevenção de lesões dentárias continua sendo a melhor abordagem, enfatizando a importância da conscientização e educação para evitar acidentes que possam levar ao trauma dentário.

Palavras-chave: Fraturas dentárias; Restauração dentária; Tratamento endodôntico; Trauma dentário.

Tecnologia a favor do binômio mãe-bebê: aplicação do laser de alta intensidade em frenectomias de lactentes

Raphaela Andrade de Freitas Trindade Araújo, Ana Carla Robatto Nunes

A anquiloglossia é uma alteração congênita caracterizada pela restrição do frênulo lingual, a qual pode comprometer funções orais essenciais, como a sucção, prejudicando a amamentação e o desenvolvimento orofacial adequado do lactente. A frenectomia a laser destaca-se como técnica minimamente invasiva, segura e eficaz para o tratamento dessa condição. O presente relato tem por objetivo apresentar os benefícios da aplicação do laser de alta intensidade na frenectomia lingual em lactentes. O caso foi atendido na Maternidade Climério de Oliveira (MCO), serviço público de referência. Paciente Y, com 1 mês e 12 dias de vida, foi diagnosticado com anquiloglossia ao nascimento, sem repercussões iniciais na amamentação. Entretanto, em reavaliação fonoaudiológica, identificaram-se padrões orais funcionais associados a indicadores de disfunção, como estalos durante a sucção, movimentação predominantemente vertical, hiperatividade da musculatura labial, discreta hipertonia cervical, relato materno de dor mamária e mamadas com intervalos iguais ou inferiores a uma hora. Indicou-se a liberação cirúrgica do frênulo. A anestesia foi realizada por técnica infiltrativa, utilizando o dispositivo eletrônico Morpheus® (Meibatech), que proporciona aplicação mais confortável. O procedimento foi executado com o LASER Thera Lase I® (980 nm, 1W, 1min30s, 75J), possibilitando incisão precisa e remoção das fibras sem necessidade de sutura. Observou-se excelente controle hemostático, rápida cicatrização e retorno imediato à amamentação, resultando em maior conforto ao lactente e alívio da sintomatologia materna. Conclui-se que a frenectomia a laser representa uma abordagem efetiva e humanizada para o manejo da anquiloglossia, com potencial de ampla aplicação em serviços públicos especializados.

Palavras-chave: Frenectomia Lingual, lactentes, SUS, Cirurgia a laser.

Análise das taxas de mortalidade por câncer de orofaringe no estado da Bahia

Matheus Santos Costa, Kallebe Lucca Correia Carvalho, Bartolomeu Conceição Bastos Neto

O câncer de orofaringe tem sido considerado um importante problema de saúde pública, principalmente no Brasil, onde o país tem as maiores taxas de mortalidade da América Latina. O tipo histológico mais comum é o carcinoma de células escamosas, representando aproximadamente 90% dos casos. O presente estudo tem por objetivo analisar as taxas de mortalidade por câncer de orofaringe no estado da Bahia, Brasil no período de 2010 a 2020. Trata-se de um estudo transversal, analítico, de abordagem quantitativa. Os dados coletados são referentes aos registros dos óbitos por câncer de orofaringe no estado da Bahia, Brasil. Os dados foram tabulados no Sistema de Informações de Mortalidade – SIM. As taxas foram calculadas por 100 mil habitantes. Foram analisados 1.361 caso. As maiores taxas foram encontradas em pacientes do sexo masculino (14.9:100.000), com idades entre 60 e 64 anos (38.83:100.000 habitantes), de cor parda (11.54:100.000) e com escolaridade entre 01 e 03 anos de estudos (6.09:100.000). Os resultados mostram o impacto do câncer de orofaringe na mortalidade da Bahia, com maior acometimento em homens idosos, de cor parda e baixa escolaridade. Os achados reforçam a necessidade de reformulação de políticas públicas com foco em prevenção e diagnóstico precoce em grupos mais vulneráveis.

Palavras-chave: Epidemiologia; neoplasias orofaríngeas; registros hospitalares; oncologia.

Temperatura austenítica final de instrumentos endodônticos de Níquel-Titânio com memória controlada: uma análise comparativa

Nathalia Tilla Athayde Müller, Antônio Felipe dos Santos Barbosa, Luis Cardoso Rasquin, Fabíola Bastos de Carvalho

A constante evolução tecnológica na Endodontia tem promovido o desenvolvimento de instrumentos mais eficazes e adaptáveis à complexidade dos canais radiculares. No entanto, a possibilidade da fratura do instrumento durante seu uso ainda é uma grande preocupação. As ligas de níquel-titânio (Ni-Ti), especialmente as com memória controlada (CM), destacam-se por sua elevada flexibilidade e resistência à fadiga cíclica. Entre as propriedades que influenciam o desempenho clínico desses instrumentos, a temperatura de transformação austenítica final (Af) é determinante, pois regula o comportamento mecânico e a resposta térmica durante o uso. O objetivo desse estudo foi avaliar a temperatura Af de instrumentos endodônticos automatizados fabricados com liga CM. Foram analisados os instrumentos Hyflex 20.04 e 20.06; Univy Glide 20.04 e Univy Sense 20.06. Cada instrumento foi pré-curvado com auxílio de alicate pré-curvador de limas, sobre um molde de curvatura moderada. Em seguida, os instrumentos foram imersos, individualmente, em um recipiente de vidro contendo água aquecida, com temperatura controlada, e mantida com o ebullidor elétrico. A temperatura da água foi monitorada com termômetro digital, sendo registrada a temperatura em que o instrumento pré-curvado retornava à forma reta, caracterizando a transformação para a fase austenítica. Os resultados mostraram que todos os instrumentos retornaram totalmente à fase austenítica a 60 °C e 50 °C. Os instrumentos Univy Glide e Sense apresentaram retorno a forma austenita a 40 °C. O Hyflex CM 20.06 manteve a curvatura a 40 °C, indicando melhor desempenho clínico em canais curvos, pela manutenção da flexibilidade em temperatura próxima à corporal.

Palavras-chave: Endodontia, Ligas de Memória da Forma, Preparo de Canal Radicular

Pulpectomia em Molar Permanente Jovem com Extravasamento e Encapsulamento de Guta-Percha: Relato de Caso Clínico

Nathalia Tilla Athayde Müller, Lara Fernanda Gama dos Santos, Julia Aya Ribeiro Lima Ito, Erika Sales Joviano Pereira, Maria Tereza Pedrosa de Albuquerque

A Endodontia em dentes permanentes jovens apresenta desafios clínicos devido à dentina recém-formada e ao ápice radicular amplo, que dificultam a limpeza e a obturação dos condutos, favorecendo o extravasamento de material obturador. Este trabalho relata um caso de necropulpectomia em molar inferior permanente de paciente jovem, com extravasamento e encapsulamento de gutta-percha. Paciente do sexo feminino, 10 anos, foi atendida no serviço PEDCA/FOUFBA em 2023, apresentando dor bilateral na face e fístula na região do dente 46. O tratamento foi realizado em três sessões. Inicialmente, removeu-se o tecido cariado, realizou-se o acesso coronário, irrigação com hipoclorito de sódio a 2,5% e odontometria com localizador foraminal eletrônico, seguido de medicação intracanal com paramonoclorofenol canforado (PMCC) e selamento provisório. Na segunda sessão, realizou-se instrumentação com limas 10.02 a 35.05 sob irrigação abundante e nova medicação com pasta de hidróxido de cálcio associada a PMCC. Após sete dias, observou-se regressão da fístula e os canais foram obturados, ocorrendo extravasamento de gutta-percha nos canais mesiais. O dente foi restaurado com cimento de ionômero de vidro e resina composta. Após acompanhamento clínico e radiográfico por sete meses, constatou-se ausência de dor e fístula, regressão completa da área radiolúcida e encapsulamento do material extravasado. A restauração manteve-se íntegra e funcional. O caso evidencia que o acompanhamento criterioso e a manutenção da função mastigatória são fundamentais, mesmo diante do extravasamento de material obturador, demonstrando prognóstico favorável em dentes permanentes jovens.

Palavras-chave: Endodontia, Guta-Percha, Hidróxido de Cálcio, Odontopediatria, Pulpectomia

Anatomia aplicada ao preenchimento labial: estratégias técnicas

Julia Aya Ribeiro Lima Ito, Ana Letícia Barbosa Santos, Sophia Farias Gomes,
Jessica Daiana Lima Campelo, Marcelle Rossi, Paula Mathias

Os lábios desempenham papel central na estética facial, sendo que sua simetria, volume e contorno influenciam diretamente a percepção de atratividade. Entre as intervenções estéticas voltadas para sua harmonização, destaca-se o uso de preenchedores à base de ácido hialurônico, indicados para hidratação, volumização e definição do contorno labial. Contudo, para garantir resultados satisfatórios e seguros, é imprescindível o conhecimento aprofundado da anatomia labial, especialmente do trajeto arterial e da estrutura muscular, a fim de minimizar riscos e complicações. Este trabalho tem como objetivo apresentar, de forma didática e interativa, os principais aspectos anatômicos dos lábios, correlacionando-os às técnicas de preenchimento mais empregadas na prática clínica. A exposição será organizada em três etapas: (1) estudo anatômico detalhado, com ênfase nas artérias responsáveis pelo suprimento sanguíneo dos lábios superior e inferior, bem como na disposição das estruturas musculares; (2) demonstração das técnicas de preenchimento mais utilizadas, correlacionando com a anatomia local e orientações de segurança, (3) incluindo a prevenção e o manejo de complicações, como obstrução vascular e assimetrias. Para facilitar a compreensão, serão utilizados modelos anatômicos, imagens ampliadas, vídeos ilustrativos e instrumentais específicos para o procedimento. Espera-se que a atividade contribua para o aprimoramento do raciocínio clínico na escolha da técnica adequada, integrando conhecimento anatômico, habilidade técnica e medidas de segurança, reforçando a importância do tema para profissionais que atuam na área da saúde estética.

Palavras-chave: lábio, preenchedores dérmicos, ácido hialurônico

Abordagem odontológica em pacientes com síndrome de Tourette

Cecília Franco Verhine, Ana Carolina Lopes Santos, Ana Luisa Jorge Medrado,
Mariana Pita de Sant'Anna, Millene de Freitas Lima Salomão

A Síndrome de Tourette é um transtorno neuropsiquiátrico crônico, caracterizado por tiques motores e vocais involuntários e repetitivos, geralmente manifestada na infância. É mais comum no sexo masculino e constantemente associada a condições como Transtorno Obsessivo-Compulsivo (TOC), Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) e transtornos de ansiedade. Embora não interfira diretamente na saúde bucal, pode trazer desafios na prática odontológica, aumentando o risco de acidentes e dificultando o uso de instrumentais. Acrescenta-se a isso o impacto do estigma social, o despreparo dos profissionais, e o consequente distanciamento na relação odontólogo-paciente. O objetivo deste trabalho é fazer uma análise acerca dos cuidados odontológicos específicos e estratégias clínicas recomendadas para pacientes com Síndrome de Tourette, considerando aspectos comportamentais, farmacológicos e éticos. Trata-se de uma revisão narrativa de literatura com buscas nas plataformas PubMed, SciELO e Science Direct a partir dos descritores "Tourette Syndrome", "Dental Care", "Dental Care for Disabled", "Special Care Dentistry", "Special Needs", "Tic Disorders", em conjunto com o uso de operadores booleanos "OR" e "AND". Os resultados evidenciam a importância de um atendimento individualizado, baseado em empatia, comunicação clara e, quando necessário, técnicas de contenção ou sedação. Destaca-se também a importância da atuação interdisciplinar – com neurologistas, psicólogos e terapeutas ocupacionais – para um plano de tratamento completo, e possibilitando estímulo neural. A capacitação contínua do profissional, aliada a um planejamento individualizado e sensível é essencial para garantir um cuidado humanizado, promovendo respeito, inclusão e segurança para pacientes neurodivergentes.

Palavras-chave: "Tourette Syndrome", "Dental Care", "Dental Care for Disabled", "Special Care Dentistry", "Special Needs", "Tic Disorders"

Queilite actínica com displasia severa: relato de caso

Aiko Alcântara Borges Pires, Michelle Rocha Santos Monteiro, Márcio Rabelo Messias, Clara Beatriz Gama da Silva, Viviane Almeida Sarmiento

A queilite actínica (QA) é uma desordem oral potencialmente maligna que acomete preferencialmente a semimucosa do lábio inferior, fortemente associada à exposição solar crônica. Clinicamente, manifesta-se por atrofia labial, perda da delimitação entre lábio e pele, áreas leucoplásicas e/ou eritroplásicas, e redução da elasticidade. Afeta principalmente homens de pele clara, acima de 40 anos, expostos ao sol por longos períodos. A QA compartilha características etiopatogênicas com a ceratose actínica, podendo evoluir para carcinoma espinocelular (CEC), sendo a inflamação crônica um possível co-fator na progressão displásica. Relatar um caso clínico de QA com displasia epitelial severa, destacando aspectos clínicos, histopatológicos e fatores associados à progressão da lesão. Paciente masculino, 63 anos, agricultor, procurou atendimento com ferida em lábio inferior há cerca de 45 dias, sem dor ou desconforto associado. Relatava exposição solar ocupacional intensa e etilismo social; negava tabagismo e doenças sistêmicas, com histórico familiar de câncer. Havia sido previamente tratado com hidratante labial e triancinolona acetonida, sem melhora. Ao exame clínico, observou-se lesão leucoplásica de bordas regulares, medindo 8 x 5 mm, com consistência firme e elástica. As hipóteses diagnósticas iniciais incluíram QA e CEC. Biópsia incisional revelou displasia epitelial severa. Foi indicada cirurgia de vermelhectomia do lábio para remoção completa da área afetada, e o paciente segue em preservação até o procedimento. Este caso evidencia a importância do diagnóstico precoce, do acompanhamento clínico rigoroso e do manejo terapêutico adequado, essenciais para prevenir a progressão da QA e reduzir o risco de transformação maligna.

Palavras-chave: Queilite; Displasia; Diagnóstico.

Terapia Olfativa como Tratamento Auxiliar para Anosmia em Pacientes com Doença Renal Crônica e COVID-19: Revisão Narrativa

Anna Karoline Alves da Rocha, Ana Júlia Miranda Sampaio, Arianny Luisa Brandao De Brito, Beatriz Freitas Gil Braz Souza, Jair Ferreira de Souza Santos, Romário Mendes Miranda

A anosmia é um sintoma comum da COVID-19 e pode ser agravada em pacientes com Doença Renal Crônica (DRC) devido a alterações metabólicas e inflamatórias, afetando a percepção de sabores, o apetite e a qualidade de vida. Apresentar, por meio de revisão narrativa, as evidências científicas sobre a terapia olfativa (“terapia dos cheiros”) como tratamento auxiliar para a anosmia em pacientes com DRC pós-COVID-19. Foi realizada busca nas bases PubMed, SciELO e Google Acadêmico, entre 2021 e 2025, utilizando descritores relacionados a anosmia, terapia olfativa, DRC e COVID-19. Foram incluídos estudos em português e inglês que descrevessem protocolos e resultados dessa intervenção. Os estudos indicam que a terapia olfativa, baseada na exposição repetida a aromas específicos (cítricos, florais, resinosos e condimentados) por períodos de 8 a 12 semanas, promove melhora gradual da função olfativa e da qualidade de vida, sendo um recurso de baixo custo, não invasivo e de fácil aplicação. Conclui-se que essa abordagem apresenta potencial para integrar protocolos de reabilitação olfativa em pacientes com DRC e histórico de COVID-19, embora sejam necessários mais ensaios clínicos para comprovar sua eficácia.

Palavras-chave: Anosmia, terapia olfativa, Doença Renal Crônica, COVID-19

Morsicatio Buccarum - quando o hábito se confunde com a doença uma revisão de literatura ilustrada.

Maria Fernanda Coutinho Cirne, Claudia Evelyn Lopes Miralha, Julia de Azevedo Maximo, Júlia Oliveira Xavier, Lana Souza da Silva Matos, Patrícia Miranda Leite Ribeiro

Morsicatio buccarum é uma queratose por fricção decorrente do hábito crônico de morder ou roçar a mucosa jugal, manifestando-se como placas esbranquiçadas, irregulares e com aspecto “desfiado” ao longo da linha de oclusão. Pode simular lesões como leucoplasia, líquen plano oral, candidíase e leucoplasia pilosa, gerando diagnósticos equivocados e tratamentos desnecessários. Geralmente assintomática ou com discreto ardor, apresenta padrão bilateral e intensidade variável conforme a frequência do hábito. O histórico de auto-mordedura, consciente ou parafuncional, frequentemente associado a estresse, ansiedade, bruxismo, má-oclusão ou bordas dentárias irregulares, é fundamental para o diagnóstico. A relação temporal entre o hábito e a evolução das lesões, somada à bilateralidade simétrica, reforça a suspeita clínica. A biópsia raramente é necessária, mas quando realizada revela hiperqueratose compacta, paraqueratose, acantose e linhas de fratura superficiais, sem displasia; artefatos bacterianos superficiais podem confundir com candidíase, justificando falhas com antifúngicos e corticoides. É indicada investigação histopatológica quando a lesão é unilateral, indurada, ulcerada, fixa, com crescimento progressivo, associada a tabagismo/etilismo ou sem regressão após duas a quatro semanas de eliminação do trauma. O manejo inclui educação do paciente, reversão do hábito, uso de protetores oclusais, ajustes dentários, remoção de fatores traumáticos e suporte psicológico, com acompanhamento fotográfico. A resolução ou melhora significativa após proteção mecânica confirma o diagnóstico funcional. Reconhecer o padrão clínico-comportamental e manter vigilância sobre sinais de alerta permite diferenciar Morsicatio buccarum de doenças orais mais graves, evitando biópsias desnecessárias e tratamentos inadequados.

Palavras-chave: Comportamento repetitivo; Diagnóstico diferencial; Hábito de mordedura; Morsicatio buccarum; Mucosa jugal; Queratose por fricção.

Pênfigo vulgar um relato de caso

Maria Fernanda Coutinho Cirne, Larissa Rocha Presídio, Noêmia Freitas de Almeida Santos, Patricia Miranda Leite Ribeiro, Thais Feitosa Oliveira

O pênfigo é um grupo de doenças autoimunes caracterizadas pela formação de bolhas intraepiteliais, decorrentes de autoanticorpos contra proteínas dos desmossomos, causando acantólise. As lesões orais costumam ser as primeiras manifestações, precedendo em meses as lesões cutâneas. Este estudo relata o caso clínico de paciente com pênfigo vulgar, destacando manifestações clínicas, diagnóstico e evolução terapêutica. Paciente L.S.N., 45 anos, apresentou lesões bolhosas em mucosa jugal, língua, palato duro, bochecha, axila, virilha e nariz há quatro meses. O exame intrabucal revelou vesículas eritematosas, superfície escamosa e sangramento, com Sinal de Nikolsky positivo. Realizou-se biópsia incisional, exames laboratoriais e iniciou-se tratamento com laserterapia e prednisona, observando-se melhora gradual, mas com persistência de lesões cutâneas. O pênfigo vulgar exige diagnóstico precoce e tratamento imunossupressor contínuo para controle da doença, sendo a abordagem interdisciplinar e o acompanhamento regular fundamentais para a evolução favorável e prevenção de complicações.

Palavras-chave: Autoimmune diseases; Pemphigus; Pemphigus dermatoses; Pemphigus vulgaris; Oral manifestations.

Manejo odontológico de paciente com síndrome de apert: relato de caso clínico

Jhonata Alves dos Santos, Gabriel Santos Fernandes, João Vitor de Jesus Souza, Theo Melo Silva, Vitória Gabriela Ribeiro Sanches, Vildeman Rodrigues de Almeida Júnior

A síndrome de Apert é uma condição genética rara com padrão de transmissão autossômico dominante atribuída a mutações no gene dos receptores do fator de crescimento de fibroblastos. As principais características associadas a essa condição são craniossinostose, sindactilia e alterações faciais marcantes, tais como redução no tamanho da maxila, apinhamento dentário e dentes impactados. Essas alterações anatômicas impactam diretamente na saúde bucal do paciente e exigem atenção especializada. Dessa forma, o objetivo do presente trabalho é apresentar um caso clínico sobre uma paciente com síndrome de Apert e destacar os desafios e condutas clínicas adotadas durante o atendimento odontológico. Paciente do sexo feminino, 39 anos, portadora de síndrome de Apert, compareceu à clínica odontológica da UFBA acompanhada por sua responsável, que relatava dor em unidade dentária da arcada superior. Ao exame clínico, observou-se maxila hipoplásica, palato ogival, macroglossia, má oclusão severa e higiene bucal deficiente. O atendimento foi realizado com foco na queixa principal da paciente, sendo realizada a exodontia da unidade 16, educação em saúde e orientações específicas para cuidadores. O manejo foi adaptado à limitação motora e ao perfil comportamental do paciente. Além disso, a consulta seguiu uma abordagem humanizada para garantir adesão e segurança. Desse modo, o caso demonstrou a importância da adaptação da prática odontológica às particularidades anatômicas e comportamentais de pacientes com síndromes craniofaciais, sendo a atenção humanizada e a atuação multidisciplinar fundamentais para a promoção da saúde bucal e qualidade de vida desses indivíduos.

Palavras-chave: Apert, Atenção odontológica, Odontologia, Síndrome.

Importância de aspectos extrínsecos e intrínsecos sobre a estratégia adesiva em lesões cervicais não cariosas: uma revisão de literatura

Thiago Brito Mesquita Gois, Lívia Caroline dos Santos Gonçalves, Leon Henrique Andrade dos Santos, Taynara Paranhos dos Santos Reis, Leonardo Gonçalves Cunha

As lesões cervicais não cariosas (LCNCs) são caracterizadas pela perda de estrutura dental na região cervical, causadas por processos não relacionados à cárie. Entre as alternativas de tratamento, destacam-se as restaurações adesivas. Contudo, para garantir o sucesso terapêutico, é fundamental considerar fatores intrínsecos e extrínsecos envolvidos no processo. Desta forma, este trabalho tem como objetivo investigar e discutir os principais fatores clínicos que influenciam a adesão e longevidade de restaurações adesivas em LCNCs por uma revisão de literatura narrativa com busca nas bases PubMed, SciELO, MEDLINE e LILACS, contemplando publicações dos últimos dez anos. Foram utilizados os descritores: “lesões cervicais não cariosas”, “adesão”, “restauração” e “resina composta”. As LCNCs apresentam etiologia multifatorial e possibilidade de manejo conservador e, dependendo do caso, com abordagem restauradora, visando restabelecer saúde, função e estética. Nesse contexto, principalmente as resinas compostas, mas também os cimentos de ionômero de vidro modificados, são materiais empregados devido às suas características clínicas favoráveis. No entanto, fatores específicos associados a cada tipo de LCNC podem comprometer a adesão e a longevidade do procedimento, e o sucesso clínico pode estar relacionado a fatores do paciente, da técnica e do material utilizado, com destaque para a estratégia adesiva adotada. Portanto, a adesão em LCNCs depende de múltiplos elementos, sendo crucial a personalização do plano terapêutico. A escolha do sistema adesivo e a técnica aplicada influenciam diretamente o sucesso clínico, sendo essencial considerar as características da lesão e dos substratos dentais envolvidos para otimizar os resultados a longo prazo.

Palavras-chave: sensibilidade da dentina, adesivo dentinário; resina composta.

Manifestação e tratamento Líquen plano oral: Relato de caso

Isabele Benedictis Candido, Nestor Passos Lima Neto, Marcela Miranda Almeida Carvalho, Amanda Fernandes Marques Tambone, Marianna Meneses Souza, Viviane Almeida Sarmento

O líquen plano Oral (LPO) é uma condição inflamatória crônica imunomediada e de característica clínica variável, podendo manifestar-se desde lesões hiperkeratóticas brancas indolores até lesões atróficas eritematosas dolorosas. O tratamento do LPO tem como objetivo aliviar os sintomas e minimizar o impacto da doença, levando-se em consideração a extensão das lesões e a gravidade dos sintomas. Assim, o presente estudo tem por objetivo relatar a manifestação e o tratamento de Líquen Plano Oral (LPO). A paciente, do sexo feminino, buscou atendimento odontológico, referindo presença de lesões em cavidade oral como queixa principal. Além disso, foi relatado que há 1 ano começaram a aparecer lesões pelo corpo em pequenas quantidades, espalhando-se com o tempo. No exame físico intrabucal, notou-se lesões de coloração branca em mucosa labial inferior direita e superior esquerda, mucosa jugal em região de terceiro molar e borda lateral de língua, com superfície estriada, erosiva e queratinizada. Sendo assim, foi realizada a biópsia em mucosa jugal do lado direito, com resultado positivo para mucosite liquenoide. Sistemicamente, a paciente apresenta diabetes, asma e hipertensão. Para o tratamento das lesões orais, foram realizadas sessões de laserterapia, com luz infravermelha como ação analgésica e vermelha para cicatrização, por 40 segundos cada. Após a segunda sessão de laserterapia, a paciente compareceu ao atendimento seguinte com poucos sintomas dolorosos. Dessa forma, a atuação do cirurgião-dentista é imprescindível para execução de um exame clínico rigoroso, identificação de sinais e sintomas e realização de um tratamento adequado para essa condição.

Palavras-chave: Cirurgião-Dentista, Diagnóstico, Laserterapia, Liquen Plano Oral, Tratamento.

Plausibilidade biológica: o elo entre doença periodontal e anemia - uma revisão narrativa da literatura

Thalita Vitória Santos Bispo da Silva, Italo Silva do Nascimento, Paloma Souza de Almeida, Andresa Santos Silva, Kizzes Araújo Paiva Andrade Cardoso, Marcelo de Azevedo Rios

A doença periodontal (DP) é uma condição inflamatória crônica multifatorial que afeta os tecidos de suporte dentário. Evidências sugerem que seus efeitos vão além da cavidade bucal, podendo influenciar no estado sistêmico de pacientes, incluindo no desenvolvimento ou agravamento da anemia. Em síntese, este estudo visa analisar as evidências científicas acerca da plausibilidade biológica entre a periodontite e a anemia. Diante disso, foi realizada uma revisão narrativa da literatura com busca nas bases de dados PubMed, PMC e LILACS, utilizando os descritores: “Periodontite”, “Doença Periodontal”, “Doenças Periodontais” e “Anemia”, com filtros para publicações entre 2015 e 2025, em inglês e português. Foram incluídos artigos que abordassem direta ou indiretamente a correlação entre DP e anemia. Os estudos analisados demonstraram uma associação clara entre doença periodontal e anemia, especialmente a anemia inflamatória. A inflamação crônica aumenta citocinas como Interleucina-6 (IL-6), que estimulam a produção de hepcidina, reduzindo o ferro disponível no sangue e comprometendo a formação das hemácias, conhecida por eritropoiese. Portanto, quanto mais grave a doença periodontal, maiores as alterações nos exames hematológicos. Com isso, a literatura mostra que o tratamento periodontal pode melhorar esses indicadores, reforçando o papel da saúde bucal no equilíbrio sistêmico. Por fim, conclui-se que há plausibilidade biológica significativa para a relação entre doença periodontal e algumas formas de anemia, especialmente aquelas mediadas por processos inflamatórios crônicos. Tal relação reforça a relevância da interação entre a odontologia e a medicina.

Palavras-chave: Anemia; Doença periodontal; Periodontite; Saúde sistêmica

Efeitos cromáticos em restaurações diretas através do uso de pigmentos

Maiara de Oliveira Fernandes, Ana Letícia de Melo Cardoso Santos, Leticia Sampaio Ribeiro, Leonardo Gonçalves Cunha, Marcelo Filadelfo Silva, Thaiane Rodrigues Aguiar Barretto

A valorização da estética na Odontologia abrange tanto os dentes anteriores quanto os posteriores, refletindo uma demanda crescente por restaurações que reproduzam as características naturais dos dentes. Nesse contexto, as resinas compostas possibilitam resultados harmônicos com mínimo envolvimento da estrutura dental. Dentre os materiais resinosos, destaca-se o uso de pigmentos associados à estratificação, conferindo profundidade óptica, contraste visual e valorização anatômica, buscando resultados estéticos satisfatórios, entretanto, é fundamental critérios técnicos na seleção e aplicação dos pigmentos como a adequada seleção de instrumentais, evitando aspectos artificiais. O objetivo dessa mesa demonstrativa é apresentar o uso de pigmentos em restaurações diretas para alcançar o mimetismo na Odontologia, abordando técnicas, opções de corantes, indicações clínicas e cuidados técnicos necessários. Serão demonstradas estratégias para a aplicação dos pigmentos em diferentes condições clínicas enfatizando o passo a passo e a indicação do tipo de corante. Nos dentes anteriores, o uso de pigmentos azul, branco ou pink buscam mimetizar os efeitos da região incisal, auxiliam no mascaramento de dentes escurecidos, por exemplo. Em dentes posteriores, os pigmentos ocre e marrom auxiliam na simulação dos sulcos mais escurecidos. Para favorecer a compreensão dos conceitos e a relevância de seu uso, serão realizadas dinâmicas com exposição visual, discos de resina e modelos de dentes artificiais, permitindo ao participante vivenciar a aplicação prática. Ao final, busca-se explorar a relevância do tema, indicações e as técnicas do uso de pigmentos, assim como os cuidados que devem ter para alcançar resultados estéticos nas restaurações em resina composta diretas.

Palavras-chave: corantes; estética dentária; resinas compostas; restaurações dentárias permanentes.

Condutas odontológicas frente à neutropenia e coagulopatias em ambiente hospitalar

Sarah Gabriella Bispo dos Santos, José Adilson Calado Júnior, Bruno Bandeira dos Santos, Tainá Burgos Gusmão, Elias Almeida dos Santos, Roberto Almeida de Azevedo

O atendimento odontológico em ambiente hospitalar requer cuidados específicos, sobretudo diante de condições hematológicas como a neutropenia e as coagulopatias. Essas alterações comprometem, respectivamente, a resposta imunológica e a hemostasia, aumentando o risco de complicações infecciosas e hemorrágicas. Assim, o conhecimento e a adoção de condutas odontológicas seguras e embasadas cientificamente são fundamentais para a prática clínica hospitalar. Este trabalho tem como objetivo discutir, por meio de revisão narrativa da literatura, as principais condutas odontológicas indicadas em pacientes com neutropenia e distúrbios de coagulação no contexto hospitalar, ressaltando a importância do planejamento individualizado e da atuação multiprofissional. A pesquisa foi realizada nas bases SciELO, PubMed e LILACS, utilizando os descritores: "Coagulopatias", "neutropenia", "Equipe Hospitalar de Odontologia", "Transtornos da Coagulação Sanguínea". Foram incluídos artigos publicados entre 2018 e 2025, escritos em língua inglesa e portuguesa, com ênfase em diretrizes clínicas, protocolos terapêuticos e revisões especializadas. Ao todo, foram selecionados 17 artigos que atenderam aos critérios estabelecidos. Os estudos analisados apontam que a abordagem odontológica nesses pacientes exige avaliação laboratorial prévia, conhecimento dos limites clínicos para realização de procedimentos invasivos, uso de antibioticoprofilaxia quando indicado, estratégias para controle hemostático local e, sempre que necessário, suporte médico especializado. A comunicação entre as equipes de saúde é essencial para prevenir intercorrências e assegurar a segurança do paciente. Conclui-se que a atuação do cirurgião-dentista no ambiente hospitalar deve ser embasada em protocolos atualizados e integrada à equipe multiprofissional, sendo essencial para a manutenção da saúde bucal e da condição sistêmica de pacientes com alterações hematológicas.

Palavras-chave: Coagulopatias; Equipe Hospitalar de Odontologia; Neutropenia; Transtornos da Coagulação Sanguínea

Análise da arquitetura óssea mandibular em pacientes portadores do HIV por meio da dimensão fractal.

Gabriel Nogueira Ribeiro, Ellen Galliza Murici Ferreira, Daniel Adrian Silva Souza, Arthur Soares de Oliveira, Andrea Cristina Leal Figueiredo, Frederico Sampaio Neves

O vírus da imunodeficiência humana (HIV) é um retrovírus que infecta células do sistema imunológico, afetando sua função e aumentando a susceptibilidade a infecções. Portadores podem apresentar alterações metabólicas, como osteopenia e osteoporose, ligadas ao próprio vírus ou à terapia antirretroviral. Estas podem afetar a microarquitetura óssea, aumentando o risco de fratura pela diminuição da densidade. A análise fractal, amplamente utilizada no estudo de imagens, avalia formas semelhantes, irregulares e complexas, em diferentes escalas. Em Odontologia, estudos utilizaram este método para mensurar a densidade mineral óssea e avaliar padrões ósseos dos maxilares. Assim, este trabalho tem por objetivo avaliar os achados radiográficos e analisar a dimensão fractal em radiografias panorâmicas de pacientes HIV positivo, comparando-os a normorreativos. Trata-se de um estudo retrospectivo, transversal e quantitativo, de 200 radiografias panorâmicas de pacientes HIV positivo e normoreativos, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Odontologia da UFBA. Foram definidas 04 regiões de interesse, de 40 x 40 pixels, na mandíbula de ambos os lados: subcortical do côndilo, acima da área supracortical do ângulo mandibular, acima do canal mandibular e anterior ao Forame Mental. As imagens pré-processadas foram analisadas e a dimensão fractal foi obtida a partir de um gráfico de escala logarítmica. Encontrou-se para a região do Ângulo da Mandíbula uma diferença significativa entre os grupos, mas insignificante para regiões de Côndilo, Pré-Molar e anterior ao Forame Mental. Assim, os valores obtidos sugerem que a arquitetura óssea dos dois grupos é semelhante, apesar das alterações sistêmicas causadas pelo HIV.

Palavras-chave: HIV; Densidade óssea; Fractais; Radiografia Panorâmica.

Doença de alzheimer e periodontite: uma revisão de literatura sobre a influência da prevotella intermedia.

Sóstenes Souza Santos, Júlia Alves da Silva, Maizy Rios de Almeida, Marcelo de Azevedo Rios

A Doença de Alzheimer (DA) é um transtorno progressivo e fatal, processos inflamatórios desempenham um papel central em sua etiologia. A periodontite, doença oral crônica causada por microbiota disbiótica, tem sido associada a um maior risco de DA. Entre os patógenos envolvidos, destaca-se a *Prevotella intermedia* por sua possível contribuição para a neuroinflamação. Este estudo teve como objetivo avaliar se há evidência significativa na literatura para sugerir uma possível associação da *Prevotella intermedia* na conexão entre periodontite e Doença de Alzheimer. Para isso, realizou-se uma busca em artigos científicos indexados nas bases PubMed, SciELO e Google Acadêmico, priorizando publicações dos últimos 5 anos. Foram utilizados 5 trabalhos em português, inglês e espanhol. A *P. intermedia* é uma bactéria gram-negativa anaeróbia que coloniza o biofilme subgengival, liberando lipopolissacarídeos (LPS) capazes de atravessar ou aumentar a permeabilidade da barreira hematoencefálica. Esses LPS ativam a micróglia via Toll-like Receptors, estimulando a liberação de citocinas pró-inflamatórias (IL-1?, IL-6, TNF-?). Evidências sugerem que altos níveis de *P. intermedia* podem aumentar o risco de DA, possivelmente por infecção direta, via nervos cranianos ou transporte por monócitos. A literatura revisada reforça a plausibilidade biológica da relação entre periodontite crônica e DA, com a *Prevotella intermedia* potencialmente relevante no desencadeamento e manutenção da neuroinflamação. No entanto, o controle da saúde periodontal em pacientes com DA enfrenta desafios significativos devido à perda de destreza na mobilidade fina, que dificulta a remoção do biofilme e a manutenção da microbiota bucal saudável, tornando o suporte essencial para esses pacientes.

Palavras-chave: Alzheimer; Inflamação; Periodontite; *Prevotella intermedia*.

Reabilitação Bucomaxilofacial de Paciente com Múltiplas Fraturas Faciais e Evisceração Ocular Após Acidente Motociclístico

Éder Adlai Araújo Pereira Borges, Talita Pereira Sarmento, Pedro Edson Sampaio Tedgue, Eduardo Lima Rangel, Lucas Lemos Freitas, Carlos Eduardo de Jesus Bastos

Acidentes motociclísticos frequentemente resultam em traumas faciais graves, exigindo intervenções complexas por equipes especializadas. Fraturas do terço médio associadas a lesões oculares representam um desafio clínico significativo, com impacto funcional, estético e psicológico. Relatar o caso de um paciente jovem vítima de acidente motociclístico grave, com múltiplas fraturas faciais e evisceração ocular, submetido a tratamento cirúrgico pela equipe de cirurgia e traumatologia bucomaxilofacial é o objetivo do trabalho. Paciente do sexo masculino, 27 anos, colidiu de moto com um caminhão, apresentando múltiplas fraturas no terço médio da face (incluindo órbita, zigoma e maxila), além de proptose extrema do olho direito, que se encontrava fora da cavidade orbitária no momento do atendimento hospitalar. Após estabilização clínica, foi submetido a cirurgia de fixação interna rígida com placas e parafusos em ambiente hospitalar sob anestesia geral. Devido à inviabilidade do globo ocular, foi realizada evisceração do olho direito quatro dias após o acidente. O paciente evoluiu muito bem no pós-operatório, com adequada cicatrização, boa simetria facial e sem sinais de infecção. Atualmente encontra-se em acompanhamento ambulatorial, com boa recuperação funcional e psicológica. Este caso ressalta a importância da abordagem multidisciplinar em traumas maxilofaciais graves, com ênfase na reconstrução cirúrgica precoce e no suporte psicológico.

Palavras-chave: Acidentes, Olho, Traumatologia.

Reabilitação funcional e estética após laceração facial causada por acidente de moto de alta energia: relato de caso

Éder Adlai Araújo Pereira Borges, Syllas Samuel Alves Seixas Dourado, Pedro Gabriel Oliveira, Talita Pereira Sarmento, Thaisyla Mayara Ribeiro dos Santos, Carlos Eduardo de Jesus Bastos

Traumas faciais decorrentes de acidentes motociclísticos de alta energia frequentemente resultam em lacerações extensas e complexas, exigindo abordagem cirúrgica imediata para preservar função, estética e prevenir complicações infecciosas. A atuação rápida e técnica do cirurgião é fundamental para o prognóstico. O objetivo do trabalho é relatar o atendimento e a sutura de um ferimento extenso em face decorrente de trauma motociclístico de alta velocidade, destacando a conduta clínica e os cuidados pós-operatórios. Paciente do sexo feminino, 55 anos, deu entrada na emergência após colisão de motocicleta contra poste. Apresentava lacerações extensas em região de frontal, prócero, infraorbital e nasal, com envolvimento de pele, tecido subcutâneo e discreta avulsão muscular, além de escoriações faciais múltiplas e contaminação por corpos estranhos. Em centro cirúrgico pós anestesia infiltrativa com lidocaína 2% com epinefrina 1:200.000, realizou-se irrigação abundante com soro fisiológico, debridamento dos tecidos desvitalizados, hemostasia e sutura em dois planos: musculatura com fio absorvível poliglactina 4-0 e pele com náilon 5-0 em pontos simples. A paciente recebeu antibiótico profilático, anti-inflamatório e orientações rígidas de higiene e retorno. Evoluiu sem sinais de infecção, com ótima cicatrização e mínima cicatriz hipertrófica em 6 meses. Ferimentos extensos de face requerem conduta criteriosa e técnica, priorizando limpeza, hemostasia e fechamento em planos anatômicos corretos. O sucesso do caso depende da intervenção imediata e de um pós-operatório bem orientado, visando resultados estéticos e funcionais satisfatórios.

Palavras-chave: Acidentes, Suturas, Traumatologia.

Herpes simples intrabucal de manifestação atípica

Felipe Martins Da Silva Teixeira, Caroline dos Santos Soares, Rebeca Machado
Vigas da Silva, Viviane Almeida Sarmento

A herpes simples é uma infecção viral. Sua etiologia está associada ao vírus herpes simplex (HSV), que apresenta duas variações: o vírus herpes simplex tipo 1 (HSV-1), principal agente etiológico das lesões na região orofacial; e o herpes simplex tipo 2 (HSV-2), predominantemente associado às lesões na região genital. O objetivo deste trabalho é relatar um caso de uma paciente que contraiu HSV tipo 1. Paciente do sexo feminino, 42 anos, compareceu ao ambulatório relatando aftas e placas brancas em borda lateral de língua e inchaço dos lábios e língua, com primeira manifestação ocorrida há três meses, em tempo, relata ainda ter feito uso de Clorexidina 0,12%, nimesulida e prednisona, porém, não apresentou melhora. No primeiro exame clínico, notou-se a presença de placas brancas extensas não removíveis na borda lateral da língua no lado direito, e na mucosa do lábio inferior, além de bolhas e áreas erosivas circundantes. Oito dias após a primeira consulta, apresentou placas brancas removíveis à raspagem na mesma região supracitada e estrias brancas com padrão de rede na região interna de lábio inferior. Para confirmar a suspeita diagnóstica foram solicitados exames laboratoriais como glicemia em jejum, hemograma, ANTI HSV-1 e ANTI HSV-2. O diagnóstico final foi HSV do tipo 1. No retorno da última consulta as lesões já haviam regredido, portanto, nenhum tratamento medicamentoso foi instituído. Conclui-se que uma boa anamnese é essencial para elaboração de um plano terapêutico mais eficaz e um diagnóstico mais assertivo, além disso vale destacar a importância do cirurgião-dentista na identificação patologias orais.

Palavras-chave: herpes simples; diagnóstico laboratorial; doenças da boca

Infiltração resinosa: alternativa conservadora no tratamento de discromias dentárias

Julia Campelo May, Bianca Cajaiba dos Santos Santana, Ceres Mendonça, Thaiane Aguiar Barreto

A infiltração resinosa (IR) é uma técnica minimamente invasiva utilizada no tratamento de lesões de mancha branca. Essas manchas podem estar associadas a diferentes fatores etiológico como cárie, fluorose ou mesmo hipoplasia de esmalte. O procedimento é pautado na penetração da resina com baixa viscosidade, entretanto, o correto diagnóstico da mancha e a escolha da técnica a ser realizada é fundamental para a obtenção de excelência estética. Analisar, por meio de revisão de literatura, as indicações e protocolos da técnica de infiltração resinosa em dentes anteriores com manchas brancas. Foi realizado uma de busca nos endereços eletrônicos BVS (Biblioteca Virtual em Saúde), Lilacs, Sielo e Pubmed, para o estudo do tema, com filtro nos artigos publicados entre os anos de 2018 e 2025, utilizando os idiomas inglês e português. Os resultados clínicos são favoráveis no mascaramento de manchas brancas, sendo um tratamento eficaz e seguro, promovendo mínimo desgaste. Conclui-se, portanto, que a técnica é uma alternativa a ser considerada no tratamento de manchas brancas, minimizando o desgaste dental.

Palavras-chave: Estética dentária; fluorose dentária; hipoplasia do esmalte; tratamento conservador.

Descompressão de cisto odontogênico ortoqueratinizado em região anterior de mandíbula: relato de caso

Elisa de Lima Costa, Jonas César Ribeiro Pageú

O cisto ortoceratinizado é uma lesão intraóssea rara, derivada do epitélio odontogênico, caracterizada pela presença de um revestimento epitelial com queratina ortoceratinizada, apresenta comportamento clínico pouco agressivo e baixa taxa de recorrência. Este trabalho tem como objetivo relatar um caso de descompressão de cisto ortoqueratinizado em região anterior de mandíbula. Paciente do sexo masculino, 32 anos, procurou atendimento ambulatorial relatando aumento de volume em região mental há aproximadamente oito meses, sem sintomatologia dolorosa associada. Ao exame clínico, observou-se tumor na região de fundo do vestíbulo mandibular anterior, de limites bem definidos, consistência flácida, mucosa oral normocorada e base sésil. Foi realizada a punção aspirativa, confirmando a presença de líquido citrino no interior da lesão. A radiografia panorâmica revelou lesão radiolúcida com extensão da região do dente 45 até incisura mandibular à esquerda, sendo inicialmente levantada a hipótese diagnóstica de ceratocisto odontogênico, promovendo expansão, afilamento e descontinuidade das corticais ósseas, foi realizada tomografia computadorizada para melhor planejamento cirúrgico. O exame anatomopatológico confirmou o diagnóstico de cisto odontogênico ortoceratinizado. Uma quantidade suficiente da cápsula da lesão foi então removida e na cavidade foi instalado um dispositivo de descompressão, após procedimento cirúrgico o paciente foi orientado a higienização e irrigações com soro fisiológico 0,9%. Após 3 meses de pós operatório, constatamos melhora considerável do quadro clínico e radiográfico, paciente segue em acompanhamento. A descompressão é uma técnica cirúrgica eficaz, com baixa morbidade operatória, evita danos à estruturas adjacentes importantes sendo assim uma alternativa viável para o tratamento de lesões císticas em cavidade oral.

Palavras-chave: Cisto; Descompressão; Cirurgia Bucal

Banco de perfis genéticos na identificação humana: estratégias integradas entre genética forense e odontologia legal.

Júlia Rodrigues de Figueiredo, Larissa Lorena Venâncio Barros, Jana Cruz Santos, Beatriz Pontioso Reña Cardoso, Jamilly de Oliveira Musse

A identificação humana é fundamental para garantir direitos civis, justiça e segurança, especialmente em contextos de violência, desastres e desaparecimentos. No Brasil, a Lei nº 12.654/2012 instituiu a Rede Integrada de Bancos de Perfis Genéticos (RIBPG), fortalecendo a aplicação da genética forense por meio do armazenamento e cruzamento de dados genéticos entre vestígios biológicos e perfis de indivíduos. O estudo analisa, com base na literatura atual, a importância da construção e manutenção de bancos de perfis genéticos na identificação humana, destacando a integração da Odontologia Legal e da genética forense nesse processo. Realizou-se uma revisão narrativa da literatura, por meio de buscas eletrônicas nas bases PubMed Central e SciELO, nos idiomas português e inglês, considerando publicações entre 2012 e 2025, além de legislações nacionais. A busca inicial resultou em 102 artigos. Após leitura dos títulos e resumos, 38 foram selecionados. Destes, 11 compuseram a amostra final. A análise comparativa de DNA, base da genética forense, viabiliza a associação entre vestígios e perfis genéticos armazenados, contribuindo diretamente para a resolução de investigações criminais, identificação de pessoas desaparecidas, vítimas fatais e agressores sexuais. O fortalecimento da RIBPG e a atuação multidisciplinar são pilares essenciais para a eficácia e a justiça no contexto forense. A Odontologia Legal, integrada à genética forense, exerce papel técnico-científico essencial na coleta e preservação de material genético em dentes e ossos, especialmente quando tecidos moles estão degradados. Sua atuação possibilita a análise de DNA em situações complexas, auxiliando na identificação de indivíduos.

Palavras-chave: Antropologia forense; Banco de dados de DNA; Genética forense; Odontologia legal; Perfil genético.

Óleo de canabidiol no manejo da dor orofacial: uma revisão sobre o sistema endocanabinoide e suas implicações odontológicas

Júlia Rodrigues de Figueiredo, Maria Paula Pitanga Gonçalves de Jesus, Kelly Vitória da Silva de Almeida, Ivana Nunes Gomes de Araujo

A dor orofacial compromete funções como mastigação, fala e sono. Entre as principais causas, destacam-se a disfunção temporomandibular (DTM) e a neuralgia do nervo trigêmeo. Nesse contexto, o óleo de canabidiol (CBD), fitocanabinoide não psicoativo da *Cannabis sativa*, surge como alternativa terapêutica pelo potencial analgésico e anti-inflamatório. O CBD reduz a sensibilização periférica e central, modulando a inflamação e atenuando a dor, sobretudo em casos crônicos e neuropáticos. O presente trabalho visa analisar a relação entre o sistema endocanabinoide, o uso do CBD e a modulação da dor orofacial em casos de DTM e neuralgia do trigêmeo. Realizou-se uma revisão narrativa da literatura com artigos indexados nas bases *PubMed* e *SciELO*, nos idiomas inglês e português, publicados entre 2021 e 2025. Utilizaram-se os descritores “Canabidiol”, “Dor Orofacial” e “Endocanabinoides”. Dos 121 artigos encontrados, após a triagem, 24 foram selecionados para leitura, e 11 foram incluídos por atenderem aos critérios de elegibilidade e pertinência temática. Os resultados indicam que o CBD age nos receptores canabinóides (CB1 e CB2) e outras vias neuronais, reduzindo a inflamação e modulando a percepção da dor. O uso do CBD pode mitigar a necessidade de opioides, minimizando adversidades e riscos de dependência. Apesar do evidente potencial terapêutico, faz-se necessário a padronização de protocolos e realização de estudos clínicos mais robustos para a elucidação de sua segurança e eficácia. O óleo de CBD representa um avanço significativo na abordagem terapêutica de dores orofaciais, oferecendo uma alternativa mais segura e eficaz, principalmente para pacientes refratários às terapias convencionais.

Palavras-chave: Canabidiol, dor orofacial, endocanabinoides, neuralgia do trigêmeo, receptores de canabinóides, síndrome da ATM.

Adenocarcinoma Polimorfo de Glândulas Salivares Menores: Análise Clínica, Histopatológica e Imunohistoquímica de 17 Casos

Cecília Vitória Lima de Oliveira, Carolina Cavalieri Gomes, Iguaracyra Barreto de Oliveira Araujo, Flavia Calo de Aquino Xavier, Dandara Andrade de Santana, Jean Nunes dos Santos

O adenocarcinoma polimorfo (ACP) é uma neoplasia maligna rara das glândulas salivares menores, de comportamento indolente, porém marcada por ampla heterogeneidade morfológica, dificultando o diagnóstico diferencial com outras neoplasias salivárias benignas e malignas. Este estudo teve como objetivo descrever as características clínico-patológicas e o perfil imuno-histoquímico de uma série de casos de ACP, enfatizando padrões histológicos e marcadores diagnósticos. Realizou-se um estudo retrospectivo de 17 casos diagnosticados entre 1999 e 2024, com revisão de lâminas coradas por H&E e aplicação de imuno-histoquímica para CK7, CK14, p63, S100, vimentina e Ki-67, avaliando padrões arquiteturais, características celulares, tipo de invasão e margens cirúrgicas. A maioria dos pacientes era do sexo feminino (70,6%), com média etária de 59,5 anos; os sítios mais acometidos foram palato (52,9%) e lábio superior (23,5%). Entre as 13 ressecções analisadas, identificaram-se padrões clássico (38,5%), cribriforme (38,5%) e indeterminado (23,1%), com núcleos opticamente claros em todos os casos e baixa atividade mitótica. Invasão tecidual esteve presente em 76,5% dos tumores. Observou-se positividade difusa para CK7, p63, S100 e vimentina; CK14 foi negativo em 17,6% e Ki-67 apresentou baixa expressão. Houve apenas uma recidiva local e nenhuma metástase. Conclui-se que o ACP apresenta significativa variabilidade morfológica e frequente invasão perineural, reforçando a dificuldade diagnóstica e a importância de ressecções com margens amplas para manejo eficaz. A integração entre achados histopatológicos e imuno-histoquímicos é essencial para o diagnóstico preciso e diferenciação frente a outras neoplasias salivares, e estudos moleculares podem contribuir para melhor compreensão de sua biologia tumoral.

Palavras-chave: Adenocarcinoma, glândula salivar,

Comorbidades musculoesqueléticas associadas às disfunções temporomandibulares: uma revisão integrativa da literatura

Kamilly Samara de Freitas Medina, Lays Oliveira de Jesus, Maizy Rios de Almeida, Raissa de Marcos Pereira de Souza, Cintia Regina Andrade Sousa, Franco Arsati

As Disfunções Temporomandibulares (DTMs) classificam-se como um conjunto de desordens musculoesqueléticas e neuromusculares que afetam a ATM e suas estruturas constitutivas, exacerbando a sensação dolorosa durante a função, além de músculos mastigatórios e estruturas anatômicas associadas. De maneira semelhante, Comorbidades Musculoesqueléticas (CMEs) caracterizam-se como desconfortos que surgem a partir de músculos, ligamentos, tendões e ossos, podendo ser relatados pelo paciente, como dor, fadiga e parestesia. O presente estudo objetiva investigar quais as comorbidades musculoesqueléticas que estão diretamente relacionadas à prevalência das disfunções temporomandibulares. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, a qual utiliza as bases de pesquisa National Library of Medicine (PUBMED/MEDLINE) e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) para seleção de artigos, sendo empregados os descritores em Ciências da Saúde (DeCS) "Síndrome da Disfunção da Articulação Temporomandibular" & "Comorbidade". Para inclusão, foram obtidos 18 artigos publicados entre os anos de 2020 a 2025 e mediante sua análise, os achados demonstram que as DTMs frequentemente apresentam-se em conjunto com comorbidades musculoesqueléticas, a citar a fibromialgia, dores axiais crônicas (cervical, torácica e lombar) e as cefaléias. Além disso, sua associação com distúrbios respiratórios, sinais otológicos e doenças reumáticas também tem forte fator associativo. Salienta-se, dessa forma, o caráter multifatorial da relação DTMs e comorbidades musculoesqueléticas, o que reforça a importância da abordagem interdisciplinar, dando ênfase a tratamentos que levem em conta todo o aparato corporal e não apenas a região orofacial.

Palavras-chave: comorbidades; desordens temporomandibulares; dor crônica; dor orofacial.

Regeneração de uma lesão endoperiodontal, sem dano de raiz, grau 3 em uma paciente com periodontite: relato de caso.

Andresa Santos Silva, Paloma Souza de Almeida, Marcelo de Azevedo Rios

As lesões endoperiodontais são condições infecciosas e/ou inflamatórias que acometem simultaneamente os tecidos pulpaes e periodontais de um dente, interligando-se por vias anatômicas como sistemas de canais radiculares, túbulos dentinários e forame apical. O tratamento varia conforme o tipo e extensão da lesão, o prognóstico do dente e o estado da doença periodontal. O caso clínico apresentado envolve uma paciente de 52 anos com queixa de dor, sangramento e mobilidade dentária no incisivo central superior. Após exames clínicos, periodontal e radiográficos, identificou-se uma lesão endoperiodontal grau 3, sem dano radicular, associada a periodontite. O tratamento realizado foi de raspagem e alisamento radicular, terapia endodôntica e, posteriormente, cirurgia periodontal com uso de material bioestimulador (matriz óssea bovina e Emdogain®). Após acompanhamento de seis meses, observou-se melhora consciente dos sinais e dos sintomas, função normal do dente afetado, controle da inflamação periodontal, neoformação óssea, nova inserção e controle da inflamação pulpar e periodontal.

Palavras-chave: Regeneração Tecidual Guiada Periodontal, relato de caso, periodontia, endodontia.

Lipoma Submandibular de Grandes Dimensões: Relato de Caso e Abordagem Cirúrgica

Guilherme Montanha Sampaio Assis, Eliseu Santana Assis, Reynaldo Henrick
Alexandre Mendonça, Luana Pessoa Hernandez, Matheus Souza Vilas Boas
Santos, Lucio Costa Safira Andrade

Os lipomas são neoplasias benignas de origem mesenquimal, compostas por adipócitos maduros, que se desenvolvem preferencialmente em tecidos subcutâneos. Sua ocorrência na região oral e maxilofacial é considerada rara, representando de 1% a 4% dos casos de lipoma. Caracterizam-se clinicamente por lesões bem delimitadas, de crescimento lento, consistência amolecida, geralmente indolores e de coloração amarelada. O tratamento de escolha é a excisão cirúrgica completa, com baixa taxa de recidiva. Este trabalho tem como objetivo evidenciar a importância da associação entre os aspectos clínicos, radiográficos e cirúrgicos da lesão ao relatar um caso clínico de lipoma em região submandibular à esquerda, com evolução prolongada. Paciente do sexo masculino, 72 anos, compareceu ao serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial cursando com aumento de volume na região submandibular esquerda, presente há cerca de seis anos. Ao exame físico, observou-se lesão de consistência amolecida, móvel e assintomática. Exames complementares de imagem, como ultrassonografia, evidenciaram imagem nodular hipoeecóica, medindo 7,23 × 2,84 × 7,14 cm, sugestiva de lipoma. A lesão foi removida cirurgicamente sob anestesia geral, por meio do acesso de Risdon e encaminhada para análise histopatológica. O relato reforça a importância do diagnóstico diferencial em lesões cervicofaciais, sobretudo em localizações incomuns. A integração entre avaliação clínica, exames de imagem e confirmação histológica é fundamental não apenas para o diagnóstico final, mas para o manejo terapêutico adequado. O reconhecimento precoce e a remoção cirúrgica cuidadosa garantem um prognóstico favorável e evitam repercussões estéticas e funcionais ao paciente.

Palavras-chave: Lipoma, Região Submandibular, Neoplasias de Tecidos Moles, Cirurgia Bucal, Diagnóstico por Imagem, Tumores Benignos.

Odontologia Legal como instrumento nos processos de heteroidentificação: viabilidade da análise craniofacial e dental.

Jana Cruz Santos, Rafaella Costa Fontes Souza, Júlia Rodrigues de Figueiredo, Elise Souza Rodrigues dos Santos, Adriana Oliveira Carvalho, Evaldo Almeida Rodrigues

A Odontologia Legal vem ganhando relevância como instrumento auxiliar nos processos de heteroidentificação, dada a sua capacidade de análise morfológica detalhada das estruturas craniofaciais e dentárias, oferecendo subsídios técnicos valiosos para a inferência de aspectos fenotípicos associados à ancestralidade. Este estudo visa revisar a literatura científica, evidenciando a possibilidade de estimativa de características fenotípicas a partir desses elementos anatômicos, ressaltando a relevância da odontologia legal para a identificação étnico-racial em contextos forenses. Para a execução deste trabalho, realizou-se uma revisão narrativa da literatura nas bases SciELO, LILACS e RBOL, publicada entre 2016 e 2023, com os descritores "Identificação Humana", "Antropologia Forense", "Heteroidentificação". Foram selecionadas produções que abordam a aplicação forense no processo de heteroidentificação, bem como estudos voltados à análise morfológica para inferência de características fenotípicas. A análise dos estudos revelou que métodos de análise de estruturas dentofaciais têm sido utilizados com potencial promissor para recursos em processos de heteroidentificação, a partir da determinação de características associadas à ancestralidade, como frequência alta de diastemas, principalmente na linha média e número de cúspides variável em dentes posteriores, como pré-molares, ressaltando-se, contudo, a necessidade de investigações complementares para a validação desta abordagem no contexto étnico-racial. Diante disso, a Odontologia Legal é promissora no processo de heteroidentificação devido ao seu rigor metodológico e embasamento científico robusto necessários para sua efetiva implementação.

Palavras-chave: Odontologia Legal; Identificação Humana; Variabilidade Fenotípica.

Importância do conhecimento anatômico orbitário e periorbitário para cirurgias bucomaxilofaciais na reabilitação e preservação estética e funcional em traumas craniomaxilofaciais

Maria Paula Pitanga Gonçalves de Jesus, Julia Rodrigues de Figueiredo, Mariana Andrade de Souza Uzêda, Amanda Araújo de Carvalho

A órbita é uma arquitetura óssea complexa, recoberta por tecidos moles que abrigam estruturas essenciais à visão e à estética facial. Fraturas orbitais correspondem à quebra de um ou mais ossos que circundam o globo ocular, envolvendo o delgado assoalho orbital ou a parede medial, comuns em traumas craniomaxilofaciais por impacto contuso na face média, podendo representar até 40% dos casos. O conhecimento da anatomia orbitária é fundamental para avaliar comprometimento funcional, planejar manejo cirúrgico e minimizar sequelas como diplopia, enoftalmo e restrições da motilidade ocular. Revisar a literatura sobre integração desse conhecimento na preservação da função ocular e reabilitação estética e funcional da face é a proposta deste trabalho. Realizou-se revisão narrativa com artigos indexados na base *PubMed*, nos idiomas inglês e português, com acesso gratuito. Utilizaram-se os descritores "*Orbital fractures AND maxillofacial surgeons*" e "*Orbital fractures AND anatomy*". Dessas duas buscas, obtiveram-se, respectivamente, 152 e 107 resultados brutos. Após a aplicação dos critérios de inclusão de tempo, foram selecionados 34 e 58 artigos da primeira e segunda buscas, na ordem. Dos trabalhos analisados, 15 foram incluídos por atenderem integralmente aos critérios de elegibilidade e pertinência temática. Também optou-se pelo uso de livros clássicos que abordam o tema. A análise mostrou que diagnóstico preciso, apoiado por tomografia computadorizada, e escolha criteriosa da abordagem cirúrgica reduzem complicações. O domínio das variações anatômicas da região orbitária, pelos cirurgias bucomaxilofaciais, favorece a preservação funcional e reabilitação estética precoce, prevenindo sequelas importantes. O entendimento anatômico é essencial para abordagem cirúrgica e melhores resultados.

Palavras-chave: Anatomia; Cirurgia maxilofacial; Cirurgias bucomaxilofaciais; Fraturas orbitárias; Odontologia.

Condiloma Acuminado em Paciente Soropositivo com Abordagem Cirúrgica Associada à Frenectomia: Relato de Caso

Clarissa Cordeiro Cedraz, Hellen Kathleen Oliveira da Silva, Eduardo Azoubel, Rosane Borges Dias, Valéria Souza Freitas

O condiloma acuminado é uma lesão proliferativa benigna causada pelo papilomavírus humano (HPV), com diagnóstico predominantemente clínico e tratamento baseado na excisão cirúrgica conservadora. O sistema imunológico dos pacientes soropositivos para o vírus da imunodeficiência humana (HIV) torna-se progressivamente comprometido, aumentando a suscetibilidade a infecções oportunistas, entre as quais se inclui o HPV. O presente trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico de condiloma acuminado localizado na região do frênulo lingual em paciente HIV positivo. Paciente do sexo masculino, 56 anos, soropositivo para HIV, foi encaminhado ao ambulatório de um Centro de Referência apresentando lesão exofítica, assintomática e de crescimento progressivo há seis meses. Ao exame clínico, identificou-se lesão rósea, pediculada, de aproximadamente 5 mm de diâmetro, com superfície verrucosa, contorno regular e forma arredondada, localizada na região do frênulo lingual, sugestiva de condiloma acuminado. A hipótese diagnóstica foi confirmada por exame histopatológico, realizado após biópsia excisional. Optou-se por abordagem cirúrgica por meio de frenectomia, associando finalidade terapêutica à funcional. O acompanhamento pós-operatório demonstrou adequada cicatrização e ausência de recidiva após cinco meses. O manejo de lesões em pacientes imunocomprometidos exige atenção redobrada, dada a maior propensão à persistência e recidiva. A excisão cirúrgica associada à frenectomia mostrou-se eficaz no controle da lesão, promovendo melhora funcional e estética, com boa evolução pós-operatória.

Palavras-chave: Condiloma acuminado; Hospedeiro imunocomprometido; Papilomavírus humano; Soropositividade para HIV.

Glossite migratória benigna: relato de caso clínico.

Júlia Alves da Silva, Amanda Fernandes Marques Tambone, Marianna Meneses Souza, Sóstenes Souza Santos, Maria Vitória de Araújo Lima, Viviane Almeida Sarmento

A glossite migratória benigna (GMB), também conhecida como língua geográfica, é uma condição inflamatória crônica de etiologia ainda desconhecida afeta o dorso e as bordas da língua, apresentando remissões e recidivas espontâneas. Sua importância na estomatologia odontológica se encontra no desafio diagnóstico e na abordagem clínica, pois suas manifestações, embora benignas, podem causar desconforto, impactar a estética lingual e gerar preocupação por parte dos pacientes. Reconhecê-la é essencial para evitar diagnósticos equivocados e tratamentos desnecessários. O presente trabalho teve como objetivo relatar um caso clínico de GMB, destacando suas manifestações clínicas, diagnóstico e conduta terapêutica. Descreve-se o caso de uma paciente de 69 anos com queixa de ardência associada à lesões migratórias na língua. Ao exame clínico, foram observadas placas esbranquiçadas, erosões eritematosas e presença de saburra. O tratamento incluiu higiene com clorexidina, uso de corticosteróide tópico (dexametasona) e aplicação de laser de baixa intensidade, resultando em melhora significativa após 30 dias. A GMB não apresenta tratamento definitivo, sendo a conduta pautada no controle sintomático. A atuação do cirurgião-dentista é fundamental para o diagnóstico diferencial e a orientação adequada, evitando intervenções invasivas e promovendo conforto ao paciente. Este caso reforça a relevância do conhecimento aprofundado sobre manifestações bucais na prática clínica odontológica e o papel da estomatologia na promoção da saúde oral com base em condutas seguras e humanizadas.

Palavras-chave: Glossite Migratória Benigna; Glossitis, Benign Migratory; Glossite Esfoliativa Circunscrita; Língua Geográfica; Glossite exfoliatrice marginée.

Remoção cirúrgica de agulha gengival fraturada em espaço pterigomandibular durante bloqueio anestésico do nervo alveolar inferior: relato de caso

Theo Melo Silva, Fabiane Pereira Santos Pereira de Mattos, Jonas Cesar Ribeiro Pageu, Lucya Giselle Costa Moreira, Antonio Lucindo Pinto de Campos Sobrinho

A fratura de agulhas gengivais durante bloqueios anestésicos em procedimentos odontológicos, mesmo após a transição do uso de agulhas rígidas e reutilizáveis para flexíveis e descartáveis, é um acidente que ainda pode ocorrer. Para a prevenção deste, deve-se levar em consideração cuidados indispensáveis como, por exemplo, a execução adequada da técnica e evitar dobras. Este trabalho tem como objetivo relatar um caso de fratura de agulha gengival no espaço pterigomandibular durante bloqueio anestésico do Nervo Alveolar Inferior. Paciente do sexo masculino, 26 anos, cursou com fratura de agulha gengival durante tentativa de bloqueio anestésico do Nervo Alveolar Inferior em procedimento de exodontia do dente 38 e foi encaminhado ao serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial do Hospital Geral do Estado para atendimento. Foi solicitada uma tomografia computadorizada de face, e após constatada a localização da agulha no espaço pterigomandibular, foi optada a remoção cirúrgica sob anestesia geral em ambiente hospitalar. O fragmento foi removido com auxílio do intensificador de imagens, sem intercorrências, e o paciente evoluiu sem queixas. Para a prevenção deste tipo de acidente é imprescindível ao cirurgião-dentista conhecer as suas causas, técnica apurada do bloqueio anestésico, bem como o uso da agulha de tamanho adequado e atenção à profundidade de inserção da mesma durante o procedimento.

Palavras-chave: Anestesia local; cirurgia maxilofacial; complicações intraoperatórias

Reabilitação Funcional e Estética com Resina Composta e PPR Superior: Da Dimensão Vertical à Autoestima

Jonatas Anjos dos Santos, Nathalia Tilla Athayde Müller, Andressa Vollono Barbosa, Fernanda Santos Oliveira, Blanca Liliana Torres Leon

O restabelecimento da dimensão vertical perdida é essencial para a função mastigatória, a estética e a saúde das estruturas orais. Em casos de desgaste severo dos dentes anteriores, a associação de restaurações diretas em resina composta com prótese parcial removível (PPR) constitui uma solução eficaz e conservadora, contribuindo também para a recuperação da autoestima. Este trabalho relata um caso clínico de reabilitação oral, enfatizando o aumento da dimensão vertical com resina composta associada à PPR superior, devolvendo função, estética e confiança ao paciente. Paciente do sexo masculino, 45 anos, compareceu à FOUFBA com perdas dentárias parciais na arcada superior e desgaste acentuado dos dentes anteriores, resultando em alteração da dimensão vertical e comprometimento estético. Relatou evitar sorrir há anos devido à ausência dentária. Realizou-se a moldagem das arcadas superior e inferior, confecção dos modelos e montagem em articulador semiajustável. Após diagnóstico adequado, foi executado enceramento diagnóstico para determinar o aumento necessário. Confeccionaram-se restaurações em resina composta nos dentes anteriores, restabelecendo altura coronária, suporte estético e função. Para proteção contra fraturas, confeccionou-se placa de acetato superior. Posteriormente, moldou-se novamente o arco, realizou-se delineamento, planejamento dos grampos e nichos, prova da estrutura metálica, prova dos dentes artificiais e instalação da PPR superior. A associação de resina composta para aumento da dimensão vertical com PPR resultou em melhora funcional, estética e significativa elevação da autoestima, permitindo ao paciente voltar a sorrir com segurança. O caso evidencia a importância do planejamento integrado e da abordagem restauradora-protética para resultados duradouros.

Palavras-chave: Dimensão Vertical, Prótese Parcial Removível, Resinas Compostas

Osteonecrose pós-implante em mandíbula: Manejo com terapia combinada em paciente sob uso de denosumabe

Gabriel Santos Leite, Vildeman Rodrigues de Almeida Júnior

Segundo a American Association of Oral and Maxillofacial Surgeons (AAOMS), a osteonecrose medicamentosa dos maxilares (ONMM) é definida como exposição de osso necrótico nos maxilares com duração de pelo menos oito semanas em pacientes com histórico de uso de antirreabsortivos, que não receberam radioterapia na região dos maxilares. Um dos medicamentos relacionados é o denosumabe, anticorpo monoclonal anti-RANKL, que suprime a sobrevivência e diferenciação dos osteoclastos. A ocorrência da ONMM está intimamente ligada a fatores de risco locais e tratamentos com implantes dentários podem representar um procedimento de alto risco. Desse modo, o trabalho busca documentar e descrever o tratamento e a evolução do caso clínico de osteonecrose medicamentosa na mandíbula. Nesse sentido, a paciente compareceu ao consultório com histórico de uso de denosumabe, cursando com ONMM após seis meses de exérese de torus mandibular e reabilitação com implante dentário em corpo mandibular esquerdo. Realizou-se condicionamento do sítio cirúrgico com sessenta sessões de terapia fotodinâmica em conjunto com sessenta sessões de oxigenação hiperbárica. Terminado esse período, houve remoção do implante dentário da região, exérese do osso exposto com inserção da Fibrina Rica em Leucócitos e Plaquetas (L-PRF) e início do protocolo medicamentoso com pentoxifilina e tocoferol. Após essa etapa, constatou-se cicatrização da região seguindo com acompanhamento há dois anos. O caso clínico demonstra o tratamento bem-sucedido da ONMM, por meio de uma abordagem combinada com terapia fotodinâmica, oxigenação hiperbárica e L-PRF para promover a cicatrização em consonância à terapia com pentoxifilina e tocoferol fundamentais para a resolução do quadro complexo.

Palavras-chave: Osteonecrose; Denosumabe; Implantes dentários; Terapia a Laser; Oxigenoterapia hiperbárica.

Lesões cervicais não cariosas e suas estratégias de tratamento odontológico: revisão de literatura

Maria Eduarda Barreto Ribeiro, Ananda Almeida de Oliveira Silva, Odemar Freire
Maniçoba Ferreira, Marcelo Filadelfo Silva

As lesões cervicais não cariosas são alterações multifatoriais que comprometem a estrutura dentária, causando impactos funcionais e estéticos, o que torna fundamental a atuação do cirurgião-dentista. Este estudo revisa a literatura científica sobre essas lesões, abordando suas causas, características e tratamentos atuais. Foi realizada uma revisão nas bases PubMed, SciELO e Google Acadêmico, abrangendo publicações dos últimos 10 anos, nos idiomas inglês e português. O tratamento das lesões cervicais não cariosas deve ser individualizado, com base na identificação da etiologia primária. Na abrasão, a intervenção inicial deve focar na modificação do hábito de escovação e na escolha adequada de escovas e dentifrícios. A erosão exige a identificação de fontes ácidas e modificações dietéticas. Já a abfração demanda avaliação criteriosa da oclusão, com possíveis ajustes oclusais e uso de placas miorrelaxantes. Estudos indicam que a combinação de técnicas restauradoras adesivas com agentes dessensibilizantes pode melhorar os resultados clínicos a longo prazo. Essas lesões representam um desafio clínico devido à sua etiologia multifatorial, diagnóstico diferencial complexo e manejo difícil. A prevenção é o principal pilar para controlar sua progressão e deve ser priorizada em todas as fases do atendimento odontológico. Assim, a conduta frente às lesões cervicais não cariosas deve unir conhecimento científico, habilidade técnica e educação em saúde, visando não só resolver o problema imediato, mas também promover a saúde bucal a longo prazo.

Palavras-chave: Lesões cervicais não cariosas; tratamento odontológico; cirurgião-dentista

Diagnóstico diferencial de lipoma oral em paciente usuário de prótese total: relato de caso

Ana Carolina Lopes Santos, Ana Luísa Jorge Medrado, Cecília Franco Verhine,
Mariana Pita de Sant'Anna, Virgínia Dias Uzeda e Silva

Os lipomas são neoplasias benignas compostas por adipócitos maduros e envoltas por uma cápsula fibrosa. Eles representam os tumores de partes moles mais comuns, mas sua ocorrência na cavidade oral é considerada incomum, variando entre 1% e 4% dos casos. Quando presentes, acometem principalmente a mucosa bucal, língua e assoalho da boca, com aspecto nodular, coloração amarelada, consistência mole e comportamento assintomático. Histologicamente, o lipoma clássico se assemelha ao tecido adiposo normal, sendo o fibrolipoma sua variante mais frequente. Na cavidade oral, representa cerca de 0,5% a 5% das neoplasias benignas. O trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico de lipoma localizado em vestíbulo bucal mandibular, em paciente usuária de prótese total inferior, enfatizando os aspectos clínicos e a importância do diagnóstico diferencial. Paciente, gênero feminino, 66 anos, foi encaminhada para avaliação de aumento de volume na região de vestíbulo bucal mandibular, associado ao uso contínuo de prótese total há cerca de 20 anos. Ela relatou a presença da lesão há mais de dois anos, tendo como queixa a instabilidade da prótese. Ao exame clínico, observou-se um nódulo sésil, medindo cerca de 2 cm, coloração rósea, superfície lisa, consistência amolecida e assintomática, com mucosa de revestimento íntegra. A lesão foi removida cirurgicamente sob anestesia local e encaminhada para exame histopatológico, que confirmou o diagnóstico de lipoma. O caso ressalta a importância da avaliação criteriosa em usuários de prótese total, sendo a excisão cirúrgica e análise histopatológica fundamentais para o tratamento adequado.

Palavras-chave: Diagnóstico diferencial, Lipoma oral, Neoplasias bucais

Manifestações bucais e o papel do cirurgião dentista no diagnóstico de transtornos alimentares

Giovanna Leite Aragão, Wanessa Maria Aras Lima

O cirurgião-dentista tem papel essencial no diagnóstico precoce dos transtornos alimentares (TA), pois é frequentemente o primeiro profissional a notar sinais clínicos. A prevalência de TA tem crescido, especialmente entre adolescentes e jovens adultos, influenciada por padrões estéticos e pressões sociais. O diagnóstico diferencial ocorre por exame clínico das manifestações orais e anamnese, avaliando hábitos alimentares e fatores associados. Este estudo revisou a literatura sobre manifestações bucais e a importância do cirurgião-dentista no diagnóstico dos TA. Realizou-se busca nas bases PubMed e Google Acadêmico, com os termos “transtornos alimentares”, “manifestações bucais” e “cirurgião dentista”, em português e inglês, no período de 2020 a 2025. Diversos TA apresentam manifestações bucais típicas, como lesões no palato mole por vômito induzido, disfunção salivar em bulímicos que eleva cáries, e mucosa vulnerável a traumas. Também se observa tumefação gengival e descoloração por irritação ácida e remédios, além de bruxismo com desgaste dentário, associado à ansiedade. Apesar da relevância, muitos profissionais demonstram insegurança no diagnóstico e manejo, reflexo despreparo. Conclui-se que o cirurgião-dentista, como parte da equipe multiprofissional, atua na prevenção, promoção da saúde bucal e encaminhamento desses pacientes, com manejo que deve contemplar cuidados emergenciais, preventivos e restauradores.

Palavras-chave: Transtornos alimentares; cirurgião dentista; saúde bucal; diagnóstico; complicações orais.

Beleza em Camadas: Integração de Tecnologias, Peelings e Preenchedores no Rejuvenescimento Facial

Elisa Cerqueira de Souza Abdon, Ian Lucas Sobreira Mendes, Andréa Matos Santos

O envelhecimento facial é resultado de alterações cumulativas nas camadas cutâneas, musculares e estruturais, impactando a harmonia estética e a autoestima. Abordagens isoladas, embora eficazes, apresentam limitações quanto à durabilidade e abrangência dos resultados. Neste contexto, a associação de tecnologias, peelings e preenchedores surge como estratégia para tratar, de forma sinérgica, múltiplos níveis de comprometimento tecidual. Apresentar a efetividade da associação de técnicas com base nos resultados descritos na literatura, abordando também diferentes enfoques que possam potencializar os benefícios dessas associações. Foi realizada uma busca sistemática nas bases de dados PubMed, Google acadêmico, Scielo e Cochrane Library, considerando estudos observacionais nos últimos 10 anos, descritos em inglês e português. A associação de tecnologias de estimulação de colágeno e peelings, combinadas ao uso de preenchedores, melhora significativamente a textura da pele, reduz manchas e rugas finas, além de restaurar volume e sustentação facial. Esse tratamento personalizado é adaptado às necessidades de cada paciente, utilizando protocolos menos invasivos, com rápida recuperação e baixa incidência de complicações. Assim, a sinergia entre essas técnicas não apenas minimiza sinais de envelhecimento, mas também ajuda a retardar sua progressão, confirmando seu potencial eficaz no rejuvenescimento. A associação de tecnologias, peelings e preenchedores faciais desempenham impacto positivo para reestruturação e gerenciamento do envelhecimento na face. O uso de tecnologias combinadas permite recuperação de volume e projeção local, devolvendo um aspecto mais jovial e harmônico de forma natural, segura e ambulatorial.

Palavras-chave: Envelhecimento da Pele; Preenchedores Dérmicos; Odontologia Integrativa.

O conhecimento da fisiologia da dor como pilar no manejo conservador e na decisão clínica e cirúrgica da disfunção temporomandibular

Maria Paula Pitanga Gonçalves de Jesus, Julia Rodrigues de Figueiredo, Thiago Macêdo Lopes Correia, Paula Cristina Alves Araújo

A dor é o sintoma predominante nas disfunções temporomandibulares (DTM), condição que afeta o sistema estomatognático com impacto significativo na qualidade de vida. A crescente prevalência da DTM, frequentemente associada a estresse e distúrbios emocionais, elevou o número de indicações cirúrgicas, muitas vezes sem respaldo em critérios fisiopatológicos definidos. Este trabalho tem como finalidade discutir, à luz da fisiologia da dor, os fundamentos clínicos que devem preceder qualquer intervenção cirúrgica na articulação temporomandibular (ATM). Realizou-se revisão narrativa da literatura com registros bibliográficos e artigos indexados nas bases *PubMed* e *SciELO*, nos idiomas inglês e português, com acesso gratuito, publicados entre 2020 e 2025. Utilizaram-se os descritores "Síndrome da Disfunção da Articulação Temporomandibular" e "Dor Facial". Dos 118 artigos encontrados, 47 foram selecionados para leitura completa e 13 incluídos por atenderem integralmente aos critérios de elegibilidade e pertinência temática, além da revisão do capítulo 48 do Tratado de Fisiologia Médica (*Guyton & Hall*, 12ª ed.). Os dados apontam que a dor da DTM é modulada por mecanismos periféricos e centrais, sendo influenciada por fatores psicossociais. A ativação persistente das vias nociceptivas pode levar à sensibilização central, justificando quadros de dor crônica sem alteração estrutural evidente. Apesar disso, observa-se uso precoce de abordagens invasivas, desconsiderando o papel da fisiologia na definição diagnóstica. Conclui-se que a compreensão da neurofisiologia da dor é essencial para conduta clínica ética e eficaz. O tratamento da DTM deve priorizar intervenções conservadoras, individualizadas e baseadas em evidências, reservando a cirurgia a casos refratários, com critérios bem estabelecidos.

Palavras-chave: Cirurgia Maxilomandibular; Dor Orofacial; Fisiologia; Indicação Terapêutica; Odontologia; Síndrome da Disfunção da Articulação Temporomandibular.

Parestesia do nervo lingual associado a lesão nervosa durante exodontia de terceiro molar: revisão de literatura

Ananda Almeida de Oliveira Silva, Kathlen de Quintella Paes Oliveira, Maria Eduarda Barreto Ribeiro, Yann Galvão Santana

A paralisia do nervo lingual é relativamente comum nas exodontias de terceiros molares inferiores, oriundo na maioria das vezes de complicações cirúrgicas que podem comprometer a qualidade de vida do paciente. Este estudo revisa a literatura sobre parestesia lingual na exodontia de terceiros molares, abordando fatores de risco, prevenção e tratamento. Foi realizada uma revisão de literatura nas bases de dados SciELO e PubMed, abrangendo publicações dos últimos 10 anos nos idiomas inglês e português. Os principais resultados obtidos mostram que a parestesia do nervo lingual é uma complicação pós cirúrgica presente em alguns casos de exodontias de terceiros molares. Nesse sentido, os sintomas associados a essa lesão são: dormência, alteração de paladar e formigamento na língua. Os artigos abordam a importância do planejamento cirúrgico, do conhecimento anatômico além da identificação radiográfica de estruturas relacionadas ao nervo lingual, pois a prevenção é fundamental visto que a recuperação pode ser parcial. Ademais, devido à ausência de um protocolo único para o tratamento da parestesia, é possível promover terapias com laserterapia, vitamina B e microneurocirurgias. As exodontias de terceiros molares inferiores podem causar parestesia do nervo lingual, demandando cuidados rigorosos na cirurgia. Afinal, a literatura aborda que a prevenção é a melhor forma de evitar danos nervosos e,consequentemente, manter melhor qualidade de vida dos pacientes que realizaram essa cirurgia.

Palavras-chave: Parestesia do nervo lingual; Exodontia de terceiros molares; Complicações cirúrgicas; Prevenção; Tratamento.

Quando cuidar se torna difícil: a influência da saúde mental materna nos cuidados bucais na infância

Maria Luisa Conceição Passos de Lima, Raiane Pabline Duarte Freitas, Ana Julia Coutinho Alencar, Isabela Leite Macedo Aguiar, Ricardo Cayres

A saúde bucal infantil está diretamente associada ao cuidado dos genitores, especialmente das mães. Contudo, quadros de sofrimento psíquico materno, como ansiedade, depressão e estresse, podem afetar significativamente o cuidado com a higiene bucal dos filhos, potencializando a negligência com a higiene oral, a baixa adesão ao atendimento odontológico preventivo e o aumento da prevalência de cárie dentária em crianças. Trata-se de uma revisão sistemática, com o objetivo de avaliar o impacto da saúde mental materna na saúde bucal infantil. A busca foi realizada no PubMed, utilizando os descritores child; dental care; mental disorders; mother, com a ajuda dos operadores booleanos "AND" e "OR". Após a triagem e leitura completa dos artigos, sete estudos atenderam aos critérios de elegibilidade para a análise crítica. Os estudos incluídos apontam que a instabilidade emocional materna está associada a déficits na saúde bucal das crianças, destacando, portanto, a importância da abordagem multiprofissional na atenção psicossocial às mães como componente fundamental para a promoção da saúde oral infantil. O sofrimento psíquico materno deve ser considerado um fator de risco para condições bucais negativas na infância; dessa forma, suscita-se ao cirurgião-dentista um papel amplo no desenvolvimento de métodos humanizados e eficientes de atenção à saúde mental materna, não só para identificar possíveis consequências, mas também, prevenindo a saúde bucal infantil.

Palavras-chave: Child;Dental Care;Mental Disorders;Mother

Desafios do tratamento endodôntico em pré-molar inferior com extensa destruição coronária: relato de caso clínico por aluno de graduação

Beatriz da Hora Brito, Gabriel Teixeira da Silva, Elen Kissia Barral Maltez dos Santos, Jady Gabriella Carneiro de Oliveira Sousa, Maria Tereza Pedrosa de Albuquerque

O tratamento endodôntico em dentes com destruição coronária extensa representa um desafio para alunos de graduação, dificultando o isolamento absoluto, a localização do canal radicular e o acondicionamento da solução irrigadora na câmara pulpar. Este trabalho relata um caso clínico de pré-molar inferior com destruição coronária extensa a nível gengival e as soluções clínicas realizadas para a condução do caso. Paciente, 47 anos, compareceu à clínica de Endodontia da FOUFBA procurando tratamento endodôntico na unidade 34, que apresentava grande perda estrutural coronária, a nível gengival, e ausência de dor espontânea. O exame radiográfico demonstrou a presença de área radiolúcida na região periapical. Diante da ausência de remanescente coronário, não havia parâmetro anatômico para a realização do acesso coronário, de forma que o isolamento absoluto foi adaptado apenas após a remoção da cárie e localização do conduto. O canal foi localizado na região mésio-vestibular, ao nível da borda gengival, quando então o isolamento absoluto foi alocado apenas com cianoacrilato. O tratamento endodôntico foi iniciado com grande dificuldade para reter a solução irrigadora e na sessão seguinte optou-se pelo levantamento da margem com resina composta. Com essa abordagem, prosseguiu-se com o preparo do canal com as limas 15.05 até a 30.05, sob irrigação abundante com hipoclorito de sódio 2,5%. Na sessão seguinte o conduto foi obturado e selado com resina composta. O tratamento endodôntico foi concluído com sucesso, mantendo o dente em função e demonstrando estratégias para superar desafios clínicos na graduação.

Palavras-chave: Canais radiculares; Endodontia; Isolamento dentário; Pré-molar; Resina composta

Próteses oculares: comparação entre métodos tradicionais e impressão 3D – revisão de literatura

Sophia Farias Gomes, Adriele Valeska Nóbrega Borges, Samilly Evangelista Souza Rabelo, Luciana Valadares Oliveira, Guilherme Andrade Meyer

As próteses bucomaxilofaciais exercem papel essencial na reabilitação de pacientes que sofrem alterações faciais por câncer, traumas ou anomalias congênitas, restaurando estética, função e autoestima. Dentre elas, as próteses oculares se destacam por sua complexidade, especialmente na sua caracterização, um desafio ainda presente mesmo com o avanço das tecnologias digitais. Portanto, este trabalho objetiva relacionar o uso da tecnologia de impressão 3D na fabricação de próteses oculares e compará-la ao método tradicional. Para esta revisão de literatura, foram incluídos artigos publicados entre os anos de 2019 e 2024, disponíveis na íntegra, que abordassem a confecção de próteses oculares tanto por técnicas manuais quanto por impressão tridimensional (3D). Foram selecionados estudos empíricos (ensaios clínicos, estudos de caso, revisões sistemáticas), publicados em inglês e português, indexados nas bases de dados PubMed, Scopus e SciELO. Os achados revelam que as técnicas manuais continuam valorizadas por seu alto grau de personalização, especialmente na pintura da íris, embora demandem mais tempo e dependam da habilidade do profissional. Por outro lado, a impressão 3D oferece maior rapidez, precisão e conforto ao paciente, permitindo uma reprodução anatômica fiel, ainda que com custo elevado e dependência de tecnologias específicas. Em suma, a impressão 3D representa um grande avanço na produção de próteses oculares, otimizando tempo e promovendo conforto e estética. Apesar das limitações, especialmente na personalização da íris, a tecnologia apresenta um futuro promissor e pode se complementar às técnicas manuais, reunindo o melhor de ambos os métodos para melhorar a reabilitação estética e funcional dos pacientes.

Palavras-chave: impressão tridimensional, olho artificial, prótese, reabilitação

Cisto odontogênico ortoqueratinizado bilateral: relato de caso

Emili Caroline Santos da Costa, Matheus Borges da Silva Cunha, Iêda Margarida Crusoé Rocha Rebello, Lucio Costa Safira Andrade

O cisto odontogênico ortoqueratinizado é um cisto de desenvolvimento que acomete os maxilares, com predileção pela região posterior da mandíbula em pacientes jovens do sexo masculino. Histologicamente apresenta parede cística fibrosa revestida por epitélio ortoqueratinizado com estrato granuloso bem desenvolvido e uma camada definida de células basais sem tendência ao padrão de paliçada. O tratamento geralmente é conservador, consistindo na enucleação associada à curetagem. O objetivo deste trabalho é relatar o caso clínico de uma paciente acometida por cistos odontogênicos ortoqueratinizados não associados à síndrome de Gorlin-Goltz. Paciente do sexo feminino, 23 anos, procurou a clínica odontológica para tratamento ortodôntico, em um exame de rotina foram observadas lesões radiolúcidas, cada uma delimitada por um halo radiopaco, simetricamente localizadas nos terceiros molares inferiores parcialmente irrompidos. O diagnóstico clínico sugeriu cistos dentígeros bilaterais. O exame histopatológico, no entanto, mostrou cisto odontogênico ortoqueratinizado bilateral. O cisto odontogênico ortoqueratinizado deve ser considerado como diagnóstico diferencial em lesões que acometem a mandíbula, principalmente quando estão associadas a um dente impactado. Ademais, radiografias realizadas antes do tratamento ortodôntico apresentaram-se como importantes ferramentas no diagnóstico de patologias orais. A realização de radiografias de rotina tem alto valor clínico, principalmente antes do tratamento ortodôntico.

Palavras-chave: Cistos Odontogênicos; patologia bucal; cistos maxilomandibulares

Carcinoma escamocelular em lesão leucoplásica bucal: relato de caso clínico

Camile do Carmo Oliveira, Gabriele Ferreira Gonçalves Contreiras, Carlos Eduardo Araujo Santos, Patrícia D'almeida Assis de Souza, Andrea Silva S Goetschi, Viviane Almeida Sarmento

A leucoplasia oral integra o grupo dos Distúrbios Potencialmente Malignos da Cavidade Oral, caracterizando-se como placa predominantemente branca, de etiologia multifatorial, com possibilidade de transformação maligna. Entre os fatores de risco destacam-se tabagismo, alcoolismo, trauma crônico e infecções. Sua prevalência é maior em indivíduos acima de 40 anos. Através disso, esse trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico de leucoplasia oral com diagnóstico histopatológico de displasia severa e microinvasão, ressaltando aspectos clínicos, terapêuticos e a importância do diagnóstico precoce. A busca por artigos foi conduzida na base de dados *PubMed*, e *SciELO*, usando descritores "carcinoma", "leucoplasia", "lesões", "maligna", "tabagismo", "diagnóstico". Dessa forma, foi feita a anamnese na paciente do sexo feminino, 85 anos, tabagista crônica (uso de fumo invertido), apresentou lesão branca difusa e rugosa em palato duro esquerdo, indolor e de evolução lenta. O exame clínico e uso de azul de toluidina direcionaram biópsia incisional. O estudo histopatológico revelou epitélio hiperqueratinizado com hiperchromatismo nuclear, pleomorfismo, disqueratose, mitoses atípicas e microinvasão restrita à camada papilar, compatível com carcinoma de células escamosas microinvasivo. A paciente foi encaminhada para tratamento cirúrgico especializado da lesão e recebeu orientações para cessação do tabagismo e controle de higiene oral. A leucoplasia oral, demanda vigilância contínua e abordagem multidisciplinar. O diagnóstico precoce e a eliminação de fatores de risco são essenciais para reduzir a progressão para neoplasias malignas, reforçando a necessidade de campanhas de prevenção e rastreamento em populações de risco.

Palavras-chave: Carcinoma; Leucoplasia; Lesões; Maligna; Diagnóstico; Tabagismo

Perfiloplastia como abordagem estética para harmonização e correção do perfil facial: um relato de caso

Alana Kelly Barral Maltez dos Santos, Ana Letícia Barbosa Santos, Flora Batista Borges, Luana Pessoa Hernandez, Vitoria Gabriela Ribeiro Sanches, Milena Alem

A perfiloplastia é uma abordagem completa que visa a harmonização do perfil facial e a correção da projeção de áreas, como o nariz, os lábios e o mento. Esta técnica exige uma avaliação individualizada das proporções faciais e o planejamento adequado, a fim de compreender a anatomia do paciente, como também evitar zonas de perigo e complicações associadas. Este trabalho objetiva relatar um caso clínico do uso da perfiloplastia para definição e correção estética das regiões dos lábios, mandíbula, malar, mento e nariz. Paciente SQM, sexo feminino, 29 anos, procurou a Clínica Botopremium para definição e melhoria estética do perfil facial. Após análise facial e planejamento prévio, foram realizados preenchimentos no nariz, ângulo da mandíbula, região malar e lábios, conferindo contorno, projeção e efeito de rosto afinado. A toxina botulínica foi aplicada para corrigir as linhas de expressão e elevar o olhar. O procedimento resultou em um perfil facial mais harmônico e equilibrado, atendendo às expectativas da paciente. Portanto, a perfiloplastia, quando planejada e executada com atenção às proporções faciais e à anatomia individual, mostra-se uma alternativa segura e eficaz para a melhoria da estética facial.

Palavras-chave: Anatomia; Estética; Preenchedores Dérmicos; Toxinas Botulínicas Tipo A.

Variações anatômicas do canal mandibular e forame mental avaliadas por tomografia computadorizada de feixe cônico: Implicações clínicas e cirúrgicas

Alex de Jesus dos Santos, Alana Kelly Barral Maltez dos Santos, Barbara Victoria Queiroz de Agrela Borges, Yrislaine Santos Souza, Iêda Margarida Crusoé Rocha Rebello

O canal mandibular, que abriga o nervo alveolar inferior, com saída pelo forame mental, por onde emerge o nervo mental, apresentam variações anatômicas significativas, como trajetos altos, ramificações vestibulares, bifurcações e forames acessórios. Essas alterações morfológicas podem impactar diretamente a prática clínica, principalmente em procedimentos cirúrgicos, e também aumentar os riscos em situações traumáticas, como fraturas mandibulares, devido à maior possibilidade de lesão nervosa e complicações anestésicas. Este trabalho tem como objetivo discutir as principais variações do canal mandibular e do forame mental sob avaliação da tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) e as implicações em contextos cirúrgicos e traumáticos. Foi realizada uma revisão de literatura narrativa, nas bases de dados PubMed e SciELO, utilizando como critério de inclusão artigos de 2020 a 2024 e os descritores em ciências da saúde (DeCS): "Anatomia", "Canal Mandibular", "Cirurgia Bucal", "Forame Mental", "Tomografia de Feixe Cônico" e "Traumatismos Faciais". Os resultados apontam que canais mandibulares bifurcados podem ocorrer em até 20% dos casos, enquanto forames mentuais acessórios são observados em cerca de 10%, frequentemente em posições atípicas. Tais variações estão associadas a características morfométricas individuais e, muitas vezes, passam despercebidas em imagens bidimensionais convencionais, sendo fundamental sua identificação através da TCFC. Conclui-se que o reconhecimento prévio dessas variações anatômicas é fundamental para o planejamento de condutas seguras, personalizadas e eficazes, especialmente em casos de trauma facial e cirurgias orais. Para tanto, a utilização de exames tridimensionais é essencial na identificação precisa dessas estruturas, contribuindo para a redução de riscos e melhores desfechos clínicos.

Palavras-chave: Anatomia; Canal mandibular; Cirurgia bucal; Forame mental; Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico

Perfil clínico e demográfico do carcinoma oral de células escamosas em pacientes da região semiárida da Bahia (2008-2024)

Thomas Silva Gonçalves, Felipe Martins da Silva Teixeira, Valéria Souza Freitas, Serena de Oliveira Guimarães, Márcio Campos Oliveira, Michelle Miranda Lopes Falcão

Apesar da reconhecida associação com fatores de risco comportamentais e ocupacionais, há uma lacuna importante no conhecimento sobre os perfis epidemiológicos e clínicos dos pacientes diagnosticados com carcinoma de células escamosas (CCE) em regiões interioranas e semiáridas. Logo, este trabalho teve como objetivo analisar o perfil clínico e demográfico dos indivíduos diagnosticados com CCE atendidos no Centro de Referência de Lesões Bucais da Universidade Estadual de Feira de Santana, entre 2008 e 2024. Para isto, foi realizado um estudo do tipo transversal, descritivo, baseado na análise de dados secundários provenientes de prontuários físicos. Foram incluídos todos os casos com diagnóstico histopatológico confirmado de CCE, totalizando 244 indivíduos. Os dados foram analisados por meio de estatística descritiva, utilizando o software IBM SPSS Statistics, versão 23.0. Observou-se na análise a predominância de homens (70,9%; n=173), com idade igual ou superior a 40 anos (97,1%; n=237), exposição solar ocupacional (73,6%; n=109), uso de tabaco (68,5%; n=165) e álcool (57,7%; n=139). A maioria apresentava lesões com mais de 1 cm (98,8%; n=163), duração superior a 30 dias (77,8%; n=140), coloração vermelha (63,0%; n=114) e crescimento exofítico (61,0%; n=100). Estes achados evidenciam padrões clínicos e de exposição a fatores potencialmente relacionados ao câncer oral, além de indicar possível retardo no diagnóstico. Ressalta-se ainda, a importância de ações educativas, capacitação dos profissionais da atenção básica à saúde e descentralização dos serviços especializados como estratégias para qualificar o enfrentamento ao CCE na região.

Palavras-chave: Carcinoma de células escamosas da cavidade oral; Epidemiologia descritiva; Neoplasias bucais.

Fatores que influenciam na adaptação marginal de resinas para impressão 3D.

Bruna Sophia Bastos Rezende, Beatriz Ribeiro Barbosa Chaves, Adriana Oliveira Carvalho, Emilena Maria Castor Xisto Lima

Na odontologia moderna, a impressão 3D tem avançado significativamente, sendo empregada na confecção de coroas totais, modelos e aparelhos ortodônticos personalizados, guias cirúrgicos, protetores bucais e bases de próteses. O sucesso das coroas totais depende diretamente do ajuste interno e da adaptação marginal, essenciais para a durabilidade das restaurações. A precisão da impressão 3D aliada a bons critérios de ajuste é determinante para o sucesso clínico das próteses. Revisar e discutir os principais fatores que influenciam a adaptação marginal de coroas totais de resinas para impressora 3D. Revisão de literatura em bases como PUBMED, Scopus e Google Scholar, de 2016 a 2019, nos idiomas inglês e português, com as palavras-chave: impressão tridimensional, coroas, prótese parcial fixa e adaptação marginal dentária. A adaptação marginal é influenciada pela composição das resinas, tecnologia de impressão (SLA, DLP), espessura da camada e cura pós-impressão, que evita deformações e melhora a precisão. Planejamento digital no CAD e correção de erros de digitalização também impactam o ajuste. Fatores clínicos, como preparo dentário e ambiente intraoral, afetam a estabilidade a longo prazo. A adaptação marginal de resinas para impressão 3D depende de propriedades do material, parâmetros de impressão, precisão do equipamento e técnicas de pós-processamento. O controle desses fatores é essencial para otimizar resultados e garantir restaurações de alta qualidade. Avanços em resinas e equipamentos podem reduzir discrepâncias marginais, tornando a tecnologia mais competitiva.

Palavras-chave: Impressão tridimensional; Coroas; Prótese parcial fixa; Adaptação marginal dentária

Frenectomia labial superior utilizado técnica de archer modificada

Brycia Ellen Araújo Caíres Pinto, Isley Santos, Rôbert Ribeiro Santos, Maria Palma Barreto

O freio labial é um ligamento mucoso formado por tecido fibroso ou fibromuscular, localizado na linha média entre os incisivos centrais superiores, estendendo-se do fundo do sulco vestibular até a junção mucogengival. Variações em seu tamanho, espessura ou inserção podem provocar diastema interincisal, dificultar a higienização, comprometer a estética do sorriso e, em alguns casos, há interferência na fonação. Essas alterações podem ser de origem congênita ou adquiridas, associadas a traumas e cicatrizações. Descrever o caso clínico de uma paciente adulta, 31 anos, com diagnóstico freio labial teto oral persistente relacionado ao diastema interincisal, abordando a frenectomia, pela técnica de Archer modificada e o momento ideal para intervenção cirúrgica. A Paciente apresentou-se para avaliação odontológica com queixa de diastema interincisal persistente. Ao exame físico intrabucal, observou-se o freio labial superior espesso, fibroso com inserção baixa e isquemia á tração. A radiografia periapical constatou diastema interincisal com preservação das estruturas de suporte. Optou-se por frenectomia pela técnica de Archer modificada, que permitiu a desinserção apropriada do freio, promovendo mobilidade da mucosa e redução da tração tecidual. O pós-operatório transcorreu sem intercorrências, com adequada cicatrização e melhor funcional estética do sorriso. O diagnóstico de freio labial superior fora do padrão de normalidade demanda criteriosa avaliação clínica. A frenectomia pela técnica de Archer modificada promoveu desinserção eficaz do freio, resultando em melhora funcional. O planejamento conveniente e o momento oportuno da intervenção é fundamental para a recuperação e prevenção de recidivas.

Palavras-chave: Freio labial maxilar; Diastema; Cirurgia bucal

Saliva como nova fronteira do diagnóstico: biomarcadores não invasivos para detecção precoce da doença de alzheimer: revisão sistemática

Lays Oliveira De Jesus, Hamilton Santana Brito, Laleska Brunelle Queiroz Lima, Raissa de Marcos Pereira de Souza, Kamilly Samara de Freitas Medina, Viviane Almeida Sarmento

O Alzheimer é uma doença neurodegenerativa progressiva, caracterizada por declínio cognitivo e comprometimento funcional, sendo a principal causa de demência em idosos. O diagnóstico precoce é fundamental para otimizar intervenções e melhorar a qualidade de vida, mas ainda depende de métodos invasivos e caros, como análise do líquido cefalorraquidiano e exames de imagem. Nesse contexto, a saliva surge como fluido biológico promissor, pela coleta simples, segura e não invasiva. Esta revisão sistemática teve como objetivo avaliar evidências científicas sobre biomarcadores salivares para diagnóstico do Alzheimer. Foram identificados 16 artigos a partir de 100 registros inicialmente encontrados. Após triagem de títulos, resumos e leitura integral, 7 estudos preencheram os critérios de elegibilidade e foram incluídos. Excluíram-se estudos sem participação humana, como laboratoriais e com modelos animais. A amostra final incluiu estudos observacionais do tipo coorte, ensaios clínicos randomizados, incluindo duplo-cegos, e estudos transversais. A qualidade metodológica dos observacionais foi avaliada pela escala Newcastle-Ottawa (NOS), e os ensaios clínicos pelos critérios de risco de viés da Cochrane Collaboration. Dois revisores independentes conduziram seleção, extração de dados e avaliação da qualidade. Os resultados indicam que β -amiloide, tau total e fosforilada, e marcadores inflamatórios apresentam níveis alterados na saliva de pacientes com Alzheimer. Apesar do potencial promissor, há heterogeneidade metodológica e ausência de padronização nas técnicas de coleta e análise, dificultando comparações. A saliva demonstra-se ferramenta diagnóstica não invasiva, com perspectiva de triagens rápidas, seguras e acessíveis, mas são necessários estudos robustos e protocolos padronizados para consolidar seu uso clínico.

Palavras-chave: Biomarcadores; Doença de Alzheimer; Saliva

Manifestações Clínicas e Manejo Odontológico da Epidermólise Bolhosa: Uma Revisão de Literatura

Fernanda de Jesus Moreira, Alana Kelly Barral Maltez dos Santos, Daniela Sales da Silva Santos, Larissa do Nascimento Sampaio Celestino, Gabriel Batista dos Santos, Viviane Almeida Sarmento

A epidermólise bolhosa (EB) é uma condição genética rara caracterizada pela fragilidade da pele e mucosas, levando à formação de bolhas e lesões após traumas mínimos. No contexto odontológico, o manejo desses pacientes exige cuidados específicos, devido às manifestações intra e extraorais, à suscetibilidade a lesões traumáticas e à necessidade de intervenções minimamente invasivas. Este trabalho teve como objetivo revisar a literatura acerca das manifestações clínicas e das estratégias de manejo odontológico da EB, destacando a abordagem conservadora e o papel da fotobiomodulação como recurso terapêutico. A metodologia adotada foi uma revisão narrativa da literatura, com buscas nas bases de dados PubMed, SciELO e BVS, utilizando os descritores “epidermólise bolhosa”, “laserterapia” e “fotobiomodulação”, priorizando artigos dos últimos 10 anos. Os estudos analisados apontam que ulcerações em língua, palato, comissuras labiais e gengiva são frequentes, agravadas por traumas mecânicos durante alimentação e higiene bucal. A fotobiomodulação tem se mostrado eficaz na redução da dor, inflamação e no estímulo à cicatrização. Conclui-se que a revisão evidenciou as principais manifestações orais da EB e reforçou a necessidade de condutas odontológicas individualizadas e conservadoras, sendo a fotobiomodulação um recurso promissor no manejo clínico, com impacto positivo na qualidade de vida desses pacientes.

Palavras-chave: “epidermólise bolhosa”; “fotobiomodulação”; “laserterapia”.

Achados imaginológicos no diagnóstico precoce da osteoporose: você os conhece?

Júlia Kraychete da Silveira Martin, Ana Luiza Gonçalves Cerqueira, Ravena da Silva Araujo, Flávia Carolina Gonçalves de Azevedo, Thais Feitosa Leitão de Oliveira Gonzalez

A osteoporose (OP) é um importante problema de saúde pública no Brasil, sobretudo devido ao envelhecimento populacional. É definida como uma doença óssea caracterizada por redução da densidade óssea e deterioração da microarquitetura do tecido ósseo com consequente aumento da fragilidade óssea e suscetibilidade a fraturas. A odontologia tem um papel essencial no diagnóstico precoce através do instrumento imaginológico, por meio de radiografias intra-orais e panorâmicas. O objetivo desse trabalho é realizar uma revisão de literatura sobre a etiologia e fisiopatologia da osteoporose, bem como a identificação de fatores de risco, enfatizando a importância dos exames de imagem por parte dos cirurgiões dentistas na identificação dessa doença. A revisão foi conduzida em março – agosto de 2025, utilizando artigos publicados nos últimos 10 anos nas bases de dados SciELO e PubMed. Foram empregadas as palavras-chave em português e inglês, extraídas dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS/MeSH). Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, 10 artigos foram selecionados para revisão e análise detalhada. A partir dos resultados encontrados, para avaliação das alterações osteoporóticas na cavidade oral existem diversas técnicas radiográficas as quais utilizam a região basal da mandíbula, posterior ao forame mental para diagnóstico, levando em consideração a densitometria óssea. Portanto, torna-se imprescindível que o cirurgião-dentista possua o conhecimento sobre os fatores de risco, as técnicas imaginológicas para a avaliação, diagnóstico e tratamento de osteoporose nos ossos maxilares.

Palavras-chave: cirurgião dentista; envelhecimento; osteogênese; osteoporose

Classificação e indicações clínicas dos diferentes tipos de dentifrícios segundo evidências científicas e prática odontológica

Maria Clara Pereira dos Santos, Mônica Dourado

O mercado odontológico oferece grande variedade de dentifrícios, com composições e indicações diversas. A falta de clareza nas embalagens e o desconhecimento dos consumidores dificultam a escolha adequada, levando ao uso indevido. O creme dental deve ser compreendido como agente preventivo e terapêutico, não apenas cosmético. Apresentar as principais categorias de dentifrícios disponíveis no mercado nacional, destacando indicações e reforçando a importância da prescrição individualizada. O trabalho baseou-se no Livro Guia Clínico de Cremes Dentais, e em artigos científicos obtidos em PubMed, SciELO e Periódicos CAPES, usando-se os descritores Cremes Dentais, dentifrícios e usos terapêuticos. Foram priorizadas publicações relevantes dos últimos 10 anos, abordando composição, eficácia e indicações clínicas. As categorias incluem: dentifrícios anticárie e de alta concentração de flúor, para prevenção e remineralização do esmalte; antiplaca/antigengivite, que controlam a microbiota oral e reduzem inflamações; antitártaro, que previnem cálculo; removedores de manchas extrínsecas, para clareamento superficial; dessensibilizantes, que aliviam hipersensibilidade dentinária; antierosivos ou reparadores, que protegem contra desgaste ácido e mecânico; infantis, adaptados à idade; e enxaguantes bucais com função de dentifrício, como complemento da higiene oral. A escolha deve considerar idade, risco de cárie, sensibilidade, histórico de erosão, hábitos e condições sistêmicas. A prescrição de dentifrícios é responsabilidade do cirurgião-dentista e deve basear-se no conhecimento sobre ingredientes ativos, riscos e benefícios. A escolha correta garante eficácia preventiva e terapêutica, atendendo às necessidades individuais de cada paciente.

Palavras-Chave: Cremes Dentais, Dentifrícios, Usos Terapêuticos.

Osteonecrose mandibular associada a medicamentos

Rôbert Ribeiro Santos, Isley Santos da Silva, Maria Palma Barreto

A osteonecrose mandibular associada a medicamentos (ONMAM) é descrita pela exposição do osso que não concluiu o processo de cicatrização em um período de 8 semanas em pacientes com histórico de exposição à radiação nas regiões de cabeça e pescoço ou em pacientes com uso contínuo de agentes antirreabsortivo, ou antiangiogênicos e sem histórico de exposição. Este estudo buscou analisar fármacos associados a osteonecrose mandibular e o tratamento dessa condição. Para isso, realizou-se uma revisão narrativa dos últimos 5 anos, do período de 2019 a 2024, com busca na base de dados do índice bibliográfico Español en Ciencias de la Salud (IBECS) e Medline com os descritores: "osteonecrose", "tratamento", "conduta". Foram selecionados apenas artigos que se relacionavam com o tema proposto para a pesquisa. Os bifosfonatos, denosumabe e agentes antiangiogênicos são as principais classes de fármacos relacionados à ONMAM. A patologia, em sua grande maioria, costuma desenvolver de maneira assintomática. Em estágios mais avançados, pode evidenciar dor e secreção purulenta, além do risco do surgimento de fístulas intra ou extra orais. O tratamento da doença pode ser conservador ou cirúrgico. Para estágios iniciais, utiliza-se o tratamento conservador. Para casos mais avançados, o tratamento cirúrgico se mostra mais eficiente. Nessa conjuntura, evidencia-se que os fármacos antirreabsortivos e antiangiogênicos estão associados ao desenvolvimento dessa condição. Além disso, o tratamento vai do conservador ao cirúrgico.

Palavras-chave: Conduta; Osteonecrose; Tratamento

Saúde bucal e Alzheimer: desafios e cuidados

Ana Luiza Gonçalves Cerqueira, Anna Vitória Barreto Conceição de Lima, Ana Luiza Santana Lobo, Agnes Cristina Lima da Silva, Julia Kraychete da Silveira Martin, Flávia Carolina Gonçalves de Azevedo

A Doença de Alzheimer (DA) é uma condição neurodegenerativa progressiva que compromete a cognição, a memória e a capacidade funcional dos pacientes, impactando diretamente na sua higiene bucal e na manutenção da saúde oral ao longo do tempo. Esta revisão tem como objetivo analisar a saúde bucal em indivíduos com Alzheimer, ressaltando os principais desafios enfrentados e a importância do cuidado odontológico nesse contexto. O trabalho foi conduzido por meio de uma revisão bibliográfica, na qual foram identificados 88 artigos publicados nos últimos cinco anos sobre o tema, todos extraídos da plataforma PubMed. Após leitura e análise criteriosa do conteúdo, 15 artigos foram selecionados para compor este estudo. Os resultados indicam que pacientes com DA apresentam maior propensão a desenvolver condições precárias de saúde bucal, como cárie, doença periodontal e halitose, além de aumento da ocorrência de patologias orais, que tendem a se agravar à medida que a doença evolui do grau leve para o grave. Essas alterações estão associadas a uma higiene bucal deficiente, ao baixo uso de fio dental, à subutilização de serviços odontológicos e ao comprometimento cognitivo, de memória e de habilidades motoras. Por outro lado, diversos estudos ressaltam o papel essencial do treinamento de cuidadores, que resultou em maior conhecimento sobre saúde bucal, redução da placa dentária e diminuição da inflamação gengival. Conclui-se que cuidadores e profissionais de saúde devem estabelecer rotinas de higiene, garantir acesso a tratamentos, aplicar técnicas adaptadas e adotar estratégias preventivas eficazes para minimizar os impactos da doença na saúde bucal.

Palavras-chave: comprometimento cognitivo; cuidadores; doença de alzheimer; higiene bucal; saúde bucal; serviços odontológicos

Relação bilateral entre o controle glicêmico em pacientes com diabetes mellitus e a progressão da doença periodontal: Revisão de literatura

Gisele Stephanny de Souza Gomes, Vinicius Argolo Santana

A inter-relação entre o controle glicêmico em pacientes com diagnóstico de diabetes mellitus e a progressão da doença periodontal constitui uma via de mão dupla: a hiperglicemia persistente favorece o agravamento da periodontite, enquanto a inflamação periodontal interfere negativamente no controle glicêmico, ressaltando uma relação bidirecional. Estudos demonstram que o tratamento periodontal, especialmente terapias não cirúrgicas subgengivais, pode reduzir os níveis de hemoglobina glicada (HbA1c) entre três a quatro meses de tratamento. Dessa forma, é fundamental compreender como o manejo integrado da saúde bucal e metabólica pode otimizar o controle glicêmico e retardar a progressão da doença periodontal em pacientes diabéticos, considerando tanto os mecanismos inflamatórios quanto os contextos sociais e culturais. O objetivo principal deste estudo é compreender os desafios para pacientes com essa condição, bem como identificar estratégias multidisciplinares eficazes, especialmente em contextos de vulnerabilidade social através de uma revisão de literatura. Para isso, foram selecionados artigos publicados nos últimos dez anos nas bases de dados PubMed e SciELO, em inglês e português, que abordam a interação metabólica e inflamatória entre diabetes e periodontite e o impacto de determinantes socioeconômicos e culturais na saúde bucal de grupos mais afetados como a população negra. Sendo assim, conclui-se que o controle glicêmico e a saúde periodontal estão intrinsecamente relacionados e que intervenções preventivas, como educação em saúde, integração dos cuidados odontológicos com a atenção básica e políticas públicas inclusivas, são essenciais para melhorar a qualidade de vida dos pacientes e reduzir desigualdades sociais no acesso à saúde.

Palavras-chave: Diabetes Mellitus; Periodontite; Controle Glicêmico.

Relação entre Saúde Oral e Peptídeos Semelhantes ao Glucagon (GLP-1)

Maizy Rios de Almeida, Kamilly Samara de Freitas Medina, Lucas Carneiro Gabriel, Matheus Fillipe Almeida Pedreira de Jesus, Sóstenes Souza Santos, Ana Rita Duarte Guimarães

Amplamente utilizados no tratamento do diabetes tipo 2 e da obesidade, os peptídeos semelhantes ao glucagon (GLP-1) são hormônios incretínicos secretados por células intestinais responsáveis pela homeostase da glicose ao estimular a secreção de insulina e inibir o glucagon, retardando o esvaziamento gástrico. Todavia, o uso *off label* desses medicamentos pode acarretar manifestações orais como xerostomia, saliva espumosa, halitose, doenças periodontais e alterações no fluxo salivar. Esta é uma revisão narrativa da literatura que investiga a relação entre saúde oral e o uso de agonistas do receptor de GLP-1 (GLP-1RAs). A busca manual em PubMed e Google Scholar com "*oral effects*" OR "*oral manifestations*", "*ozempic teeth*" OR "*ozempic mouth*", "*xerostomia*" e "*GLP-1 receptor agonists*", resultou em 14 artigos, enquanto que a pesquisa usando termos MeSH "*Oral Health*" AND "*Glucagon-Like Peptide 1*" não retornou estudos pertinentes. Os resultados indicam que os GLP-1RAs atuam além do controle glicêmico, como neuroproteção, benefícios cardiovasculares, redução da inflamação, melhora endotelial e regulação lipídica, devido à ampla presença de receptores em tecidos do sistema nervoso, cardiovascular e gastrointestinal. Em paralelo, achados sugerem que o uso *off label* desses GLP-1RAs, a exemplo da semaglutida, tem sido relacionado a manifestações orais prejudiciais - xerostomia, disgeusia, saliva espumosa, halitose ("hálito Ozempic"), hipossalivação, aumento da sensibilidade dentária e erosão do esmalte - possivelmente agravadas por refluxo gastroesofágico e baixo fluxo salivar. É indicado que outros estudos com maiores evidências sobre as manifestações dos GLP-1RAs na saúde bucal sejam investigados para preparar o cirurgião-dentista na detecção precoce e acompanhamento das alterações orais.

Palavras-chave: Oral effects/oral manifestations, ozempic teeth/ozempic mouth, xerostomia, GLP-1 receptor agonists.

Ceratocisto: relato de caso

Ítila Maykely Santos Conceição, Leonardo de Freitas Silva

O ceratocisto odontogênico (CO), reclassificado como cisto pela OMS em 2017, é uma lesão odontogênica de origem desenvolvimental, caracterizada por comportamento localmente agressivo e elevado risco de recidiva. Sua patogênese envolve a proliferação de remanescentes epiteliais da lâmina dentária, e o diagnóstico definitivo depende da correlação entre achados clínicos, radiográficos e histopatológicos. Este relato descreve um caso de CO em região de ângulo mandibular esquerdo, associado ao terceiro molar inferior. Paciente do sexo feminino, 19 anos, apresentou dor local e episódios recorrentes de infecção. O exame radiográfico evidenciou imagem radiolúcida, unilocular, bem delimitada. Foi realizada biópsia incisional prévia, cujo laudo histopatológico confirmou o diagnóstico. O tratamento consistiu na exodontia do dente e enucleação da lesão em bloco cirúrgico sob anestesia geral, considerando o risco de fratura patológica. Para manutenção da estabilidade óssea, instalou-se placa de reconstrução mandibular. O material removido foi submetido à análise histopatológica, confirmando o diagnóstico inicial. O acompanhamento por cinco meses evidenciou evolução satisfatória, sem sinais de recidiva ou prejuízo funcional e estético. A conduta adotada, associada a enucleação à reconstrução imediata, mostrou-se eficaz para o controle da lesão, preservação da integridade óssea e função mastigatória, reforçando a importância do diagnóstico precoce e do acompanhamento especializado.

Palavras-chave: Cirurgia Bucal; Mandíbula; Patologia Bucal; Relatos de Casos

Reconstrução de assoalho orbitário em paciente pediátrico com fratura blow-out do tipo trapdoor: relato de caso

Daniela Sales da Silva Santos, Fabiane Pereira Santos de Mattos, Joanna Betrine Pereira Ribeiro, Lucya Giselle Costa Moreira, Adriano Freitas de Assis

As fraturas blow-out acometem o assoalho orbitário, com deslocamento de fragmentos ósseos para o seio maxilar, sendo classificadas em trapdoor ou open door. O tipo trapdoor é mais comum em crianças, devido à maior flexibilidade óssea, que favorece fraturas lineares com aprisionamento de tecidos moles e do músculo reto inferior. Este estudo objetiva relatar um caso de reconstrução de assoalho orbitário em paciente pediátrico com fratura blow-out tipo trapdoor. Paciente do sexo masculino, 05 anos de idade, vítima de acidente doméstico foi diagnosticado com fratura de assoalho orbitário direito, referindo diplopia binocular e dor na região. Ao exame físico bucomaxilofacial, apresentou discreto edema periorbitário à direita e distopia ocular, além de limitação dos movimentos extrínsecos do globo ocular principalmente à supravversão e movimentos oblíquos superiores. A tomografia computadorizada da face, evidenciou sinais sugestivos de fratura do assoalho orbitário com encarceramento do músculo reto inferior. O tratamento de escolha foi a abordagem cirúrgica através do acesso transconjuntival para inspeção e liberação dos tecidos moles aprisionados, reconstrução do assoalho com tela de titânio e fixação com parafusos do sistema 1.5mm. O paciente evoluiu com bom reposicionamento do globo ocular e melhora significativa da distopia e diplopia ocular. Portanto, o diagnóstico precoce das fraturas orbitárias em crianças é fundamental para identificar e classificar a lesão, definir a urgência do tratamento e, no caso das fraturas tipo trapdoor, permitir intervenção cirúrgica rápida para evitar necrose tecidual e preservar a função ocular.

Palavras-chave: Traumatologia; Órbita; Cirurgia Maxilofacial

Clareamento gengival e a psicologia da cor: quando a beleza do sorriso negro se torna um “defeito”? - revisão de literatura

Guilherme Rodrigues dos Reis, Ivana Conceição Oliveira da Silva, Ana Carla Montino Pimentel

A pigmentação gengival melânica é uma característica fisiológica natural, resultante da produção de melanina pelos melanócitos, mais prevalente em indivíduos de ascendência africana, asiática e mediterrânea. Embora sem impacto patológico, a coloração escura das gengivas é frequentemente percebida como um “defeito” estético, reflexo de padrões eurocêntricos que associam gengivas rosadas à beleza idealizada. Revisar a literatura acerca dos conceitos, classificações, métodos diagnósticos e abordagens de tratamento da pigmentação gengival, discutindo suas implicações estéticas e socioculturais. Trata-se de uma revisão de literatura narrativa realizada a partir de publicações obtidas nas bases PubMed, SciELO e Google Scholar, complementada por documentos oficiais, registrados no período de 2015 a 2025. Os descritores utilizados foram estética dentária, periodontia, racismo sistêmico e psicologia. Os achados indicam que, apesar de ser fisiológica, a pigmentação melânica tem motivado intervenções como melanoplastia cirúrgica, crioterapia, laserterapia e peeling gengival, majoritariamente por razões estéticas e influenciadas pela psicologia da cor. Observou-se que a valorização de traços fenotípicos brancos, aliada à falta de abordagem crítica sobre diversidade racial na formação odontológica, reforça a demanda por clareamento gengival e a perpetuação do racismo estrutural. É imprescindível uma mudança na prática e no ensino odontológico, incorporando perspectivas antirracistas e valorizando características naturais, a fim de promover uma estética plural, inclusiva e representativa.

Palavras-chave: Estética dentária, Periodontia, Racismo sistêmico, Psicologia.

Papel do cirurgião dentista na investigação de abuso infantil: revisão de literatura

Jana Cruz Santos, Júlia Rodrigues de Figueiredo, Beatriz Maia Argollo, Rafaella Costa Fontes Souza, Paulo Henrique Viana Pinto

O abuso sexual infantil é uma grave violação dos direitos da criança, com impacto significativo na saúde pública, afetando física, psicológica e socialmente as vítimas e seus familiares. O cirurgião-dentista possui papel essencial na identificação e notificação de lesões orais de possível origem sexual. No entanto, diante da violência infantil, existem particularidades que exigem condutas específicas, como a dificuldade de comunicação em crianças muito pequenas ou com comprometimentos cognitivos, o que torna a identificação mais complexa. O objetivo foi evidenciar a atuação do cirurgião-dentista em casos de confirmação ou suspeita de abuso sexual infantil, especialmente por meio da análise das manifestações orais, bem como seu papel frente à justiça. Foi realizada uma revisão de literatura nas bases PubMed/MEDLINE, LILACS e SciELO com publicações entre 2016 e 2025. Utilizaram-se os descritores: "Cirurgião-Dentista", "Abuso Sexual Infantil", "Maus-Tratos Infantis" e "Violência Infantil". Dos 28 artigos encontrados, 16 foram selecionados após a exclusão de duplicados e teses. Constatou-se uma lacuna na formação dos profissionais, refletida na subnotificação e na insegurança quanto à notificação compulsória. Em muitos casos, os sinais de abuso são sutis, dificultando o diagnóstico precoce, o que pode resultar na evolução para quadros mais graves. Assim, reforça-se a importância da capacitação do cirurgião-dentista para a identificação de sinais de violência, especialmente em estruturas orais, de cabeça e pescoço, contribuindo para a proteção da criança e a atuação ética e legal do profissional.

Palavras-chave: Abuso infantil; cirurgião dentista; ética profissional; lesões

Manifestações bucais associadas à terapia-alvo oncológica: uma revisão integrativa da literatura

Aiko Alcântara Borges Pires, Ian Lucas Sobreira Mendes, Maria Palma Barreto

As terapias-alvo oncológicas representam um marco no tratamento do câncer por atuarem seletivamente em vias moleculares específicas, preservando células saudáveis e reduzindo a toxicidade sistêmica. Contudo, a cavidade oral, por ser altamente vascularizada e sensível, pode apresentar manifestações adversas capazes de comprometer a qualidade de vida e a adesão ao tratamento. Identificar e analisar as principais manifestações bucais associadas à terapia-alvo oncológica, discutindo sua frequência, implicações clínicas e estratégias de manejo odontológico. Revisão integrativa da literatura com buscas nas bases PubMed, SciELO, BVS e LILACS, utilizando descritores relacionados a “terapia-alvo”, “manifestações orais” e “oncologia”. Foram incluídos artigos publicados entre 2021 e 2024, nos idiomas português e inglês, excluindo estudos exclusivamente sobre quimioterapia e radioterapia. Cinco artigos, incluindo estudos observacionais e revisões, compuseram a amostra. As manifestações mais relatadas foram mucosite, xerostomia, disgeusia, ulcerações, candidíase, alterações na microbiota oral e, em menor frequência, infecções oportunistas e atraso na cicatrização. Apesar de menos agressivas, terapias-alvo e imunoterapia também desencadeiam alterações bucais relevantes, cuja gravidade varia conforme o fármaco e as condições sistêmicas do paciente. Observou-se lacuna na literatura quanto aos efeitos específicos da terapia-alvo, reforçando a necessidade de investigações clínicas. A prevenção, o diagnóstico precoce e o manejo multiprofissional, com protocolos individualizados e atuação contínua do cirurgião-dentista, são essenciais para minimizar complicações, preservar a qualidade de vida e contribuir para o sucesso terapêutico.

Palavras-chave: Odontologia; Oncologia; Manifestações orais.

Análise de índice radiomorfométricos panorâmicos em pacientes portadores de HIV

Ellen Galliza Murici Ferreira, Daniel Adrian Silva Souza, Arthur Soares de Oliveira, Andreia Cristina Leal Figueiredo, Frederico Sampaio Neves

O vírus da imunodeficiência humana (HIV), ao destruir células TCD4+, causa imunodeficiência, aumentando a susceptibilidade a infecções e outras doenças sistêmicas. Dentre as complicações do HIV e da terapia antirretroviral (TARV) estão a osteopenia e a osteoporose, que aumentam o risco de fraturas. Estudos prévios sugerem que a radiografia panorâmica e a análise fractal podem servir como métodos auxiliares na avaliação da saúde óssea de pacientes com HIV, complementando a Absorciometria por raio-x com dupla energia (DEXA) ou oferecendo uma alternativa útil em situações em que a DEXA não está disponível. O objetivo deste trabalho foi avaliar os achados radiográficos de estruturas anatômicas, alterações ósseas, índices radiomorfométricos qualitativos, calcificações de tecidos moles em radiografias panorâmicas de pacientes portadores de HIV, comparando-os com pacientes normorreativos. Trata-se de um estudo de corte transversal que analisou 200 radiografias panorâmicas, sendo 103 de pacientes HIV + e 97 de pacientes HIV -. As imagens foram obtidas no mesmo centro e analisadas por seis especialistas. Ao comparar a visibilidade de estruturas anatômicas, o índice cortical mandibular, calcificação de tecidos moles e estimativa da espessura cortical mandibular, notou-se não haver diferença estatisticamente significativa entre os pacientes portadores de HIV e os pacientes normorreativos ($p>0,05$). Os índices radiomorfométricos não mostraram diferenças significativas entre pacientes com HIV e sem HIV, indicando que a arquitetura óssea dos dois grupos é semelhante.

Palavras-chave: HIV, Radiografias Panorâmicas, Diagnóstico Bucal

Odontologia Digital: Benefícios, Desafios e Inovações na Prática Clínica

Andressa Martins Almeida Rocha, Maitê Chaves Vilela Ferreira Cruz, Paula Saad Paccolini, Milene de Freitas Lima Salomão

A Odontologia Digital utiliza tecnologias digitais para otimizar o diagnóstico e o tratamento clínico, marcando uma nova era na prática odontológica. Suas ferramentas aprimoram o cuidado com o paciente e a atuação do cirurgião-dentista. Entre os avanços, destacam-se: redução da ansiedade em crianças, implantes dentários minimamente invasivos, diagnóstico precoce de desgastes dentários, identificação de placa bacteriana, planejamento digital de sorrisos, detecção de hiper nasalidade em pacientes com fissuras palatinas, identificação de câncer oral, escaneamento intraoral e a aplicação de inteligência artificial (IA) no suporte clínico. Este estudo visa identificar os principais benefícios e desafios da odontologia digital, bem como sua relevância na prática clínica. Trata-se de uma revisão narrativa de literatura com base de dados retirada de artigos científicos indexados da plataforma *PUBMED* dos últimos 5 anos, utilizando os descritores DeCS Desenho assistido por computador, Inteligência Artificial, Inteligência Artificial Generativa, Odontologia, Tecnologia. Os estudos revisados demonstraram que as tecnologias digitais proporcionam maior precisão no diagnóstico, detecção de lesões bucais, melhora estética, redução da ansiedade infantil e otimização do tempo clínico, além de possibilitar tratamentos minimamente invasivos. Contudo, a ampla adoção da Odontologia Digital enfrenta desafios econômicos, educacionais, regulatórios e de infraestrutura. Sustentada por evidências científicas crescentes, a Odontologia Digital é uma realidade que promove avanços significativos no cuidado ao paciente. Apesar dos benefícios, sua plena incorporação exige a superação de barreiras econômicas e educacionais, além de investimentos em formação e infraestrutura. O futuro aponta para atendimentos mais eficientes e seguros, prometendo um futuro de maior previsibilidade no atendimento odontológico.

Palavras-chave: Desenho assistido por computador: Inteligência Artificial: Inteligência Artificial Generativa: Odontologia: Tecnologia.

Reconstrução de fragmentos craniofaciais na odontologia forense: da técnica tradicional às inovações digitais para identificação humana-LABOL

Maria Luisa Conceição Passos de Lima, Ana Luísa Azevedo, Ricardo Da Silva Araújo

A identificação de vítimas em cenários forenses é retratada por grandes desafios, sobretudo quando há carbonização ou fragmentação dos restos mortais. Nesse cenário, a reconstrução craniofacial aparece como um plano complementar importante, especialmente quando métodos como impressões digitais ou DNA não são proveitosos. Com o avanço da tecnologia, a odontologia legal passou a utilizar ferramentas digitais no processo de reconstrução de fragmentos ósseos da face. O objetivo desse trabalho é mostrar a evolução das técnicas de reconstrução craniofacial utilizadas na odontologia legal, desde os métodos tradicionais até aos avanços digitais atuais, evidenciando sua aplicação na identificação humana. Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, feita por meio da seleção de seis artigos científicos que constam na base de dados PubMed, com foco em reconstrução craniofacial, identificação humana e odontologia legal. A discussão dos artigos destaca que, primordialmente, as técnicas envolviam modelagem manual com argila e estimativas faciais baseadas em craniometria. Ao passar do tempo, foram desenvolvidos recursos como escaneamento 3D, modelagem por softwares especializados e impressão tridimensional, que permite maior padronização, precisão e integração com bancos de dados odontológicos e anatômicos. Pode-se concluir que a evolução das técnicas de reconstrução craniofacial trouxe avanços relevantes para a odontologia legal. As tecnologias, associadas ao conhecimento odontológico e anatômico, expandiram as possibilidades de identificação humana, transformando esse campo uma interface promissora entre inovação tecnológica e ciência forense.

Palavras-chave: Identificação Humana; Identificação de Vítimas; Odontologia Forense; Perícia Odontológica; Reconstrução Pós-Desastre

Eficácia da laserterapia de baixa intensidade na redução da dor pós-tratamento endodôntico

Bruna Rodrigues dos Santos; Maria Eduarda Borges; Sofia Jacobina Passos;
Leonardo Silva Rasquin.

A dor pós-endodontia é uma condição relativamente comum que pode ocorrer após tratamentos convencionais, retratamentos ou cirúrgicos, que possuem como principal objetivo combater os microrganismos presentes no sistema de canais radiculares por meio da instrumentação mecânica e do uso de substâncias químicas. A sintomatologia dolorosa após o tratamento decorre das peculiaridades da infecção microbiana no interior dos canais ou na região periapical, sendo favorecida por fatores químicos, mecânicos, microbiológicos ou pela associação destes. Este estudo teve como objetivo revisar a literatura sobre a utilização da laserterapia de baixa intensidade como prática integrativa complementar no manejo da dor pós-tratamento endodôntico, avaliando sua eficácia e benefícios adicionais. Foi realizada revisão narrativa de literatura, com busca nas bases PubMed, SciELO e Web of Science, utilizando dez artigos publicados em português entre 2010 e 2024. A análise dos estudos indica que o laser de baixa intensidade apresenta efeitos terapêuticos relevantes, promovendo reparação tecidual, analgesia, modulação do processo inflamatório e redução do número de células inflamatórias. Os resultados sugerem melhora do quadro clínico e da qualidade de vida quando utilizada como adjuvante ao tratamento endodôntico convencional. Conclui-se que o laser de baixa intensidade é uma abordagem promissora para a redução da dor pós-operatória em endodontia, desde que empregada de forma criteriosa e baseada em protocolos previamente estabelecidos.

Palavras-chave: Endodontia; Terapia a Laser; Terapia com luz de Baixa Intensidade.

Pino em zircônia obtido por fresagem computadorizada: uma revisão de literatura

Luana Sampaio Andrade Lopes, Alexandre Andrade Moreira, Márcio Giampá Ticianeli, Rosiane Sampaio de Carvalho, Guilherme Andrade Meyer, Priscila Couy Corrêa Giampá

As unidades dentárias que são tratadas endodonticamente e existem perdas de estruturas coronárias muito grandes, necessitam de pinos intrarradiculares para retenção e estabilidade da prótese ou de uma restauração coronária afim do restabelecimento da estética e função. Os pinos de zircônia são indicados em dentes grandemente destruídos, localizados em áreas que exercem grande esforço mastigatório e na linha alta do lábio e tecido gengival fino para obter melhor estética. Esse trabalho tem como objetivo abordar, através de uma revisão de literatura narrativa, a confecção, utilização, vantagens e desvantagens do pino intra-radicular em zircônia. Foi realizada uma pesquisa por meio de um levantamento bibliográfico de artigos que contemplassem a temática envolvida, utilizando as bases de dados PubMed, Scientific Eletronic Library Online (SciELO) e BVS, com os descritores “desenho assistido por computador”, “pinos dentários”, “porcelana dentária”, “técnica para retentor intrarradicular”, tanto em português quanto em inglês. A literatura mostra que, os pinos de zircônia possuem alta resistência mecânica e tenacidade à fratura, além de um módulo de Young semelhante ao da liga de aço inoxidável, porém como desvantagem possui grande dificuldade de ser removido caso seja necessário o retratamento endodôntico devido à dificuldade de desgastar esse material após cimentado no canal radicular. O sucesso e a longevidade do tratamento estão relacionados com alguns fatores como: execução correta de todas as etapas da técnica adequada para o material escolhido, quantidade de remanescente dental, técnicas corretas e bem executadas de cimentação.

Palavras-chave: Desenho assistido por computador"; "pinos dentários"; "porcelana dentária"; técnica para retentor intrarradicular

O impacto da odontologia digital na qualidade de próteses protocolo para pacientes edêntulos: revisão de literatura.

Giannyne Sampaio Almeida, Leonardo Oliveira Santos, Priscila Chagas Oliveira
Herrera

Nos últimos anos, a incorporação da odontologia digital à prática clínica, tornou possível a realização de um trabalho mais otimizado na confecção de próteses do tipo protocolo em pacientes edêntulos. As vantagens da inclusão do digital neste processo podem ser observadas desde as etapas iniciais de planejamento e reprodução anatômica até etapas mais avançadas como na impressão do modelo planejado para aprovação do paciente, promovendo mais praticidade, previsibilidade e conforto. Desse modo, o presente trabalho visa discorrer sobre o impacto do fluxo digital na reabilitação de indivíduos edêntulos, bem como os pontos positivos e negativos em relação às técnicas convencionais. Para esta revisão de literatura, utilizou-se artigos disponíveis na íntegra nas bases de dados PubMed, Scielo e BVS. A seleção dos artigos foi entre os anos de 2015 a 2025, em português e inglês, utilizando os descritores: “Edêntulo”, “Prótese Total” e “Avanços tecnológicos”, resultando em 10 artigos. Esta revisão apurou que o uso do fluxo digital na reabilitação de pacientes desdentados, permite oferecer um tratamento mais preciso e eficaz. O uso de ferramentas como: scanners intraorais, softwares e impressoras 3D, auxiliam no planejamento integrado, além de reduzir o tempo da cadeira e o número de consultas. Porém, o alto custo e a imprecisão da reprodução anatômica do rebordo edêntulo, se tornam uma barreira importante. Portanto, conclui-se que, mesmo com as adversidades, a aplicação dos avanços tecnológicos na reabilitação oral, representa um caminho promissor na melhoria da qualidade de vida desses pacientes, que carregam junto ao seu edentulismo, profundas marcas emocionais.

Palavras-chave: “Edêntulo”, “Prótese Total” e “Avanços tecnológicos”

O uso do cigarro eletrônico e a saúde bucal: Uma Revisão Narrativa

Clarissa Cordeiro Cedraz, Ana Luiza Lopes Araujo, Carlos Eduardo Araujo Santos, Camile do Carmo Oliveira, Gabriele Ferreira Gonçalves Contreiras, Wanessa Maria Aras Lima

O cigarro eletrônico (CE) tem sido muito utilizado entre jovens e adultos em todo o mundo, sendo inicialmente divulgado como ferramenta para auxiliar na cessação do tabagismo e alternativa mais segura ao cigarro convencional. Contudo, estudos recentes demonstram que o CE apresenta riscos significativos à saúde. O objetivo deste estudo foi verificar na literatura os efeitos colaterais do consumo de CE para a saúde bucal. A pesquisa foi feita na base PubMed, com os descritores "electronic cigarettes AND oral health" e "cigarro eletrônico", nos idiomas inglês e português, abrangendo publicações de 2020 a 2025 e 26 artigos foram selecionados. O cigarro eletrônico (comumente denominado vape ou e-cigarro) consiste em um aparelho eletromecânico que emprega um sistema de aquecimento para converter soluções líquidas - geralmente contendo nicotina, agentes flavorizantes e outros aditivos - em um vapor inalável. Quando aspirado, esse vapor apresenta propriedades físico-químicas análogas às de substratos ricos em carboidratos simples, o que pode elevar significativamente a predisposição a distúrbios de saúde bucal. Os impactos bucais variam conforme a frequência de uso e incluem boca seca (xerostomia), alterações no paladar, comprometimento gengival, aumento da placa bacteriana, maior incidência de cáries e fraturas dentárias, dor, sensibilidade, descoloração dental, língua pilosa negra, lesões de mucosa e desequilíbrio do microbioma oral. Conclui-se que o uso do CE está associado a múltiplos efeitos adversos na cavidade oral, reforçando a necessidade de campanhas de conscientização e de estratégias fundamentadas em evidências para reduzir seu consumo, visando à preservação da saúde bucal de jovens e adultos.

Palavras-chave: Saúde bucal; Risco à saúde; Vapor do cigarro eletrônico.

TRABALHOS PREMIADOS PÓS-GRADUAÇÃO

1º lugar

Efeito do revestimento da guta-percha com biosilicato e impacto na interface com cimentos biocerâmicos.

Rebeca Silva Lemos das Mercês, José Leandro Abreu Jampani, Vitor Dallacqua Martinelli, David Hernandez Maldonado, Juliane Maria Guerreiro-Tanomaru, Mario Tanomaru Filho

2º lugar

Regeneração de uma lesão endoperiodontal, sem dano de raiz, grau 3 em uma paciente com periodontite: relato de caso.

Andresa Santos Silva, Paloma Souza de Almeida, Marcelo de Azevedo Rios

3º lugar

Uso da Matricaria recutita no tratamento das afecções bucais: uma revisão de literatura.

Vinícius Argolo Santana, Hortência Resende dos Santos Della Cella, Tila Fortuna, Juliana Borges de Lima Dantas, Gabriela Botelho Martins

TRABALHOS PREMIADOS GRADUAÇÃO

APRESENTAÇÃO ORAL

1º lugar

O impacto da odontologia digital na qualidade de próteses protocolo para pacientes edêntulos: revisão de literatura.

Giannyne Sampaio Almeida, Leonardo Oliveira Santos, Priscila Chagas Oliveira Herrera

1º lugar

Relação entre Saúde Oral e Peptídeos Semelhantes ao Glucagon (GLP-1).

Maizy Rios de Almeida, Kamilly Samara de Freitas Medina, Lucas Carneiro Gabriel, Matheus Fillipe Almeida Pedreira de Jesus, Sóstenes Souza Santos, Ana Rita Duarte Guimarães

2º lugar

A eficácia da laserterapia no tratamento estético das alterações cutâneas.

Ana Letícia de Melo Cardoso Santos, Júlia Queiroz Oliveira, Mel Moreira de Oliveira Silva, Sarah Andrade Felix, Paula Mathias de Moraes Canedo

3º lugar

Pronto atendimento e conduta frente à avulsão de dentes decíduos: relato de uma série de casos.

Julia Gonçalves Goes de Araujo, Lorena Rebouças Ramos, Rafaella Costa Fontes Souza, Alessandra Castro Alves

TRABALHOS PREMIADOS GRADUAÇÃO

BANNER

1º lugar

Tratamento de ameloblastoma associado a ressecção segmentar mandibular e reconstrução imediata com uso de prótese customizada: relato de caso.

Jane Ferreira Anjos Cruz, Arthur dos Santos Menezes, Antônio Felipe Ferreira Teixeira, Isabela Teixeira Fernandes, Ravy Silva Carvalho, Samário Cintra Maranhão

2º lugar.

Reabilitação oral pós-Ameloblastoma com tecnologia de placa de titânio customizada com implantes: relato de caso.

Luana Pessoa Hernandes, Arthur dos Santos Menezes, Eduarda de Moura Souza, Guilherme Montanha Sampaio Assis, Matheus Souza Vilas Boas Santos, Lucio Costa Safira Andrade

3º lugar

A importância da análise facial na Harmonização Orofacial.

Lara Lemos Rocha Batista, Daniela Cristina Diniz Ferreira Galvão

TRABALHOS PREMIADOS GRADUAÇÃO

MESA DEMONSTRATIVA

1º lugar

Desenvolvendo Habilidades Clínicas: Tratamento Endodôntico de Molares por Estudantes de Graduação.

Elen Kissia Barral Maltez dos Santos, Karine Gomes Dantas, Marcelo Luiz Nascimento Sousa, Rodrigo Caldas Luedy, Wiliam Coelho Pereira, Érika Sales Joviano Pereira

2º lugar

Anatomia aplicada ao preenchimento labial: estratégias técnicas.

Julia Aya Ribeiro Lima Ito, Ana Letícia Barbosa Santos, Sophia Farias Gomes, Jessica Daiana Lima Campelo, Marcelle Rossi, Paula Mathias

3º lugar

Técnicas de obturação dos canais radiculares.

Reynaldo Henrick Alexandre Mendonça, Nathalia Tilla Athayde Müller, Evily Aragão de Souza, Elen Kissia Barral Maltez dos Santos, Luis Cardoso Rasquin, Fabiola Bastos de Carvalho